ELABORADO O ANTEPROJETO DE LEI QUE LIBERA OS BENS DOS SUDITOS DOS PAISES DO "EIXO"

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III | TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 | Quinta-feira, 1 de Julho de 1948 | Redação, administração e oficinas: Rua Florencio de Abreu, 164 | N.º 673

Bevin acusa a União Sovietica de violar o acôrdo de Potsdam

Política firme em relação ao caso de Berlim

Acusados os russos de pretender matar à fome milhões de alemães

LONDRES, 30 (AFP) — «A Inglaterra fez todos seus esforços para pôr em aplicação os acordos de Potsdam; entretanto todos os fatos demonstram que a Russia a isso se opôs» — declarou hoje na Camara dos Comuns o chanceler Ernest Bevin, falando sobre problemas de politica internacional.

O sr. Bevin prosseguiu: «A União Sovietica jamais respeitou as clausulas reguladoras das reparações alemãs, quando é certo que a Inglaterra procurou fazê-lo. Os contribuintes britanicos tiveram de financiar o abastecimento das populações alemãs. As zonas ocidentais estão abertas à inspeção internacional, no que se refere à desnazificação e desmilitarização, enquanto que na zona sovietica se criou uma cortina para impedir essa inspeção. Alem disso, um novo partido nacional democratico foi fundado na zona sovietica para recrutar, no seu seio, os exnazistas. Este partido nada tem de democratico, a não ser apenas o seu titulo. A liberdade de imprensa e de associação, e a liberdade de opinião e religião foram respeitadas pelas potencias ocidentais, mas violadas na zona sovietica. O Conselho de Ministros Estrangeiros, reunido em Londres no ano passado, demonstrou que apesar de pronto a assegurar a unidade da Alemanha, o governo sovietico está sempre determinado a destrui-la por uma politica que tornou impossivel essa unidade.» Aludindo às censuras que lhe foram formuladas por todos os partidos, na Camara, e depois de afirmar ser bastante paciente, o sr. Bevin afirmou: «Estou pronto a esperar, se isto serve à paz, a agir precipitadamento para destrui-la.» Falando sobre o problema da segurança, o chanceler Bevin declarou que «a Inglaterra foi sempre a primeira a reconhecer que a França e os paises do Benelux têm plenamente o direito de se garantir contra o renascimento do militarismo. Diga-se, a toda a hora, que tudo quanto a Inglaterra fez desde há varios anos para a segurança da paz do futuro, é dirigido contra

(Conclui na 4.a pagina)

Destruida por violento terremoto uma cidade da Grecia

AVIÃO DA ONU ATACADO — O conde Bernadotte, mediador da ONU (no centro, de casquete), recebe os jornalistas no aeroporto de Tel Aviv, para informá-los sobre as providencias tomadas em relação do ataque a um avião da ONU por um caça egipcio que fizera disparos de metralhadora (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Ascende a mais de dez mil o numero de vitimas na catastrofe de Fukui

Os incêndios continuam a lavrar na região

ATENAS, 30 (UP) — Violento terremoto, acompanhado de uma onda de quase três metros, açoitou a ilha de Lekfas, ao sul de Corfú, e os primeiros informes dizem que a cidade de Lekfas está em chamas, havendo grande numero de feridos entre os seus sete mil habitantes.

O terremoto produziu-se às 12 horas e 20 minutos. O governo enviou um "destroyer" à ilha de Lekfas.

ATENAS, 30 (AFP) — Um forte abalo sismico reduziu a ruinas a cidade de Caleucade, anunciam as autoridades policiais. Caleucade faz parte da ilha de Saint-Maure, no mar Jonico.

ATENAS, 30 (AFP) — Cinquenta mortos e cem feridos já foram retirados de entre os escombros das casas da cidade de Leucade, na ilha de Santa Maura, assolada por violento abalo sismico. A cidade foi quase que inteiramente destruida.

O terremoto abalou toda a ilha, tendo sido mais violento ao longo do litoral sul, onde o solo cedeu três metros. A cidade de Preveza foi a que sofreu menores danos.

ATENAS, 30 (AFP) — A Agencia Atenas anunciou que o governo já organizou os primeiros socorros urgentes destinados às vitimas do terremoto que devastou a cidade de Leucade, na ilha de Santa Maura. Barracas de campanha e medicamentos foram expedidos para Corinto, de onde seguirão em navios para a referida ilha.

Foram utilizados aviões para o lançamento de medicamentos e viveres às vitimas.

TOQUIO, 30 (AFP) — As autoridades japonesas anunciaram que 3.155 pessoas morreram e 7.752 ficaram feridas em consequencia do terremoto que assolou a região de Fukui. 30.721 casas foram inteiramente destruidas.

Turmas de socorro, americanas e japonesas, trabalham ininterruptamente na referida região, onde lavram ainda incendios. Grupos de medicos norte-americanos ali chegaram, procedentes de Kyoto e Gifu.

Fukui apresentava hoje um espetaculo de completa devastação, tendo sido destruidos pelos incendios todos os estoques de generos alimenticios. Grupos de pessoas se esforçam para identificar os cadaveres que jazem sobre as calçadas. O unico caminho que permanece aberto, bem como a unica ponte que ficou intacta, serve para a evacuação de feridos e a chegada de socorros.

Numerosos edificios ardiam ainda hoje. Entretanto, com paciencia e obstinação, os moradores da região, habituados aos tremores de terra, já começaram a lançar os alicerces destinados às suas futuras casas.

FUKUI, 30 (U. P.) — Grupos de salvamento trabalhando sob um sol abrasador continuam em sua faina em busca das vitimas do terremoto ocorrido na segunda-feira passada, o qual foi seguido de violentos incendios que apareceram em diversas zonas da cidade. Crê-se que o abalo sismico tenha causado cerca de 5 mil mortes.

Dados fornecidos pelo Quartel-General do Exercito dos Estados Unidos mostram que até o presente momento foram contados 3.215 mortos e 7.752 feridos na cidade de Fukui e nas aldeias situadas nas suas circunvizinhanças. Todavia, a maior parte das

(Conclui na 4.a pagina)

O auxilio americano representa uma profissão de fé nos homens livres

Truman declara que os povos da França, Itália e Austria foram salvos do perigo da fome graças aos socorros dos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (AFP) — O presidente Truman transmitiu ao Congresso o segundo relatorio trimestral sobre a execução do programa de auxilio ao estrangeiro. Esse documento cobre o periodo que vai de 1.º de janeiro a 31 de março de 1948; nele está incluido o auxilio provisorio outorgado pelos Estados Unidos à França, Italia e Austria, durante esses três meses. Na carta de remessa do relatorio, o presidente Truman declarou que «os socorros dados pelos Estados Unidos a titulo de auxilio provisorio libertaram os povos da França, da Italia e da Austria do perigo da fome e lhes permitiu evitar a destruição de sua estrutura economica, enquanto aguardavam a execução do programa geral da reconstrução européia. «Este auxilio foi para o povo americano uma profissão de fé no futuro dos homens livres: o povo italiano fez sua essa profissão de fé nas recentes eleições» — concluiu a carta do presidente Truman. O relatorio presidencial faz um historico do programa do auxilio provisorio aos três paises, explica a maneira como este programa foi posto em execução, descreve a maneira como foram distribuidos os fornecimentos, e indica seus preços e a maneira como os fundos resultantes do pagamento destes fornecimentos foram utilizados.

LONDRES, 30 (UP) — Paul Hoffman, administrador da Administração de Cooperação Economica, de Washington, declarou em entrevista concedida à imprensa que o programa de recuperação européia acha-se realmente em ação. «O seu sucesso, porem, dependerá principalmente de nossos amigos do outro lado do Atlantico», declarou Hoffman. Continuando, aquele administrador disse: «Agora temos quatro anos ainda para procurarmos fazer com que tudo dê certo». O senhor Paul Hoffman informou que «os Estados Unidos têm contribuido bastante para a recuperação do Velho Mundo. Todavia, se for empregada coragem e decisão no programa a fim de se aumentar a produtividade das fazendas existentes nos paises participantes.» Negou tambem que «os Estados Unidos estejam tentando dominar todo o continente europeu e impor seu sistema economico a cada nação participante do programa de recuperação européia.» Admitiu, porem, que a despeito de qualquer mudança que possa ser feita por meio de acordos bilaterais sobre a necessidade de uma reforma monetaria da Europa, a Administração frisou que todas as discussões feitas inicialmente sobre tal questão. Ainda de acordo com Paul Hoffman, o intercambio comercial entre o hemisferio ocidental e a Europa «deve ser encorajado» em todos os aspectos, não se considerando o contrabando de motores de aviões, os quais serviriam para levantar novamente o poderio belico da

(Conclui na 4.a pagina)

O Plano Marshall não resolverá as dificuldades da Grã-Bretanha

Moção apresentada na Câmara dos Comuns — Reiniciado o trabalho no cais de Londres

LONDRES, 30 (AFP) — A moção apresentada pelo sr. Pritt e pelo sr. John Platt Mills afirma que "o auxilio do Plano Marshall não resolverá as dificuldades economicas atuais da Grã-Bretanha, mas ainda subordinará no futuro a sua economia às necessidades variaveis da industria americana e tornará inevitavel o desemprego". A moção convida por isso o governo britanico "a não ratificar o acordo bilateral com os Estados Unidos e iniciar, ao contrario, negociações comerciais com a Russia e os paises da Europa Oriental".

LONDRES, 30 (AFP) — Uma moção, pedindo que o Parlamento rejeite o projeto de auxilio financeiro dos Estados Unidos à Inglaterra, foi depositada na Camara dos Comuns pelos deputados trabalhistas independentes, srs. Pritt e John Platt Mills.

LONDRES, 30 (UP) — Todos os 28 mil grevistas de Londres e Liverpool voltaram hoje ao trabalho, terminando a paralisação dos trabalhos portuarios que cortara as rações de carne de toda a Inglaterra e impediu a exportação de pelo menos 18 milhões de libras esterlinas em mercadorias.

LONDRES, 30 (AFP) — Lord Addison, lord do Selo Privado, anunciou na Camara dos Comuns que, em consequencia da retomada do trabalho pelos doqueiros, o governo não usará os poderes excepcionais que lhe foram conferidos pela proclamação do estado de emergencia pelo rei Jorge.

LONDRES, 30 (AFP) — O sr. Barnes, ministro dos Transportes, declarou hoje em Bristol que a greve dos doqueiros de Londres havia retardado as viagens de 250 navios, num momento em que era preciso intensificar a sua movimentação. O movimento grevista causou um atraso no movimento dos navios que atinge até 14 dias. O Ministerio dos Transportes teve de recorrer a navios estrangeiros, num total de 7.500.000 toneladas.

De outro lado, acrescentou o ministro, os lucros liquidos da navegação britanica, que foram de 17 milhões de libras esterlinas em 1917, deverão atingir no corrente ano 40 milhões de libras.

LONDRES, 30 (UP) — Edith Summerskill, secretaria-parlamentar do Ministerio dos Alimentos, declarou na Camara dos Comuns que, em consequencia da greve dos portuarios, se perderam alimentos calculados em um mil e oitocentas libras esterlinas, figurando treze toneladas de tomates, dezessete de pepinos, três de melões. Informa-se, ao mesmo tempo, que todos os 28.000 portuarios de Londres o Liverpool retornaram ao trabalho, calculando-se que os prejuizos totais ocasionados pela greve alcançam cerca de dezoito milhões de libras esterlinas.

Paira sobre a capital alemã a ameaça de uma greve geral

Querem os soviéticos provocar a deposição da Municipalidade — Acôrdo entre os comandantes aliados das zonas ocidentais

BERLIM, 30 (AFP) — Prepara-se a greve geral em Berlim.

BERLIM, 30 (AFP) — O orgão da administração central sovietica pediu hoje a destituição da Municipalidade de Berlim, sob a acusação de que a mesma faz uma politica antirussa.

BERLIM, 30 (AFP) — "Temos a prova de que o Partido Socialista-Comunista Unificado ordenou a mobilização geral de todas as suas forças" — declarou o sr. Hubert Schwernicke, presidente do Partido Liberal Democrata de Berlim, durante uma reunião publica em Schoeneberg, no setor americano. "Os preparativos para a greve geral — acrescentou ele — já deveriam ter terminado sabado ultimo. A Municipalidade de Berlim deveria ter sido deposta hoje, verificando-se, como consequencia, a prisão dos conselheiros municipais berlinenses, que seriam entregues à "Kommandatur" sovietica." Por sua vez, o sr. Maron, do Partido Socialista-Comunista, deveria tornar-se prefeito de Berlim, segundo declarou o sr. Schwernicke, concluindo suas revelações.

BERLIM, 30 (AFP) — O serviço de informações do governo militar norte-americano desmente formalmente a noticia segundo a qual os russos teriam informado o Estado-Maior do Ar de Frankfort que barragens de balões fecharam hoje os corredores aereos entre Berlim e as zonas ocidentais.

FRANCFORT, 30 (AFP) — A Conferencia dos Três Governadores Militares das Potencias Ocidentais — França, Inglaterra e Estados Unidos — foi encerrada hoje, com um acordo unanime entre os generais Koenig, Robertson e Lucius Clay, informa-se de fonte autorizada. Na ausencia de um comunicado oficial, o referido portavoz declarou que os três comandantes discutiram os pontos seguintes: 1) — Propostas para a convocação da Assembleia Constituinte alemã, prevista nas recomendações de Londres; essas propostas conteriam o processo da eleição dos delegados, seus poderes e direitos e seriam submetidas aos ministros-presidentes dos "Laenders", entre os quais os da zona francesa, numa conferencia plenaria entre os mesmos; 2) — Preparo de um estatuto de ocupação que defina os poderes das autoridades ocupantes e dos organismos politicos alemães; 3) — Estudos eventuais das modificações a serem feitas nas fronteiras dos diferentes "Laenders" no quadro do futuro Estado alemão ocidental.

Foi ordenada a paralisação total amanhã nas industrias italianas

Em sinal de protesto contra a recusa de aumento dos salários

ROMA, 30 (AFP) — Em apelo lançado a todos os trabalhadores italianos da industria, a Confederação Geral Italiana do Trabalho anuncia para o dia 2 de julho a suspensão total do trabalho na Italia em sinal de protesto contra a atitude da Confederação da Industria, "que se recusa a reajustar os salarios e os abonos familiares, visando a diminuir e quebrar a força e a unidade das organizações sindicais".

A Federação dos Trabalhadores do Comercio decidiu aderir a esta manifestação de protesto e suspender o trabalho amanhã, à tarde.

FLORENÇA, 30 (AFP) — Os trabalhadores agricolas da Toscana deliberaram entrar em greve durante 24 horas, a partir de amanhã.

MILÃO, 30 (AFP) — O pessoal da alimentação desta cidade entrou em greve a partir de hoje em sinal de solidariedade aos empregados dos estabelecimentos milaneses que romperam as negociações encetadas com sua direção, sobre questões de salarios.

Assim, Milão ficou hoje sem pão e sem leite.

Por outro lado, os representantes de todas as Bolsas do Trabalho na Toscana se reuniram em Pizza para examinar a situação na provincia, onde a mão de obra agricola abandonou o trabalho a fim de decidir-se eventualmente por uma greve de solidariedade em toda a Toscana.

GENOVA, 30 (U. P.) — O Congresso do Partido Socialista iniciou a sessão num ambiente de profunda divergencias provocadas pela questão da aliança com os comunistas. Foi apresentada hoje uma resolução dos elementos do centro, a qual visa contrabalançar a proposta dos componentes da extrema esquerda do Partido, no sentido de que os socialistas devem continuar sua aliança com os comunistas.

GENOVA, 30 (AFP) — No transcurso da sessão noturna, efetuada ontem pelo Congresso Socialista Majoritario, o deputado Carlo Mateotti encareceu demoradamente a necessidade da unidade do partido contra qualquer tentativa de cisão. Tratando da questão da Frente Popular, o orador condenou esse sistema de coligação politica "eficaz — assinalou" — apenas nos paises da Europa Oriental, onde existe uma economia agricola toda especial".

Referindo-se ao pacto de unidade de ação com o Partido Comunista, Mateotti declarou que criticar hoje essa unidade seria provocar um estado de agitação e arriscaria contrapor amanhã socialistas com os comunistas. Por outro lado, o deputado mostrou a necessidade de colaborar com o governo, a fim de obter garantias de reforma de estrutura no interesse das classes laboriosas. Finalmente, afirmando que os socialistas deviam aceitar o plano de reconstrução da Europa, Mateotti terminou o seu discurso pedindo ao Partido Socialista Italiano que participe da Internacional Socialista embora mantendo o seu ponto de vista.

Roma, 30 (AFP) — Prosseguiu os seus trabalhos, em Napoles, o Congresso Nacional do Movimento Social Italiano, movimento geralmente considerado de tendencia neofascista. O ex-ministro fez de Marsanich pronunciou um discurso no qual afirmou que o M.S.I. deveria ter o seguinte programa em face das três atuais politicas (liberalismo, comunismo e democracia cristã): constituição de um Estado corporativo sindical baseado em metodos diferentes daqueles seguidos pelo fascismo. Nesta altura, o orador repeliu as "concepções oligarquicas" do fascismo. Parece que a moção final que será votada pelo Congresso será em grande parte inspirada pelo discurso de Marsanich.

Moscou quer liquidar seu débito nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (UP) — A União Sovietica apresentou uma nova proposta para liquidar seu débito de 11.300.000.000 de dolares nos Estados Unidos quantia essa que lhe foi fornecida a titulo de emprestimo durante a guerra. Isto foi feito ao mesmo tempo que o governo norte-americano avisava as nações participantes do Plano Marshall para que não enviem produtos de valor militar aos paises situados atraz da cortina de ferro européia.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO CHANCELER

Solicitado o urgente pronunciamento da Comissão de Justiça

RIO, 30 (Asapress) — Ao gal. Eurico Dutra, o sr. Raul Fernandes, apresentou a seguinte exposição de motivos relativa ao projeto de lei dispondo sôbre a liberação de bens dos suditos do "Eixo". Esse documento remetido à Camara dos Deputados, foi lido no expediente e está submetido à apreciação da Comissão de Justiça: "Sr. presidente. O governo brasileiro, na constancia do estado de guerra com as potencias do "Eixo", se dobrou à rigorosa necessidade de constituir um penhor sôbre os bens dos nacionais dos Estados inimigos para garantir às justas reparações dos danos que a guerra nos infligiu. O bloqueio desses bens havia de durar todo o tempo de guerra e ainda largo prazo depois que cessassem as hostilidades, pois que se por um lado só o fim do conflito daria a conhecer a extensão desses danos, que permitiria abrir-se o processo das avaliações, por outro, só os tratados de paz ou as conferencias especiais sôbre reparações, poderiam revelar o grau de insolvencia dos vencidos e determinar, em consequencia, a necessidade e a extensão do emprego dos penhores constituidos. A conferencia das potencias sôbre Alemanha se reuniu em Paris em dezembro de 1945. Verificaram elas que o pouco relativamente aos prejuizos giganteacos da guerra poderiam cobrar ao seu principal inimigo. E nesses pouco, não nos deram participação, reduzindo-nos, assim, à contingencia inelutavel de nós pagarmos pelos bens alemães sob sequestro no Brasil. Quanto à Italia, a mesma contingencia resultou do tratado de paz, assinado em Paris, em fevereiro de 1947 e ora sujeito à ratificação pelo Poder Legislativo. A longa indisponibilidade dos bens dos suditos dos Estados ex-inimigos, certamente prejudicial não só para eles mesmos, senão tambem para a economia geral, e por esse motivo frequentemente criticada, não é pois imputavel aos orgãos administrativos incumbidos de apurar valores, fixar indenizações e pagá-las. O prazo util para a tarefa tão complexa está correndo, praticamente a menos de 2 anos, e neste lapso de tempo a Comissão de Reparações de Guerra e a Agencia Especial de Defesa Economica a cargo do Banco do Brasil reuniram elementos suficientes para que se ponha termo áquele prejudicial estado de coisas e bem simultaneamente de credores e devedores.

OS OBJETIVOS DA PROPOSIÇÃO

Tal é o objeto da proposição legislativa que tenho a honra de sugerir a v. exa. seja submetida à consideração do Poder Legislativo e mediante a qual:

a) — Liberam-se integralmente os bens dos alemães residentes no país, sujeitos ao pagamento de reparações de danos de guerra, com a unica excessão dos pertencentes a pessoas singulares ou coletivas cuja agressividade particular foi assinalada em atos especiais do governo, ou a sociedades que por motivo relevante se mandou dissolver e liquidar;

b) — Liberam-se, por igual, os bens dos japoneses residentes no país;

c) — Autoriza-se a liberação, mediante acordo, de reciproco interesse para a Italia e o Brasil dos bens italianos entre os quais já não se incluem desde a promulgação do decreto-lei 7.723, de 10 de julho de 1945, os pertencentes às pessoas fisicas residentes no país;

d) — Providencia-se para que as indenizações reconhecidas se paguem exclusivamente pelos bens de alemães residentes no Exterior;

e) — Ressalvam-se os bens de japoneses e alemães incorporados diretamente ao Patrimonio Nacional e cujo produto se compensará até a quantia concorrente, com creditos comerciais de outra natureza, da Fazenda Federal, contra os Estados japonês ou alemão ou contra suditos respectivos;

f) — As quantias em dinheiro realizado, se restituirão em titulos da Divida Publica federal a exemplo de como já se procedeu com italianos residente no país

(Conclui na 2.a pagina)

OS NORTE-AMERICANOS NÃO TENCIONAM DEIXAR BERLIM

Marshall afirma que os EE.UU. compartilham da ocupação em virtude de acordos firmados

WASHINGTON, 30 (UP) — O secretario de Estado, general George Marshall, declarou que os norte-americanos estão resolvidos a permanecer em Berlim. Acrescentou o titular do Departamento de Estado que os Estados Unidos compartilham da ocupação de Berlim em consequencia dos acordos firmados entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Sovietica e França.

Marshall promete, na declaração, que utilizará o maximo de transporte aereo para fazer prosseguir o abastecimento do povo de Berlim.

"Comprovou-se — disse — depois de um estudo feito sobre a tonelagem de alimentos e de outros fornecimentos, que o transporte pode ser feito pelo ar com maior quantidade que a principio."

A informação feita anteriormente de que a Russia abriga a "esperança" de levantar logo o bloqueio ferroviario, foi recebida nesta Capital com misto de desconfiança e alivio. Admitiram os circulos oficiais que era possivel evitar um grave conflito entre o leste e o oeste. Porem, no mesmo tempo, um funcionario norte-americano manifestou estar convencido de que, se os russos podem levantar restrições, tambem podem voltar a impô-las para manter os aliados em estado de nervosismo.

A declaração do general George Marshall diz textualmente:

"Estamos em Berlim em consequencia dos acordos entre os governos da zona de ocupação da Alemanha e estamos resolvidos a permanecer ali.

A tentativa sovietica de bloquear a população civil da Alemanha, apresenta questões fundamentais de grave significação, que esperamos solucionar com rapidez.

Far-se-á o maximo uso do transporte aereo para abastecer a população civil. Comprovou-se, depois de estudos, que a tonelagem de alimentos e outros fornecimentos, pode ser transportada pelo ar e é maior que a que se pensou a principio."

As palavras de Marshall, de que o governo de Washington, espera "tratar com rapidez" do bloqueio sovietico, levantaram conjeturas de que, se tal bloqueio não for levantado, as três potencias ocidentais se unirão para efetuar um energico protesto diplomatico diretamente a Moscou.

As autoridades de Washington indicaram que tal protesto, talvez, será apresentado dentro em breve, assim que ficar provado que os comandantes militares na Alemanha não podem quebrar o "impasse" e que o problema, então, seria levado à Organização das Nações Unidas.

Novo desafio de Tito ao Kremlin

Volta a sugerir a formação do bloco balcanico

LONDRES, 30 (UP) — O marechal Tito desafiou hoje mais uma vez o Kremlin. Esse desafio foi lançado quando o chefe do P. C. Iugoslavo permitiu que este propusesse uma confederação a ser integrada pela Iugoslavia, Albania e Bulgaria. Ao mesmo tempo, dirigiu um apelo a todos os cidadãos iugoslavos para que apoiem a sua opinião sôbre o comunismo. Deve-se lembrar que em janeiro ultimo o "Pravda" de Moscou, criticou a proposta feita para a formação da Confederação Balcanica, proposta essa formulada pelo primeiro ministro bulgaro Dimitrov, o qual, entretanto, logo desistiu de sua ideia.

BELGRADO, 30 (UP) — A proposta da Federação balcanica dos 3 Estados satelites da Russia está contida na plataforma do Partido Comunista Iugoslavo publicada no "Borba", orgão oficial do partido. A plataforma foi redigida a 14 de junho e está sendo enviada para estudos até a convenção do partido que se realizará a 21 de julho. A ideia da Federação Balcanica que foi denunciada pelo Kremlin na ultima primavera não diferia muito da linha principal da politica do Partido Comunista Iugoslavo, inclusive, "fortalecimento da unidade politica do povo iugoslavo, estreitamento e desenvolvimento, em todos os setores, da cooperação com a União Soviética".

LONDRES, 30 (UP) — O marechal Tito desafiou por três vezes o generalissimo Stalin, o que poderá levar a outra importante cisão da linha comunista, tão importante como aquela causada pelo rompimento entre Stalin e Trotsky. O primeiro desafio de Tito foi sua recusa em enviar representante à reunião do "Kominform", na Rumania, no começo do mês corrente, porque as acusações contra a Iugoslavia eram "calunias" e "mentiras". O segundo consistiu na recusa de Tito de confessar que se desviara, da linha stalinista e a rejeição de todas as acusações soviéticas e do Kremlin e o terceiro desafio a publicação do velho plano da Federação Balcanica, em meio à crise com a Russia.

LONDRES, 30 (UP) — O Ministerio do Exterior britanico concluiu, baseando-se nas informações preliminares que o sensacional rompimento entre Moscou e Belgrado resultou da recusa da Iugoslavia em receber ordens do Kremlin. O Ministerio do Exterior aproveitou-se da aparente desunião e confusão reinante atrás da "cortina de ferro" para tentar uma inteligivel interpretação dos fatos. Provavelmente chamará o embaixador britanico em Belgrado, sir Charles Peake a fim de obter informes completos sôbre a situação da Iugoslavia.

LONDRES, 30 (AFP) — A sensacional noticia divulgada hoje pelo "Daily Mail", foi colhida em ampla reportagem telefonica com a Iugoslavia e os paises vizinhos. Segundo o jornal, varios refugiados iugoslavos chegados a Trieste e outras cidades do territorio italiano, declararam que poderosas unidades militares do exercito vermelho estariam em movimento ao longo das fronteiras iugoslavas. O jornal acrescenta que figuram entre os refugiados iugoslavos, que ultimamente atravessaram a fron-

(Conclui na 4.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

GREVE DE PROTESTO DOS ESTUDANTES CHILENOS

SANTIAGO, 30 (AFP) — Os alunos de todas as Faculdades da Universidade do Chile iniciaram uma greve de 48 horas, em sinal de protesto contra a chamada Lei de Defesa da Democracia.

DARA' SUA RESPOSTA DOMINGO

TEL AVIV, 30 (AFP) — Segundo fonte segura, o governo de Israel adiou até domingo a sua decisão sobre a proposta que lhe foi apresentada pelo conde Bernadotte.

NOS BASTIDORES DA ONU

Elie Abel

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LAKE SUCCESS — Quarenta e nove jovens, alguns brancos e outros negros, todos trajando uniformes azul-celeste, com distintivos das "Nações Unidas" nas mangas e armados de revolveres calibre 38 descarregados, chegaram a Haifa.

São conhecidos nos circulos da ONU como os "Lanceiros de Begley", apelidados assim pelo nome de Frank Begley, que comanda a guarda de segurança da ONU — uma força de 66 homens ao todo, cujas tarefas habituais consistem em abrir portas de limusines, patrulhar os corredores e verificar os passes de entrada ao Conselho de Segurança.

Trata-se de uma força que jamais derramou sangue, a menos que tomemos em consideração aquele incidente em que um dos seus membros, procurando afastar um espectador arabe que gritava imprecações no Conselho de Segurança, da galeria dos visitantes, foi mordido na mão.

Encontram-se na Palestina para realizar um trabalho que é essencialmente não militar. A maioria será designada para a cancela de verificação de documentos, na cidade arabe de Bab el Wad, para manter sob vigilancia, durante as 24 horas do dia, os comboios judeus que conduzem viveres para Jerusalem.

Quando foi anunciada sua partida, nervosas autoridades da ONU fizeram circular a noticia de que nunca ninguem se deveria referir aos Lanceiros de Begley como "Força Policial Internacional". Certamente o grupo tal como está atualmente composto, pequeno, apressadamente recrutado e virtualmente indefeso, não é a especie de força de paz a que os estadistas mundiais se vêm referindo desde que a ONU foi fundada em S. Francisco, em 1945. O que esses estadistas tinham em mente era uma combinação muito mais formidavel de combatentes de elite, recrutados de entre os exercitos regulares das nações, com suficientes contingentes navais e aereos para levar o temor ao coração de qualquer agressor de menos de palmo de altura.

Esse projeto imensamente mais ambicioso há dois anos vem sendo discutido e debatido por representantes dos chefes de estado-maior dos Cinco Grandes, que compõem o Comitê de Estado-Maior Militar da ONU, com sede em Lake Success. Não apenas essa força não chegou a tomar forma; nem sequer se chegou a acordo quanto ao recrutamento, o comando e o estacionamento desse exercito. E' possivel que o exercito tenha morrido antes de nascer. Pelo menos o secretario-geral Trygve Lie está resignado a isso.

Na ausencia de acordo essencial entre as cinco potencias dotadas de veto, a ONU pode pôr em campo uma força modesta, para fazer frente a minusculas desordens, dessas que às vezes descambam em guerra mundial? Lie esteve a ponderar nessa questão por meses a fio e em Cambridge, Massachusetts, a 10 de junho, aventou uma possivel resposta.

Lie declarou à Associação de Alunos da Universidade de Harvard: "Não creio que possa haver qualquer diputa quanto ao fato de que o Conselho de Segurança precisa de ter uma força para apoiar suas decisões. Todas as cinco grandes potencias têm concordado com isso, uma e muitas vezes."

Frisou o secretario-geral que o senador Vandenberg apresentara uma resolução pedindo "os esforços maximos para alcançar um acordo no sentido de dotar a ONU das forças armadas previstas pela Carta (art. 43)." O Comitê de Relações Exteriores da Camara pediu tambem que fossem tomadas providencias nesse sentido.

"E' possivel, disse Lie, que se possa fazer agora alguma coisa, através da criação de uma guarda comparativamente pequena, que não se deve confundir com uma força de ataque. Tal força poderia ser recrutada pelo secretario-geral e colocada à disposição do Conselho de Segurança."

Mais tarde, na conferencia de imprensa, Lie declarou que os tecnicos de sua administração haviam chegado à conclusão de que: a) uma força de 1.000 a 5.000 homens seria capaz de desempenhar essa missão; b) que, como secretario-geral; ele tinha autoridade para levar avante o projeto. Acrescentou que depois do seu discurso de Harvard, centenas de pedidos de alistamento haviam sido recebidos de ansiosos voluntarios, veteranos de guerra em sua maioria.

(Conclui na 4.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

Propriedade da

"Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florencio de Abreu, 164/68

Diretor-presidente, Gladston Jafet; Diretor-superintendente, Carlos Rizzini; Diretor-secretario, Salomão Jorge; Diretor-responsavel, Carlos Laino Jr — Telefone da diretoria: 2-4573

Redação — Tel. 2-6446 Secretaria — Tel. 2-8430
Administração — Tel 2-8433 Balcão e Portaria — Tel. 3-0361

Departamento de Divulgação:

Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-9764

Departamento de Publicidade:

Rua Florencio de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel. 2-8447

Sucursal no Rio de Janeiro:

Praça Mauá, 7, 13.º and., s. 1302/3 e 1324 — Tel. 43-9618

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A
Endereço telegráfico: JORNOTICIAS — Caixa Postal, 5553

ASSINATURAS. Capital e Interior .... Cr$ 150,00
VENDA AVULSA: Capital e Interior .... Cr$ 0,60

Descasquem as suas batatas!

COM aquela excelencia acaciana que lhe deu o berço e só a cova há de tirar, fez ontem o "Estado" notavel descoberta: ou o general Dutra decreta a intervenção em S. Paulo, baseado no relatorio do ministro da Fazenda, ou não a decreta, reconhecendo inexistirem nesse relatorio fundamentos para uma tal medida.

Essa é final Já agora, com o prenunciado voto contrario da Comissão de Justiça do Senado, largamente amparado na opinião dos politicos mais respeitaveis do país, entre os quais citaremos o brigadeiro Eduardo Gomes e os srs. José Americo, Otavio Mangabeira, Prado Kelly, Ferreira de Sousa, Carlos Morais Andrade, Andrade Lourenção, Aluisio de Carvalho, Virgilio de Melo Franco, Euclides de Figueiredo, João Vilas-Boas, Alfredo Nasser, Hamilton Nogueira, Vespasiano Martins, todos correligionarios do "Estado", e secundados pela unanimidade das correntes partidarias de uma unidade da força e do prestigio do Rio Grande do Sul, através da palavra do sr. Getulio Vargas, do PTB; Valter Jobim, do PSD, e Flores da Cunha, da UDN; já agora, ciente do inevitavel fracasso do intervencionismo na Camara Alta, volta-se o orgão do mesquitismo desfreado contra aquilo que lhe merecera antes rasgados elogios e vãs esperanças: o haver o presidente da Republica remetido ao Senado o relatorio do sr. Corrêa e Castro.

Qualquer que seja o parecer dos senadores — rosna o "Estado" — o general Dutra tem de decretar a intervenção, a fim de salvar-se e salvar o seu desmiolado ministro da Fazenda. De outro modo, "o menos que se dirá deles é que andaram neste caso com uma leviandade imperdoavel". Se o presidente recuar — aduz a folha antipaulista — terá com isso confessado que "nem o relatorio apresentava a gravidade, que se lhe atribuia, nem o chefe da nação se havia impressionado com o seu conteudo." Bravos! E' exatamente o que está acontecendo. O relatorio, desmentido da primeira à ultima linha, não apresentava sombra de gravidade. Elaborado, sob encomenda, por um negociante de poucas letras, intrujado por três ou quatro espertalhões de banco e bolsa, não podia impressionar o presidente da Republica. Se impressionasse, não teria ido parar no Senado, uma vez que a intervenção é ato privativo do Executivo e o Senado não tem função consultiva.

Quando, levantando a clausula de "reservado", com que o sr. Corrêa e Castro pretendia cobrir-se do perigo da publicidade, o general Dutra expôs o relatorio ao Senado, que é o mesmo que expô-lo à nação, evidentemente não considerara relevantes e convincentes os seus itens, e muito menos capazes de determinar uma medida da gravidade da intervenção federal. Convocando o parecer dos senadores, podia ter em vista, ou desembaraçar-se das importunações dos intervencionistas, ou frisar o seu zelo democratico, revelando a intenção de cumprir o que fosse resolvido pela Assembleia mais diretamente representativa das unidades federadas.

Ao contrario da conclusão do "Estado", submetido o relatorio ao Senado, o presidente da Republica nada mais pode fazer agora, de acordo com os principios morais e a etica politica, senão acatar o que pelos senadores for deliberado.

* * *

O "Estado" carece sempre de logica na sua argumentação, por isso que ela gira sempre em torno de uma ideia fixa. Aplaudiu o general Dutra quando se dispôs a receber os pedidos de intervenção da Mesa provisoria da Assembleia, dos lideres estaduais e dos deputados federais da UDN e do PSD, e logo o censurou porque indeferiu de chofre os primeiros e cozinhou o ultimo. Elogiou-o ao remeter este ultimo pedido ao ministro da Justiça, para, a seguir, criticá-lo por conformar-se com o parecer do sr. Adroaldo da Costa. Bateu-lhe palmas ao consentir nos mexericos do sr. Corrêa e Castro no pulgueiro oposicionista, e, ato continuo, verberou-o por encaminhar tais mexericos ao Senado.

Agora, o "Estado", curtindo o derradeiro desengano, comete o derradeiro ilogismo: quer que o general Dutra, convertendo a patacoada intervencionista, urdida pelos reprobos da politicagem paulista, em um caso seu, pessoal e intimo, decrete a intervenção em S. Paulo, sem ater-se aos pareceres contrarios, desprezando o pensamento dos proceres politicos e fazendo tabua rasa da opinião da imprensa e do povo. Será essa, na logica do "Estado", a unica maneira de sair-se o general Dutra airosamente da embrulhada em que supõem tê-lo metido os reprobos do PSD e da UDN.

Supõem, dizemos bem, porque, na realidade o chefe da nação conseguiu escapar às sucessivas ciladas dos seus correligionarios e dos aliados desses correligionarios. Eles é que estão embrulhados. O general Dutra, concedendo o que podia conceder, ou, melhor, condescender, no sentido de resguardar a cortesia e de entreter as boas relações partidarias com os odientos politiqueiros de S. Paulo, jamais com eles se acumpliciou.

A respeito da finura com que o presidente conduziu o chamado caso paulista, conta-se que, ao remeter o relatorio do sr. Corrêa e Castro ao Senado, justificou-se a alguem, que aludira à decepção que tal despacho causaria aos inimigos de S. Paulo:

— Eles que descasquem as suas batatas.

A frase não será verdadeira. Mas, expressiva, é.

DISPOSIÇÕES QUE NÃO SÃO CUMPRIDAS

Não faz muitos dias — ainda estarão lembrados os paulistanos — foi baixada pelo secretario da Saude e Higiene uma portaria proibindo o fornecimento de café adoçado nos estabelecimentos do ramo nesta Capital. A principio a medida foi observada em alguns dos muitos estabelecimentos que vêm adotando essa pratica desde os dias de racionamento do açucar, que lá ficaram muito atrás na marcha do tempo. Passada, porém, a primeira impressão, e como os fregueses fossem aceitando a coisa sem protestar, voltaram todos eles a fornecer a bebida adoçada e em condições que são verdadeiramente para lastimar no centro mais civilizado de um Estado com justiça considerado o maior produtor de café do mundo.

De fato, que é bem ilustrativo da complacencia com que as nossas autoridades vêem desrespeitadas as suas proprias determinações, há duas conclusões a tirar: a primeira, é a de que a fraude é a norma do comercio de produtos alimenticios em S. Paulo; e a segunda, é a de que lei nesta terra não é feita para ser cumprida.

Dir-se-á que a pratica do café adoçado não representa inconveniente ou abuso que ponha em perigo a saude publica. Dir-se-á, ainda, que uma vez existindo a proibição, ao publico cumpre fazê-la respeitar. Mas, na verdade, a objeção não pegaria nem numa nem noutra hipotese. Não é exato que o fornecimento de café adoçado esteja conforme com os requisitos exigidos numa boa bebida. Nem tampouco é para ser tomada em consideração a alegação de que ao publico cumpre se defender por si mesmo em tais casos. Se assim fosse, desnecessario seria ao Estado manter um corpo tão numeroso de funcionarios civis e militares, estipendiado pelo Tesouro, que por sua vez é alimentado com rendas provindas dos impostos.

O que há, neste caso como em tantos outros, é simplesmente isto: descaso pela lei, a qual, se ainda se faz, não é para ser cumprida.

Por designação de ontem do diretor-geral do Departamento Estadual de Estatistica, o sr. Raul Fernando Dias de Toledo, diretor da Divisão Administrativa do mesmo Departamento, responderá pelo expediente da diretoria-geral durante a sua permanencia na Capital da Republica.

"LOCK-OUT" DOS CINEMAS

Teve o efeito de uma autentica surpresa, até mesmo para os observadores mais atentos, o desfecho da primeira crise provocada pelo tabelamento dos cinemas.

Este jornal foi dos poucos que mantiveram reserva quanto aos resultados da primeira batalha encetada pela Comissão Municipal de Preços no setor do tabelamento. Nem por isso chegamos ao ponto de admitir, sequer, a possibilidade de ser a resolução do orgão de controle recebida pelos empresarios com medida tão extrema — o fechamento das casas de diversões em todo o territorio do Estado.

Um "lock-out", com todas as caracteristicas da desobediencia, foi a resposta ao orgão do poder publico que ousou intervir na economia particular dos empresarios de cinema. Trata-se, não há duvida, de um fato inedito entre nós, num campo de atividade cujo funcionamento depende diretamente do favor publico.

A rebeldia dos proprietarios de cinema, diante do tabelamento dos preços dos ingressos, atinge, assim, não apenas o prestigio da autoridade administrativa, mas principalmente o publico frequentador de cinema, que é quase a totalidade da população.

Diante de tal situação, não há pois como transigir: ou os cinemas são reabertos e cumpra-se

À sombra do Jaraguá

GREVE ANTIPATICA

A resolução inepta das Empresas Exibidoras de Cinema, fechando as suas portas e suspendendo os espetáculos pelo fato de a Comissão Municipal de Preços haver fixado novos preços de entrada, diminuindo os, atualmente, em vigor, está a pedir medidas energicas do Poder Publico. Essa atitude não esconde o espirito de insubordinação que reina em nosso meio social e denuncia o dedo vermelho que a ditou. A Comissão Municipal de Preços agiu dentro da sua jurisdição e competencia, portanto a sua ordem deveria ser acatada como de um poder legitimo. O caso é um caso de policia. Se o preço fixado pela Comissão Municipal não corresponde às necessidades e exigencias do negocio, não é por meio de greve e de insubordinação que se há de resolver o dissidio.

Ninguem negou às Empresas Exibidoras o direito de pleitear a sua justiça, dentro das normas juridicas e da ordem constitucional do país. O arrazoado agressivo e inconsequente que essas empresas mandaram publicar na imprensa, deixa transparecer a maneira desorbitada e sem fundamento da sua critica recalcitrante. Os donos das empresas alegam que o caso estava sendo tratado no Rio de Janeiro, como se a Comissão Municipal não tivesse direito de resolver o tabelamento de preços e estivesse absolutamente adstrita às decisões federais. Se bem me lembro, há dispositivos legais, dando autonomia de decisões às Comissões Estaduais. Devemos acrescentar tambem que os proprietarios de Empresas Exibidoras nada têm que ver com o tabelamento de outras atividades comerciais do país. Cuidem dos seus cinemas, que já não fazem pouco. Sob o pretexto de que os novos preços de entrada vão causar prejuizos na selagem dos bilhetes já feita, fecharam os cinemas, esquecendo-se de que com esse fechamento o prejuizo é muito maior.

Essa contradição demonstra o espirito de desobediencia e de desordem de que estão apossados os "tubarões" das fitas, mal acostumados com os lucros extraordinarios do seu gordo negocio.

M. DE GRIMM.

a portaria da Comissão de Preços, até que os direitos das empresas, se porventura existem, sejam reconhecidos perante o orgão competente, ou o poder publico aceita o desprestigio que lhe advem da desobediencia ostensiva, e neste caso só restará ao publico consigná-lo como um atestado de desmoralização da epoca em que vivemos. Transigir com a lei é que não é licito a ninguem, como bem afirmou o vereador Janio Quadros, ao fazer sentir aos diretores do Sindicato dos Exibidores que nenhum acordo se fará, nem se suspenderá a execução da medida, antes que os empresarios dêem cumprimento à portaria baixada no interesse da coletividade paulistana.

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", sob a presidencia do governador Adhemar de Barros, a solenidade inaugural do Curso de Emergencia de Orientação Sanitarista Social, a cargo do prof. Luiz Vieira de Melo, catedrático do referido Instituto.

RIFAS

Quando, há meses atrás, surgiram as primeiras rifas de automoveis, com exposição dos veiculos nos logradouros publicos, a imprensa protestou e foi ouvida. A policia proibiu os sorteios e fez retirar os automoveis das ruas. De semanas para cá, voltaram as rifas e voltaram os veiculos a estorvar o centro da cidade.

No entanto, prevalecem os motivos que haviam determinado a proibição e que são, em resumo, os seguintes: ilegalidade das rifas; perturbação do trafego e do transito de pedestres, e, por fim, o cambio-negro que se mascara atrás desses sorteios com finalidades filantropicas.

O ultimo ponto é o mais importante. Se não em todos os casos, em alguns, o automovel sorteado deixa larga margem de lucro ao proprietario, que "caritativamente" o ceda às instituições pias, benemeritas ou associativas.

Como a policia não deve ter razões para tornar a fugir a seu dever de reprimir as rifas, parece-nos oportuno limpar a cidade dos numerosos sorteios que a estão importunando.

Procedente de Campos do Jordão, regressou ontem pela manhã, a esta Capital o governador Adhemar de Barros. Abordado pelos reporteres destacados no aeroporto de Congonhas, o governador do Estado declarou que esta semana resolverá a questão do secretariado paulista. Sobre a situação dos jornalistas funcionarios publicos disse s. exa. que neste segundo semestre estará ela resolvida.

A Diretoria do Serviço de Transito do Estado de São Paulo comunica que, as carteiras dos motoristas habilitados até 31 de dezembro já se acham prontas, devendo ser retiradas no S.E.C.H. (Serviço de Expedição de Cartas de Habilitação) à rua Vitoria n.º 617.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 22. Minima, 11.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 30, em Catanduva. Minima, 7, em Itapetininga e Piracicaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 24, em Cananéia e Ubatuba. Minima, 13, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

NOTICIAS DO RIO

PAGAMENTO IMEDIATO E INTEGRAL DAS INDENIZAÇÕES ÀS VITIMAS DA GUERRA

INTEGRA DO DECRETO REGULAMENTANDO O ASSUNTO

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O presidente da Republica, considerando o que foi proposto pela Comissão de Reparações de Guerra, assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — A Agencia Especial da Defesa Economica do Banco do Brasil S/A, fará, pelo fundo de indenização, criado pelo decreto n. 4.166, de 11 de março de 1942, o pagamento imediato e integral das indenizações de prejuizos a brasileiros por perdas de vida ou danos à saude de pessoas vitimas de atos de agressão de potencias ex-inimigas;

§ unico — O disposto neste artigo aplica-se às empresas de navegação que já pagaram aos seus tripulantes ou aos beneficiarios destes as indenizações determinadas pela Comissão de Marinha Mercante, para reembolso pelo fundo de indenização.

Art. 2.º — Os prejuizos decorrentes de perdas sofridas pelos tripulantes, passageiros e guarnições de navios mercantes brasileiros, pelos funcionarios a serviço do Estado, no Exterior, e pelas empresas de navegação brasileira, em virtude dos referidos atos ou riscos de guerra e por outros brasileiros diretamente atingidos em seus bens, serão indenizados pela mesma forma, porém, parceladamente, de acordo com as disponibilidades do fundo de indenização em percentagens iguais para cada credor.

Art. 3.o — Do fundo de indenização criado pelo decreto-lei n 4.166, de 11-3-42, do qual fazem parte integrante todos os bens abrangidos pelo citado decreto-lei, assim como os que tiverem o mesmo destino, por força de outros decretos, baseados na legislação de guerra, serão desde já escriturados em conta propria para os fins do presente decreto, os recursos seguintes:

a) Os provenientes de haveres pertencentes a alemães e japoneses, pessoas fisicas ou juridicas ou residentes no Exterior, inclusive os existentes em sociedade liquidada ou em liquidação;

b) Os provenientes de bens e direitos de socios de sociedades que por ato especial mandou liquidar, para fim de ser o respectivo produto recolhido ao fundo de indenização;

c) Os bens dos Estados japonês e alemão, incorporados ao mesmo fundo, com exclusão dos que se destinavam ao serviço diplomatico e consular.

§ unico — O produto dos bens enumerados neste artigo, que ainda não estiver apurado na data deste decreto, será escriturado à medida que se verificar a liquidação

Art 4.o — O produto dos demais bens constitutivos do fundo de indenização, só será escriturado na referida conta de uma só vez ou parceladamente, quando o governo autorizar.

Art. 5.o — Este decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

REVELAÇÕES SOBRE O SISTEMA ECONOMICO E FINANCEIRO DA ARGENTINA

RIO, 30 (Da sucursal, via "Vasp") — Os membros da missão financeira argentina que vieram ao Rio a convite do presidente da Republica fizeram declarações sobre assuntos economicos pertinentes a seu país. Revelaram que vão realizar conferencias sobre palpitantes temas relacionados com o credito hipotecario e imobiliario de acordo com a economia e as leis sociais argentinas. Igualmente ventilarão o regimento financeiro do Banco Hipotecario Argentino. E já avançaram, numa especie de corolario previo que em Buenos Aires o sistema bancario basico, governamental, é regido por quatro instituições: o Banco de la Nacion, o Hipotecario, o Industrial e o Central, sendo que este ultimo, supervisiona os demais. Por outro lado, em cada Estado existem bancos oficiais e mistos, todos sob o controle do Departamento Especializado do Banco Central.

Igualmente anteciparam que dedicam interesse especial ao emprego dos capitais estrangeiros que percebem as mesmas garantias concedidas aos nacionais. Agora, na industrialização da Patagonia, bem como em relação ao desenvolvimento geral no país, de acordo com o Plano Quinquenal, todos os bancos terão possibilidades identicas em relação à inversão de capitais, quer os oficiais, particulares e mistos ou estrangeiros. Desse grande empreendimento todos participarão, não havendo distinções.

Um capitulo interessante é a diferenciação que fazem os argentinos entre o que denominam de Banco e Casa Bancaria. Esclareceram que esta ultima dedica-se exclusivamente às operações de cambio monetario e transferencias de depositos. As casas bancarias não recebem depositos. A instalação de uma nova casa bancaria como a de um banco, não requer fixação de capital limite. Sua abertura depende da autorização do Banco Central que, após verificar a situação de praça em que qualquer um dos estabelecimentos vai ser fundado, dará ou não o consentimento dependendo entretanto, da idoneidade financeira e moral do requerente, quer seja ele argentino ou estrangeiro.

MISSÃO ARGENTINA

RIO, 30 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — A missão de financistas argentinos que ora visita o nosso país, esteve hoje, pela manhã, no gabinete do ministro da Fazenda, conferenciando com o sr. Corrêa e Castro. Em visita a Volta Redonda seguiu à tarde a missão argentina.

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Abelardo Prado, chefe da delegação de banqueiros argentinos ontem chegada ao Brasil, declarou à reportagem que a desvalorização que se vem processando no peso argentino é simples jogo de cambio e que o governo argentino não tem interesse. Declarou que a lei do seu país concede ampla liberdade de entrada, investimento e saida ao capital estrangeiro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal Federal julgou, entre outros, os seguintes casos referentes a São Paulo:

Relator: min. Barros Barreto Suscitante: o Juizo de Direito da 10.a Vara Criminal da Capital do Estado de S. Paulo. Suscitado: o Conselho Permanente da Justiça Militar da Aeronautica. — Julgaram procedente o conflito, incompetente a Justiça Militar, unanimemente.

Relator: min. Barros Barreto. Paciente: Manoel Ferreira Neto. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator: min. Orozimbo Nonato. Paciente: Gustavo Teodosio. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo. — Negaram provimento ao recurso.

Relator: min. Lafaiete de Andrade. Recorrente: Gilberto Teixeira de Carvalho. Recorrida: Fazenda do Estado de S. Paulo — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Relator: min. Anibal Freire. Recorrente: Clodomiro Vergueiro Porto. Recorrida: Fazenda do Estado. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Propaganda do café mais intensa

RIO, 30 (Da sucursal, via "Vasp") — Transportou o "Uduguai", de regresso ao Brasil, o sr. Stockler de Queirós, presidente do extinto Departamento Nacional do Café, e que representou o Brasil na Conferencia Internacional do Café, da qual participaram dos paises produtores.

Declarou o sr. Stockler que as medidas tomadas a respeito da reforma do Bureau Americano do Café, consistiram principalmente na resolução de que a propaganda do produto, de agora em diante, será feita com carater cientifico, isto é, de seu uso, propriedade, etc., para o que foi determinada a verba de um milhão e oitocentos mil dolares. Quanto à propaganda das marcas, esta passará a ser efetuada exclusivamente pelos importadores.

ELABORADO O ANTEPROJETO DE LEI QUE LIBERA...

(Conclusão da 1.a pag.)

Acredito corresponder ao sentimento nacional fazendo esta proposta, pois varios são os projetos já apresentados em ambas as Casas do Congresso com o proposito analogo. Apenas de posse de elementos de informação mais segura sobre o volume das indenizações e sobre as importancias das varias categorias e bens, penso que o projeto governamental coincidindo com aqueles sentimentos procura e consegue a necessaria conciliação dos interesses em presença. Se lograrmos, como espero, um acordo razoavel com a Italia para exonerá-la do pagamento de reparações, perderemos com a liberação simultanea em larga escala de bens de alemães a possibilidade de recuperarmos embora em percentagens mui limitadas as despesas de mobilização para a guerra.

E' este, penso eu, um prejuizo aparente, pois muito maior seria o da ruina total dos alemães, incorporados economicamente à comunhão brasileira de onde resultaria um grave problema social e um abalo irreparavel da confiança, da estabilidade das situações adquiridas sem a qual não pode haver estimulo para que se fixem no Brasil os melhores elementos alienigenas, cujo concurso ainda por longo tempo é necessario para o nosso progresso em todos os sentidos. Aproveito a oportunidade para renovar a v. exa., sr. presidente, os protestos do meu mais profundo respeito".

O PROJETO DE LEI

O projeto de lei apresentado é o seguinte:

Artigo 1.o) — Os bens de propriedade de pessoas alemães fisicas e juridicas, domiciliadas ou estabelecidas no Brasil, ficam liberados dos encargos criados pelo decreto-lei 41.66, de 11|3|1942.

§ 1.o — Excetuam-se dessa medida, os bens de direitos de socios de sociedades que por ato especial, o governo mandou liquidar para o fim de os incorporar ao fundo de indenizações. (Dec. Lei 5.699, de 27|7|1943; Dec. Lei D-17.285, de 1|12|1944; Dec. Lei 16.336, de 16|10|1944; Dec. Lei 6.114, de 16|12|1943; Dec. Lei 19.118, de 9|7|1945; Dec. Lei 23.199, de 12|6|1947). Fica, porém, ressalvada a competencia conferida pela legislação vigente ao presidente da Republica para liberar por ato especial, quotas de capital e lucros pertencentes nessa sociedade, a socios de qualquer nacionalidade, desde que, residentes no Brasil ao tempo em que a liberação foi ordenada. A mesma faculdade poderá ser exercida pelo presidente da Republica em relação a bens de brasileiros equiparados por ato especial aos suditos do "Eixo" e sujeito aos efeitos dos decretos-leis 4.166 de 1942.

§ 2.o — As restituições de quantias em dinheiro, já recolhidas ou a recolher no fundo de indenização criado pelo referido decreto lei 4.166, se fará em titulos da Divida Publica Federal. Os bens de outra natureza serão restituidos (in-natura).

Art. 2.o — Serão igualmente liberados e restituidos, na forma do disposto no artigo anterior e paragrafo 2.o, os bens de japoneses, pessoas fisicas ou juridicas, domiciliadas ou constituidas no país, até a data do decreto-lei 4.166 de 11 de março de 1942, e sujeitos ao regime desse decreto-lei.

Art. 3.o — Os bens de pessoas italianas, fisicas ou juridicas, ainda sujeitos aos efeitos do decreto-lei 4.166, bem como os que foram incorporados diretamente ao Patrimonio Nacional por decreto ou ato do Poder Executivo, poderão ser liberados mediante negociações com o governo italiano, a fim de serem restituidos pela forma e mediante as condições que foram ajustadas.

§ 1.o — O disposto neste artigo não prejudica, na forma da legislação em vigor a liberação singular por ato do presidente da Republica de bens italianos residentes no Exterior ou de pessoas juridicas constituidas por italianos e estabelecidas no Brasil.

Art. 4.o — Os bens de propriedade alemã ou japonesa que foram diretamente incorporados ao Patrimonio Nacional compensarão até a importancia das liquidações, ou das avaliações respectivas, os creditos comerciais ou de outra natureza, opinaveis pela União contra os Estados alemão ou japonês, ou contra os suditos de um e outro. Se houver remanescentes proceder-se-á nesta parte conforme for prescrito nos tratados de paz a celebrar com esses paises.

Art. 5.o — Fica o Poder Executivo autorizado, para ocorrer às restituições de quantias em dinheiro previstas nesta lei a emitir, até o maximo de 100 milhões de cruzeiros, titulos da Divida Publica no valor nominal de um mil cruzeiros cada um, vencendo juros de 5% ao ano, pagaveis semestralmente, e resgataveis em 30 anos nas condições que o decreto de emissão estabelecerá

Art. 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS À COMISSÃO DE JUSTIÇA

RIO, 30 (Da sucursal) — Compareceu hoje à reunião especial da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores que espontaneamente veio trazer a contribuição do governo para o esclarecimento da mensagem do Poder Executivo que acompanha o anteprojeto referente à liberação dos bens dos suditos do "Eixo". Depois de ser saudado pelo presidente da comissão, deputado Agamenon Magalhães, o chanceler anunciou sua exposição que durou uma hora e meia, historiando a politica governamental de retenção dos creditos dos nacionais de paises que lutaram contra o Brasil na ultima guerra. Justificou como medidas necessarias à defesa dos interesses nacionais aquela politica de retenção. Terminada a guerra — explicou o sr. Raul Fernandes — tornava-se necessaria a modificação dessa politica, o que só poderia dar-se com a indenização dos danos causados pela guerra e a devolução dos bens de acordo com o anteprojeto que acompanha a mensagem, procurando compensar dispositivos constantes e dispersos em outras proposições com identicos objetivos. Recordou que as finanças brasileiras foram gravemente abaladas com a guerra, tendo o país despendido, somente na mobilização militar, 7 bilhões de cruzeiros. Além disso, os danos causados apenas com o torpedeamento de navios pelos submarinos inimigos, atingiu o total de cerca de 820 milhões e 613 mil cruzeiros. Nessa cifra não estão computadas as perdas representadas pelo carregamento dos navios, em virtude dos mesmos estarem segurados. Não fosse isso, teriamos uma perda de mais de 200 milhões. Do prejuizo sofrido pela Marinha Mercante a maior parte, cerca de 518 milhões e 253 mil cruzeiros correspondem ao Loide Brasileiro, 83 milhões 960 mil à Cia. Comercio e Navegação e 72 milhões 80 mil à Cia. Nacional de Navegação Costeira. Dessa cifra total, devem ser deduzidos 267 milhões de cruzeiros que o Loide Brasileiro já recebeu como indenização pelos danos sofridos restando assim para ser indenizada a quantia de 563 milhões. Ainda, segundo relatou o ministro Raul Fernandes, os bens dos alemães não residentes no Brasil, atingem a cifra de 572 milhões, sendo 208 milhões em dinheiro, 100 milhões da firma Merm, Stolz & Cia., e da firma Theodore Willy, 50 milhões, da Bayer & Merck, 20 milhões de bens e imoveis e outras quantias menores. Os bens dos alemães residentes no Brasil, por outro lado, atingem à quantia de 606 milhões de cruzeiros.

Informou que os valores italianos sujeitos à divida de reparação dos danos causados pela guerra, eram bem inferiores aos dos alemães atingindo, contudo, a mais de 300 milhões de cruzeiros. Leu, em seguida, o chanceler, o anteprojeto que acompanha a mensagem e diz respeito à liberação dos bens. Depois dessa leitura e de varias considerações que fez em torno dos bens dos suditos niponicos, referiu-se às constantes reuniões da Comissão de Reparações de Guerra e dos entendimentos que o Itamarati fez particularmente, com os representantes do governo italiano. Terminada a exposição o sr. ministro Raul Fernandes prontificou-se a prestar os esclarecimentos que lhe fossem solicitados pelos membros da Comissão de Justiça. Entre outros, os deputados Flores da Cunha e Lameira Bittencourt, pediram esclarecimentos sobre se seria feita a devolução dos bens retidos pertencentes aos condenados por crimes de atentado à Segurança Nacional, explicando o ministro do Exterior que estes estão excluidos da liberação a não ser que houvesse, o que achava dificil, uma reconsideração de parte do Executivo. O deputado Ataliba Nogueira, por sua vez, salientou que o projeto não fazia diferença entre as firmas e pessoas, chamando atenção para o fato de que, muita vez, numa firma um ou dois socios haviam sido condenados por crimes contra a Segurança Nacional. Esclareceu o ministro Raul Fernandes que no caso das firmas a responsabilidade era dos socios não sendo a empresa atingida como organização, pelas sanções.

A responsabilidade era dos socios individualmente. Respondendo como penhor as quotas pertencentes aos mesmos não atingindo a sociedade como organização. Finalizando, o sr. Plinio Barreto indagou ao ministro se feita a liquidação, de acordo com a mensagem, as indenizações aos brasileiros seriam efetuadas integralmente.

Respondeu o sr. ministro que sim, explicando que as indenizações por dano à saude e perdas de vidas, teriam preferencia e seriam exigidas na sua totalidade e admitiu, entretanto, a possibilidade embora os calculos do Banco do Brasil indiquem a existencia de bens suficientes de que as restantes indenizações pudessem não chegar a ser totais, orçando na pior das hipoteses em oitenta por cento. Antes de o presidente da Comissão dar por encerrada sessão, o ministro Raul Fernandes fez um apelo para que tivesse andamento rapido o projeto governamental, em vista de a dificil situação economico-financeira estar sendo agravada pela retenção dos bens dos suditos do "eixo", que totalizam alguns milhões de cruzeiros.

CAMINHO DO MAR

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS

Já era noite fechada quando deixamos a cidade de Sousa, com a sua grande matriz e o seu poeta Basilio Silva, de rosario no pescoço. O automovel teria que romper 500 quilometros furando, de rota batida pela estrada central que nos conduziria até ao mar. O meu companheiro consultou-me sobre uma parada para dormida, em Campina Grande, mas decidi-me pela corrida até o fim. O céu estava estrelado, em milhões, céu baixo, sem o luar do sertão do poeta Catulo. Não se ouvia o rugir das onças, porque os bezerros já dormem tranquilos por estas paragens, sem o pavor das sussuaranas ferozes. A noite sertaneja não oferece mais perigos de especie alguma. Os cangaceiros se foram, de uma vez, e o viajante pode dormir no aconchego do "Ford" sem as ameaças de uma conversa, à base de rifle ou punhal com Lampião. Lampião foi caçado, há dez anos e parece que é um passado de cem anos.

O sertão de hoje é terra de mais paz que a cidade do Rio de Janeiro, com os seus Zés das Ilhas, favelas e tantos assaltos, à mão armada, pelas ruas da "Cidade Maravilhosa". Pombal surge com seu enorme relogio que mal se vê, na iluminação miserrima, pior que a dos velhos lampiões de querosene. Todas as cidades por onde passei a iluminação publica é uma lastima. Já há anedotas. Um viajante que chegou de Patos deu a seguinte resposta ao amigo que lhe perguntava pela luz da terra: "Passei lá de noite e não vi"

Roncam os motores pela solidão. Os caminhões, que preferem a viagem noturna, cruzam com as suas cargas de toneladas. De vez em quando há, no canto da estrada, um "Internacional" de eixo partido. Então, por debaixo da maquina derrotada, armam redes e fazem camarinha para a noite ao relento. E' como se fosse um pé de oiticica.

Passamos em Campina Grande às duas da manhã. Mulheres de vida davam gargalhadas num bar de luz mortiça. A cidade era um breu.

Depois foi a descida da Borborema, em marcha de quem queria chegar em casa. Não havia trancos e barrancos para o primo José Lins, no volante.

E quando foi ao quebrar das barras, com o céu todo se queimando no arrebol, paramos na "Praia Formosa", coberta de coqueiros e de mar mais manso do que o carneiro Jasmim do meu querido poeta morto Aluizio Branco.

SENADO FEDERAL

Esgotado o tempo do expediente e a prorrogação com o caso de Alagoas

"O Acôrdo Interpartidário está-se balançando num equilíbrio instavel"

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — No expediente da sessão de hoje do Senado foi lido o oficio do ministro da Fazenda, encaminhando copia dos esclarecimentos prestados pelo Departamento Nacional do Café, a respeito dos estudos e projetos existentes sobre o plano de liquidação desse orgão, de conformidade com a solicitação feita pelo Senado.

PROBLEMA DA PRODUÇÃO

O sr. Camilo Mercio ocupou a tribuna para focalizar o problema da produção.

Disse o orador que, para o desenvolvimento da produção, devem ser adotadas medidas referentes ao credito, armazenagem, silos, moinhos, maquinaria agricola, transportes, estradas. A intermediação inescrupulosa deve ser combatida. Depois de outras considerações, o orador disse que devemos confiar nas providencias governamentais. O presidente da Republica "está visivelmente preocupado em resolver o dificil problema do alto custo da vida." Cumprido que seja esse programa, um serviço relevante terá prestado s. exa. ao povo, à nação e às suas instituições.

O CASO DE ALAGOAS

O senador Goes Monteiro voltou a ocupar a tribuna, para tratar do "infeliz caso de Alagoas". Concluiu o exame e critica do telegrama dos deputados pessedistas e udenistas ao presidente da Republica, pedindo a ida de um observador àquele Estado. Aludiu ao trecho do telegrama referente ao "dever de exercer a elementar função legislativa". E disse que eles não estão exercendo essa elementar função, porque não querem. Referiu-se o orador à outra crise ainda pior do que a que assola o seu Estado: a devastação das enchentes. E acentuou que, neste momento, quando deveria haver uma convergencia de esforços, representantes do Estado no Congresso Nacional, em vez de se dirigirem, como fez o governador ao presidente da Republica, pedindo socorro para as populações flageladas, vêm tratando de assuntos proprios "da vil politicagem que está dominando minha terra, orientada por um grupo que caminha celere e que quer, a todo custo, apossar-se do poder."

O senador Goes Monteiro disse a seguir que iria fazer uma "declaração muito importante", que teria por fim "aclarar as obscuridades e dissipar a neblina que cobre certos aspectos da nossa vida nacional nos ultimos 18 anos". Antes teria de referir-se

...M DO DIA

necessariamente à sua pessoa e acrescentou: "Irei demonstrar o homem que combate há mais de vinte anos a larva comunista. Mostrarei esse homem tambem na conduta de operações militares da revolução de 30, depois de ter defendido com todo o vigor, com toda a energia e capacidade de que poderia dispor, a ordem legal estabelecida no país. Esse homem foi vencedor da contra-revolução de São Paulo, em 32. A sua atividade e sua obra, como ministro da Guerra e chefe do Estado-Maior do Exército, no momento em que entramos em guerra, e esse será um capitulo que há de provocar, talvez, muita desilusão à opinião publica do Brasil. Esse homem desempenhou varias missões no Exterior, em Republicas sul-americanas e nos Estados Unidos da America do Norte, missões de que não se conhece ainda o carater, como na Argentina, Chile, Uruguai e Estados Unidos e aquela em que concatenamos nossas operações militares com essa ultima grande potencia. Muita coisa que terei de dizer causará talvez espanto, mas não me deterei, porque o escandalo provocado na minha terra, não tem outro objetivo senão o ferir-me de morte". A seguir, o orador leu outro telegrama dos deputados estaduais do PTB e do PST, que apoiam o governador do Estado. Espera que o sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, regresse de Santa Catarina, para, a proposito da matéria que vem tratando e em razão da sua posição de membro do PSD e um de seus fundadores, fazer um pedido a s. exa. para que fique esclarecida e bem nitida a sua posição perante o partido. Quanto à UDN, não tenho o mesmo direito para fazer solicitação dessa natureza. E frisou: "A UDN foi o partido com o qual tratei, por incumbencia honrosa que me deu o exmo. sr. presidente da Republica, no sentido de estabelecer o acordo ora em vigor. Creio que esse acordo, no meu ponto de vista, se está balançando num equilibrio muito instavel."

O sr. Hamilton Nogueira declarou que a UDN, em tempo, comentaria o discurso do orador, sôbre o caso alagoano. O senador Goís Monteiro esgotou toda a hora do expediente e a prorrogação e voltou a falar depois da Ordem do Dia, em explicação pessoal, focalizando a atuação do governador Silvestre Pericles, em contraste com a dos que o combatem. Recordou, a seguir, Napoleão I e frisou: "Em Alagoas, posso dizer que fui tambem vitima dos rapazes. Essa traição foi urdida, porque contavam que eu morresse. Todos sabiam que, logo depois do golpe de 29 de outubro, fiquei gravemente enfermo, numa das crises que tenho sofrido, devido à insuficiencia cardiaca de que padeço. Estou, porém, sobrevivendo aos calculistas que desejavam que já estivesse no reino das sombras".

O senador Goís Monteiro concluiu o seu discurso dizendo que voltará ainda a tratar do assunto, mostrando a conexão entre o caso de Alagoas e outros casos estaduais em foco e o caso nacional.

Na Ordem do Dia foram aprovados os projetos da Camara: que estabelece normas para a execução do paragrafo 2.o do art. 16 da Constituição, na parte referente à tributação de lubrificantes e combustiveis liquidos; e que conceda isenção de direitos de importação para material destinado à Cia. Nacional de Navegação Costeira.

O sr. Alfredo Neves manifestou pesar pelo falecimento de um antigo funcionario da Casa, o sr. Jacinto José Coelho.

Informações sobre o emprestimo pleiteado pela Light

RIO, 30 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — O titular da Fazenda transmitiu à Camara dos Deputados, por copia, os esclarecimentos prestados pela secção de Estudos Economicos e Financeiros do seu gabinete, a respeito do requerimento em que o deputado Café Filho solicitou informações sôbre o emprestimo pleiteado pela Brasilian Traction Light and Power com a garantia do Te-

Variações sôbre a crise

Augusto Frederico Schmidt

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O custo da vida, entre nós, continua a subir, e sobe incessantemente. E' uma marcha batida para o absurdo, para um estado de coisas insustentavel. Não é humano — nem mesmo em nome de uma saudavel politica economica — combater-se o aumento de vencimentos de militares e civis. E' certo que esse aumento será uma calamidade, e apoiada a medida como de fato o é pelo governo, estamos, realmente, diante de uma confissão clara de que o sacrificio anti-emissionista foi um sacrificio em vão, absolutamente contraproducente. Mas, que vale a opinião certa dos doutores economicos, que vêem nesse aumento de meios de classes tão numerosas a famosa gota dagua que fará transbordar tudo, a fronteira do equilibrio perigoso e precario ultrapassada? O que vale a justa razão diante da realidade, que é amarga e indisfarçavel: não é mais possivel, principalmente aqui nesta cidade, viver alguem com os vencimentos baixos que percebem funcionarios civis e militares. A ascensão das utilidades é quase diaria. Não obstante a Comissão Central de Preços, os preços são jogados de um dia para outro, sempre para cima. Os chamados Cadernos de Venda são documentos expressivos e eloquentes desta epoca em que vivemos. Creio que nessa contabilidade domestica, nesses livrinhos em que se apontam os gastos do mês, é que os sabios de Economia e Finanças deveriam beber a realidade, o drama de todo o dia e não os grossos tratados, nessa arte abstrata que envolve os problemas da vida corrente.

Não é apenas, porém, no que se refere aos generos alimenticios que a vida, em nossa terra, apresenta indices assustadores de uma altissima pressão, de um inquietante desequilibrio. O ritmo é numeroso e há uma unidade total nesse avanço de utilidades e de não utilidades, para as alturas. A crise de habitação, por exemplo, é um fenomeno de gravidade social indisfarçavel. O preço do material sobe na proporção direta em que decresce o movimento de construções, como se houvesse um sentido nesse disparate. As favelas não acolhem apenas a miseria, os desditosos, a população que sobra, a secreção da nossa vida social, a chamada classe media (gente que percebe até quatro mil cruzeiros mensais) vai, aos poucos, aumentando, engrossando essa sombria cidade que se defronta com a nossa cidade, numa singular batalha.

No que toca ao problema de habitações, não é apenas o aumento de preço nos alugueis, pois os que já estão alojados são mais ou menos protegidos por uma lei de inquilinato, mas é a ausencia total, absoluta, dramatica de moradia para os que precisam se instalar, para os novos casais, as familias em formação. Adquirir uma casa é um ato que só pode ser praticado por um pequeno numero de privilegiados: a grande maioria se debate num verdadeiro desespero, numa luta que reduz o ser humano a um estado de total enervamento. Enquanto a população das grandes cidades aumenta (em São Paulo o fenomeno é identico), mais e mais vai-se agravando a crise residencial. Novos habitos, novas formas de vida, sairão desse estado de coisas. A propria fisionomia da familia brasileira vai-se alterando aos poucos, em virtude dessa escassez de abrigo. As casas familiares se transformaram, aos poucos, em casas coletivas, em algo de semelhante aos quarteis.

Na consciencia de todo mundo está bem gravado que o mal apenas principiou, que estamos nos primeiros momentos de uma coletivização terrivel.

Nesta conjuntura, que providencias o governo deve tomar? Em primeiro lugar, reconhecer que, salvo em alguns raros casos indispensaveis, sua intervenção foi desastrosa, que as medidas de proteção do povo resultaram não apenas improficuas, mas prejudiciais, nocivas, agravando, pela generalização, muitas dificuldades, impossibilitando, com a sua presença e atuação arbitraria, uma volta do mercado à sua propria realidade, à sua verdade, aos seus fundamentos.

Já que está mais do que provado que não melhoraram as coisas, que os preços não deixaram de subir ou se estabilizaram na alta, com o intervencionismo do Estado, não seria mais prudente tentar uma politica de liberdade do mercado, entregando os preços às suas proprias flutuações? Não seria melhor um regime de conquista de normalidade, naturalmente, sem descurar a vigilancia contra o capitalismo, desumano e açambarcador?

O que não se pode esperar, neste momento, é uma melhoria, uma perspectiva, um alento. Por que, pois, insistir nesta politica de controle de preços que não deu resultado, que não se sabe até onde nos conduzirá, forçando o governo a aumentar incessantemente os vencimentos do seu funcionalismo, sem saber em que fontes irá encontrar o necessario para enfrentar novas responsabilidades e despesas?

NOTINHA POLITICA

PEDRA NO CAMINHO

A temperatura subiu tanto, nos ultimos dias, em Alagoas, que o governo federal se viu forçado a colocar o caso politico daquele Estado no primeiro plano de suas preocupações. O governador Silvestre, celebre pelo clima de violencia que tem caracterizado o seu governo, está agora sob a ameaça de ser julgado por delito comum, pela Assembleia do Estado, onde até há pouco tempo dispunha de maioria.

Entre os que combatem a administração e os desatinos do sr. Silvestre Pericles, encontra-se o seu proprio irmão, e ex-correligionario, senador Ismar de Goes Monteiro. E, entre os dois irmãos, encontra-se, no Rio, o senador Pedro Aurelio de Goes Monteiro, que não esconde o seu desgosto pelo clima que tomou conta de sua terra, atribuindo a inimigos implacaveis a briga que divide a familia Goes.

Se há, neste país, um Estado onde o ambiente poderia reclamar uma providencia energica por parte do governo da Republica, é justamente Alagoas. O simples fato de o sr. Silvestre Pericles continuar à frente do governo de Maceió, sem ser aborrecido, é uma prova definitiva e cabal da insinceridade de todos aqueles que reclamam a intervenção em outro qualquer Estado.

Não se pode prever a que resultados chegarão os legisladores de Alagoas, no processo instaurado contra o sr. Silvestre Pericles. Nem tampouco se pode adivinhar que atitude tomaria o atual ocupante do Palacio dos Martirios em face de uma decisão contraria ao seu reinado.

De qualquer modo, pode dizer-se que a prova é dura para a democracia. O caso de Alagoas é a pedra no caminho. A pedra em que o regime tropeçará, se não for removida. Como explicarão os intervencionistas o seu silencio?

MONSIEUR BERGERET

Nenhuma providência contrária ao primado da lei e da Constituição terá o apoio do Exército Nacional

O chamado caso de São Paulo é um "test" que esclarecerá a disposição do govêrno federal em face do regime — A intervenção em nosso Estado provocaria a cisão das Forças Armadas — Importantes declarações de um intérprete do pensamento do general Cordeiro de Farias ao JORNAL DE NOTICIAS

PORTO ALEGRE, 30 (De Ozélas Martins, enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS) — Faz parte, sem duvida, das mais antigas tradições brasileiras, especular sobre a atitude e a posição das forças armadas em face da politica. Deste modo, sempre que o país atravessa momentos de crise ou de simples ebulição partidaria, as atenções do povo logo se voltam para as classes militares, que poderão, como já o fizeram varias vezes, através da nossa historia republicana, proferir a ultima palavra.

Foi o desejo de oferecer aos leitores do JORNAL DE NOTICIAS a opinião de uma das figuras mais expressivas do Exercito Nacional, que nos levou a procurar ouvir o gal. Osvaldo Cordeiro de Farias.

O prestigioso chefe do Grupo de Regiões Militares do Sul do país tem, entretanto, o habito de se abster de declarações politicas à imprensa, o que não impediu que, em demorada palestra com pessoa estreitamente ligada ao antigo chefe do Executivo sul-rio-grandense, tivessemos oportunidade de conseguir esclarecimentos de alta monta sobre os seus pontos de vista fundamentais neste instante.

EM JOGO O REGIME, NO CASO PAULISTA

Eis, numa condensação, por nossa conta, os itens cardiais da opinião do gal. Osvaldo Cordeiro de Farias, segundo apuramos:

1.º) — O governo federal continuará a ter o apoio integral do Exercito, desde que se mantenha, — como vem fazendo até agora e tudo indica que o fará até o fim do seu periodo, — rigorosamente dentro do ambito constitucional;

2.º) — O caso de São Paulo é, presentemente, uma especie de questão-chave ou um teste decisivo das disposições do governo federal para com a legalidade;

3.º) — Não sendo aplicada, como acredita o gal. Cordeiro de Farias, a intervenção em São Paulo, o regime emergirá reforçado desta prova. Ao contrario, a intervenção seria uma ruptura, de imprevisiveis consequencias, nas bases do sistema constitucional em vigor;

4.º) — Resvalando para a ilegalidade, através de um ato como a intervenção em São Paulo, o gal. Dutra teria fendido o seu principal esteio, provocando, no minimo, a divisão das forças armadas, alem de hipoteses piores.

O GOVERNO E O EXERCITO PRECISAM DA CONSTITUIÇÃO

De acordo com o que soubemos, a atitude do gal. Cordeiro de Farias coincide com a posição dos seus colegas, em geral, a começar pelo ministro da Guerra. A verdade é que o Exercito tem hoje a preocupação suprema da legalidade, considerando encerrado o ciclo dos golpes politicos que tanto têm perturbado a vida nacional e imolado os interesses sagrados das forças armadas, deixando-as, não raro, num nivel de pretorianização. Esse espirito de legalidade ou, para usar uma expressão do gal. Góes Monteiro, o espirito de 29 de outubro deve ser, de resto, a ideia dominante do proprio gal. Dutra, consciente de que nessa atitude reside a maior força do seu governo, — é o que se diz em meios militares, onde tambem se afirma que não apoiando a intervenção em São Paulo, o Exercito não está fazendo nenhum jogo politico, mas, ao contrario, evitando-o, fugindo das solicitações facciosas e colocando acima dos governos transitorios o respeito à Constituição, de cujo clima necessita para o seu desenvolvimento no sentido do legitimo e natural papel que lhe compete.

A CONSPIRAÇÃO DE LUCIFER

Estamos, finalmente, informados de que a homens como o gal. Cordeiro de Farias não escapam os aspectos reais do drama paulista, que não apresenta nenhum fundamento para a medida extrema, e muito menos motivos moral, pois muitos dos atuais intervencionistas, que agora consideram o sr. Adhemar de Barros um demonio, o tinham, há pouco tempo, na conta de um santo, por ocasião da campanha da vice-governança, quando talvez já o imaginavam no inferno onde procurariam precipitar, como na conspiração de Lucifer, o seu proprio criador...

Considera-se, ademais, em circulos do Exercito, que o gal. Dutra, tendo vivo empenho na recuperação economico-financeira do país, veria sacrificado esse esforço com o abalo nacional que resultaria, infalivelmente, de uma intervenção em São Paulo.

Ao esquivar-se dos jornalistas, o gal. Cordeiro de Farias costuma alegar que não deseja aumentar a agitação e confusão politicas. Estamos certos, no entanto, de que o conhecimento de sua atitude, que é, afinal, a do Exercito, só poderá ter o merito de fortalecer a confiança da opinião publica na sobrevivencia das instituições democraticas, que precisam, entre nós, perder, de vez, a fragilidade das coisas instaveis e adquirir o vigor e o sentido da eternidade.

Dirige-se ao governador de São Paulo o senador Vivacqua

Solicitada a remessa de copias de um contrato à Comissão de Justiça do Senado — Conferenciou com o general Dutra

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — O senador Atilio Vivacqua, relator do caso de São Paulo, dirigiu ao governador Adhemar de Barros o seguinte telegrama:

«Achando-se submetidas à consideração da Comissão de Constituição e Justiça as mensagens ns. 104 e 107, do exmo. sr. presidente da Republica, encaminhando a exposição do sr. ministro da Fazenda, sobre a situação administrativa e financeira do Estado de S. Paulo, venho solicitar a v. exa. se digne mandar remeter, com a possivel urgencia, a esta comissão copias do contrato celebrado entre a Estrada de Ferro Sorocabana e a Eletrical Export Corporation, em 24 de maio de 1945, bem como das convenções referentes à garantia dada por esse Estado aos pagamentos dos titulos emitidos em favor da referida corporação e ao respectivo desconto no Export Import Bank. Agradecendo antecipadamente a providencia, apresento minhas atenciosas saudações: a.) Atilio Vivacqua, presidente e relator.»

CONFERENCIOU COM O GAL. DUTRA

RIO, 30 (Asapress) — Avistou-se com o presidente da Republica o senador Atilio Vivacqua, presidente da Comissão de Justiça do Senado.

A conferencia foi demorada, informando-se que o assunto tratado foi o caso de S. Paulo. O relatorio do senador Atilio Vivacqua apenas na semana que vem poderá estar pronto, pois o presidente da Comissão de Justiça do Senado está à espera das informações solicitadas concernentes ao contrato entre o governo de São Paulo e a Eletrical Corporation, e sobre alguns dispositivos do ajuste entre o mesmo comercio e o Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos.

Vai a Recife o general Dutra

RIO, 30 (Da sucursal) — No proximo dia 2, seguirá para Recife, acompanhado de grande comitiva, o presidente Eurico Dutra. Figuram na comitiva presidencial os ministros do Trabalho, Justiça e Educação, varios senadores e deputados. O chefe do governo inaugurará importantes melhoramentos, assinará um decreto relativo ao açucar e aos acordos sobre educação e saude e amparo à infancia e receberá o titulo de doutor "honoris-causa" da Faculdade de Direito de Recife. O regresso verificar-se-á no dia 4.

A U. D. N. confiou importante missão ao deputado Euclides de Figueiredo

Seguirá como observador udenista para Alagoas — Não renunciou o senador Ismar de Goes Monteiro — A atitude do general Dutra em face do delicado caso alagoano

RIO, 30 (Asapress) — A UDN designou o general Euclides Figueiredo para seu observador em Alagoas, atendendo a um pedido da Assembléia Estadual desse Estado.

SERVIRIA DE MEDIADOR

RIO, 30 (Asapress) — Os meios politicos salientam que o emissario da UDN de Alagoas, gal. Euclides Figueiredo, é amigo pessoal do general Goes Monteiro, possuindo grande amizade nos dois campos em que se divide aquele Estado. E' possivel que o gal. Euclides Figueiredo possa desempenhar com exito o papel de mediador.

O SENADOR ISMAR NAO RENUNCIARA'

RIO, 30 (Asapress) — O senador Ismar Goes Monteiro acaba de prestar à imprensa as seguintes declarações:

"Não renunciei e não renunciarei ao cargo de senador e tambem não renunciarei ao cargo de presidente do Partido Social Democratico de Alagoas."

O GAL. DUTRA NAO DESIGNOU EMISSARIO

RIO, 30 (Asapress) — O ministro da Justiça, interpelado pela reportagem sobre o caso de Alagoas, disse que não há nenhuma deliberação do general Eurico Dutra no sentido de enviar um emissario a Maceió, carecendo de fundamento a noticia da designação do gal. Candido Caldas para aquele encargo. Disse que no dia 2, o presidente da Republica estará em Recife, de onde melhor poderá sentir o ambiente alagoano, tomando conhecimento dos fatos e ocorrencias quase "in loco".

O GOVERNO FEDERAL SERIA RESPONSABILIZADO...

RIO, 30 (Asapress) — O deputado alagoano, sr. Lauro Montenegro, declarou hoje que, se o presidente da Republica não enviar um observador a Maceió para assistir ao julgamento do governador pela Assembléia por crimes comuns, o Legislativo não terá outro jeito senão prosseguir em sua tarefa de enfrentar as consequencias.

Nessa hipotese, o governo federal seria responsabilizado pelo que viesse a ocorrer.

NA PRESIDENCIA NACIONAL DO P.T.B. O SR. GETULIO VARGAS

Eleito o sr. Salgado Filho para a vice-presidência

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Num ambiente de viva expectativa, reuniu-se hoje o PTB. Esperava-se que a assembléia fosse tempestuosa, à vista das grandes dissenções que lavram nas fileiras do partido. Contrariando todos os prognosticos, os trabalhos transcorreram num ambiente calmo, sem choques.

Como previam os observadores, o senador Getulio Vargas foi escolhido para a presidencia do partido.

Para os demais membros do diretorio foram eleitos os srs.: vice-presidente, senador Salgado Filho; secretario, Landulfo Alves; tesoureiro, Romeu Fiore. Com exceção do presidente, eleito em carater definitivo, todos os demais foram escolhidos em carater provisorio, a fim de promoverem a rearticulação do PTB.

A assembléia aprovou unanimemente um voto de aplausos ao sr. Baeta Neves, que em homenagem nos seus trabalhos na direção do partido, foi eleito vice-presidente de honra.

Durante a sessão foi lida uma carta do senador Getulio Vargas, cujos termos já foram divulgados pela imprensa.

Nos meios trabalhistas o ambiente é de regosijo pelo exito da assembléia. Todos se acham animados do proposito de reestruturar o partido dentro de seguras bases doutrinárias, sem personalismos estereis e dissenções que têm sido tão prejudiciais à força do partido.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

INQUERITO POLICIAL CONTRA O DEPUTADO JUVENAL SAYON

Brilhante defesa do sr. Delcides de Avila das acusações que lhe foram feitas — O acusador não compareceu — Faltou número para ser votada a Ordem do Dia na sessão de ontem

Foi o sr. Sidney Delcides de Avila o primeiro orador da sessão de ontem. Iniciou o seu discurso reportando-se à acusação, levantada, na sessão anterior, pelo sr. Juvenal Sayon, contra o governo do Estado e contra ele, deputado Delcides de Avila. Repete a afirmativa que na ocasião fizera: a de que a carta exibida pelo acusador não passava de um documento apocrifo. Em aparte, o sr. Salomão Jorge estranha que o sr. Juvenal Sayon, antes de subir à tribuna não tivesse procurado o sr. Delcides de Avila para dizer-lhe o que iria fazer, isto é, ler uma carta que se supunha fosse por ele assinada. O sr. Moura Andrade diz que o sr. Sayon não tinha o intuito de ler o documento e que só o fizera forçado pelas circunstancias. O sr. Delcides de Avila diz que, de qualquer forma, a reação tinha que ser imediata, pois o documento não fôra firmado por ele. Varios deputados intervêm com apartes. O sr. Delcides de Avila faz um apelo para que sejam deixadas de lado, no momento, as questões partidarias, para examinar a questão sob o aspecto legal.

"APARTE INFANTIL"

O sr. Arimondi Falconi dá um aparte para dizer que o nome do deputado Waldy Rodrigues tambem estava envolvido, pois na carta figurava um jornalista: Waldy Rodrigues de Sousa. Nesse caso, pedia ao orador que permitisse um aparte do deputado Waldy Rodrigues. O sr. Oliveira Costa diz ser infantil o aparte do sr. Arimondi Falconi. A resposta é imediata por parte do sr. Falconi:

— Protesto contra a declaração do sr. Oliveira Costa. Nesta Casa, ou fora dela, a minha atitude é de homem. Aqui só há um infantil: é o sr. Oliveira Costa.

Há varios apartes e os animos se serenam pouco depois.

O sr. Waldy Rodrigues, em aparte, diz nada ter a ver com sua pessoa o Waldy Rodrigues de Sousa que aparece na carta.

O sr. Lincoln Feliciano tambem aparteia, para dizer que não tem duvidas em acreditar na palavra do sr. Delcides de Avila, quando afirma ser falsa a assinatura. O caso, diz, será solucionado se se provar que a Secretaria da Viação não processou o pagamento, ou esteve estranha à transação referida na carta.

— O pedido de v. exa. será satisfeito, diz o sr. Delcides de Avila.

ACUSAÇÕES DESFEITAS

O orador faz um relato da sua vida, dizendo que se alguma posição conseguiu foi à custa do seu trabalho como advogado. E que ele, orador, sempre teve nome limpo, como se pode averiguar na Zona Araraquarense onde exerce as suas atividades há longo tempo. Em resposta a um aparte, fala sobre o que de verdade há sobre aquisições de terras por ele feitas proximo à Estancia Hidro Mineral de Ibirá. Exibe documentos, para comprovar o que afirma, demonstrando a improcedencia das acusações feitas.

Esgotando-se a hora destinada ao expediente, o orador teve que interromper o seu discurso, reservando-se o direito de continuar após a Ordem do Dia, em explicação pessoal.

SESSÃO SUSPENSA

As 15,40, seguindo a velha praxe, foi a sessão suspensa, visto não haver numero suficiente para a votação da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Reabre-se a sessão às 16,15, anunciando o presidente a presença de 39 deputados. Passa-se à Ordem do Dia. E' anunciada a votação adiada da indicação n.o 175, de 48, apresentada pelos deputados Motta Bicudo e outros, sugerindo ao governador do Estado, que envie a esta Assembléia um projeto de lei pelo qual será criado um cargo de major-dentista no quadro do Serviço de Saude da Força Publica. Parecer n.o 457, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

O sr. Moura Andrade, falando para encaminhar a votação, condena a indicação. Defendendo-a, fala, a seguir, o sr. Diogenes de Lima. Sobre a materia falam tambem os srs. Gabriel Migliori, Alfredo Farah e Ogny Silveira.

FALTA DE NUMERO

Aprovada a indicação em votação simbolica, foi solicitada a verificação. Responderam à chamada apenas 33 deputados, ficando a votação prejudicada por falta de "quorum". Não pôde, pelo mesmo motivo, ser votado o restante da pauta, bastante grande.

VERIFICAÇAO DE PRESENÇA

As 17,45, quando no plenario apenas se encontravam nove deputados, o sr. Mota Bicudo pediu verificação de presença. Responderam à chamada 11 deputados, prosseguindo a sessão, com a discussão da Ordem do Dia, sendo a votação adiada por falta de numero.

NA TRIBUNA O SR. DELCIDES DE AVILA

As 17,55 sobe à tribuna o sr. Sidney Delcides de Avila, para continuar no discurso que interrompera com a terminação da hora destinada ao expediente. Prossegue examinando a desapropriação de terras nas adjacencias das Termas de Ibirá, para destruir cabalmente as acusações que foram contra ele levantadas. No plenario se encontram apenas 8 deputados, pois os outros ou estão na sala do café, ou se retiraram do Palacio Nove de Julho.

A AUSENCIA DO SR. SAYON

Ocupa-se agora, da acusação formulada pelo sr. Juvenal Sayon. Diz que o acusador se comprometera a trazer a carta novamente à Assembléia, para que se iniciasse o inquerito competente a fim de provar-se se era falsa ou verdadeira a

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Leite infantil

Os srs. Sebastião Carneiro e Lincoln Feliciano estão-se submetendo a um rigoroso regime, para combater a ação dos anos sobre suas pessoas. Têm um cuidado especial com a alimentação, pois só assim poderão readquirir a forma que possuiam há trinta e tantos anos. Os dois entusiasmados se mostram, certos de que, muito breve, não haverá na Assembléia deputados mais moços, mais bonitos, mais cheios de vida do que eles. Ontem, às 16,30 horas, o sr. Lincoln Feliciano segurou o sr. Carneiro por um braço:

— Vamos, Bastião, vamos fazer uma farra do barulho!
— Que farra? perguntou intrigado o sr. Carneiro.
— Ora, Bastião, vamos beber um copo de leite gelado.
— Será que não faz mal?
— Que mal, que nada! O leite aqui é tipo A, é de granja, é leite infantil...

Pau prá toda obra

Não compareceu o sr. Lino de Matos. A ausencia do sub-lider da bancada do PSP foi muito sentida, principalmente pelo sr. Castro Carvalho, que dizia:

— O homem faz muita falta, pois ele é para tudo. E' remedio que a gente usa e abusa para curar qualquer enfermidade. E' tão eficiente, tão eficaz que nem mais é Lino de Matos...
— Que é, então? perguntou o sr. Pinheiro Junior.
— E' Penici...lino...

Protesta a Câmara de Presidente Prudente contra os projetos intervencionistas

PRESIDENTE PRUDENTE, 30 — Na ultima sessão da Camara Municipal desta cidade, foi aprovada uma moção de protesto logo em seguida expedida ao Senado e à Camara dos Deputados, contra a intervenção em São Paulo, protesto que a propria UDN prudentina, representada por quatro vereadores, subscreveu, com a restrição em relação à pessoa do sr. Adhemar de Barros, mas tomando na devida conta os brios de São Paulo e sua integridade fisica, moral e politica. Varios oradores falaram sobre o assunto, solidarizando-se com a Casa, para que esta, somando uma só vontade e pensamento, levasse bem alto o protesto dos prudentinos contra o ultraje que representaria para São Paulo uma intervenção federal tramada contra as normas ditadas pela Constituição da Republica.

COMPLETANDO O PRIMEIRO ANO DE SERVIÇOS

1-7-47 — 1-7-48

AO POVO DE SÃO PAULO

SERVIÇO DE ÔNIBUS

	Situação inicial	Acréscimo	Situação atual	Índice do aumento
Número de ônibus	642	135 *	777	21%
Capacidade total da frota	24.486	9.386	33.872	38,3%
Número de viagens redondas por dia	7.400	805	8.205	10,9%
Número de lugares oferecidos por dia	563.956	190.898	754.854	33,8%
Percurso de todos os carros num dia km	92.821	12.327	105.148	13,3%
Passageiros transportados por dia	534.300	88.491	622.791	16,6%
Carros novos: Encomendados		600		
Carros novos: A receber		378		
Carros novos: Já em tráfego		222		

* Entraram em serviço 222 ônibus novos, tendo sido retirados do tráfego 87 ônibus antigos, já imprestáveis.

SERVIÇO DE BONDES

	Situação inicial	Acréscimo	Situação atual	Índice do aumento
N.º de carros motores de passageiros em tráfego	514	62	576	12,1%
N.º de carros adquiridos no ano		75		
Construção de via permanente - metros		3.591		
Renovação de via permanente - metros		4.995		
Passageiros transportados por dia	1.166.700	-65.000	1.101.700	-5,6%

A C. M. T. C. tem a satisfação de apresentar ao público alguns dados referentes às suas atividades no primeiro ano de funcionamento. Esta estatística revela a extensão das melhorias já realizadas, testemunhando, ainda, os incessantes esforços que estão sendo dispendidos na ampliação dos serviços de transportes coletivos.

Grande número de providências tomadas — como a encomenda de novos bondes e ônibus — só agora estão apresentando resultados mais sensíveis. É justo, pois, aguardar-se um aceleramento na execução do extenso programa de iniciativas em prol dos transportes coletivos de São Paulo.

A C. M. T. C. espera, muito em breve, oferecer um serviço que atenda plenamente às necessidades do Povo e esteja à altura do progresso desta grande metrópole.

CMTC

TROLEIBUS

Brevemente será inaugurado êste novo serviço que é, sem dúvida, um grande passo à frente na solução do nosso problema de transportes coletivos. Já foram recebidos 26 dos 30 carros encomendados. Os novos veículos elétricos têm uma capacidade de 70 passageiros, o que corresponde a um aumento diário de 50.000 passageiros na capacidade de transporte.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

Instantaneos de todo o mundo

Depois de demoradas experiencias, foi aperfeiçoado, em Grangesberg, no extremo norte da Suecia, um novo metodo para a extração de fosforo do minerio de ferro. Este processo consiste em sujeitar o minerio a elevada concentração, separando-se o fosforo, de maneira a tornar o minerio utilizavel nas usinas siderurgicas suecas.

★ **As investigações realizadas pelo dr. B. Runeskog de Norrkoping, Suécia, tendem a demonstrar que um regime alimenticio que compreenda batatas cruas, é excelente para evitar as cáries. De individuos examinados que absolutamente não tinham cáries, nada menos que seis tem por hábito comer batatas cruas ou uma especie de sopa de batatas, que originariamente foi um prato nacional estoniano. Nenhum dos doze é vegetáriano, mas a sua diéta é mixta e compreende tambem doces. Um deles é filho de um confeiteiro. O dr. Runeskog fez ressaltar que, na Finlandia, observou-se durante a guerra uma pronunciada diminuição das cáries, que certamente pode ser atribuida à escassez de açucar e doces e a conseguinte adoção de um regime alimenticio mais simples, a base de batatas, nabos e outros tuberculos.**

★ *A pacificação politica, que se iniciou na Colombia imediatamente após os lutuosos acontecimento de Bogotá, e que adquiriu forma com o inicio de uma verdadeira politica de colaboração entre os partidos Liberal e Conservador, está agora tomando forma ainda mais concreta.*

O Partido Liberal acaba de publicar um manifesto no qual desmente categoricamente os rumores de que pretenderia se lançar novamente na oposição, no curso das próximas sessões do Parlamento. O manifesto liberal acentua que o partido está disposto a continuar mantendo sua politica de colaboração com o governo do presidente Ospina Perez (conservador), desde que os conservadores mantenham a mesma politica de colaboração para com os liberais.

UM ANIVERSARIO REAL — O rei Gustavo V, da Suecia, por ocasião da celebração do seu 90.º aniversário natalicio foi cumprimentado pelos cozinheiros do Palacio de Estocolmo, que levaram ao velho monarca o humilde voto de felicitações pelo transcurso de tão feliz efeméride. O rei Gustavo palestrou por alguns instantes com seus "mestres cucas" e agradeceu sinceramente esse ato espontaneo da criadagem real

★ "Clip-lock" é o nome de uma fechadura, que se baseia em principios inteiramente novos. Uma fenda muito estreita é feita logo abaixo da maçaneta da porta, sendo invisivel à observação casual. Uma chave pequena e chata é introduzida nessa fenda, ligando a maçaneta no ferrolho, o que quer dizer que a porta pode ser aberta. Se a chave é retirada — o que é feito sem o menor ruido — a maçaneta e o ferrolho ficam automaticamente sem ligação, porque o eixo do mecanismo de ligação sai da posição correta, tornando-se, então, impossivel abrir a porta.

Os fabricantes, Whitcliff Corporation Ltd., de Birmingham, construiram de tal maneira a excepcional fechadura que a mesma pode ser adaptada a qualquer porta cuja espessura seja de 25 a 50 mm.

★ A exportação do malte desenvolve-se rapidamente na Polonia. Durante o corrente ano prevê-se a exportação de 20.000 toneladas deste artigo. Até o presente momento foram exportadas 2.000 toneladas para a Suecia, 1.500 toneladas para a Suiça e 500 toneladas para a Inglaterra.

★ **O governo português estuda, o restabelecimento de relações diplomaticas entre a Austria e Portugal. Diz-se que as negociações, nesse sentido, vão muito adiantadas.**

NOVO DESAFIO...

(Conclusão da 1.a pag.)

teira, "conhecidas personalidades eslavas". Declara ainda o jornal ter sido seguramente informado de que o marechal Tito não mais se encontra no Palacio Branco, em Belgrado, tendo partido "com destino ignorado". Outras importantes personalidades iugoslavas tambem teriam deixado a Capital do seu país, sem indicar seu destino. Entre elas figuram Edward Kardelj, primeiro vice-presidente do Conselho e Milovan Djilas, ministro sem pasta e considerado um dos mais fortes esteios do Partido Comunista iugoslavo.

BELGRADO, 30 (UP) — Fontes bem informadas desta Capital desmentiram a noticia veiculada no estrangeiro de que tropas sovieticas haviam entrado em Belgrado ou que tropas iugoslavas entraram na Grecia.

SOFIA, 30 (AFP) — O primeiro país integrado no bloco oriental, a reafirmar sua politica de aproximação com a Iugoslavia, foi a Bulgaria.

O governo bulgaro declarou oficialmente que estimará prosseguir colaborando lealmente com o governo iugoslavo.

BELGRADO, 30 (AFP) — Foram interrompidas hoje as comunicações telefonicas entre Belgrado e Bucarest.

Não se esclareceu o motivo dessa interrupção, da mesma maneira como se ignora quando o serviço normal será restabelecido.

BELGRADO, 30 (AFP) — O marechal Tito visitou hoje os estaleiros navais da Nova Belgrado, onde foi calorosamente aclamado pelos operarios, com cujos lideres conversou longamente. Essa noticia foi dada pela agencia "Tanjug", que informou ainda que o marechal Tito estava acompanhado por diversas personalidades politicas, entre as quais o presidente da Republica e o ministro do Interior.

LONDRES, 30 (AFP) — Sir Charles Peake embaixador da Grã-Bretanha em Belgrado, chegou hoje a Londres, procedente da Iugoslavia.

Sir Charles Peake deverá apresentar ao "Foreign Office" um relatorio sobre a censura feita ao Partido Comunista Iugoslavo pelo "Kominform".

TRIESTE, 30 (UP) — O vespertino "Ultimissimo" informou de Gorizia que três pessoas foram mortas e varias feridas quando houve um conflito entre os partisans a favor do marechal Tito e os soldados iugoslavos pró-União Sovietica.

CAMARA FEDERAL

Material da Cia. Paulista isento do pagamento de taxas aduaneiras

Acusado o sr. Plinio Cavalcanti de criar o descrédito para a economia nacional

RIO, 30 (Da sucursal — pelo telefone) — O sr. Diogenes Arruda foi o primeiro orador da sessão de hoje. Não importa o tema do sr. Arruda, porquanto s. exa. e o sr. Pedro Pomar, a exemplo de seus colegas que tiveram o registro cassado, se inscrevem a proposito de qualquer coisa e falam sobre qualquer assunto. O que lhes importa é divulgar o que de antemão lhes é entregue pelos remanescentes dos orgaos dirigentes. Tivemos oportunidade de compulsar o livro de inscrição dos oradores. Pois bem: para varios dias, em todos os assuntos propostos, lá estão eles inscritos.

Em seguida, subiu à tribuna o sr. Plinio Cavalcanti, que foi atacar o governo paulista. Negou, inicialmente, que houvesse a "conjuração do odio", para depois entrar no descalabro financeiro denunciado pelo ministro da Fazenda. Aparteia o sr. Jurandir Pires: "Não seria muito mais pratico que o ministro tratasse primeiro de regular os financiamentos que estão sendo feitos à industria argentina, com dinheiro de São Paulo, em vez de atacar o governador daquele Estado?" O orador afirma que o descalabro financeiro levará o Estado e talvez o país à mais tragica e perigosa revolução social do país. Ao que o aparteante responde: "Revolução que v. exa. está fomentando dessa tribuna, criando o descredito para a economia nacional". Finalmente, o sr. Plinio Cavalcanti leu documentos exibidos na Assembléia Estadual bandeirante pelo seu correligionario Juvenal Sayon, documentos esses cuja exatidão e autenticidade foram contestadas pelo sr. Jurandir Pires Ferreira.

Depois de ter o sr. Arcia Leão tratado da melhoria de situação para os tecnicos do Instituto de Manguinhos, são chamados sucessivamente os srs. Dolor de Andrade, Campos Vergal, Vivaldo Lima e Jurandir Pires, mas todos primaram pela ausencia. Então o sr. Pedro Pomar assomou à tribuna e atacou o ministro da Justiça.

ORDEM DO DIA

Seguiu-se a votação da materia constante da Ordem do Dia. No intervalo houve questões de ordem, inclusive a exclusão de materias, pedidos de audiencias de comissões, etc. Tudo muito dentro da rotina parlamentar. A proposito de um projeto, o padre Medeiros Neto voltou ao tema de Alagoas, com acusações ao governador Silvestre Pericles e recriminações ao senador Gois Monteiro, que se referiu ao PSD alagoano em termos baixos e soezes. O ex-colega do padre Medeiros Neto, sr. Luis Silveira, o aparteou constantemente, mas com muita fidalguia e elevação decorreram os debates.

Na discussão de um projeto de isenção de impostos para carro da Radio Patrulha, para o Rio Grande do Sul, o sr. Lino Machado falou contra o ministro da Justiça, falou no caso do projeto de reversão do marechal Mascarenhas de Morais à ativa, afirmou que o PR é oposição (e que varios deputados lhe provaram que não é, pelo menos em face do discurso de ontem, do deputado Artur Bernardes).

MATERIA APROVADA

Da materia aprovada, destacamos: em discussão final, o projeto concedendo à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material rodante; em discussão unica, o projeto autorizando a abertura do credito de Cr$ .. 12.000.000,00 para despesas com o prosseguimento das obras preliminares necessarias à construção da Cidade Universitaria do Brasil; três projetos, em discussão unica, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material adquirido pelo Estado de S. Paulo e pela Santa Casa de Misericordia da capital bandeirante; em discussão unica, o projeto assegurando aos ex-servidores do DNC, que tiverem cinco ou mais filhos menores, o direito de imediato aproveitamento em qualquer Ministério ou instituição subordinado ao governo, com as mesmas vantagens que gozavam ao tempo em que se verificou a dispensa; em discussão inicial, o projeto autorizando o Executivo a doar à Universidade de São Paulo a biblioteca do dr. Silvio Portugal; em discussão final, o projeto abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, para pagamento à Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, à Rede Mineira de Viação e à Great Western, sendo que à empresa mineira caberá a importancia de Cr$ 20.951.118,50; finalmente, em discussão inicial o projeto abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito de Cr$ 50.000,00, para intensificar a campanha contra a mosca do Mediterraneo, esta praga dos laranjais.

CAMARA MUNICIPAL

APROVADO O VETO AO PROJETO QUE OFICIALIZA AS FEIRAS

Na agitada sessão de ontem foi aprovada, em segunda discussão, a abertura do crédito especial de 33 milhões de cruzeiros e adiadas as discussões dos projetos criando o Departamento do Leite e o Departamento da Fazenda — Entrou em férias a edilidade

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

Aprovadas as atas da ultima sessão ordinária e da sessão extraordinária de anteontem, foram lidos os papeis do expediente, entre os quais constou um oficio do prefeito municipal, comunicando que o governo do Estado não está mais em condições de continuar com o serviço do leite, que de acordo com a Lei Organica, é da alcada do Municipio.

Os srs. Smith de Vasconcellos e Ottobrini Costa apresentam um projeto de lei, mandando que se dê a uma praça de Santana o nome do médico João Griecco. O sr. Antenor Erreti Bettarello apresenta um projeto autorizando a construção de um edificio para o funcionamento de um Grupo Escolar no Morro da Aclimação.

O sr. Janio Quadros ocupa a tribuna, e depois de tecer considerações sobre a carta que o secretario de Educação e Cultura enviou à Camara, a proposito de ataque que o orador dirigira à sua administração, passa a referir-se à greve dos proprietarios de cinema, dizendo que a Comissão Municipal de Preços não sustará a portaria de tabelamento, e que está disposta a um reexame da materia, no caso de os exibidores reabrirem as casas de espetáculos, incondicionalmente. O sr. Cid Franco é o orador seguinte, e se manifesta contra a greve dos exibidores, dizendo que quando os empregados dessas empresas, não faz muito tempo, entraram em greve reclamando salários melhores, foram coagidos pela policia a trabalhar, o mesmo acontecendo com os lixeiros da cidade, que chegaram até a ser processados. Entretanto, contra os proprietários de cinema, agora, nenhuma providencia está sendo tomada pelas autoridades, em prejuizo, assim, do povo, que está sendo privado do seu divertimento mais popular. Terminando seu discurso, o sr. Cid Franco envia à Mesa um requerimento solicitando a prorrogação dos trabalhos da Camara durante as férias parlamentares, sem o pagamento da parte variavel dos subsidios. O presidente diz que o requerimento é anti-regimental, pois se forem necessarias, serão convocadas sessões especiais durante as férias. E', então, lida e aprovada a redação final do projeto n. 108, que dá o nome de padre Damião à atual praça Jequital. O sr. André Nunes Jr. requer, com urgencia, a inclusão, na Ordem do Dia, do projeto de lei n. 30-A, criando a Diretoria da Fazenda, da Secretaria de Finanças. O sr. Camilo Aschar manifesta-se contra a urgencia, e o sr. Decio Grisi levanta uma questão de ordem, que o presidente resolve, dizendo que o requerimento em questão não está sujeito a discussão. Em seguida, posto a votos, o requerimento é aprovado. O sr. Aschar pede verificação, e confirma-se a aprovação. O sr. Aschar requer então votação nominal, que o plenário recusa. Dando prosseguimento à Semana de Imigração, que está sendo realizada por iniciativa da Comissão de Fomento e Ruralismo, no plenário da Camara, falou sobre o assunto, pela bancada da UDN, o sr. Nicolau Tuma. Em seguida, é anunciada a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Lido o primeiro item da Ordem do Dia, o sr. Decio Grisi solicita que primeiramente seja posto em discussão o projeto que cria o Departamento da Fazenda, na Secretaria de Finanças, para o qual fôra pedido urgencia. O presidente atende a essa solicitação, e põe em discussão o projeto referido. Combatendo-o, o sr. Cid Franco passa a fazer uma longa e minuciosa analise dos seus dispositivos, e às 17,50, meia hora depois de estar discursando, o presidente declara findo o seu tempo. O orador requer, então, que seja publicada a tabela a que se refere o projeto, para que então seja o mesmo discutido. O presidente diz que os pareceres oferecidos ao projeto mencionam largamente a tabela, à qual até emendas foram oferecidas. O sr. Cid Franco insiste em seu pedido, e o presidente declara que com esse fundamento não adia a discussão. Afirma o sr. Cid Franco que o seu pedido de agora era apenas a reiteração de um requerimento por ele apresentado há três meses, e aprovado pela Casa, solicitando, assim, que a Mesa exiba a publicação da tabela. Informa o presidente que ao se travar a segunda discussão, a tabela estará publicada, e o sr. Cid Franco insiste em que o seu requerimento, de três meses, foi aprovado pelo plenario. Em apoio do representante socialista, falam, pela ordem, os srs. Camilo Aschar e Janio Quadros. O presidente diz que não sabe se o requerimento a que alude o sr. Cid Franco existe, e este, então, solicita a suspensão dos trabalhos até o aparecimento daquele requerimento. São 18 horas, e o presidente suspende a sessão por cinco minutos.

As 18.10, a sessão é reaberta, e o presidente declara que o requerimento em causa foi realmente apresentado na sessão de 27 de março, recebendo o n. 209. A publicação da tabela, que ai fôra solicitada, de fato não foi feita, motivo pelo qual, ressalvada a sua opinião sobre o assunto, adia a discussão do projeto. A decisão do presidente é recebida sob palmas de grande parte do plenario, e o sr. Cid Franco congratula-se com o sr. Marrey Junior, por essa sua deliberação.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO VETO

Passa-se à discussão do veto parcial do prefeito ao projeto de lei n.o 14|48, que oficializa as feiras-livres, com parecer favoravel da Comissão de Justiça e voto vencido do sr. José Cyrillo. Contrários ao veto, manifestam-se os srs. José Cyrillo e Marcos Melega, falando favoravelmente ao mesmo o sr. Cantidio Nogueira Sampaio.

As 19 horas, por solicitação do sr. André Nunes Jr., a sessão é prorrogada por 2 horas. O sr. Janio Quadros pronuncia algumas palavras em defesa do projeto vetado parcialmente pelo Executivo, e o presidente anuncia, por fim, que a votação será secreta. E' feita a chamada, constata-se a presença de 44 vereadores, e a votação é iniciada. Finda esta, o presidente comunica que 27 vereadores votaram favoravelmente ao veto, 16 recusaram-no, e um vereador votou em branco, anunciando a aprovação do veto do prefeito. O sr. Cid Franco diz que esse resultado lhe traz grande tristeza, e o sr. Cantidio Nogueira Sampaio protesta contra essa manifestação do vereador socialista. Com a palavra, o sr. Janio Quadros diz que estranha o resultado da votação, uma vez que, quando da discussão do projeto, quarenta e três vereadores haviam votado favoravelmente. Considera, portanto uma covardia, a aprovação do veto. Ocasiona-se, então grande tumulto, gritando quase todos os vereadores, especialmente os srs. Janio Quadros, José Cyrillo e Sebastião Gomes Caselli. O presidente faz soar a campainha energicamente, mas inutilmente, pois o plenario não atende, e acusações mais ou menos insultuosas são trocadas entre diversos vereadores, todos de pé, gesticulando e gritando. E a sessão é suspensa. Reaberta alguns minutos depois, o sr. Marcos Melega, aludindo ao voto em branco, e dizendo que segundo o regimento não é permitido aos vereadores deixar de votar, propõe nova votação, porém nominal. O presidente esclarece que a sugestão é interessante, mas contraria dispositivo da Lei Organica, que manda sejam votados secretamente os vetos do Executivo. Acresce, ainda, que o voto em branco não alterou em nada o resultado da votação. O sr. Cid Franco pede que a Casa seja consultada sôbre a votação nominal, e o presidente diz não ser possivel, pois o dispositivo da Lei Organica sôbre a materia é taxativo. Em seguida convida os vereadores a se alimentarem na sala do café da Camara, e suspende a sessão por 15 minutos. As 19.50. O sr. Cid Franco declara, então, que por considerar imoral o resultado da votação, retira-se do plenario, e o presidente diz que a Mesa não tomará conhecimento de tais palavras, assim como a taquigrafia não as registrará.

O CREDITO ESPECIAL DE 33 MILHÕES

Reaberta a sessão às 20.25, é aprovado um requerimento de inversão da Ordem do Dia, e entra em discussão o projeto de lei n.o 50, que abre o credito especial de 33 milhões de cruzeiros para obras, melhoramentos, desapropriações, instalações e serviços municipais. O sr. Roberto Pedrosa levanta uma questão de ordem, contestada pelo sr. Cantidio Sampaio e que o presidente não julga procedente. Ocupa a tribuna o sr. Dervillo Allegretti, dizendo que as acusações que se fazem ao prefeito deviam ser dirigidas ao governador do Estado, uma vez que aquele é apenas um mandatario, nomeado que é por força de dispositivo legal, e não eleito pelo sufragio popular. O sr. Camilo Aschar defende uma emenda que apresenta ao projeto, e o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, em seguida, combate-a. O sr. Cid Franco manifesta-se contra o projeto, e o sr. Roberto Pedrosa, que tambem é contra, analisa-o longamente. Falam mais uma vez em defesa de seus pontos de vista, os srs. Cantidio Sampaio e Cid Franco, e finalmente o sr. João Carlos Fairbanks pede o encerramento da discussão, o mesmo fazendo o sr. Pedro Pedreschi. E' então posto a votos o projeto, sendo aprovado. Em seguida entra em votação a emenda do sr. Aschar, que é rejeitada. Pedida verificação de votos, confirma-se a rejeição. São 22 horas, e o sr. Janio Quadros pede prorrogação da sessão por mais uma hora, que é concedida.

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO LEITE

E' anunciada a discussão do projeto de lei n. 200, do Executivo, criando o Departamento do Leite. O sr. Marrey Junior passa a presidencia ao sr. Franchini Neto e ocupa a tribuna para discutir o assunto, apresentando um substitutivo que reduz para cinco milhões as despesas de oito milhões previstas no projeto. Em seguida fala o sr. Camilo Aschar, estranhando a pressa com que se está discutindo o assunto, mas, manifestando-se favoravelmente ao substitutivo apresentado. O sr. Nicolau Tuma sugere que seja procurado o secretario da Agricultura, e leve-se ao seu conhecimento a impossibilidade de o municipio passar a fiscalizar, assim da noite para o dia, o serviço de distribuição do leite, ao mesmo tempo que opina a favor do substitutivo Marrey Junior, dizendo que se convoque o numero de sessões especiais necessarias para que o mesmo seja discutido e votado. Em nome da U.D.N. fala o seu lider, sr. Marcos Melega, aplaudindo o substitutivo e pedindo a sua publicação, a fim de que siga os tramites legais. O sr. Smith de Vasconcelos protesta contra a atitude do secretario da Agricultura, ao querer que o municipio tome conta, já, de um serviço de que precisa tempo para estudar, pedindo, por isso, o adiamento da discussão e sessões especiais para que com tempo o assunto possa ser resolvido. O sr. Fairbanks reforça a sugestão do sr. Nicolau Tuma, para que o titular da Agricultura seja procurado por uma comissão de vereadores, e o sr. Cantidio Sampaio requer o adiamento da discussão para uma sessão especial, a fim de que a Camara possa se inteirar melhor do assunto. A favor da sugestão Tuma-Fairbanks fala o sr. José de Moura e o presidente põe a votos o requerimento do sr. Cantidio Sampaio, que é aprovado, sendo adiada a discussão. O sr. Marrey Junior reassume a presidencia, e anuncia que será designada uma comissão para se entender com o secretario da Agricultura sobre o assunto, e que será oportunamente marcada uma sessão especial, de que os vereadores terão conhecimento através da imprensa. A seguir, 23 horas, encerra a sessão.

FERIAS LEGISLATIVAS

A sessão de ontem da Camara Municipal foi a ultima do primeiro periodo legislativo do ano em curso, pois a partir de hoje e até 31 do corrente, os vereadores gozarão ferias parlamentares.

ULTIMAS DE ESPORTES

Boas lutas foram realizadas ontem no certame de box para novissimos

Perante diminuto publico foi realizada ontem à noite, a disputa do certame paulista de boxe amador, para novissimos, na sua segunda etapa. Como da primeira rodada, varios amadores não compareceram, o que tirou em parte o brilho do espetaculo. Mesmo assim, assistimos a bons combates e alguns sensacionais nocautes.

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados gerais do certame:

1.a LUTA Moscas — Tosiake Abe (Penha) vs. Denys Rocha (São Paulo). vencedor Rocha do São Paulo, por nocaute no 2.° assalto. 2.a Moscas — José B. Dias (Radium) vs. Sdinei Oliveira (Santa Marina). Empataram. 3.a Galos — José Maria B... (Radium) vs. Joaquim Amancio (Floresta). Vencedor Amancio, por não comparecimento do adversario. 4.a Galos — Ney Novais (Nitro Quimica) vs. Erotides Rodrigues Luz (São Paulo). Vencedor, Ney Novais por não comparecimento do adversario. 5.a — Penas — Antonio de Freitas (São Paulo) vs. Josias Viana (Santa Marina). Venceu Antonio de Freitas, por pontos. 6.a Luta, Penas — Idilio Fonseca (Penha) vs. Faustino Esteves (Palmeiras). Venceu Faustino, por não comparecimento do adversario. 7.a Luta, Leves — Romeu Martinelli (Radium) vs. Jovino Vieira de Andrade (Guarani). Vencedor Jovino, por não comparecimento do adversario. 8.a Luta — Meio-medios — Ascendino Weiss (São Paulo) vs. Juvelino Alves Pacheco (Radium). Vencedor, Juvelino, por pontos. 9.a Luta, Medios — Celso Araujo (Floresta) vs. Carlos Weiss (São Paulo). Empataram. 10.a Luta, Medios — Paulo Sacoman (Floresta) vs. Benedito Pedro dos Santos (São Paulo). Vencedor, Paulo Sacoman, por pontos. 11.a Luta, Meio-pesados — Euclides dos Santos (São Paulo) vs. Sebastião da Silva (Floresta). Vencedor Euclides dos Santos, por não comparecimento do adversario. 12.a Luta, Medios — Romão Ferreira de Abreu (Guarani) vs. Fernando Valverde (São Paulo). Vencedor Fernando, por nocaute no 1.o assalto. 13.a Luta, Meio-pesados — Anibal Marinho (Floresta) vs. Isidoro Dias Santos (Corintians). Empataram.

FLUMINENSE, CAMPEÃO DO TORNEIO MUNICIPAL

O Fluminense venceu na noite de ontem, o Vasco da Gama, no gramado do Botafogo, pela contagem minima, no prelio decisivo do Torneio Municipal Carioca, sagrando-se, portanto, campeão do certame, mercê da magnifica conduta de seus jogadores. Orlando consignou o tento da vitória, aos 8 minutos de jogo, aproveitando um "passe" de Rodrigues. A renda foi de Cr$ 207.072,00.

SUSPENSOS RUI E REMO PELO TJD

Realizou-se ontem à noite, a reunião semanal do Tribunal de Justiça Desportiva, verificando-se as seguintes suspensões:

Rui (Corintians), suspenso por 2 jogos, sem «sursis» — Rui (S. Paulo), 1 jogo sem «sursis» — Remo (S. Paulo), 1 jogo sem «sursis» — Valter (Jabaquara), 2 jogos, sem «sursis» — Belfare, do Corintians, 1 jogo, sem «sursis» — Irineu (Velo Rioclarense) 2 jogos sem «sursis» — José Catuso (Velo Rioclarense), 1 jogo, sem «sursis» — Guimarães (Noroeste), 1 jogo, sem «sursis» — José Benedito Teixeira, 2 jogos, sem «sursis» — O tecnico Nagle, do Nacional foi multado em 400,00 cruzeiros — o Velo Rioclarense teve o seu campo interditado segundo o art. 248 e foi multado em 500 cruzeiros, pelo art. 281 — o Rio Claro teve seu campo interditado até o primeiro mando de jogo, segundo o art. 248.

FORMADAS AS EQUIPES BRASILEIRAS QUE IRÃO A LONDRES

RIO, 30 (Asapress) — Na reunião de hoje a comissão executiva do Comitê Olimpico Brasileiro tomou varias e importantes resoluções, após a apreciação de elementos apontados pelas diversas federações, para integrarem a representação brasileira. De todas as equipes, apenas a Natação e o Remo receberam integral aprovação; todas as outras sofreram cortes, sendo que a mais atingida foi a de atletismo, em que foram retirados os nomes de Lucio de Castro, Nadim Marreis, João Soares Oitica, Sinibaldo Gerbasio e Helena Cardoso Menezes, sob a alegação de que os citados elementos não atingiram o indice minimo para as respectivas provas. A delegação de box foi reduzida para quatro elementos, o mesmo acontecendo com a representação de barco a vela.

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pag.)

assinatura e, no entanto, o sr. Sayon nem à sessão comparecera. Comprometera-se o sr. Sayon a não fazer uso do documento, antes de se apurar a sua autenticidade e, no entanto, apressara-se em tirar copias fotostaticas, que entregara à jornais. Comprometera-se o sr. Sayon a estar presente à sessão e, no entanto, segundo dizem os jornais, seguira para o Rio, levando consigo o documento para manobras politicas.

PRORROGADA A SESSÃO

Lê, em seguida, o requerimento que encaminhou à autoridade competente, pedindo a abertura de inquerito policial para a punição dos criminosos. Quando terminara a leitura, esgotou-se o tempo regulamentar, tendo sido aprovado um requerimento para a prorrogação da sessão por 30 minutos.

Diz o orador, prosseguindo, que requerera o inquerito policial, porque o sr. Juvenal Sayon não cumprira com a sua palavra e estava incurso no Codigo Penal, por fazer uso de documento falsificado. Irá, portanto, diz o orador, ao Judiciario para salvanguardar a sua honra.

PODERÁ SER POUPADO?

O sr. Romeiro Pereira, em aparte, diz que, de qualquer maneira, sairá arranhado o Legislativo de São Paulo, pois, no caso, ou o sr. Deleides de Avila será o culpado ou, então, se-lo-á o sr. Juvenal Sayon. Responde o sr. Deleides de Avila:

— Mas quem procurou atirar o meu nome na lama poderá ser poupado ao castigo?

COMPLETAMENTE DESTRUIDA A ACUSAÇÃO

Apresenta, em seguida, um documento da firma Claudinor Martins & Cia. negando qualquer venda de impressora ao PSP ou ao sr. Aleixo Corrêa Neto, ao contrário do que consta da carta apresentada pelo sr. Juvenal Sayon. A seguir, lê uma carta do diretor da Imprensa Oficial, negando ter recebido qualquer ordem, verbal ou escrita, para a entrega de materiais ao sr. Corrêa Neto, com o qual, tambem, não tivera a Imprensa Oficial qualquer transação. A esse proposito, esclarece que a escrituração daquela repartição é rigorosa, dela se podendo averiguar que nada foi fornecido ao referido sr. Corrêa Neto. O orador lê, ainda, documentos comprovando que Aleixo Corrêa Neto não é funcionario e nem é conhecido no Palacio do Governo. A seguir, diz que o papel da carta exibida pelo sr. Sayon não é o que se usa no gabinete do governador do Estado. Ainda mais: apresenta um exemplar do jornal "Noticias Graficas" que já existia no mesmo local citado pelo sr. Sayon, em data anterior.

Diz que não apresentar qualquer documento da Industria Lacta, por tratar-se de empresa particular e que poderia haver suspeita de qualquer informação dali saida, pois é sabido que o sr. Adhemar de Barros ali tem interesses. Diz, ainda, que não trouxe qualquer documento da Secretaria da Viação pois, é logico, se não houvera compra, não existiria o pagamento.

MAU COLEGA

O sr. Deleides de Avila reprova a deselegante atitude do sr. Juvenal Sayon, que, alem do mais é um colega que não se peja em procurar enlamear seus companheiros desde que, com isso, tire qualquer vantagem.

As 19.10 foi a sessão encerrada.

Interessa-se o gal. Dutra pela volta dos alunos da Escola Naval

Providências acertadas com as autoridades da Marinha — Solução do caso dentro de 60 dias

RIO, 30 (Da sucursal, via "Cruzeiro do Sul") — Divulga-se que o presidente Eurico Dutra reabrirá a questão dos aspirantes da Escola Naval, adotando um criterio que, sem embargo de deixar preservada a disciplina militar, coloque em posição honrosa tanto o corpo de alunos como a direção daquele tradicional estabelecimento de ensino. A decisão do general Dutra virá antes da solução dada pelo Congresso no projeto de anistia subscrito pelo deputado Café Filho, projeto esse que se acha na Comissão de Constituição e Justiça da Camara, em mãos do sr. Soares Filho, que o relatará.

Ainda que a Comissão adote o parecer do representante fluminense, haverá demora na solução do caso pelo Congresso, ainda mais que se considera como certo o pedido de audiencia da Comissão de Segurança Nacional ou das Forças Armadas. Daí a informação, segundo a qual dentro de 60 dias, estaria o assunto solucionado pelo chefe do governo. Nesse sentido já teria o general Dutra combinado medidas com as autoridades da Marinha, que estudam a reforma do Regulamento da Escola Naval, nele introduzindo um dispositivo pelo qual ficaria sem efeito a pena aplicada aos aspirantes. Tudo, porem, dentro do rigor exigido pelos canones da disciplina militar, do prestigio e respeito hierarquicos, imprescindiveis nas Forças Armadas, pontos esses nos quais estão de pleno acordo as altas autoridades navais e o chefe do governo.

Feriado bancario hoje

RIO, 30 (Asapress) — Amanhã será feriado bancario, abrindo os bancos somente para cobrança. De acordo com a lei, os referidos estabelecimentos de crédito assim procedem para poder fazer o balanço semestral.

Telegramas retidos

Na Sorocabana — Alice Rosanka, rua Pires da Mota, 492; Caldes, S. P., rua João Teodoro, 1357; Incolabon Ltda., rua Joinholma, 73; José Duarte Brandão, rua Padre Vieira, 414; Josefina Branco, rua Pinto Ferraz, 401; Jacomina da Silva, rua Santa Cruz, 884; prof. Jacira Castro, rua Albuquerque Lins, 983; João Fernandes Matosinho, rua Sampaio Viana, 31; Jarbas Castro, rua O. Dua e Bradestet, rua Dom José de Barros, s. n.; Gilda Goncolas, travessa Três, 1 Vila Mariana, S. P.; Luiz Oliveira Mattos, av. Celso Garcia, 6382, apto., 10; sr. Manoel Carlos Almeida Ferras, rua Consolação, 2749; Manoel José dos Santos, rua Salezopolis, 1810; Romelia Chagas de Oliveira, rua Conselheiro Furtado, 349; Silva e Cia., rua dos Gusmões, 80; Antonio Nicolau, rua Baita, 17; sr. Castilho Netto, rua Peixoto Gomide, 64-F.

BEVIN ACUSA...

(Conclusão da 1.a pag.)

a União Sovietica. Isto é falso. Cumpriremos nossos compromissos para com a França, que não será a unica» (aclamações dos deputados).

Depois de ter feito um historico dos acontecimentos que procederam à situação atual em Berlim, o sr. Bevin afirmou: "Todos estes incidentes vem de há muito tempo. Penso que se trata de uma tentativa para por à prova nossos nervos. Até agora não sentimos ainda qualquer sinal de desfalecimentos. Se os russos tencionam matar a fome dois milhões e quinhentas mil pessoas, a fim de criar o caos e impelir a população a se revoltar contra os aliados, o governo britanico reafirma sua disposição de não se submeter à ameaça desse estofo. Recebi a segurança de que nossos aliados americanos e franceses têm o mesmo ponto de vista. Não podemos abandonar os democratas de Berlim, que corajosamente se recusam a ceder à pressão sovietica."

DECLARAÇÕES DO SR. ERNEST BEVIN NA CAMARA DOS COMUNS

O sr. Bevin, depois de ter descrito o esforço aliado para aprovisionar Berlim, pelo ar, acrescentou: "Os resultados parecem ultrapassar nossa expectativa." A seguir, o chanceler aludiu à proposta de se apresentar o caso de Berlim diante da ONU. "Não é possivel apresentar todas as consequencias do caso de Berlim diante das Nações Unidas; antes de mais nada é preciso que a questão seja regulamentada entre os governos interessados." Declarou então o ministro britanico que a Inglaterra era favoravel às propostas contidas na declaração de Varsovia, relativamente ao controle quadripartite da Alemanha. "Entretanto — acrescentou — este controle deverá ser feito pelas quatro potencias interessadas e não servir de fachada que facilite as ações do Partido Comunista."

Aludiu, depois, o sr. Bevin, à carta do marechal Sokolowsky, afirmando: "De um lado, não me deixo abusar das palavras, mas de outro não me posso permitir pensar que tudo quanto elas dizem seja falso. Estaremos mais satisfeitos quando o primeiro trem se puser em trafego para Berlim e quando as embarcações puderem descer o rio Elba. Quando todas essas dificuldades estiverem completamente superadas, estaremos prontos a discutir a situação em Berlim numa base quadripartite. Nesse interim, devemos prosseguir na execução de nossos planos. Se a situação se aliviar, tanto melhor; entretanto, não podemos correr nenhum risco" — concluiu o chanceler britanico.

Notícias de Portugal

GUIMARÃES — O clube de futebol "Vitoria" inaugurou a sua nova sede. Aos srs. Antonio Henriques da Silva, presidente do "Vitoria" e Antonio Faria Martins, ofereceu distintivos de ouro e brilhantes, em reconhecimento aos serviços prestados.

Cantina escolar — S. JOÃO DA MADEIRA — Inaugurou-se nova Escola de Carquejido. Ao nova Escola de Carqejido. Ao ato concorreram o governador civil, o bispo de Gurza, que representava o bispo do Porto, e outras individualidades. O presidente da Comissão Administrativa da Cantina, sr. Antonio Henriques, que para manutenção da mesma ofereceu já 200 contos, disse algumas palavras. Seguidamente o prelado benzeu a cantina, e a festa terminou com uma merenda a 700 crianças.

Mais um barco para a Marinha Mercante — LISBOA — A Marinha Mercante portuguesa conta com mais uma unidade, o "Bragança", construido em estaleiros ingleses para a Sociedade Geral de Transportes. O barco entrou ontem no Tejo entre as saudações costumeiras, de apitos e sereias, de todos os barcos ancorados. Lembramos que este navio é movido a motores Diesel (oleos pesados), podendo desenvolver 12 milhas e meia. Trata-se de um barco de carga com instalações para 12 passageiros, especialmente cuidadas. Cada cabine pode levar dois passageiros.

Resolvida a instalação da nossa primeira refinaria de petróleo

Sua localização será em Candeias, Bahia, e produzirá inicialmente 2.500 barris diarios

RIO, 30 (Da sucursal, via «Vasp») — Regressou por via maritima o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo. Foi aos Estados Unidos para representar o Brasil no Congresso Internacional do Petroleo, em Tulsa, Oklaoma.

Declarou considerar proveitosa a sua viagem pelo que conheceu inspecionando os campos petroliferos dos Estados Unidos e entrando em contato com os «olmans» (homens do petroleo). Exaltou o brilhantismo do Congresso, com a assistencia de mais de 250 mil pessoas de todos os pontos do solo norte-americano.

Durante a realização do Congresso, a nossa missão presenciou todas as discussões verificando-se que os oradores, em sua maior parte, durante as teses ventiladas, abordando os mais variados assuntos relacionados com o petroleo, citaram o Brasil, assinalando nossas riquezas, principalmente em relação ao oleo, e fazendo votos para que as nossas fontes fossem, desde logo, exploradas, o que redundaria em nosso suprimento proprio e consequente fortalecimento.

Durante a sua estada em Washington, teve oportunidade de avistar-se com elementos da «Petroleum Division», do Departamento de Estado norte-americano, e, particularmente, com Mr. Robert Balkens, diretor, sendo então apreciados assuntos atinentes a situação petrolifera do Brasil, em face da necessidade de um maior suprimento para as nossas atividades economicas. «Salientei, ante varios diretores de importantes companhias, a necessidade de ampliação nas remessas dos derivados do petroleo destinados ao Brasil, muito especialmente o oleo combustivel e o diesel.»

«Verifica-se uma deficiencia nos Estados Unidos, em relação aos oleos combustiveis e diesel, entretanto, foram prometidas providencias no sentido de aumentar o suprimento do Brasil.»

Observou que os norte-americanos estão interessados em auxiliar o nosso desenvolvimento petrolifero, deixando, entretanto, transparecer certo receio, em face dos dispositivos de nossa legislação atual, que não apresenta, a seu ver, um amparo satisfatorio nem condições de reciprocidade para com o capital estrangeiro, em relação ao nacional, efetuando assim um equilibrio entre ambos.

— «Do meu intimo contato com os dirigentes da Kellogg Company, firma esta incumbida de fornecer nossa primeira refinaria, ficou resolvido, pelos entendimentos efetuados, que o material necessario seria enviado brevemente ao Brasil, devendo o seu funcionamento se verificar nos fins do ano vindouro. Sua localização será em Candeias, Bahia, e terá uma capacidade produtiva diaria inicial de .. 2.500 barris. «Entretanto, deve-se frisar, terminou, que o projeto foi elaborado para uma elevação futura na produção diaria inicial. Deverá, portanto, a mesma posteriormente alcançar a produção de cinco mil barris. Sua instalação foi orçada em 40 milhões de cruzeiros.»

OUÇA

diariamente, às .. horas da manhã o SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS pela RADIO BANDEIRANTES

Homenagem à memória de Roberto Simonsen

NA ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Em sessão realizada ontem, em seu salão nobre, a Escola Livre de Sociologia e Politica prestou expressiva homenagem à memoria do senador Roberto Simonsen.

Tomaram assento à mesa que presidiu os trabalhos, além do representante do governador Adhemar de Barros, cap. José Gladiador, os srs. Jorge Americano, Ciro Berlink, diretor da Escola; Armando Arruda Pereira, representando o SESI; Antonio Devisate, representando o Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Gentil Palmiro, representando o SENAC; e representando a familia, o sr. Roberto Simonsen Filho.

A sessão foi aberta pelo prof. Jorge Americano que, depois de expor os motivos da reunião, salientou a justeza da homenagem, pois o ilustre extinto fora professor de Historia Economica do Brasil daquela escola.

A seguir, discursou o sr. Ciro Berlink, diretor da Escola Livre de Sociologia. O orador discorreu longamente sobre a personalidade do senador Roberto Simonsen, focalizando, notadamente, a sua manifesta vocação para as ciencias sociais e as suas excepcionais qualidades de professor. O orador evocou ainda, com rara felicidade, as idéias mais queridas do homenageado e pelas quais ele se empolgava.

Terminado o discurso do sr. Ciro Berlink, a sessão foi encerrada.

AO PUBLICO PAULISTANO

AS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS desta Capital cumprem o dever de vir esclarecer a opinião publica paulistana sôbre sua atitude frente da inesperada urgencia do tabelamento dos preços de suas entradas, pondo fim às explorações de que têm sido, fruto do desconhecimento dos delicados problemas em debate.

Desde o primeiro momento, ou seja assim que foram surpreendidas pela "Portaria" n.o 3 da Comissão Municipal de Preços, que se recusou a ouvir os representantes das empresas exibidoras cinematograficas, ou seja os mais diretamente atingidos pela citada Portaria, desde o primeiro momento, repetimos, apesar de não concordar com o referido tabelamento, procuraram conseguir do poder Publico Municipal apenas um curto prazo para a entrada em vigor da mesma Portaria. Isso porque precisavam adaptar-se às novas exigências, precisavam emitir novas entradas, necessitavam proceder a uma revisão na sua selagem, pois são estampilhadas antecipadamente.

Não obstante demoradas e penosas conversações, a Comissão Municipal de Preços persistiu em sua disposição de não ouvir os cinematografistas, negando-se até a recebê-los, apesar de formal promessa nesse sentido do sr. prefeito municipal.

As Empresas Cinematograficas, assim coagidas, assim forçadas pela atitude intransigente da Comissão Municipal de Preços, vão reabrir amanhã (sexta-feira), suas casas de espetaculo, com os novos preços, mas o fazem sob o mais veemente protesto de haver oportunamente, e de quem de direito, e pelos meios legais, a reparação dos injustos danos que sofreram.

Para isso recorrerão à Justiça, que certamente dirá a ultima palavra sobre o assunto, e que ouvirá as razões de fato e de direito dos cinematografistas, certamente...

Enquanto isso, esperam contar com o respeito e com o apôio da ordeira e pacata população paulistana, apôio e respeito que nunca lhes foi negado.

São Paulo, 1.o de Julho de 1948.

DESTRUIDA...

(Conclusão da 1.a pag.)

autoridades norte-americanas e japonesas acredita que o numero dos feridos ascenda a mais de 10.000.

Elementos do corpo medico estiveram trabalhando durante toda a noite à luz de archotes e velas a fim de minorar o sofrimento dos cidadãos feridos durante o abalo sismico. O restante da população desta cidade está sendo vacinado a fim de serem evitados surtos epidemicos.

Depois de ter cessado o abalo principal, a cidade continuou sendo vitima de pequenos tremores, os quais, felizmente, já cessaram.

O AUXILIO AMERICANO...

(Conclusão da 1.a pag.)

Europa Oriental. Os Estados Unidos deveriam dar a ultima palavra sobre que produtos não poderiam ser exportados dos paises participantes para as nações não incluidas na orbita da Administração da Cooperação Economica. Prosseguindo em suas declarações, o administrador Paul Hoffman disse que «algumas medidas, a fim de melhorar o cambio monetario serão propostas pela Administração da Cooperação Economica de Paris.»

Aparelhada a Carteira de Exportação e Importação a dar plena execução ao regime de licença-previa

Surtiram bons resultados os entendimentos havidos entre as classes produtoras e o Banco do Brasil - Despachados, nos últimos dias, mais de 8 mil pedidos - Autorizadas as agências a conceder diretamente os pedidos de licença-prévia que lhes forem encaminhados

Grave problema criou-se em S. Paulo, com a aplicação do regime de licença-previa, determinado pelo governo da União. Ocorria que a morosidade com que eram despachados os pedidos, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, vinha acarretando serias dificuldades às classes produtoras, que se movimentaram, visando uma rapida solução para o caso. Assim é que, na semana passada, conforme divulgamos, estiveram na séde da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, a fim de examinar com diretores dessas entidades, as questões referentes ao regime de licença-previa, os srs. Frederico Roxo, assessor-tecnico da Carteira de Exportação e Importação do Rio de Janeiro; Alcides Guimarães, gerente do Banco do Brasil em São Paulo; Antonio Carlos de Sabola Filho, encarregado daquela Carteira na agencia desta Capital e João Batista Raimo, chefe do aludido serviço.

APARELHADA A CARTEIRA PARA DAR CUMPRIMENTO AO REGIME DE LICENÇA-PREVIA

Durante a visita àquelas entidades, os representantes do Banco do Brasil tiveram oportunidade de comunicar que esperavam poder dar inteiramente normalizados, dentro de poucos dias, os serviços da Carteira de São Paulo. Efetivamente, após as providencias tomadas em conjunto pelo sr. Frederico Roxo e a direção do Banco do Brasil em São Paulo, mercê do espirito de cooperação encontrado, foi possivel aparelhar aquela Carteira para atender às necessidades decorrentes do regime de licença-previa, sendo dotada de maior numero de funcionarios, a par de um melhor aproveitamento interno, o que possibilitou, em curto prazo, o despacho de grande numero de pedidos. Nada menos que 8 mil, que lhe haviam sido encaminhados desde o inicio da execução do regime, pelos importadores e exportadores de São Paulo, foram despachados nestes ultimos dias.

SEM NECESSIDADE DE CONSULTA AO RIO, O DESPACHO DOS PEDIDOS

Ao mesmo tempo, informa-se que grande parte dos pedidos apresentados àquela Carteira continuarão a ser despachados em São Paulo, sem necessidade de previa consulta no Rio de Janeiro. Essa melhoria resulta do fato de terem a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil na Capital da Republica e a Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior fixado numerosos criterios, segundo numerosos criterios, segundo os quais já podem ao territorio nacional conceder diretamente os pedidos de licença-previa de importação e exportação para grande numero de produtos e materias-primas consideradas essenciais. Acresce que aquela Comissão Consultiva se vem reunindo uma vez por semana para estudo das questões referentes à licença-previa e, ainda, proceder à revisão dos criterios fixados, de forma a ampliar o campo de ação das Carteiras de Exportação e Importação das agencias locais.

COMEÇA A TER EXECUÇÃO O REGIME DE LICENÇA-PREVIA

Dessa forma, em poucos dias, o problema criado em São Paulo pela aplicação do regime de licença-previa evoluiu de modo satisfatorio, graças aos entendimentos realizados na sede das entidades do comercio de São Paulo e que tiveram exito até o momento, em virtude do espirito compreensivo que revelaram apresentadas sugestões. Banco do Brasil, em todos os momentos em que lhes foram apresentadas sugestões. Deve-se destacar ainda o trabalho dedicado e eficiente dos funcionarios da Carteira local. Começa pois a ter execução o regime de licença-previa, cujos objetivos só poderão ser alcançados se a eficiencia da Carteira de Exportação e Importação permitir ao comercio, industria e lavoura rapida solução para os seus pedidos.

Porcentagem obedecida no embarque de cafés brasileiros para o estrangeiro

São Paulo não é considerado centro produtor — Prejudicados os fazendeiros em benefício dos adventícios possuidores de estoques

Segundo o regulamento de embarque, prorrogado de acordo com a portaria baixada em 13 de maio do corrente ano, iniciam-se hoje os embarques de cafés da safra 48-49. Estipula o referido regulamento, que é identico ao do ano passado, a divisão da safra em series quinzenais.

Quanto ao escoamento da safra, sabe-se que as porcentagens a serem obedecidas se regerão pelo criterio da qualidade da safra, em relação às necessidades de exportação, de acordo com o que foi aprovado na "Mesa-Redonda do Café", há pouco realizada sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, isto é, de 70 por cento da safra de 48-49 e 30 por cento da safra velha.

Consta, ainda, que obedecendo tambem a esse criterio os cafés embarcados na capital do Estado — que não é considerada centro produtor — armazenando um estoque composto na sua totalidade de cafés velhos, seriam incluidos na porcentagem dos 30 por cento destinados àquela safra.

A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES

Temem, portanto, os verdadeiros produtores da rubiacea, a repetição do que ocorreu em 1938, quando em situação identica se viram prejudicados na exportação em favor dos adventicios possuidores de estoques nesta Capital.

FATOS POLICIAIS

Soldado da Fôrça Pública ferido a tiro de revólver por dois ladrões

Antonio Rafael de Almeida, de 27 anos, casado, soldado da Força Publica e domiciliado à rua Santa Cruz, na localidade de Pirapora, ontem, às 7 horas, recebeu comunicação da Delegacia de Parnaiba de que, dois ladrões, depois de assaltarem uma residencia, haviam fugido, tomando a direção daquela localidade. Procurando prendê-los, o soldado, que pertence ao destacamento de Pirapora, foi até a estrada que dá acesso àquela localidade, onde de fato surpreendeu os meliantes. Estes, ao notarem a presença do militar, contra ele fizeram varios disparos de revolver, ficando Antonio Rafael de Almeida ferido no baixo-ventre. Socorrido por um guarda-civil, o soldado veio para esta Capital e, no posto da Assistencia, recebeu os curativos necessarios, sendo em seguida internado no Hospital da Força Publica. No inquerito iniciado pelo delegado Brasiliense Carneiro foi anotada a fuga dos agressores de Antonio Rafael de Almeida.

Atirou o caminhão contra um poste — Na manhã de ontem, dirigindo o autocaminhão de chapa n.o 60.805, o motorista Benedito Antonio da Silva, por impericia, na avenida Washington Luiz, esquina da avenida Adhemar de Barros, atirou-o contra um poste da "Light", derrubando-o. Petronio Libano Soares, de 25 anos, solteiro, morador à rua Cambuci, 239, que viajava no caminhão, ficou ferido em consequencia do acidente e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de passar pela Assistencia.

Feridas pelo "Vassourinha" — Ontem, às primeiras horas, na rua da Liberdade, esquina da praça João Mendes, Francisca dos Santos, de 18 anos, solteira, moradora à rua Eugenio de Lima, 1.339 e Maria Augusta Aderley, de 17 anos, solteira, domiciliada à rua Pernambuco, 141, foram agredidas a socos e pontapés por Valdomiro Gonçalves, conhecido pela alcunha de "Vassourinha". As vitimas passaram pela Assistencia e sobre o fato houve inquerito.

Espancado por varias pessoas — Olimpio Gonçalves dos Santos, de 32 anos, solteiro, domiciliado à rua Carnot, 549, ontem, às 2 horas, na rua Silva Pinto, foi espancado por varios individuos, inclusive dois soldados da Aeronautica. Sofrendo fratura do braço direito, Olimpio foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas.

Fogo numa residencia — Na residencia de João Hortensi, à rua Ibitirama, 164, ontem, às 14 horas, manifestou-se um principio de incendio, sendo o fogo extinto por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Gentil Hortensi, filho de João, prestou esclarecimentos à policia, que mandou registrar a ocorrencia.

Surrado por três individuos — Por motivos frivolos, ontem, às primeiras horas, no ponto final do onibus "Lins de Vasconcelos", João Augusto dos Santos, de 38 anos, casado, motorista, residente à rua "A", n.o 44, na Freguesia do O', foi surrado por Antonio de Freitas, Lourival de tal e Paulo de tal. João Augusto dos Santos recebeu curativos no posto da Assistencia.

Vitima de grave acidente — Ao descer de um bonde, na avenida Dr. Arnaldo, em frente ao cemiterio do Araçá, às 15 horas, Isabel de Carvalho, de 68 anos, viuva, domiciliada à rua da Consolação, 1.935, foi vitima de uma queda, ficando em consequencia bastante ferida, tanto assim que foi internada no Hospital das Clinicas.

Agrediram a mulher — Na habitação coletiva sita à avenida Angelica, n.o 1.034, ontem, às 16 horas, por questões futeis, Rosa Barbosa da Silva, de 26 anos, solteira, ali domiciliada, foi agredida a socos e pontapés por Berenice de tal, Celia de tal e um tal Osvaldo, alcunhado "Catumbi", investigador de policia. Comparecendo à Central, Rosa Barbosa da Silva solicitou a abertura de inquerito. Passou ela pelo posto de curativos da Assistencia.

Roubaram 50 mil cruzeiros em mercadorias — Pela Delegacia de Roubos foram presos os ladrões-arrombadores Antonio Luiz de Andrade e Sebastião Narciso, que, em principios deste mês, assaltaram a Casa "Renner", sita à av. Rangel Pestana, 1.330, roubando casimiras e roupas já confeccionadas, num total de 50 mil cruzeiros. Os malandros foram interrogados e revelaram à policia o local em que ocultaram a mercadoria roubada que foi apreendida e restituida aos legitimos donos.

Novo diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia

Realizou-se ontem, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade de Farmacia e Odontologia, a sessão solene, promovida pela Congregação, em homenagem à recente nomeação do sr. Paulo de Toledo Artigas, para diretor daquele estabelecimento de ensino superior.

Dando inicio à solenidade, o prof. A. Baillot, secretario da Faculdade, procedeu à leitura do decreto de nomeação do novo diretor. O prof. Edgard Barroso do Amaral falou em nome da Congregação; em seguida, o sr. Luiz Gonçalves, presidente do Centro Academico "25 de Janeiro", falou em nome dos alunos, aproveitando tambem a oportunidade, para trazer a publico as reivindicações do corpo discente daquela escola. Encerrando a solenidade, fez uso da palavra o sr. Paulo de Toledo Artigas.

A solenidade, compareceram os srs. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, representantes de secretarios de Estado, diretores de Escolas Superiores, representantes de associações medicas e elementos de destaque na sociedade paulistana.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Teosofica — Hoje, realiza-se na Loja São Paulo, às 20,30 horas, à rua de São Bento, 38, 1.o andar, mais uma palestra sob o tema "Atlantide", pelo sr. José Bento Angelo Abatayguara. A entrada será franqueada a todos os interessados.

Associação dos Orientadores Educacionais do Estado de São Paulo — Atendendo ao pedido dos Orientadores Educacionais a A.O.E.S.P. promoverá de 12 a 17 do corrente uma Semana de Estudos reservada exclusivamente aos Orientadores em exercicio nos ginasios, escolas industriais ou agricolas. As aulas estarão a cargo dos professores: Marina Cintra, vice-presidente do C.I.P.E.S. e Flavio Sampaio, diretor da Escola Tecnica Getulio Vargas. Informações mais detalhadas à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.383. Fone: 3-7632.

Curso de Orientação Social e Sanitaristas

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, a abertura solene do Curso de Orientação Social e Sanitarista, ministrado pelo Serviço Social de Menores, em colaboração com a Faculdade de Higiene, Escola de Orientação Social, Instituto de Educação Caetano de Campos e Liga das Senhoras Catolicas. A sessão será presidida pelo sr. governador Adhemar de Barros, e contará com a presença dos srs. secretarios da Justiça, Educação e Saude. A aula inaugural será proferida pelo dr. Luis Vieira de Mello, catedratico do Instituto de Educação Caetano de Campos.

Relatorio do Montepio Municipal de São Paulo — Recebemos da Junta Administrativa do Montepio, o relatorio dos trabalhos administrativos do Montepio Municipal de S. Paulo durante os anos de 1944, 1945 e 1946. O relatorio contem o balanço financeiro da instituição nesses 3 anos.

Homenageado em Pederneiras o sr. Washington Moreira da Costa

Esteve ontem em visita à cidade de Pederneiras, o sr. Washington Moreira da Costa, oficial de gabinete do governador Adhemar de Barros. Após realizar várias visitas, acompanhado do prefeito da cidade e do presidente da Camara dos Vereadores, foi oferecido ao visitante pela municipalidade, um banquete ao qual compareceram autoridades municipais e vereadores de todas as bancadas, alem de grande numero de pessoas de projeção na sociedade local.

"A Universidade do Ar" do SENAC é uma das mais belas realizações da radiodifusão nacional

Em entrevista coletiva, aos representantes da imprensa, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC, expõe o programa de desenvolvimento da moderna e já notavel escola de ensino desta Capital

Sobre a Universidade do Ar, moderna e notavel realização do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), o sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional, reuniu, ontem à tarde, no salão "Rui Fonseca", do Edificio SENAC, à rua Florencio de Abreu, os representantes da imprensa, desta Capital, aos quais expôs o seguinte:

O RADIO COMO VEICULO DE ENSINO

— "Como sabem os senhores e como acentuou o sr. Tude de Sousa, diretor do Serviço de Radio Educativo, do Ministerio da Educação ao referir-se à Universidade do Ar e ao ensino radiofonico entre nós, o SENAC, ao procurar estender os beneficios da cultura e do aperfeiçoamento profissional a todos os comerciarios do Estado de São Paulo e na impossibilidade de fazê-lo por meio da escola tradicional, procurou e encontrou um novo sistema de ensino apto a prestar a todo o Interior, os mesmos serviços que presta aos comerciarios da Capital.

Utilizando o radio como veiculo de ensino e como insuperavel elemento de ligação, capaz de cobrir toda a superficie do Estado de São Paulo, acredita o SENAC poder levar avante uma campanha educativa que deseja grandiosa e eficiente. Aproveitando a experiencia auferida durante o primeiro ano de funcionamento da Universidade do Ar, planejou o SENAC o seu segundo curso em moldes mais consentaneos com as necessidades daqueles a quem são destinados os seus ensinamentos.

Dividimos o nosso plano de estudos em duas fases distintas. Uma fase preparatoria, na qual serão dados os indispensaveis conhecimentos de Português e Aritmetica, sem os quais dificil se tornaria a compreensão do curso radiofonico que se lhe segue. A segunda fase radiofonica, será destinada à difusão das seguintes materias: Português aplicado à Tecnica de Vendas, Noções de Economia e Comercio e, finalmente, Noções de Sociologia. Neste periodo prosseguirão as aulas de Português e de Aritmetica Comercial, dadas por um professor da localidade, sem o auxilio do radio. Desta forma conseguimos uma feliz graduação do ensino facultando aos comerciarios paulistas, qualquer que seja o seu grau de cultura, a matricula na Universidade do Ar.

Como os senhores podem observar, procurou o SENAC cercar-se de todas as precauções a fim de garantir aos valiosos colaboradores do Comercio, os requisitos exigidos por um ensino eficiente. Utilizou-se do radio como vencedor de distancias e como incomparavel veiculo de penetração, utilizou-se das aulas impressas como indispensaveis auxiliares das aulas irradiadas e, finalmente põe à disposição de seus alunos o professor assistente, como ultima instancia para aqueles que preferirem unir aos elementos acima mencionados, mais um, a explicação e presença do professor.

Exerce a Universidade do Ar importante função social pois aproxima comerciantes e comerciarios de todo o Estado, põe o comercio em contato com as coisas do ensino, e, finalmente, desenvolve um vasto plano educacional que não pode deixar ninguem indiferente. Para a Universidade do Ar, que é a maior mobilização humana jamais tentada, entre nós, por uma entidade de Direito Privado para a causa do Ensino, contamos com a colaboração de inumeras pessoas, em todas as cidades do Estado de São Paulo.

Por ela interessam-se prefeitos e presidentes de Camaras Municipais, professores e autoridades do ensino, dirigentes de entidades patronais e de empregados, e o sucesso da Universidade do Ar será a medida exata do esforço que todas estas pessoas por ela farão. Sem a sua desinteressada colaboração, sem o seu desejo de servir à causa da educação, nada realizaremos. Não nos poderia faltar o apoio generoso da imprensa e do radio e, por este motivo, ao visitar esta casa de trabalho, toda dedicada ao serviço publico, fazemos um apelo para que nos auxiliem e nos prestigiem em nossa ação desinteressada."

PREMIOS CONFERIDOS AOS ALUNOS

Interrogado sobre os premios conferidos aos alunos, declarou o seguinte:

— «O plano de premios fôra aumentado. Para os primeiros colocados os premios serão viagem aos Estados Unidos e à Argentina; para os seis seguintes, viagens pelo Brasil; e, para os oitenta restantes, Bolsas de Estudo e Estadias na «Colonia de Ferias Ruy Fonseca», da Bertioga.

OUTRA MODIFICAÇÃO IMPORTANTE

Outra modificação importante introduzida no curso da Universidade do Ar é a que estende os seus beneficios ao maior numero sem prejuizo da eficiencia pedagogica. Assim, dividimos os alunos da Universidade do Ar em duas categorias: alunos-regulares (ou frequentes) e alunos-livres, isto é não obrigados à frequencia ao nucleo receptor. Vamos explicar as vantagens decorrentes dessa divisão. No ano passado o aluno matriculado na Universidade do Ar, obrigava-se a frequentar uma sala de aula, denominada nucleo receptor, onde mantinhamos um professor-assistente incumbido de repetir a materia irradiada. Agora, com a adoção do nosso novo plano o aluno que necessitar fazer o curso radiofonico e achar conveniente ter, após as aulas irradiadas, o auxilio de uma explicação verbal dada por competente professor do lugar, inscrever-se-á como aluno-regular, beneficiando-se, assim, de dois tipos de ensino, o radiofonico e o comum, isto é, com a explicação de um professor em sala de aula. Aquele que se achar suficientemente preparado para seguir o curso radiofonico, dispensando a fase preparatoria e a ajuda do professor-assistente, poderá inscrever-se como aluno-livre e acompanhar o curso pelo radio, em sua propria residencia, obrigando-se, somente, a prestar duas provas de verificação e de aproveitamento, na localidade onde residir. Como vêm, a Universidade do Ar amolda-se às necessidades do comerciario, a quem procura. Aquele que após a faina diaria, sentir-se com pouca disposição para sair, poderá, tambem fazer o curso e candidatar-se aos premios instituidos pelo SENAC. Por outro lado, e eis outro aspecto da criação da categoria de aluno-livre, nas cidades onde for impossivel a instalação de um nucleo receptor com assistencia de professor, a inscrição no curso como aluno-livre possibilitará aos comerciarios moradores de localidades menores, que não comportem instalação de um nucleo receptor, fazerem, em igualdade de condições, o mesmo curso que seguem os seus companheiros da Capital e das cidades maiores.

As aulas da Universidade do Ar serão irradiadas pela Radio Difusora, ondas curtas e longas, em linguagem adaptada ao radio, sendo que este programa será orientado por um tecnico radiofonico de renome, sr. Aurelio Campos, especialmente contratado para esta finalidade.

Os alunos da Universidade do Ar, tanto na fase preparatoria, como na fase radiofonica, sejam alunos-regulares ou alunos-livres, receberão lições impressas correspondentes à materia ministrada, bem como, exercicios destinados a facilitar o aproveitamento da mesma.

INICIO DO CURSO

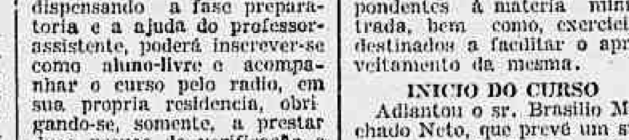
Adiantou o sr. Brasilio Machado Neto, que prevê um sucesso extraordinario, nesta segunda fase da «Universidade do Ar», que o curso terá inicio no proximo dia 15 do mês de agosto, tendo a duração de 3 meses com duas aulas por semana.

COQUETEL AOS PRESENTES

Após a sua exposição, o sr. Brasilio Machado Neto ofereceu um coquetel aos representantes da imprensa, durante o qual manteve com os mesmos agradavel palestra.

O 1.º PREMIO DE 1947

Na prova de julgamento final, de 1947, foi contemplado com o primeiro premio — viagem aos Estados Unidos da America do Norte — o aluno Arnaldo Rossi, de São José do Rio Preto.


O sr. Brasilio Machado Neto falando ontem à imprensa

Paralisada moderna escola rural apenas por falta de professora

Este ano os alunos ainda não tiveram aula — Comunicação de um fazendeiro à Sociedade Rural Brasileira

No presente momento, quando as autoridades federais e estaduais se mobilizam no sentido de resolver o magno problema da educação no país, não se compreende ocorram fatos semelhantes ao que chegou ontem ao conhecimento da Sociedade Rural Brasileira, através de um fazendeiro, seu associado.

Esse agricultor — aliás proprietario de uma fazenda considerada como modelo de perfeição e situada no municipio de Bernardino de Campos — mantem um grupo escolar para servir aos alunos filhos de colonos. O predio da escola foi construido conforme recomendam os preceitos educacionais. A casa destinada à professora possui todo o conforto necessario, em nada ficando a dever às residencias citadinas.

Alem disso, não somente os filhos dos colonos dessa fazenda frequentam as aulas. Elas são dedicadas, tambem, aos moradores das propriedades agricolas vizinhas. A todos os alunos são fornecidos gratuitamente uniformes, almoço, petrechos escolares, tais como livros, cadernos, lapis, etc. Por esse motivo, inspetores do ensino citaram-na como uma das melhores da nossa hinterlandia, capaz de concorrer com os educandarios oficiais existentes nas cidades.

A professora encarregada do ensino sempre foi mantida pelo fazendeiro, até que, há cinco anos, com a regulamentação do ensino, o governo exigiu fosse a mesma pertencente ao quadro da Secretaria da Educação. Nos primeiros anos, apesar das pequenas irregularidades, as aulas ainda subsistiram e permitiram a educação das crianças.

HA SEIS MESES SEM AULAS

Este ano, porém, a situação agravou-se com a inexistencia de uma professora para a escola. Até hoje os alunos estão sem um mestre. Os predios da escola e residencia estão à disposição dos orgãos do ensino e, no entanto, continuam fechados sem ter quem se ocupe dos trabalhos escolares, tão necessarios aos trabalhadores rurais, impossibilitados que são de frequentarem as escolas das cidades.

OFICIARA AS AUTORIDADES

Em face do ocorrido, a Sociedade Rural Brasileira dirigir-se-á ao secretario da Educação expondo o que sucede nessa fazenda e as consequencias que disso advirão, em prejuizo dos trabalhadores rurais. Frisará a entidade a razão de esse fato ser comum em escolas rurais, mantidas por fazendeiros que se preocupam com os problemas da educação.

VIDA MILITAR

Requerimentos despachados pelo comando da 2.ª Região Militar

Foram despachados pelo comando da 2.a R. M. os seguintes requerimentos:

Luiz Alves dos Santos, ex-cabo da F.E.B., pedindo certidão de tempo de serviço prestado: "Sim, por certidão. Ao Arquivo do Q.G.".

Manoel Lameirão Monteiro, brasileiro por opção, (português), da classe de 1927, pedindo autorização para se matricular em Tiro de Guerra: "Apresente-se entre 2 a 20 de março de 1949, visto já estarem encerradas as inscrições nos T.G. no corrente ano".

Manoel Venancio Geraldes, progenitor do soldado José Manoel Geraldes, incorporado no 1/2.º R.A.A.Aé., pedindo transferencia de seu filho para o 1/2.º R.O. 105: "Indeferido em face da informação do 1/2.º R.A.Aé.".

Maria das Dores de Jesus, viuva, com 7 filhos menores, progenitora do soldado José Xavier Freire, do 5.º R.I., pedindo dispensa de seu filho por ser arrimo de familia: "Indeferido. O filho da requerente verificou praça voluntariamente".

Mario Kuester, convocado da classe de 1927, pedindo adiamento de incorporação: "Indeferido por contrariar o § 3.º do art. 56 da L.S.M.. À 5.a C.R. para os devidos fins".

Nelson Alves da Silva, reservista de 1.a categoria pelo 5.º R.I., pedindo certidão de tempo de serviço prestado: — "Sim por certidão. À 4.a C.R. para fins dos arts. 129 e 135 da Lei do Serviço Militar".

Orlando Magalhães de Jesus, 3.º sgt. reservista de 1.a categoria pelo 6.º R.I., pedindo certidão de seus assentamentos: "Sim, por certidão. Ao Arquivo".

Pedro Rodrigues dos Santos, reservista de 1.a categoria pelo 9.º B.C., pedindo certidão de seus assentamentos: "Sim, por certidão. Ao arquivo do Q.G.".

Rubens Martins, ex-cabo do 5.º G.A.C. (F. Itaipu), excluido por incapacidade fisica, pedindo amparo do Estado, reforma, de acordo com o que estabelece os arts. 75, letra "a", § unico, e 76, letra "d", § 1.º, do Decreto-Lei n.º 3.940, de 16-XII-41 e art. 1.º, letra "b", do Decreto-Lei n.º 8.564, de 7-VI-944: "Arquive-se, em face do n.º 3, item I, do aviso n.º 15, de 6-I-948. Cabe ao requerente o recurso de requerer, querendo, um inquerito sanitario de origem".

Silvio de Paula da Silva, da classe de 1928, julgado incapaz definitivamente, pede nova inspeção de saude em grau de recurso, a fim de regularizar sua situação militar: "Seja baixado ao H.M.S.P. para observações e onde ficará internado. Ao S.S.R. para os devidos fins".

Silvio da Silva, soldado do 5.º R.I., pedindo sua desincorporação por ser arrimo de familia: "Seja dispensado da incorporação, de acordo com o art. 157 da Lei do Serviço Militar".

Atair José Cassiano, convocado da classe de 1928, pedindo adiamento de sua incorporação: "Indeferido, por contrariar o § 3.º do art. 56 da L.S.M.. À 5.a C.R. para os devidos fins".

Francisco Ferreti, convocado da classe de 1928, pedindo inspeção de saude em grau de recurso: "Despacho: Em face do resultado da inspeção a que foi submetido o requerente tem assegurado o direito a matricula este ano no C.P.O.R., independente de formalidades. Ao C.P.O.R.S.P. para os devidos fins".

Jayme Galdino da Silva, 2.º sgt. reservista, pedindo sua reinclusão nas fileiras do Exército: "Indeferido, por ter sido seu licenciamento feito de acordo com a L.S.M.".

Jayr Dias Pereira, reservista de 1.a categoria pelo 5.º R.I., pedindo certidão de tempo de serviço: "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da Lei. Envie-se ao diretor do Parque de Aeronautica de São Paulo, para fazer a entrega, mediante recibo do interessado".

HOMENAGEM AOS AMERICANOS QUE SERVEM NA E. T. Av.

A Escola Técnica de Aviação, comemorará no dia 3, às 10,30, em sua sede, à rua Visconde de Parnaiba, 1.316, o "Independence Day", que ocorre no dia 4, promovendo uma homenagem ao grande numero de americanos que serve nesse estabelecimento de ensino.

DEVE COMPARECER À I. T. G.

O reservista Rodrigo Garcia Filho, está sendo chamado à Inspetoria dos Tiros de Guerra, da 2.a Região Militar, largo do Arouche, 192, para tratar de assuntos do seu interesse.

Um acontecimento internacional da mais alta significação

O programa de inauguração da Exposição Internacional de Industria e Comercio — Emissão de selos comemorativos

No dia 10 de julho será inaugurada oficialmente a Exposição Internacional de Industria e Comercio, com a presença do presidente da Republica, tendo sido organizado o seguinte programa:

10 horas — Abertura da Exposição Internacional de Industria e Comercio, pelo presidente da Republica. Discurso do governador do Estado do Rio e benção pelo bispo de Petropolis.

13 horas — Almoço oferecido ao presidente da Republica, com a presença do governador do Estado do Rio, ministros de Estado, governadores dos Estados, congressistas, corpo diplomatico e comitiva oficial. Discurso de saudação do presidente da Confederação Nacional do Comercio e presidente da Confederação Nacional da Industria, ao presidente da Republica. Discurso do ministro do Trabalho em nome do chefe do governo.

14 horas — Abertura da Exposição Internacional de Industria e Comercio ao publico.

EXPOSIÇÃO FILATELICA

Em conjunto com a realização da Exposição Internacional, o Clube Filatelico do Brasil fará, tambem, realizar, no Hotel Quitandinha, uma exposição filatelica, com duração de uma semana, de 10 a 18 de julho, na qual serão expostos à visitação publica originais e valiosas coleções de selos e peças filatelicas.

Homenageando a realização daquele certame, o Departamento Geral dos Correios e Telegrafos colocará em circulação uma nova serie de selos comemorativos em numero de 3 e nos valores: 40 centavos, Cr$ 1,20 e Cr$ 3,80, estes ultimos aereos.

Do programa organizado pelo Clube Filatelico do Brasil destaca-se a emissão de uma folhinha comemorativa, que entrará em circulação no dia da inauguração da Exposição Internacional de Industria e Comercio, bem como um envelope comemorativo do 1.o dia obliterado com carimbo especial comemorativo.

O Clube Filatelico do Brasil está providenciando congregar maior numero possivel de filatelistas de quase todos os Estados para brilhantismo das festividades.

PUBLICAÇÕES

"O Pioneiro" — Temos em mãos "O Pioneiro", orgão da ARCESP, Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, numero de junho, que está sob a competente direção de Aderbal da Costa Moreira e tem como redator-chefe Osvaldo Arruda Camargo. Como orgão de classe que é, não deixa nada a desejar. Apresentando otima feição grafica "O Pioneiro" reune noticias de todas as partes do Brasil. O fato de ser um orgão de classe não impede que ao lado do amplo noticiario referente à classe que representa, apresente bem cuidada secção literaria e bem feita pagina feminina. O presente numero dedica diversas paginas à chapa oficial que concorrerá à proxima eleição da diretoria que administrará a ARCESP no triennio 1949-1951.

Os primeiros cinco premios da rifa em beneficio da campanha contra o cancer

Os beneficiários poderão procurar seus prêmios, na sede da Associação Paulista de Combate ao Câncer, a partir de hoje — Encerramento da "Corrida do Caranguejo" — Torneio de futebol

Com grande expectativa correu, ontem, pela loteria federal, a rifa pró-Campanha de Combate ao Cancer. O numero de cartões vendidos bem atestam o interesse do povo em cooperar com a Associação Paulista de Combate ao Cancer e o seu alto espirito filantropico.

O resultado foi o seguinte: 1.º premio, n.º 37.310, um «Ford», sedan de luxo, 4 portas, tipo 1948; 2.º premio, n.º 15.218, um «Chevrolet», sedan de luxo, 4 portas, «Fleemaster»; 3.º premio, n.º 08.684, um «Renault-Juvaquatre», 4 portas, ultimo tipo; 4.º premio, n.º 36.320, uma geladeira «Norge», de luxo, tipo 1948; 5.º premio, n.º 01.288, uma geladeira «Westinghouse» de luxo, tipo 1948. Do 6.º ao 8.º premio, aos portadores do milhar do primeiro premio, uma radio-vitrola «Philco»; do 9.º ao 44.º premio, aos portadores das centenas do primeiro premio, um radio «Philco», tipo cabeceira.

Os portadores de cartões premiados poderão receber o seu premio na Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, das 9 às 11 horas, e, das 14 às 18 horas.

TORNEIO ESPORTIVO

Realiza-se a 1.º de agosto, no campo do C. D. Triangulo de Vila Matilde, um torneio esportivo em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, com a participação de quadros juvenis, pela manhã e quadros principais, à tarde.

Será conferida uma belissima taça ao clube varzeano que angariar maior importancia de donativos para a Campanha de Combate ao Cancer. Assim qualquer clube poderá a ela concorrer, mesmo não participando do torneio. Qualquer informação nesse sentido poderá ser obtido pelo tel. 9-0686, das 9 às 18 horas.

O vencedor absoluto do torneio ganhará a taça «Gazeta Esportiva». Entrarão em disputa tambem outras taças valiosas.

CORRIDA DO CARANGUEJO

A corrida do caranguejo, em que tomam parte senhoras e senhoritas da nossa sociedade, será encerrada dia 31 de julho. A classificação é a seguinte: 1.º lugar, Cecilia Gomes, 306.900 cruzeiros; 2.º lugar, Stela Melega, 252.250 cruzeiros; 3.º lugar, Carmem Prudente, 215.196 cruzeiros; 4.º lugar, Maria Guedes Penteado de Camargo, 144.812 cruzeiros; 5.º lugar, Maria Helena Corrêa, 58.500 cruzeiros; 6.º lugar, Amneris Lilo, 52.650 cruzeiros; 7.º lugar, Nilce Gianeli, 29.600 cruzeiros; 8.º lugar, Alice Roxo Nobre, 28.500 cruzeiros; 9.º lugar, Laura Melo, 23.090 cruzeiros, e 10.º lugar, Ani Sá Rocha, 22.550 cruzeiros.

A vencedora do concurso será premiada com um caranguejo de brilhante, rubis, ouro e platina, oferecido pela Casa Hanau.

Envie o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar.



PELO INTERIOR

A criação de municipios

Vem repercutindo em todos os meios sociais da hinterlandia paulista a lei que determinará a criação de novos municipios e comarcas em nosso Estado. Varias entidades estão elaborando pareceres, memorandos, pedidos e uma infinidade diversa de documentos endereçando-os ás autoridades do Estado e do país.

Essa agitação em torno de uma questão ligada a São Paulo é bom sinal, porque demonstra interesse e cooperação na solução de problema que diz respeito á nossa terra. Mas, infelizmente, alguns elementos por questões politicas se colocaram á margem, na pesquisa de certos pontos relacionados com a futura reforma administrativa e judiciaria do Estado, esquecendo-se de que a materia encerra quesitos que visam beneficiar a coletividade.

Seria de bom alvitre — isso sim — que, a par de sua formação politica — deixando de lado as suas ligações partidarias e interesses pessoais — esses homens, pertencentes a um Estado que sempre contribuiu com grande quinhão para o progresso da patria, esquecessem por um instante os seus anseios particulares e as suas aspirações individuais e analisassem objetivamente o assunto, pelo que de real ele contem.

* * *

Temos publicado pontos de vista sobre o assunto. Ontem, se manifestou a respeito, o chefe da edilidade de Palem, registramos um memorandum do Sapucai; anteontem, registramos um memorandum do da "Sociedade dos Amigos de Lucelia" e, com certeza, outras vozes se farão ouvir. Isso, de fato, é de real importancia, porque da analise coletiva do assunto advirá uma solução que conterá fatores importantes para a concretização da medida que inumeros beneficios trará ao povo paulista.

SANTOS

O incêndio que destruiu parcialmente o novo edifício do Inst. de Pesca

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Completamos agora o noticiario que remetemos á noite sôbre o incendio do Instituto de Pesca.

Cerca das 21 horas, quando nas instalações daquele estabelecimento, perante diversas autoridades civis e militares se realizava uma parte esportiva, notou-se que da ala sul do novo edificio do Instituto surgiam diversas labaredas. Incontinenti, alunos, professores e convidados dirigiram-se áquele local a fim de combaterem as chamas. Ao mesmo tempo, o sr. André Freire, presidente da Camara Municipal de Santos, que se achava no local, solicitou a presença do Corpo de Bombeiros, que lá compareceu instantes após. A despeito dos ingentes esforços dos bravos soldados do fogo, dez minutos após o fogo tomava conta de todo o edificio. Colaborou para tal, o forte ventania que geralmente sopra naquele local, vinda do mar.

Lutavam os bombeiros locais com a falta de agua e com a deficiencia de equipamento, sendo então solicitada a presença de uma guarnição do Corpo de Bombeiros que aqui chegou cerca das 24 horas e, com a ajuda de possantes mangueiras incentivou o combate ao fogo, usando para isso a agua do mar. Dominado o fogo, constatou-se que grande parte do novo edificio do Instituto estava destruida, originando prejuizos de milhares de cruzeiros, não havendo, porém, felizmente, vitimas pessoais.

Logo que tomaram conhecimento da ocorrencia, compareceram no local os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos, Nelson de Veiga, delegado da Ordem Politica e Social; Maximo da Costa Rabelo, que se encontrava de plantão na Policia Central, diversos inspetores e guarnições da Radio Patrulha e da Força Policial.

Até o momento ignora-se a origem do fogo, sendo ventiladas 3 versões sôbre a mesma: Uns dizem que teria sido por causa de um busca-pé, outros devido a um cigarro, ambos atirados sôbre uns colchões depositados num compartimento do edificio e, outros, afirmam que teria sido um curto circuito. No entanto, as autoridades desenvolvem minuciosas diligencias a fim de apurar a origem do fogo, tendo aberto inquerito sôbre a ocorrencia.

Apreendidos pela Guarda Moria 86 frascos de perfumes francesas — Cerca das 8 horas de hoje, quando procedia á ronda habitual pela faixa do cais, um fiscal aduaneiro teve sua atenção despertada pelas atitudes de um individuo que por ali passava, em trajes de maritimo, sobraçando volumoso embrulho. Procurando acercar-se do mesmo, este imediatamente pôs-se em fuga, jogando no chão o embrulho que carregava. O fiscal ainda tentou agarrar o suposto maritimo mas não conseguiu. Voltou então no local onde estava o embrulho e encaminhou-o á Guarda Moria. Ali o mesmo foi aberto pelas autoridades aduaneiras, constatando-se que continha 86 frascos de perfumarias francesas avaliados em 15 mil cruzeiros. Faziam parte da mercadoria apreendida frascos de perfumes das seguintes marcas: "Narciso", "Chanel", "Crepe da China", "Scandal", "Arpége" e "Rumer". Sôbre o fato foi instaurado o competente inquerito, sendo tomadas providencias a fim de que aquele individuo seja identificado e preso.

Normalização dos serviços de agua em Tupã

TUPÃ, 11 (Do correspondente) — Pelas obras que vêm sendo realizadas nesta localidade, tudo leva a crêr que dentro de um ano Tupã terá concretizado uma das suas mais profundas aspirações, ou seja, o abastecimento de agua para a região. No começo deste mês, teve inicio a construção de mais dois poços de reserva. Já existem quatro desses poços em completo funcionamento, sendo que esses dois, que se encontram em construção, servirão para reserva, em caso de uma interrupção qualquer no abastecimento de agua.

SALTO GRANDE

Reestruturado o Diretorio Municipal do P. S. P.

SALTO GRANDE, 29 (Do Correspondente) — Em convenção realizada dia 29 do mês passado foi reestruturado o Diretorio Municipal do Partido Social Progressista desta cidade, que ficou assim constituido: presidente, Agostinho Ribeiro de Carvalho; vice-presidente, Antonio Romão de Siqueira: 2.o vice-presidente, João Gomes da Silva; secretario-geral, Dionisio Dias Batista de Castilho; 1.o secretario, Faustino Antonio da Silva; 2.o secretario, Francisco Martins Romeira; 3.o secretario, Olivo Pascoalini; 3.o vice-presidente, Josaphat Paes; 1.o tesoureiro, Antonio Luiz de Almeida; 2.o tesoureiro, Francisco Molina e 3.o tesoureiro, Aurelio Marvulle. Conselho Deliberativo Municipal; presidente Dionisio Dias Batista de Castilho; vice-presidente, Juvenal Barreto. Membros: Francisco Martins Romeira — Wladimir Dyna Castilho — Manoel Romualdo — Paulo Barreto — Amancio Nogueira Gomes — Anibal Rodrigues da Silva — João Gomes da Silva — Luiz de Souza Freire — Paschoal Bombardi — Otavio Ferrezolli — Marcilio Nunes da Cruz — Onofre Martins de Melo — João Carlos — Nagib Merego — Miguel Antonio de Camargo.

Construção de predio para cinema

SALTO GRANDE, 23 (Do correspondente) — Fala-se na construção de um predio proprio para o funcionamento do cinema desta cidade. E' necessario que se concretize esse pensamento, pois esta localidade possui um só cinema, muito mal instalado, e o seu fechamento viria desprover esta cidade da unica diversão que aqui existe.

Posto de Assistencia Medico-Sanitaria — Chefiado pelo dr. Raul Gonzales de Moura, o Posto de Assistencia Medico-Sanitaria desta localidade vem funcionando normalmente, prestando grande beneficio á população local.

Ferias escolares — Aproximando-se o periodo das ferias escolares em todo o Estado, a residencia do sr. Agostinho Ribeiro de Carvalho, chefe do Diretorio Municipal do P. S. P. desta cidade, aguarda a chegada de suas três filhas, Theresinha, Clauter e Benedita, que estão fazendo os cursos ginasial e normal na cidade de Agudos.

Sessão do Juri — Sob a presidencia do sr. Antonio Rodrigues Porto, realizou-se dia 7 passado, mais uma sessão do Juri desta cidade. Foi julgado o réu Candido Augusto Gouveia, acusado de homicidio contra Elvira Agudo, de 13 anos e contra o pai da mesma, sr. Thomaz Augusto Fernandes. Antes da hora marcada para a sessão, as dependencias do Foro se encontravam literalmente lotadas, tal é o interesse pelo crime no sitio de D. Quixote. Funcionou como advogado de defesa, o sr. Carlos de Freitas Filho e, na acusação, o sr. Neto Armando, promotor publico da comarca. Depois de prolongados debates, que duraram cerca de onze horas, o réu foi condenado pelo Juri a 10 anos de reclusão.

Associação Comercial — Em sua ultima reunião, realizada domingo ultimo, sob a presidencia do sr. Manoel Ferreira Damião, a Associação Comercial de Tupã tratou de diversos assuntos de interesse geral da classe. No decorrer dos trabalhos encareceu-se a necessidade de se pleitear á Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Botucatu, a vinda até nossa cidade do correio aereo postal que, sem duvida, muito beneficiará a região. Esse pedido, iniciativa da laboriosa classe trabalhista de Tupã, uma vez concretizado, virá preencher uma das maiores aspirações do nosso povo que infelizmente, dada a deficiencia do serviço postal, fica três e quatro dias á espera de correspondencia vinda de São Paulo e do Rio. O referido oficio foi endereçado á Diretoria dos Correios e Telegrafos de Botucatu.

Casamento — Realizou-se, dia 5, o enlace matrimonial do sr. João Cabral de Castilho, com a srta. Iracema Pizarro, filha do sr. Manoel Pizarro e de d. Maria da Conceição Pizarro, todos residentes nesta cidade.

Viajantes — Com destino á Espanha, seguiu, dia 3 do corrente, em visita a seus progenitores e irmãos, o sr. Luis Rivera de Castro, industrial nesta localidade. Esteve em visita a seu irmão, o prof. José Gonçalves, lente da Faculdade de Medicina de Recife. Fixou residencia nesta localidade, o sr. Manoel Marques, que exerce atualmente a função de diretor-clinico da Santa Casa de Misericordia local.

SARUTAIÁ

OBRAS DA MATRIZ

SARUTAIÁ, 17 (Do correspondente) — Acha-se completamente terminado o alicerce da nova matriz local, que vinha sendo construida de pedras tendo-se hoje iniciado o assentamento de tijolos.

Casamento — Realizou-se hoje o enlace matrimonial do sr. Antonio Avanço com a srta. Eva aHilier.

Festa de São João — Como de costume, deverá realizar-se nos dias 23 e 24 do corrente, a Festa de São João, nesta localidade. Haverá grande queima de fogos, leilão, pau de sebo e outros divertimentos.

Circo — Acha-se instalado nesta cidade o circo Paloma.

Jaboticabal completa, ainda este mês, 120 anos de existencia

Oito dias durarão os festejos de comemoração

JABOTICABAL, 20 (Do correspondente) — Jaboticabal, que retorna á sua vida progressista, vai este ano comemorar com grandes solenidades, o aniversario de sua fundação, que transcorrerá no dia 16 de julho proximo. Para tanto, o prefeito municipal convidou a imprensa local, correspondentes dos jornais da Capital, associações de classes sociais e religiosas, a emissora local PRG-4, autoridades escolares e o comercio local, a fim de tomarem parte ativa nos festejos. Para isso, teve lugar no salão da Secretaria da Prefeitura, uma reunião, onde compareceu grande numero de pessoas, sendo depois de ser explanado o assunto, eleita uma comissão que atenderá a todas as pessoas, para organização completa do programa a ser elaborado.

E' pensamento de todos, que os festejos deste ano, serão melhores que os de 1928 — quando a cidade completou 100 anos. Haverá uma infinidade de importantes competições esportivas, com o comparecimento de seis Estados do Brasil. O time do polo do Exercito, de Piraçununga, virá a esta cidade para uma partida com os "polistas" locais. Os festejos terão a duração de oito dias, todos repletos de divertimentos. Haverá uma revoada de aviões de São Paulo. Todos os festejos serão filmados.

Formatura — Recebemos atencioso convite para assistir ás solenidades da formatura dos alunos da Escola Pratica de Agricultura "José Bonifacio" desta cidade, a realizar-se dia 26, que obedece ao seguinte programa: 8 horas — Missa solene em ação de graças, na Catedral; 13 horas — Plantio da arvore simbolica, Guarantã; 16 horas — Entrega dos diplomas no salão nobre da Escola; 23 horas — Baile de Gala nos salões de festas do Colegio Estadual. E' paraninfo o prof. Joaquim Franco de Godoi, e os formandos são os seguintes: Alberto Ferreira, Alberto do Napoli, Antonio Volpe Filho, Assis Pereira da Silva, Amelio Belodi, Benedito Ignacio Araujo, Claudio Vieira Borges, Deusdedit Andrade, Duilio Ferrari, Elisa Alves Silva, Humberto Archimedes Mancuso, Helio Pedro Volpe, José Dias Ferraz (orador), João Silva, João Xavier Cotrim, Luis F. L. Horta, Luis O. de Almeida, Luis G. de Sousa, Luis B. Filho, Oliveiros A. de Castro, Otacilio J. Bertolini, Orlando T. de Paula, Paulo A. Domingues, Pedro Guimarães, Pedro de Cara, Sergio M. Caldas, Savio N. Silva, Sebastião P. Duckur e Valter V. Vieira.

NOS BASTIDORES...

(Conclusão da 1.a pag.)

"Mesmo uma pequena força da ONU imporia respeito, declarou ele. No posso recordar-me de um unico caso até agora abordado pelo Conselho de Segurança, no qual tivesse sido necessaria uma grande força... desde que uma pequena guarda da ONU estivesse á mão para ser usada imediatamente, no momento preciso."

Não obstante a resistencia oficial de Lake Success, que hesita em relacionar os Lanceiros de Begley com o plano de Lie, altas autoridades concordam em que esse contingente é uma significativa experiencia.

Pequena com é o recrutado quanto no nosso, essa força pode não ser mais do que a vanguarda de um maior e mais verdadeiramente internacional exercito da paz. Conforme fizeram notar muitos comentaristas, o que a ONU pode impedir não são as guerras mundiais, frias ou quentes. Ainda que o Comitê Militar tivesse tido exito em criar uma verdadeira força policial internacional, essa força jamais poderia ser utilizada contra os Cinco Grandes, que poderiam impedi-lo, facilmente, com o veto.

Situações como as da Palestina e da Grecia e como as desordens de Trieste, Coréia ou Indonesia poderiam perfeitamente ser dominadas pelo simples aparecimento no local de uma pequena guarda da ONU. Seu poder de fogo, arrazoa Lie, teria menos importancia do que o fato de constituir ela numa demonstração positiva de que a maioria dos membros da ONU está suficientemente interessada em manter a paz.

Não se deve, pois, encolher os ombros demasiado levianamente diante dos "Lanceiros de Begley". O mundo pode um dia vir a agradecer a Trygve Lie por estar afirmando sua autoridade desta maneira altamente heterodoxa.

ITAJUBI

ISENÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS AS FUTURAS CONSTRUÇÕES NA CIDADE

ITAJUBI, 30 (Do correspondente) — O prefeito municipal, desta localidade enviou um projeto á Camara local, que foi aprovado por unanimidade pelos edis itajubienses, concedendo 5 anos de isenção dos impostos municipais a quem construir predios no perimetro urbano.

"Campanha do Livro" — A "Campanha do Livro", em prol da Biblioteca "Rui Barbosa", do Itajubiense Clube, iniciativa do sr. Alfredo Salim, já aderiram diversas pessoas desta cidade e da Capital. O resultado final dessa campanha, será publicado no JORNAL DE NOTICIAS.

Festa Joanina — O Itajubiense Clube, promoverá grandes festejos joaninos, na noite de 23, dedicados aos seus associados.

Pelo esporte — Está em vias de conclusão a praça de esportes do Clube Itajubi Atletico Esportivo, para a pratica de estebol e voleibol, iniciativa do sr. Arnaldo Carneiro.

Sociais — Faz anos dia 24, a menina Herelin, filha do sr. Raul Galvani, prefeito municipal; dia 25, o sr. Aledino Gandini, chefe da Agencia Rodoviaria, local, da E.F.A. e o sr. Lourenço Ambrizi, atendente do Posto de Saude.

Circo Sales — Acha-se instalado á praça da Bandeira, funcionando o Circo Sales, que dentro os seus artistas conta com Rogerio, muito estimado nesta cidade. Os seus espetaculos têm agradado bastante e a afluencia do povo tem sido grande.

"Jornal de Noticias" — Para noticiarios, com o sr. Antonio Batista Junior, á rua Barão do Rio Branco, 21-A. Assinaturas com o agente local, sr. Emilio Bruno, á avenida do Carmo, 42.

SEARA ESPIRITA

ORAÇÃO MATINAL

Que estas sejam, na manhã de cada dia, as tuas primeiras palavras: — "Senhor, enche de esperança o meu coração e de doçura os meus labios. Põe nos meus olhos a luz que acaricia e purifica, e nas minhas mãos o gesto que constrói e perdoa. Dá-me a coragem para a luta, a piedade para os insultos, a misericordia para as ingratidões e as injustiças. Limpa de inveja e de ambições mesquinhas a minha alma, de odio e de vingança o meu caminho. E que ao descer hoje sobre a terra o ultimo raio de sol deste dia; ao recolher-me, de novo, ao calor do meu leito, para que o sono me dê a paz e o esquecimento das tri'ezas humanas, possa eu sentir, Senhor, no mais intimo do meu sêr, a tua presença inefavel."

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

Falará terça-feira proxima, em sessão publica da União da Mocidade Espirita de São Paulo, a srta. Luiza Peçanha de Camargo Branco, do Conselho Deliberativo da União Social Espirita.

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE S. PAULO

O sr. Trajano Xavier Correia, advogado em nosso foro, proferirá uma palestra domingo proximo na sede da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, às 20,30 horas, a qual versará sôbre o tema "Para onde vamos?" Iniciando a sessão haverá um programa artistico.

No mesmo dia, pela manhã, como de costume, pregará o evangelho, o sr. Padro de Camargo (Vinicius) e haverá aulas das Escolas Juvenil e Infantil, a cargo das srtas. Nanci Pulman e Hilda Silva.

NOTAS FORENSES

Decisões do Tribunal e das Varas Civeis e Criminais no dia de ontem

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Habeas-corpus:

21.358 — Amparo — Pacte., Adolfo Lenzi. Adiado.

22.043 — Garça — Pactes., Helio Fernandes de Carvalho e Francisco José dos Santos. Negaram a ordem. Unanime.

22.044 — Ituverava — Pacte., Guerino Galassi. Não tomaram conhecimento. Unanime.

Recurso de habeas-corpus:

22.131 — Rio Claro. — Recte., Heraclito Leite. Negaram provimento. Unanime.

CAMARAS CONJUNTAS CIVEIS

Revista no agravo de petição:

31.259 — Franca — Rectes., Julio Batista da Costa Filho e Nilo Jacinto Lemos. Recda., a Fazenda do Estado. Não tomaram conhecimento.

Ação rescisoria:

29.137 — Monte Aprazivel — Autor, Ricardo Guimarães Sobrinho. Ré, Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda. Julgaram improcedente a ação.

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Durvalina da Silva, acusada de ferimentos culposos, foi absolvida.

6.a Vara — Foi apresentada denuncia contra José Carlos de Castro Melo, acusado de apropriação indebita; Mario Angelim tambem foi denunciado pelo mesmo delito.

10.a Vara — Benecio Silva, acusado de ferimentos graves, foi absolvido; Erwin Hans Becker, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção e proibido de guiar automovel por 2 anos.

11.a Vara — Nasser Abrão ou Inacio Abrão, acusado de vadiagem, foi condenado a 2 meses de prisão simples e internação por 18 meses na ilha Anchieta; Domingos Nocer, acusado de vender carne no cambio negro, foi condenado a 30 dias de detenção e multa de 2 mil cruzeiros; José Fioretto, acusado de infração da Lei do Inquilinato, foi condenado a 1 mês de detenção e multa de 10 mil cruzeiros; Adibe Chacur, acusado de vender carne no cambio negro, foi condenado a 45 dias de detenção e multa de 1.500 cruzeiros.

12.a Vara — José Vanancio da Silva Filho, acusado de vadiagem, foi condenado a 1 mês de prisão simples e internação por 1 ano na ilha Anchieta; Antonio Cassa Perez, acusado de vadiagem, foi condenado a 3 meses de prisão simples e 2 anos de prisão na ilha Anchieta; José Dario Gabriel, acusado de ter quebrado um disco luminoso na Estação Presidente Roosevelt, foi condenado a multa de 300 cruzeiros.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do sr. Murilo de Matos Faria, tendo servido de promotor o sr. Meio Kujawiski e de escrivão o sr. Inacio Lucas, realizou-se ontem mais uma sessão do Tribunal do Juri.

Era réu José de Campos, que no dia 17 de maio de 1947, ás 16 horas, na rua Bernardo Pinto 6, em Vila Guilherme, assassinou a facadas sua esposa Olinda Oliveira Campos, por questões de honra conjugal.

Defendeu o réu o advogado Modesto Naclerio Homem.

O Conselho de Sentença, que era formado pelos srs. Miltiades Albuquerque Rebuá, Mario Porto de Matos, Mario Campos Cerqueira Leite, José Matarazzo, Darci Bloem, Coriolano Roberto Alves e Virgilio da Silva dos Santos Magano, absolveu o réu por cinco votos, pelo reconhecimento da legitima defesa da honra.

VARAS CIVEIS

3.a VARA — Julgando procedente a ação ordinaria movida pela Soc. Comercial FAG Ltda. c/ Mario de Almeida.

4.a VARA — Julgando procedente a ação movida por Julia Alves c/ Jacinto Castro; julgando o arrolamento dos bens de d. Beatriz de Jesus Marques.

5.a VARA — Julgou procedente a ação ordinaria que Antonio Alves Cunha move a d. Maria Ferreira Brandão; homologando o calculo no inventario de Julia Peres Lebaide.

7.a VARA — Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria movida por Elpidio Durval Camilo Silva c/ José Fernandes Assunção; julgando procedente a ação de despejo movida por Irene Oliveira Luzada c/ Celso Castelar.

9.a VARA — Julgando procedente a ação ordinaria de Olimpio da Silva Valença c/ Empresa de Transporte Arco Iris Ltda; julgando procedente a ação de despejo de Antonio A. Carmartino c/ Aydano Freire; julgando improcedente a impugnação ao crédito de Oswaldo Giraldini, na falência de Antonio Gonçalves & Cia.; julgando procedente a impugnação ao crédito do Inst. de Ap. e Pens. dos Comerc. na falência de Antonio Gonçalves & Cia.; julgando procedente a impugnação ao crédito da Fab. de Tecidos Carioba S/A., na falencia de Antonio Gonçalves & Cia.

10.a VARA — Julgou procedente a ação proposta por João D'Amato c/ Etore D'Amato; julgou procedentes as ações propostas por Aristoteles Soares Rocha e procedente a ação proposta por Antonio Ventura c/ João Pierosto.

11.a VARA — Julgou procedente — despejo requerido por Ko-A. Bento de Lima; julgou no Sales; despejo — requerido por Antonio Marques Simões contra Sebastiana Maria de Jesus.

16.a VARA — Julgando improcedente a ação ordinaria que Elian Fadul move c/ Antonio R. Mourão; julgando improcedente a ação declaratoria que Ind. Gastão Pinatel - Construções Mecanicas e Metalicas Ltda. move c/ Banco de S. Paulo S/A e outros.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Julgou em parte, procedente a ação que Benta Virgilina Conceição moveu a Ind. Textis Calfat S/A.; julgou procedente a ação que Matilde de Oliveira Lourenço moveu a Usina Siderurgica S. José Ltda.; julgou em parte, procedente a ação que Alzira Pereira moveu a Cotonificio Adelina S/A.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Silvio Horta Faria requereu ao Juiz de Direito da 4.a Vara Civel, a decretação da falencia de Vicente Martinez Marignt, comerciante estabelecido nesta Capital, á rua Frederico Abranches, 349, fundos. 4.o oficio.

— Por sentença de 29 de junho e a contar de 60 dias anteriores a 22-6-48, foi decretada a falencia de Arnaldo Esteves, comerciante estabelecido nesta Capital, á rua Herval n.o 224, com artigos para automoveis e representações em geral. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor Gaetano Donnabella, que está á disposição dos interessados no escritorio dos srs. A. Ribas de Andrade e Waldomar Ribas de Andrade, á rua Felipe de Oliveira, 21, 6.o andar, 3.o oficio.

— Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma Mendes & Zaidan, marcado o prazo de 20 dias par habilitações de creditos e nomeado para o cargo de comissario o credor Fabrica de Cofres Bernardini. 14.o oficio.

— Está em curso e terminará no dia 7 do corrente, o prazo para habilitações de creditos na falencia de Rafael Frias Morales. 2.o oficio.

— Terminará no dia 7 do corrente o prazo para habilitações de creditos na falencia da Empresa Brasileira de Combustiveis Ltda. 14.o oficio.

— Está em curso e termina hoje o prazo para habilitações de creditos na falencia de José Salomão. 14.o oficio.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Renato Kahn x Irmãos Singer Ltda. — Improcedente — Otavio Botolo e outros x Pedro Neirotti — Improcedente.

4.a — Orestes Picoli x Pinkus Rosenberg e Filhos — Procedente — Olindo Morelato e outros x Jonas Kriseunevicius — Improcedente.

5.a — Afanasio Stoianov x M. Viana e Cia. — Procedente.

7.a — Euclides de Oliveira x Gutierres Paula e Munhoz — Procedente.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Ind. Pirá Ltda. x Nelson Golaço Silva — Pirelli S. A. x Antonio Martins Rios. — José Santolin e outros x Cia. Goodyear do Brasil — Fabrica de Calçados Unica Ltda. x Jeronimo Marolato e outros — José Massuro x Aquiles Pisanelli. — Cia. Paulista E F. x Ramiro Chrispin.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Antonio Costabile x Soc. Transporte Unico Ltda. — 13,30 — Antonio Teixeira Fonseca Ramalho x Cia. Bras. Artef. Metais — 14,30 — Waldemar Ribeiro e outros x Ind. Metalurgica Borsol — 15,30 — Conceição Costa x S. A. Irmãos Lever — 13 — Gracinda das Graças x Padaria Conf. Holandesa — 13 — José Benedito Oliveira e outro x Cia. Vidraria Sta. Marina — 14 — Jorge Henrique Filho x Fabr. Papel Sta. Terezinha — 14,45 — Antonio Ribeiro e outro x Construtora Leão Ribeiro. — 15,30 — Sebastião Alves x Soc. Urbanizadora S. Paulo.

2.a — 9 — José Antonio de Assis x Cia. Municip. Transp. Coletivos — Asdrubal Pereira Campos x Arte Decorações Liberal S. A. — 9,20 — Cyro D'Alessandro x Sind. Trab. Ind. Metalurgica Mec. Mat. Eletrico SP. — 9,30 — Vicente Bissi x Mund Dehn e Cia. Ltda. — 9,40 — Aldona Kojavas x Cotonificio Rodolfo Crespi — 9,50 — José Antonio Santana e outro x Manoel Abarca Corrêa — 10 — Francisco Vivendo x Construtora Superlar S. Paulo — 10,10 — José Nunes x Adelino e Cia. Ltda. — 10,20 — Ladislau Badziulis x Restaurante Pio. — 10,30 — Horacio Pereira Silva e outros x Chahn Elvazian.

3.a — 13 — Antonio Romero x Impressora America Impal; — Pedro Wolf e outro x S. A. I. R. F. Matarazzo — 13,45 — José Sueno x Granja São Pedro — 13,45 — Alexandre Steiner Sombar x Padaria e Confeitaria Casoy. — 13 — Manoel Pereira de Sousa x José Massarna — 15,15 — José Grilhanim e outro x Deposito Jaraguá — 13,30 — Cia. Telefonica Bras. x João Marcacci — 13,45 — Clidenor Rocha e outro x Metalurgica Matarazzo S. A. — 14 — Procopio de São Vicente x Fornecaria em Madeira — 14,15 — João Caninto x Irmandade Sta. Casa Misericordia S. Paulo — 14,30 — Eduardo de Genaro x Moinho Fanucchi. — 14,45 — Antonio Sousa Mesquita Neto x Metalurgica Fiuma do Brasil. — 15 — Manoel dos Santos x Usina de Mogi das Cruzes — 15,15 — Francisco Garcia Arrabal x Aloisio e outro.

4.a — 13,30 — José Delgado Aguilera x Antonio Gonçalves da Cruz. — 13,30 — Adelia Gimenes x Bar Vitoria — 14 — Antonio Machado Junior x Frigorifico Wilson Brasil — 14 — Ernesto Carvalho e Cia. x João Carelli — Antonio Francisco de Sousa x Cia. Vidraria Sta. Marina — 14,30 — Clovis Farnia x Bar e Restaurante ao Franciscano. — 15 — Plinio de Oliveira x Frigorifico Wilson do Brasil — 15 — Genardo de Freitas Carvalho x Pan Representações — 15,30 — Fabrica Aliança Artef. Metais x Aures Gonçalves.

5.a — 9 — Manoel Gonçalves de Brito x Construtora Tosato Ltda. Rodolfo Treff x Garibaldi Luciano — Tecelagem Columbia S. A. x Romulo Cocchi — Lecelete Paschoal ó Instituto Lorenzini S. A. — 9,15 — Francisco Bonifacio Marchese x Garage Diana — Severino Clementino Guimarães x Bar Restaurante Franciscano — Carmela Crescente x Tecelagem Textilia — 9,30 — Iolanda Tomazini e outra x Lanificio Minerva S. A. — Vidal de Campos x Padaria e Confeitaria Merovia — Moritz Scher x Siegbert Masur. — 9,45 — Maria Lourdes F. Gomes x Fabrica Doces Confiança.

7.a — 13,30 — Sebastião Rodrigues Teixeira x Miguel Horvath — 13,45 — Jurevicius Felikas x Siderurgica J. L. Aliperti S. A. — 14 — Milton Falconi x Malouf e Cia. Ltda. — 14,15 — Francisco José de Paulo x Alberto Gomes Simões — 14,30 — Rubens Amoroso Lima x Grafica Editora Pereira da Silva — 14,45 — André Salas x Folha da Manhã S. A. — 15 — Herminia Racippo x S. A. Moinho Santista — 15,15 — Silas Grozzia x Intercambio Eletro Mecanico Ltda. — 15,30 — Estevão Seke x I. R. F. Matarazzo — 15,45 — Aleides Custodio Soares x Herman Lange e Karl Schonz. — 16 — Delpire Alves de Sousa x Casa Zilá.

Turistas que partem para a França

A Comissão Geral de Turismo em Paris, comunica que a partir de 15 de junho de 1948, as distribuições de essencia aos automoveis que se encontram em França serão elevadas a 500 litros por mês. Os turistas interessados poderão procurar seus "tickets" de essencia mediante simples apresentação do seu passaporte e titulo de circulação.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (UP) — O mercado de valores terminou o mês com uma nota de otimismo, quando a alta de um grupo de valores ferroviarios, que ocasionou a fixação de um novo nivel para o periodo de quase dois anos, impulsionou toda a lista.

As altas nos titulos ferroviarios subiram a mais de oito pontos, nos da "Nickel Plate" e de cinco pontos nos da "Union Pacific".

A alta dos valores ferroviarios foi acompanhada da outra nos grupos petroliferos e do aço.

As Obrigações ferroviarias tambem experimentaram alta.

Os titulos estrangeiros estiveram irregulares.

Nos artigos de consumo de primeira necessidade, o trigo fechou em alta, o mesmo acontecendo com o milho. O algodão baixou de 5 a 17 pontos.

Foram negociados 986.800 titulos no valor de 4.400.000 dolares.

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de algodão de São Paulo esteve ontem, a principio, influenciado pela melhor orientação de Nova York, no dia anterior, e pela procura de algodão destinado á Inglaterra. O andamento dos trabalhos, porém, revelou que as compras inglesas andaram apenas ao redor de 3.000.000 de quilos, não contribuindo para modificar a posição do mercado, que fechou, para o termo, com baixa de 30 a 50 e alta de 20 centavos, sendo maio de 49 o unico mês favorecido. Não se registrou qualquer modificação no disponivel, em cujo mercado foi adquirida a quasi totalidade das compras inglesas. Os negocios do termo foram limitados a 8.500 arrobas, ou apenas 127.500 quilos. E o seu fechamento esteve influenciado pelo mercado de Nova York, onde as cotações acusaram baixa de 12 a 30 pontos, em libra, ou até 1,80 em arroba de 15 quilos, atingindo a queda do disponivel o maior limite de baixa do termo daquela praça.

* * *

O café ainda fechou em alta para contrato "Santos". Essa alta oscilou de 5 a 13 pontos, em libra, ou cerca de 3 cruzeiros, em saco, para o maior limite, sendo de 10 pontos, em libra, ou 2,40 em saco, para os negocios do contrato "Rio". As vendas do termo estiveram limitadas a 11.250 sacas, registrada no primeiro dos mencionados contratos. Na praça de Santos, houve alta geral. O termo acusou elevação de 10 a 60 centavos, por 10 quilos, ou 4,80 em saco, devido á influencia do dia anterior, quando Nova York encerrara as atividades com alta geral. Apenas o mês presente, nas entregas diretas, passando a ser cotado julho, caiu de 1,50. Mas, os subsequentes periodos registraram alta de 50 centavos a 1,00, ou até 6 cruzeiros, em saco, para as entregas compreendidas entre julho e dezembro, deste ano. Foi estavel a posição do mercado. Os negocios, entretanto, foram reduzidos, continuando em situação calma, demonstrando os exportadores apenas um pouco mais de interesse em classificar.

* * *

Nos valores, não houve alteração digna de registro, sobre o ultimo pregão. O maior negocio foi de um lote de Unificadas, do Estado, ás bases anteriores. O volume de vendas atingiu apenas 1.703.042 cruzeiros, dos quais 222.941 corresponderam aos titulos particulares.

* * *

Nos cereais, cairam algumas variedades de feijão, na proporção de 2 a 10 cruzeiros em saco, e o milho, cuja baixa oscilou entre um cruzeiro e 1,50, estando ambos os produtos com mercado frouxo. Os demais generos conservaram a posição do ultimo dia util.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	28	30
Junho	94,00	94,50
Julho a dez. de 1948	94,00	95,00
Jan. a junho de 1949	94,00	94,50
Julho a dez de 1949	94,00	94,50
Jan. a junho de 1950	92,50	93,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato de Corretores de Café, as vendas do dia 29 foram de 3.097 sacas e somando o total do mês 400 620 sacas.

* * *

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles — Cr$ 00,00; duros Cr$ 88,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 51,00.

Mercado — Calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS (Panameuro, 30)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00

Mercado paral. — Sem vendas.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Julho	92,90	93,00
Setembro	93,10	93,00
Dezembro	93,00	93,50
Janeiro	93,30	93,60
Março	93,10	93,50
Maio	92,60	93,40

Mercado: Estavel.

Vendas: 4.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK (Panameuro, 30)

CONTRATO "SANTOS" (Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Julho	20,83	20,91
Setembro	20,25	20,38
Dezembro	19,60	19,68
Março	19,10	19,21
Maio	18,90	19,05

Mercado: Estavel.

Fechamento: Alta de 5 a 13 pontos.

Vendas: 11.250 sacas.

CONTRATO "RIO" (Centavos por libra):

	Fech. ant.	Fech.
Julho	14,55	14,65
Setembro	14,40	14,50
Dezembro	14,40	14,50
Março	—	—
Maio	—	—

Fechamento: Alta de 10 pontos.

Mercado: —.

DISPONIVEL EM NOVA YORK (Panameuro, 30)

	Ant	Hoje
Tipo "Rio" n. 5	14,26	14,25
Tipo "Santos" n. 2	22,00	22,00
Tipo "Santos" n. 4	21,75	21,75
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,50	28,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,75	26,75
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18.38
Londres (pronto)	74.02,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	4.56,06
Montevidéu	9.59,79
Copenhague (corôa)	3.83.00
Estocolmo (corôa)	5.11,63
Bruxelas (franco)	0.41,92
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,36
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.36,76
Vendedores:	
S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18.72,00
Londres	75.44,17
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	4.68,29
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,90
Copenhague (corôa)	3.90.08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro — Para compradores, 20.81,76 a grama.

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
115	Municipais "1937"	855,00
177	Municipais "1938"	800,00
10	Municipais "1934"	825,00
7	Minas Gerais c/7%	685,00
20	Est. Minas Gerais, serie "C"	142,00
2	Unificadas	565,00
1098	Unificadas	560,00
10	Populares	195,00
30	Populares	196,00
50	Populares	194,00
200	Est. Ferroviarias	000,00
67	Est. Ferroviarias	876,00
583	Est. Ferroviarias	662,00
10	Est. R.G.S. Rodov.	900,00
	Obrigações Federais Guerra:	
3	1.000,00	696,00
3	1.000,00	697,00
1	1.000,00	700,00
10	1.000,00	698,00
4	500,00	347,00
2	500,00	346,00
59	100,00	63,56
	Ações:	
200	Cia. Paulista port.	179,06
43	Cia. Paulista nom.	175,00
177	Cia. Mogiana nom.	63,00
142	Cia. Nac. Seg. Ipiranga	500,00
237	Moinho Santista	230,00
40	"A Maritima" Cia. Seg.	500,00
46	"A Piratininga" Cia. Seg. Gerais	300,00
9	"A Piratininga" Cia. Seg. Gerais	250,00
14	Bco. Melhoramentos Jaú c/ div.	430,00

Pagamento da Divida Interna Fundada

A Diretoria da Divida Publica comunica aos interessados que a Secretaria da Fazenda iniciará hoje o pagamento de juros da Divida Interna Fundada, de acôrdo com a seguinte tabela:

APÓLICES UNIFORMIZADAS — Subsérie "A".

APÓLICES UNIFICADAS — A partir do dia 1.º — Titulos Nominativos e ao Portador.

APÓLICES FERROVIARIAS — A partir do dia 7 — Titulos Nominativos e ao Portador.

APÓLICES E OBRIGAÇÕES — A partir do dia 12 — Titulos Nominativos e ao Portador dos seguintes empréstimos: 1921, 1922, 1927, Profilaxia da Lepra, Apólices da 3.a a 6.a e 12.a séries, Monte Alto, Morro Agudo e Metalurgica Brasileira (vicinais).

APÓLICES E OBRIGAÇÕES (Juros não procurados) — A partir do dia 10 — Titulos Nominativos e ao Portador.

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.Ant	Fech
Julho	187,00	187,50
Outubro	189,40	188,00
Dezembro	189,50	189,50
Janeiro	189,60	189,50
Março	182,80	180,50
Maio	185,90	186,00

Negocios realizados: Total do dia: 8.600 sacas.

DISPONIVEL

Compradores	28	30
3	206,00	206,00
3/4	205,00	205,00
4	202,00	202,00
4/5	195,00	195,00
5	186,00	186,00
5/6	183,00	182,50
6	172,00	172,00
6/7	159,00	159,00
7	153,00	153,00
8	149,00	149,00
9	146,00	146,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
(Anexo do Boletim n.º 1.606, de 30-6-1948)
Do 1.º de março a 25 de junho

Tipos	Safra 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	16.307	0,01	0,01
3	95	104.887	0,07	0,12
3/4	580	2.807.835	1,70	3,21
4	14.910	30.977.710	23,05	35,33
4/5	161.241	33.516.910	32,57	38,24
5	173.918	14.405.318	23,89	16,43
5/6	74.816	4.081.689	10,43	4,66
6	21.203	1.264.243	5,58	1,44
6/7	6.570	365.620	2,02	0,42
7	1.917	106.457	0,54	0,12
8	559	15.613	0,12	0,01
9	84	563	0,02	0,00
Inf. a 9	3			
TOTAL	455.796	87.662.260	100,00	100,00

Movimento de classificação (Dados sujeitos a retificações) Dia 25-6: 5.737 fds. - Dia 28-6: 8.388 fds. - Dia 30-6: 11.973 fds.

EXPORTAÇÃO — 1948
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 30-5	2.777.845	74.606.513
De 1-6 a 28-6	265.656	23.491.916
Em 28-6	—	1.630.712
TOTAL	3.043.501	99.729.141

PERNAMBUCO

(Panameuro, 30)

	Ant.	Fech.
Existencia	13.592	12.625
Consumo	700	700
Exportação	—	267
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

ALGODÃO NOVA YORK

(Panameuro, 30)

	Ant.	Fech.
Julho	33,56	33,28
Outubro	32,91	32,67
Dezembro	32,54	32,36
Março	32,34	32,21
Maio	32,18	32,05
Julho	32,75	31,63

Mercado: Acessivel.

Fechamento: Baixa de 12 a 30 pontos.

Midlings Uplands.. .. 37,21 36,89

Mercado: Baixa de 32 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 26/6/1940

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	703.016	130.409.877
Linter	2.126	426.697
Açucar	21.672	1.325.320
Alfafa	10.153	390.011
Amendoim	40.480	1.033.280
Arroz ben.	18.694	1.133.344
Far. mand.	—	—
Far. mand.	820	24.800
Far. trigo	4.326	306.113
Far. rasp. mandioca	—	—
Feijão	34.809	2.087.808
Mamona	25.503	1.280.876
Malo arroz	—	—
Milho	19.387	1.163.337
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	100	9.106

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL
Dia 30

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	260,00 a 265,00
Idem, especial	245,00 a 250,00
Idem, superior	235,00 a 240,00
Idem, bom	225,00 a 230,00
Idem regular	Nominal
Agulha, extra	248,00 a 250,00
Idem, especial	240,00 a 245,00
Idem, superior	230,00 a 235,00
Idem, regular	220,00 a 225,00
Idem, regular	210,00 a 215,00
3/4 de arroz	170,00 a 180,00
1/2 de arroz	146,00 a 150,00
Quirera de arroz	110,00 a 115,00
Mercado: Estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,25 a 1,35
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional, de 1.a	5,00 a 5,50
Idem, de 2.a	4,00 a 4,50
Idem, de 3.a	2,30 a 3,00
Mercado: Estavel.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	74,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	140,00 a 150,00
Idem, de 3.a	109,00 a 110,00
Mercado: Firme.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	130,00 a 135,00
Mercado: Firme.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	75,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra da seca - nova)	
Bico de ouro	227,00 a 230,00
Branco, grande	220,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	220,00 a 225,00
Idem, op. Paraná	220,00 a 225,00
Chumbão	230,00 a 235,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	220,00 a 225,00
Preto	180,00 a 190,00
Roxinho mineiro, extra	280,00 a 290,00
Idem, comum	250,00 a 270,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 270,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	185,00 a 195,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, media ou grande	2,50 a 2,60
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	77,00 a 78,00
Amarelo	73,50 a 74,00
Amarelão	73,00 a 74,00
Catete	Nominal
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,00
Moido, branco	130,00
Cristal	161,00
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,00
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 30 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.o jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacos	
Entradas	7.130
Exportação	21.667
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1.405.247 sacas de 60 quilos.

CARNE

São Paulo
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	65,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	62,00
Vacas gordas, especiais	60,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	63,00 a 65,00
Vacas gordas, especiais	65,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.

METAIS

Nova York, 30 (Panameuro)

Cobre Eletrolitico	21,50 a 22,28
Chumbo	17,50 17,50
Zinco	13,00

BORRACHA

Nova York, 30 (Panameuro)
Fechamento

	Comp.	Vend.
Julho	21,95	22,08
Setembro	22,12	neg.
Dezembro	22,00	22,08
Março, (1949)	—	21,70

Mercado: Estavel.

Disponivel 23,00 (nom.).

Vendas do dia: 92 lotes.

EDITAIS

Melki, Kassab S/A — Indústria e Comércio

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

A Diretoria de Melki, Kassab S/A — Industria e Comercio, em segunda convocação, convida e convoca os seus acionistas a se reunirem em uma Assembléia Extraordinaria que se realizará no dia 5 de julho de 1948, ás 20 horas, em sua sede social, á rua dos Carmelitas, 180, a fim de resolver sobre assuntos enquadrados no paragrafo unico do artigo 87 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de junho de 1948.

MELKI, KASSAB S/A — Ind. & Com.
Kaissar Kassab
Diretor-Presidente
(30-1-2)

SEXTA VARA CIVEL — SEXTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O DOUTOR VASCO CONCEIÇÃO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que atendendo ao que lhe foi requerido por EDUARDO PEREIRA nos autos da ação de ANULAÇÃO DE TITULOS EXTRAVIADOS, torna publico aos interessados de que o prazo do edital expedido e publicado pelo "Diario Oficial" do Estado em data de Primeiro de Abril do corrente ano e no "Jornal de Noticias" da data já referida, é de SEIS MESES e não de três como foi publicado. São Paulo, 30 de junho de 1948. EU, SILVINO JOSE' ALEXANDRE DOS SANTOS, Oficial maior, subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) VASCO CONCEIÇÃO.

(1-2)

Sindicato das Emprezas de Publicidade Comercial de São Paulo

EDITAL

Ficam convocados os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 5 de Julho (segunda-feira), ás 15 horas em primeira convocação ou duas horas após, em segunda convocação, na sede á Rua Xavier de Toledo, 84 — 3.º andar — sala 28, a fim de deliberar sobre a proposta orçamentaria para o exercicio de 1949.

a.) Julio Cosi — Presidente

(1)

COMERCIAL E IMPORTADORA VAREJISTAS S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria (segunda convocação) no dia SEIS de Julho de 1948, ás 17 horas, na Sede da Sociedade, á Rua Anhangabaú n.º 1122, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Assuntos gerais e de interesse da sociedade.

São Paulo, 30 de Junho de 1948.

PELA DIRETORIA
Conde Marcos.

ESPETACULOS

TEATRO

A melhor peça do teatro britanico no ano passado

LONDRES (B.N.S.) — Os premios anuais "Ellen Terry Theatre", constituidos de estatuetas de prata como o premio "Oscar" dos filmes norte-americanos, foram conferidos a C. B. Cochran por seus grandes serviços ao teatro britanico, a Robert Morley e Peggy Ashcroft por suas interpretações em "Edward, My Son", e a J. B. Priestley, como autor de "The Linden Tree", considerada como a melhor peça de 1947 e a unica peça de folego de sucesso permanente.

John Boynton Priestley, nascido em Bradford em 1894, forneceu à literatura — e especialmente ao teatro — um talento ao mesmo tempo vigoroso e terno. Serviu na infantaria na primeira guerra mundial, como soldado raso e como oficial. Depois de completar seus estudos em Cambridge, colaborou nas publicações semanais com uma constante serie de ensaios e de critica literaria e, em 1929, marcou um grande sucesso popular com "The Good Companions", novela divertida quanto ao carater e ao mesmo tempo, leve em sua comicidade. No ano seguinte, veio "Angel Pavement", historia mais forte e mais profunda.

Seu primeiro sucesso no teatro de Londres foi "Dangerous Corner" (1932), drama inteligentemente arquitetado que revelou seu grande interesse pelas possiveis teorias da epoca. "Laburnum Grove" mostrou um humor mais leve e em "Eden End" (1934) revelou um conhecimento mais profundo da natureza humana do que nos trabalhos anteriores. Outras caracteristicas das experiencias da epoca foram habilmente abordadas em "Time and the Conways" e "I have been here before", ambas produzidas em 1937. Outra obra, "Johnson over Jordan" (1939), embora um fracasso financeiro, foi um drama experimental que despertou grande interesse.

Priestley sempre se interessou por todas as atividades ligadas ao teatro. Foi diretor de uma empresa teatral que não visava lucros e muito fez para animar todas as iniciativas de profissionais e amadores, especialmente de grupos dramaticos locais, tais como o Teatro Civico, de sua cidade natal, Bradford. Sua peça mais recente, "An Inspector Calls", escrita em 1947, mostra o entusiasmo pela justiça social que é caracteristico de sua obra e que sempre se apresenta de maneira convincente porque o dramaturgo nunca se transforma num pregador.

PROCOPIO E BIBI FERREIRA NOVAMENTE EM SÃO PAULO

Procedentes do Rio, chegaram ontem a São Paulo, o ator Procopio Ferreira e sua filha, Bibi Ferreira, que iniciarão hoje, no Teatro Santana, a sua temporada do corrente ano.

Foi escolhida para peça de estréia, o original inglês de Clemence Dane, "Divorcio", em tradução de Bibi Ferreira. Do elenco da Companhia de Procopio e Bibi Ferreira fazem parte, entre outros, Alma Flora e Carlos Duval.

"A Margem da Vida" pelo Grupo de Teatro Experimental

— Realizar-se-á dia 20 do corrente, no Teatro Municipal, a representação da peça de Tennessee Williams "A Margem da Vida" — tradução do d. Esther Mesquita — em recita de gala, cuja renda será aplicada na construção do "Teatro Brasileiro de Comedia", do qual as obras já foram iniciadas, à rua Major Diogo, 315.

RADIO

Dia de festas na Rádio Bandeirantes

Hoje é um dia de festas para a Radio Bandeirantes, pois faz precisamente um ano que Rebello Junior assumiu a direção da emissora. E ao fazer o registro dessa data, o cronista é levado, naturalmente, a tecer alguns comentarios sobre a carreira artistica desse moço que soube construir, com esforço titanico e perseverante, com inteligencia e dedicação, um lugar de relevo no sem-fio paulista. Sim, Rebello Junior que fez da sua vida uma sementeira de trabalho e de emoções, desde que ingressou no radio (e isso aconteceu em 935) não deixou um só minuto bruxolear a chama do ideal que até hoje ilumina o seu coração e que, por isso mesmo, não cansa de nortear os seus passos para a conquista de novas e maiores vitorias. Sua atuação no radio tem sido uma sucessão de triunfos, mercê da sua vontade inquebrantavel de vencer. Querem ver? Em 1936 ele apareceu na Radio Cruzeiro do Sul como locutor-comercial e comentarista de Gagliano Neto. Foi depois para a Cosmos e aí como locutor-esportivo. Passou depois para a antiga Radio Educadora e logo a seguir ingressou na Difusora tendo transmitido as corridas do Jockey-Club e foi um narrador de mão cheia. Mas não prosseguiu nessa especialidade, pois não gostava de corridas de cavalos. Foi na Difusora e na Tupi que Rebello Junior pôde mostrar, com brilho invulgar, do quanto era capaz de realizar a sua inteligencia. Lá no alto do Sumaré, acredito que ele só não foi radiator ou cantor. Locutor-comercial, animador, locutor-esportivo, comentarista e mais uma porção de coisas. Como locutor-esportivo, o Rebello foi logo subindo para as cumiadas e até hoje ele é o primeiro dentre os primeiros e não há quem não conheça o homem do "gol inconfundivel". Ainda na Tupi ele foi um excelente programador, tendo apresentado trabalhos bem feitos. "Futebol em familia", "Divertimentos no ar" "Divertimontos", a "Grande Brigada", todas essas suas realizações foram suficientes para recomendá-lo à admiração e simpatia de milhares de ouvintes. Foi daí que ele surgiu na Radio Bandeirantes, merecidamente investido nas funções de diretor e onde está até hoje. Eu que venho acompanhando a sua atuação no radio, estou satisfeito comigo mesmo pelo que escrevi nesta secção há um ano, a seu respeito, pois afirmei que a PRH-9 muito iria lucrar com a sua atividade. E não errei. Não preciso recordar tudo o que ele tem feito na "mais popular", pois quem acompanha a vida do sem-fio bandeirante está ao par de tudo de bom que a estação tem apresentado. Rebello que pensa como o cronista que "radio é equipe", quando lá chegou, já levou consigo um punhado de otimos elementos, os quais reunidos com os que lá já estavam, formaram um time de primeira grandeza. Não quero com isso dizer que na Radio Bandeirantes tudo está certo. Não. Há muita coisinha que precisa ser corrigida e o proprio Rebello com a sua experiencia irá, por certo, pouco a pouco, corrigindo esses senões e daí... Mas, existirá por aí alguem que seja capaz de afirmar que a Bandeirantes não melhorou muito com os trabalhos diretivos de Rebello Junior?

Na data de hoje, pois, eu quero tornar publica a minha satisfação por ver que Rebello Junior tem sabido elevar bem alto o renome do radio paulista e a ele endereço as minhas cordiais felicitações pelo primeiro aniversario da sua feliz e proveitosa gestão na PRH-9.

MARIO JULIO

O BRASIL REPRESENTADO NA II ASSEMBLEIA INTERAMERICANA DE RADIODIFUSÃO

Por via aerea, seguiu ontem, para Buenos Aires, onde se juntará à delegação da Associação Brasileira de Radio, na qualidade de delegado e representando uma rêde de oitenta emissoras de diversas capitais e do interior do país, o sr. Marillo Fonseca, que vai tomar parte nos trabalhos da II Assembleia Geral Ordinaria Interamericana de Radiodifusão, que estará reunida na Capital portenha até o dia 10 de julho proximo.

Neste importante conclave, que reunirá representantes das emissoras de todas as Americas, serão debatidos projetos da radiodifusão, sendo que a delegação brasileira, alem de outras, apresentará uma das teses mais interessantes, que é a de que o radio, fator decisivo para se ganhar a guerra, seja, nas horas de expectativa por que passa o mundo, fator de paz e tranquilidade, da maior e melhor compreensão entre os homens.

CINEMAS

"Esta noite nada de novo"

Na impossibilidade de comentar filmes em cartaz, dado o "lock-out" dos nossos exibidores, que não se conformam com o tabelamento das salas de projeção, e sua classificação em categorias, vamos falar de um novo filme italiano, produzido em 1946, pela Italcine. Trata-se de "Esta noite nada de novo", pelicula dirigida por Mario Mattoli, que se vem impondo pela coragem de seus trabalhos e sobriedade de sua direção, fotografia de A. Tonti, atualmente um dos melhores "cameramen" da Italia, musica de Ezio Carbela, Chanson e Giovanni d'Anzi. Encabeçam o "cast", Alida Valli, Carlo Ninchi, Antonio Gandusio, Dina Galli e outros. "Esta noite nada de novo" põe em foco um grave e serio problema social: a reeducação da juventude, tão duramente castigada pela guerra. E' verdade que no filme preferiu Mattoli, provavelmente como concessão ao publico, dar maior importancia à intriga sentimental do que propriamente ao problema ventilado. Um jornalista (Carlo Ninchi) conhece no comissariado de policia, uma linda jovem (Alida Valli), detida em circunstancias suspeitas. Condoido com sua situação e resolvido a recuperá-la para a sociedade, Gerardo (o jornalista) salva-a da prisão e leva-a a um centro de reeducação da juventude. Pouco tempo depois a jovem foge do asilo, ao qual volta, alguns dias mais tarde, para morrer. Antes, porem, Gerardo casa-se com a jovem a fim de guardar as aparencias de sua honestidade junto aos parentes da moça.

A realização de "Esta noite nada de novo" é digna do bom cinema peninsular, pois ao lado de sua sobriedade e bom gosto, no que coopera a qualidade das imagens, ressalta a sinceridade de um problema realmente angustioso para a Europa toda. Alida Valli tem a oportunidade de confirmar suas qualidades de grande interprete e Carlo Ninchi cria, possivelmente, um dos melhores papeis de sua carreira artistica. Musica boa e direção firme.

LUIZ GIOVANNINI

FILMES MEDICOS

Prosseguindo na sua serie de filmes medicos ingleses sobre a "Técnica da Anestesia", a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa exibirá hoje em sua sede social, à Avenida Higienopolis, 449, às 20,30 horas, "Sincope respiratoria e cardiaca", "Choque operatorio" e "Cuidados com o paciente anestesiado", os quais serão seguidas de discussão. Convidam-se os medicos, enfermeiros e pessoas interessadas em geral.

DIFUSÃO DO CINEMA NO CAMPO

VARSOVIA (BIP) — Em Varsovia realizou-se uma importante conferencia tecnica, que tratou da difusão do cinema no campo.

Segundo os dados apresentados nessa ocasião, estiveram funcionando em 1947, 82 cinemas ambulahtes, que ofereceram 12.144 sessões. Alem disso, os cinemas educativos deram cerca de 7.000 sessões, em 554 localidades e os cinemas escolares, em dezembro de 1947, abrangiam 1.681 escolas urbanas e 1.498 escolas rurais.

A falta de salas de projeção nas aldeias dificulta a ação dos cinema ambulantes, cuja quantidade é ainda insuficiente.

Em 1949, a industria cinematografica polonesa fornecerá 600 aparelhos de projeção para os cinemas ambulantes e, de acordo com os planos, em 1956 o numero de cinemas ambulantes elevar-se-á a 2.500, o que dará oportunidade a cada habitante rural de assistir à sessão de cinema duas vezes por mês.

Durante a conferencia discutiram-se ainda varios problemas de ordem tecnica, como os trajetos a serem adotados pelos cinemas ambulantes e a escolha dos filmes dado o carater especial do publico rural.

A quantidade de fitas educativas, dizendo respeito a temas agricolas e rurais, foi reputada ainda insuficiente. Convem salientar, entretanto, que a industria cinematografica polonesa está produzindo em 6 centros especiais grande quantidade de fitas didaticas, algumas fitas sobre temas rurais, incluindo "Inundação", "Estamos construindo uma nova aldeia" e "Mãos de camponês", já foram apresentadas com sucesso e, enfim, 9 fitas sobre temas de agricultura estão em produção. Cogitou-se ainda em consagrar mais atenção a temas rurais nas atualidades cinematograficas.

PREFERENCIAS CINEMATOGRAFICAS DAS CRIANÇAS

LONDRES (B.N.S.) — Foi recentemente organizado, na Grã-Bretanha, um inquerito sobre a preferencia das crianças no que se refere a espetaculos cinematograficos. Esse inquerito foi feito através de clubes infantis, organizados em 480 cinemas.

Uma cuidadosa analise feita das respostas a diversas perguntas, mostra que as crianças gostam de filmes em que apareçam animais ou crianças de sua propria idade; têm grande orgulho com os filmes feitos especialmente para elas; demonstram grande preferencia pelas cenas ao ar livre; fazem questão do realismo, tanto no que diz respeito aos detalhes como ao enredo e aos carateres, e detestam as "conversas" muito compridas.

PREFEITURA MUNICIPAL

Exposição comemorativa do IV Centenário de Fundação da Cidade

O Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, acaba de abrir concorrencia publica de propostas para organização e exploração da Exposição Comemorativa do Quarto Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, a realizar-se em 1954.

Levantamento Geral de Tributos Imobiliarios — O secretario das Finanças da Municipalidade, acaba de baixar portaria que resolve deslocar de REC-32, para subordinar diretamente ao gabinete do diretor da Receita, a partir de 1.o de julho proximo, até o dia 30 de novembro do corrente ano, os desenhistas, delineadores, cadastristas e demais auxiliares que se façam necessarios ao serviço de atualização e levantamento de quadras, preliminar do lançamento geral dos tributos imobiliarios a se proceder em 1949.

Comissão de Arbitramento de Alugueis — Processos despachados: José Pedro Franco — R. da Gloria, 279 — Aluguel pretendido, Cr$ 118.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ ...... 120.000,00, sendo: 1 orão — Sala n.o 1 — Cr$ 3.750,00 — Sala n.o 2 — Cr$ 650,00 — Terreo — Loja — Cr$ 6.100,00 — Loja, Cr$ 4.900,00 — Loja de esquina, Cr$ 6.200,00 — Loja, Cr$ .... 2.800,00 — Sala, Cr$ 1.900,00 — 1.o e 4.o andar — sobre-lojas — Sala n.o 11, Cr$ 2.800,00 — Sala n.o 12, Cr$ 2.200,00 — Sala n.o 13, Cr$ 2.600,00 — Sala n.o 14, Cr$ 2.000,00 — Sala n.o 15, Cr$ 1.900,00 — 2.o andar — Sala n.o 61, Cr$ 2.500,00 — Sala n.o 62, Cr$ 2.200,00 — Sala n.o 63, Cr$ 2.600,00 — Sala n.o 64, Cr$ 2.000,00 — Sala n.o 65, Cr$ 1.900,00 — 8.o andar — Sala n.o 71, Cr$ 2.200,00 — Sala n.o 72, Cr$ 2.600,00 — Sala n.o 73, Cr$ 2.000,00 — Sala n.o 74, Cr$ 1.900,00 — Apto. n.o 75, Cr$.. 1.700,00 — 4.o andar — Sala n.o 81, Cr$ 2.000,00 — Sala n.o 82, Cr$ 2.200,00 — Sala n.o 83, Cr$ 1.500,00 — Sala n.o 84, Cr$ 1.900,00 — 5.o andar — Sala n.o 91, Cr$ 2.200,00 — Sala n.o 92, Cr$ 1.800,00 — Sala n.o 93 Cr$ 1.100,00 — Sala n.o 94, Cr$ 1.900,00; Antonia Maria de Araujo — R. Jupi, 81 — Aluguel convencionado, Cr$ 850,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 650,00; Lino Turini — Al. los Tapuias, 20, fds. — Despacho: O arbitramento será dado pelo proc. n.o 57.620|48 — Elza Cantu Cenni — R. Domingos Fernandes, 572 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ .... 2.600,00 — Ludovico Salles Penteado — R. Barão de Cotegipe, 78 — Aluguel pretendido, Cr$ 2.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.000,00 — Odette Renault Lepage — R. Amalia Noronha, 42 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.200,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.360,00 — Espolio de Boaventura Tedeschi — R. Tamandaré, 175 — Aluguel convencionado, Cr$ 900,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ .... 1.200,00 — Francisco Jacintho de Barros Santiago — R. Ministro Godoy, 513 — Despacho: Deferido como requer — Lauro Proença de Brito — R. Luiz Gois, esq. R. Domingos de Morais — Despacho: Indeferido.

Antonio Rodelli, rua dos Maracatins, n.o 91. Aluguel convencionado, Cr$ 2.700,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 2.400,00; Estudo Rosario Catanzaro, rua Joaquim Floriano, n.os 704-706-708 e 712. Aluguel pretendido, Cr$ 6.800,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 5.600,00 sendo: n.o 704 (resid. sob.. Cr$ 1.200,00, n.o 706 armazem, Cr$ 1.600,00, n.o 708 armazem, Cr$ 1.600,00, n.o 712 residencia, Cr$ 1.200,00; Lucy Morena Guimarães Barros, rua Joaquim Tavora, n.o 1.444. Aluguel pretendido, Cr$ 5.000,00 Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00; Antonio Ferreira Cesarino Jr., rua Paula Ney, n.o 651. Aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.300,00 Francisco Fornasaro, rua Domingos de Morais, n.o 1.947. Arquive-se; Rogerio Sertorio, rua Leonor, n.o 62. Despacho: Indeferido por abandono; Antonio Lopes de Almeida, rua dos Timbiras, n.os 502-508. Despacho: Não cabe mais recurso, achando-se finda a instancia administrativa; Cacilda Reinaldo, rua da Ponte, n.os 104, 108, 110, 114, 116 e 120 e rua Viradouro, n.os 27 e 29. Despacho: Indeferido, por se achar fora de prazo de acordo com o art. 4.o do decreto 1.022-47; Magdalena Lima Nogueira, rua Avanhandava, n.os 507-507 sob. Aluguel pretendido, Cr$ 10.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 10.000,00 sendo: Cr$ 5.000,00 para cada casa; Dario Bandiera, rua Eng. Pegado, n.o 3. Despacho: Deferido como requer; Benedito Severino, rua Castro Alves, n.o 226. Aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.300,00; Luiz Borello, al. Casa Branca, n.o 1.030. Aluguel pretendido, Cr$ 2.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.000,00.

MUSICA

Concerto da Banda de Musica da Força Publica — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um concerto da Banda de Musica da Força Publica do Est. de São Paulo, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com o seguinte programa:

1.a PARTE — J. M. Weber "Eurianto", abertura; F. Schubert, "Sinfonia Inacabada"; A. Biferno, "Melodia dos Bosques", polca; concerto para flautim, solita, 1.o sgt. Nelson de Vasconcelos.

"Guarani", abertura; Verdi, "Aida", 2.o ato completo.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

MOVIMENTO SINDICAL

Reuniões de debates sindicais serão realizadas no interior de São Paulo, por iniciativa dos tecelões

A experiencia tem demonstrado que sem uma agitação de idéias em torno dos problemas que desafiam a argucia dos legisladores, a capacidade dos administradores e a manifestação de vontade das classes trabalhadoras, quase nada de util se realiza, no campo social, e o pouco que se realiza não conta com a compreensão dos proprios beneficiados.

UTILISSIMA INICIATIVA DA FEDERAÇÃO DOS TECELÕES

Tirando proveito das discussões que se feriram em São Paulo em torno da previdencia social e transportando identica iniciativa a outros assuntos tambem de interesse das classes trabalhadoras, a Federação dos tecelões do Estado de São Paulo cogita de realizar reuniões de debates no interior do Estado, para uma agitação de idéias sobre os problemas da Previdencia Social, Juntas de Conciliação, Justiça do Trabalho, Carteira Profissional, Dissidios Coletivos e ainda debates sobre os principais projetos de lei em curso nas casas do Congresso Nacional e tambem na Assembléia Estadual.

REUNIÕES DE DEBATES EM QUATRO ZONAS DO ESTADO

Aquela Federação de trabalhadores, que conta entidades filiadas na Capital e em numerosas cidades de São Paulo, fará realizar reuniões mensais de debates nas localidades-chaves do Vale do Paraiba, zona Paulista, zona Sorocabana e zona Bragantina.

Tais reuniões, do tipo "mesa redonda", destinam-se a fazer que os trabalhadores do interior, principalmente os da industria de fiação e tecelagem, vivam os assuntos de maior atualidade do campo sindical, despertando assim o raciocinio, a compreensão e por fim a cooperação para utilissimos empreendimentos conjuntos das entidades sindicais do interior com as da Capital, em defesa dos interesses dos trabalhadores.

Numa palavra, o empreendimento visa elevar os trabalhadores tecelões do interior ao nivel sindicalista da Capital, fazendo ao mesmo tempo que o pronunciamento das entidades sindicais não seja produto unicamente da manifestação de vontade dos operarios da Capital paulista ou do Rio de Janeiro como frequentemente se verifica.

Aquela Federação, que já mantem na Capital um curso de direito social e de legislação do Trabalho inteiramente gratuito para os trabalhadores, coroará mais esse empreendimento com a extensão a todos os organismos filiados de uma ativa campanha de combate ao analfabetismo, em cooperação com as autoridades estaduais e municipais do ensino.

Ecos da inauguração da sede sindical dos tecelões, em Jacareí

JACAREI, 30 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Foi sem duvida a maior e a mais expressiva, a festa realizada nesta cidade em comemoração à inauguração da sede propria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Jacareí. Representando o ministro do Trabalho compareceu o diretor do DET, sr. Rebelo Poletti, e em nome do general Renato Paquet participou das festividades o major W. Meireles Maia. O prefeito Roberto Lopes Leal; o juiz de Direito, dr. José Frederico Marques e outras autoridades locais emprestaram decidida cooperação às festivas comemorações dos trabalhadores.

O ato mais tocante foi a homenagem postuma prestada por iniciativa dos tecelões aos pracinhas de Jacareí, ressaltando-se que os trabalhadores, em suas homenagens, não se esqueceram de um ex-pracinha que se encontra recolhido à cadeia local, por crime afiançavel e resultante ainda dos desajustamentos morais e materiais consequentes da mobilização de guerra. As entidades sindicais quiseram demonstrar, com a visita ao ex-pracinha preso, a sua solidariedade aos ex-combatentes desassistidos, sendo certo que será providenciada, por iniciativa dos trabalhadores, a prestação de fiança para a libertação condicional daquele soldado da F.E.B.

Sindicato dos Enfermeiros

O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo está insistindo com todos aqueles que tenham mais de dois anos de efetivo exercicio da enfermagem em estabelecimento hospitalar, para que legalizem a sua situação perante o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, por meio de cursos de enfermagem. Todos os profissionais que provarem, com atestado do diretor clinico, a pratica da enfermagem desde 1929 a 1934, poderão usufruir as vantagens do decreto 23.774.

Tambem no Rio os empregados da Light querem aumento de salário

RIO, 30 (Da sucursal, Via Vasp) — Está marcada para amanhã, na sede da Light, a entrega ao presidente da referida empresa, de um memorial dos seus empregados sobre aumento de salarios.

A tabela, elaborada pela Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light, é a seguinte: 60% do aumento imediato nos salarios até 2.000 cruzeiros; aumento fixo de 1.200,00 nos acima de 2.000 cruzeiros.

Alem do aumento, o memorial a ser entregue solicita a extinção da fiscalização secreta existente no trafego de bondes e onibus.

A função dos economistas nos EE. Unidos

Promovida pela Comissão de Estudos da Ordem dos Economistas de São Paulo, será realizada às 20,30 horas, em sua sede social no edificio Martinelli, 21.º andar, pelo sr. Cesar Yazigi, uma palestra subordinada ao titulo "A função dos Economistas nos Estados Unidos".

AMANHÃ, NO T.R.T.

Recurso dos tecelões de Tatuí

Será realizado dia 2, no TRT, o julgamento de recurso do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de Tatuí, contra o ato do juiz de Direito local que julgou improcedente reclamação formulada por aquele organismo sindical contra duas firmas de Tatuí, a respeito de insalubridade.

O recurso está fundamentado em contradições verificadas no laudo do medico chamado a opinar sobre a insalubridade nas industrias Campos Irmãos e Cia. e Companhia Textil São Martinho. A decisão proferida no julgamento da reclamação, no fôro de Tatuí, causou estranheza no seio dos tecelões, perante os quais é reconhecida a insalubridade existente nas secções de tinturaria, vapor, forja e fundição dos referidos estabelecimentos.

O objetivo da demonstração de insalubridade é compelir o empregador a pagar aos trabalhadores o acrescimo de lei nos salarios normais.

Notas Religiosas

Os menores choraram a morte do fundador e protetor da Cidade dos Meninos

Correu mundo, a triste noticia há dias veiculada, do passamento do intrepido sacerdote e herói soldado de Cristo, que sempre esteve a serviço da causa esposada por todos aqueles que amam o proximo conforme ensinam os divinos mandamentos — o rev. pe. Edward J. Flannagan — vitimado de um ataque cardiaco quando em visita a Berlim, onde foi incentivar o campo de ação de seu nobre apostolado humanitario.

A sua morte deu-se quando visitava um hospital militar ianque na Capital alemã, por que havia premeditado um plano para ganhar almas para Jesus, plano esse que desempenharia junto aos enfermos recolhidos naquela casa de saude e a exemplo do que fazia com os seus procegidos da **Cidade dos Meninos**, que rebanhava os menores que perambulavam pelos centros das cidades assim arrebanhando, para o aprisco da Igreja Universal almas que ainda permanecessem na obscuridade da verdadeira religião.

Foi um grande sacerdote, um admiravel batalhador e notavel pedagogo, pois não permitia que a infancia ou a adolescencia descambassem pela vereda do mal, perdendo-se tão cedo, quando o mundo tanto precisa da juventude sadia e culta, conservando-sa desta forma intata tanto na saude da alma como na do corpo.

A sua falta não foi só chorada pelos seus tutelados, mas sim por todos aqueles que acompanharam a solida obra em defesa dos menores por ele idealizado e realizado. O pe. Flannagan, desapareceu do cenario do mundo, porém legou a este mundo uma lição e uma escola para ser continuada, porque Jesus disse: **"Deixai vir a mim os pequeninos"**. Pois o missionario que ora vai receber a recompensa dos seus cuidados para com os menores, encontrará no Divino Mestre consolo e digna recepção.

MIGUEL HELOU

EDUCAÇÃO E CULTURA

Exemplar sentença de um juiz de Direito

Segundo nos informa o Serviço de Educação de Adultos, verificou-se, recentemente, em São Joaquim da Barra, um episodio que merece a mais ampla divulgação. Foi levado ao conhecimento do juiz de Direito daquela localidade, que dois irmãos, de 16 e 17 anos, respectivamente, tinham agredido a um terceiro. Apreciando o caso, lavrou esse magistrado uma sentença obrigando a progenitora dos dois menores agressores (que é viuva) a lhes fazer seguir por dois anos seguidos, um curso noturno de educação de adolescentes e adultos.

Eis uma decisão eminentemente sabia, e muito seria de se desejar que, em casos semelhantes, se tornasse praxe agir da forma por que fez esse juiz. Ninguem ignora, com efeito, o quanto contribuem a ignorancia e a desocupação para a delinquencia de menores. E as diretrizes atualmente seguidas pelo S.E.A., visam, não apenas alfabetizar os adultos e adolescentes, mas tambem infundir-lhes principios sadios de trabalho e de respeito aos direitos alheios.

EDUCADOR

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES

União Paulista de Educação — Por motivo de força maior, fica transferida para o dia 1.o de julho p.v., às 9 horas da manhã, a reunião da diretoria da "União Paulista de Educação", marcada em sua sede social, à rua Braulio Gomes, 25, 8.o andar, sala 801.

Tratando-se de uma reunião em que serão tratados assuntos de magna importancia, como o registro da sociedade, aprovação de contas, aquisição de sede propria, é solicitado, com empenho, o comparecimento de todos os membros da diretoria.

ASSOCIAÇÕES ESTUDANTINAS

Centro Academico "Horacio Berlinck" — A diretoria do Centro Academico "Horacio Berlinck" avisa, por nosso intermedio, a todos os seus associados que as inscrições para a Caravana à Bahia, em viagem de estudos e aproximação universitaria, foram encerradas e o sorteio será realizado hoje, às 21 horas, na sede social, sendo indispensavel a presença de todos os candidatos.

CURSOS DE FERIAS PARA PROFESSORES

Sob o patrocinio da Escola Universitaria de S. Paulo, serão realizados os seguintes cursos de ferias para professores e alunos normalistas: Curso basico de Psicologia geral e educacional, Curso de Orientação Educacional, Curso de Metodologia do Ensino Primario, Curso de Aperfeiçoamento de Orientação Educacional e Curso de Director de Grupo Escolar.

As inscrições estarão abertas até o dia 30 do corrente. Informações e programas serão fornecidos, gratuitamente, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Comunica-nos o S.E.A. que a campanha de educação de adolescentes e adultos analfabetos, em São Paulo, vem se desenvolvendo, em sua segunda fase, de maneira promissora. De todos os pontos do territorio bandeirante chegam ao S.E.A., diariamente, noticias da boa frequencia dos cursos, da multiplicação destes, do interesse crescente do povo pela vitoria da boa causa.

CONCURSOS PUBLICOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Comunica-nos a E.U.S.P. que mantem cursos de preparação para os seguintes concursos:

a) Escriturario — b) Oficial Administrativo — c) Agente Fiscal do Imposto do Consumo — d) Escrivão e Coletor Federal — e) Inspetor Federal do Ensino Secundario — e f) Técnico de Educação.

Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

PAGAMENTO AO PROFESSORADO DA CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Woldomiro Prado Silveira, remeteu, há dias, às delegacias de ensino do Interior e da Capital, cheques na importancia do numerario devido ao professorado que trabalha na Campanha de Alfabetização. Noticias que acabam de chegar ao S E A informam que, de acordo, aliás, com a recomendação do diretor do Serviço, o pagamento está sendo já efetuado, de modo que dentro de poucos dias estará completamente regularizada a questão de pagamentos.

MATERIAL PARA OS CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

A Secretaria da Educação, através de sua Diretoria do Material, tem procurado incrementar o mais possivel o auxilio oficial à Campanha de Alfabetização, remetendo, em quantidade crescente, material escolar para todos os cursos do Estado.

Passa-tempo

Charada de erros tipográficos

1 — Uloratia
2 — Ornadia
3 — Enterprate
4 — Pilho
5 — Olho
6 — Ixemplor
7 — Cilhro
8 — Lamusa
9 — Zelivação
10 — Clatka
11 — Abelimco
12 — Isqxerda
13 — Clos
14 — Plaimo
15 — Spira
16 — Reda
17 — Matite

Cada palavra tem dois erros tipograficos, de maneira que a letra inicial e mais uma letra dentro da palavra estão erradas. As duas letras erradas devem ser substituidas pelas certas, a fim de se formar palavras corretas. As letras colocadas pelo leitor lidas em conjunto, formam uma sentença de J. J. Rousseau.

SOLUÇÃO

UMA PALAVRA — DOIS SIGNIFICADOS

PUGILISMO — FUTEBOL

1 P ó
2 U urugual
3 G aleão
4 I da
5 L ima
6 I diota
7 S alto
8 M arte
9 O nça

10 F olha
11 U nidade
12 T ela
13 E strela
14 B acara
15 O bra
16 L obo

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: João Domingos Guimarães, Pedro Toledo e Sousa, Joaquim Antonio Gonçalves, Demetrio Mello, Amaro da Silva Pontes, Felipe Habib, Severino Manso Pedroso e Sebastião Nieto.

Sras.: Altina Mendes, esposa do sr. Benedito Mendes e Clelia da Mota Prates, esposa do sr. Elizando Mota Prates.

Srtas.: Marina, filha do sr. Oscar Valentino e de d. Rosaria Valentino; Deolinda, filha do sr. João Rodrigues da Silva e de d. Maria Gomes Rodrigues.

Menina Laura, filha do sr. Ernesto Tavares e de d. Lina Tavares.

NASCIMENTOS

Nasceram na Capital:

A menina Luisa, filha do prof. José Antonio Muciolli e de d. Edite Muciolli; os meninos Pericles, filho do sr. Geraldo Campos de Oliveira e de d. Aurea Maria Campos de Oliveira. Alexandre Alberto, filho do sr. Milton Dubois e de d. Carolina Dubois.

NOIVADOS

Estão noivos, em Guaratinguetá, o sr. Antonio Azevedo Barbosa, filho do sr. Paulo José Barbosa e da sra. Alexandrina Azevedo Barbosa, e a srta. Dirce de Castro Santos, filha do sr. Waldomiro de Castro Santos e da sra. Gertrudes de Castro Santos.

HOMENAGENS

Sr. Octavio Marcondes Ferraz — Os engenheiros I. E. G., diplomados por escolas francesas e a Camara de Comercio Francesa de S. Paulo, manifestarão sua simpatia ao sr. Octavio Marcondes Ferraz no decorrer de um almoço, presidido pelo sr. Valeur, consul-geral de França em São Paulo, e que será depois de amanhã, às 12 horas, no Automovel Clube. As adesões serão recebidas nos seguintes lugares: escritorio do adido comercial de França, fone 3-4697; sr. Paulo de Sousa, fones 6-2052 e 4-8013; presidente da Camara de Comercio Francesa de S. Paulo, fone 2-3753.

Sr. Juvenal Lino de Matos — Tendo o deputado Juvenal Lino de Matos, sublider da bancada do PSP, declinado das homenagens que lhe seriam prestadas, por amigos, correligionarios e admiradores, hoje, às 20 horas, no Estadio do Pacaembu, não se realizará mais o banquete que seria oferecido nesta data ao ilustre politico.

Sr. Aureliano Pizzoti — Amigos e correligionarios do sr. Aureliano Pizzoti, secretario geral do Partido Social Progressista, oferecer-lhe-ão um banquete no dia 7 de julho, às 19 horas, na Cantina Capola, em justo tributo pelos bons serviços que s. s. vem prestando àquela agremiação politica. A lista de adesões pode ser procurada na sede do partido, com o sr. Angelo, à praça da Sé, 23, 2.o andar.

Gal. Euclides de Figueiredo — Amigos, admiradores e antigos combatentes da Revolução de 32, prestarão uma homenagem ao deputado federal gal. Euclides de Figueiredo, em reconhecimento aos serviços que tem dispensado a S. Paulo e ao Brasil no transcorrer de sua vida publica, que constituirá em um banquete a ser realizado no dia 9 de julho vindouro, às 12,30 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu. A essa demonstração de amizade poderão comparecer quantos o desejarem e os telefones para as adesões são os seguintes: 2-9396, 2-5252, 2-1496, 2-1052 e 6-1516.

Sr. Mario Walter Lorenzi — Chefe dos escritorios de Gabriel Gonçalves S|A., completando hoje (dia 1.o de julho), 30 anos de serviços prestados a essa sociedade, será homenageado pela diretoria dessa conceituada firma e pelos seus colegas.

CONCERTO

Banda da Força Publica — Realizará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto mensal da Banda Musical Sinfonica da Força Publica, que deveria ter se realizado segunda-feira ultima. Regerá a orquestra o maestro capitão Antonio Romeu.

Centenário do nascimento de Rodrigues Alves

SESSÃO SOLENE NA FACULDADE DE DIREITO

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito de São Paulo, a sessão solene promovida pela Congregação da Faculdade de Direito, coadjuvada pelo Instituto dos Advogados de S. Paulo, Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito e Centro Academico "11 de Agosto", em homenagem à memoria do Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, que tão relevantes serviços prestou a São Paulo e ao Brasil.

Pela Congregação falará o professor Cardoso de Melo Neto, que irá discorrer sôbre "Rodrigues Alves, homem publico"; pelo Instituto dos Advogados, o professor Paulo Barbosa de Campos Filho, que irá tratar das "dissertações juridicas do academico Rodrigues Alves"; pela Associação dos Antigos Alunos, o dr. Antonio Gontijo de Carvalho, que falará sôbre "Rodrigues Alves, estudante"; pelo Centro "11 de Agosto" o seu orador.

Será inaugurada a "Placa Francisco de Paula Rodrigues Alves".

RODRIGUES ALVES — O ECONOMISTA

A Sociedade Rural Brasileira comemorará em sessão especial, a realizar-se amanhã, às 17 horas, em sua sede social, o Centenario do nascimento do conselheiro Rodrigues Alves.

Na ocasião, o engenheiro Alberto Prado Guimarães, da diretoria do Instituto de Economia Rural, pronunciará uma conferencia sôbre o tema: "Rodrigues Alves — O Economista".

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTORES AMADORES FRANCESES E ALUNOS DA ALIANÇA FRANCESA DE S. PAULO

O sr. Robert Valeur, consul-geral da França em S. Paulo, inaugurará no proximo dia 5, às 17 horas, na sede da Aliança Francesa de S. Paulo, à rua Braulio Gomes, 25, 1.o, uma exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança de S. Paulo. Todos os amadores de arte estão convidados para esta inauguração.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE CARLOS THIRÉ

Será aberta no próximo dia 3, às 17 horas, na Garelia de Arte Itapetininga, uma exposição de desenhos de Carlos Thiré. A exposição é patrocinada pelo Clube de Artistas e Amigos da Arte. A série de trabalhos a ser agora apresentada ao publico paulista foi exibida este ano, com invulgar sucesso, em Paris, na Galeria da "Librairie du Dragon" e vem de ser exibida igualmente no Rio de Janeiro, no salão do Instituto dos Arquitetos.

INSTITUIDO MAIS UM PREMIO DE CR$ 5.000,00 NO XIV SALÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES

Acaba de ser instituido pela sra. Theolina Junqueira, mais um premio de Cr$ 5.000,00 no XIV Salão Paulista de Belas-Artes, tradicional mostra oficial organizada pelo Conselho de Orientação Artistica do Estado.

Em homenagem à instituidora, a comissão organizadora deliberou fosse dado ao referido premio, a seguinte denominação: "Premio Sinhá Junqueira".

De acôrdo com o regulamento proprio já elaborado, será um premio aquisitivo a trabalho exposto na Secção de Escultura, concorrendo ao mesmo, artistas brasileiros ou extrangeiros radicados em nosso meio.

Com mais a instituição desse premio nesse certame oficial, vem a sra. Theolina Junqueira demonstrar o seu alto alcance e sua elevada compreensão em contribuir para o exito dessa mostra de arte, que tem a alta finalidade de auxiliar e incentivar os nossos artistas para maior elevação da nossa cultura artistica.

Diariamente, às 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES:
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS
Noticias de todo o mundo

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

Sra. Margarida Ferraretto — Ontem, viuva do sr. Antonio Ferrareto. Deixa os filhos: Eleticia, casada com o sr. Amos Perresutti; Edgard, casado com d. Pierina Ferrareto; Elbila, casada com o sr. Amadeu Arioli; Heitor, casado com d. Celina Ferrareto; Hugo, casado com d. Livia Ferrareto; Angelo, casado com d. Arminda Ferrareto; Zulmira, casada com o sr. Domingos Dedevicci; Hilario, casado com d. Mercedes Ferrareto; Eduardo, casado com d. Adriana Ferrareto; Dora, casada com o sr. Armando Rossi e Lucila, solteira.

Sra. Maria da Piedade — Ontem, viuva do ttc.-cel. Aires de Campos Castro. Deixa os filhos: Luiz de Melo Oliveira, casado com d. Ana Conceição Oliveira; Vitor de Melo Oliveira, casado com d. Beatriz Cabral de Moura Coutinho; Tulio de Melo Oliveira, casado com Vicentina de Castro Oliveira e Alcides Piedade Oliveira, casado com d. Maria do Ceu Oliveira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Coimbra, 45, para o Brás.

Sra. Maria Grennitz — Anteontem, a sra. d. Maria Grennitz, casada com o sr. Paulo Grennitz.

Sr. Antonio Borba — Anteontem, casado com d. Maria das Dores Borba. Deixa os filhos: Ondina, casada com o sr. Vitorio Pires; Roberto, casado com d. Benedita Borba; Maria, casada com o sr. Nelson Rezende e Lazara, solteira.

Srta. Ana Pereira — Ontem, filha do sr. Ataide Pereira e de d. Erminia Pereira.

Sra. Rosa Sebestyen — Ontem, viuva do sr. Miguel Sebestyen. Deixa os filhos: Antonio, Carlos, Miguel, José, Rosa. Enterro hoje, às 16 horas, da rua Bartolomeu Bueno, 65, para a Lapa.

Sra. Anita Biagini Gugliano — Ontem, casada com o sr. Pascoal Gugliano. Deixa os filhos: Armando Gugliano, casado com d. Lidia Yozzi Gugliano; Alaide Gugliano de Almeida, casada com o sr. Antonio Jesus de Almeida; Maria Uraclima Fonseca, casada com o sr. Jorge Fonseca Junior; Maria Helena, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Jaceguay, 48, para o cemiterio S. Paulo.

Sra. Paulina Auricchio — Ontem, viuva do sr. Nicolau Antonio Auricchio. Deixa os filhos: Felicia, casada com o sr. Pascoal Galardi; Luiz, casado com d. Adelina Salviati Auricchio; Vicente, casado com d. Antonieta Covelli Auricchio e Antonieta Auricchio, esta solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da Avenida Paes de Barros, 543, para o Brás. A familia pede não enviar flores ou coroas.

Sr. Dante Carlini — Ontem, casado com d. Agda Carlini. Deixa os filhos: Elma, casada com o sr. Felicio Mazzeo e Willian. Enterro hoje, às 13 horas, da Alameda Itu, 1541, para o Araçá.

Nicomedes de Oliveira — Ontem. Deixa viuva d. Julita de Oliveira e varios filhos menores. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Rodovalho Junior, 784.

Estudos e Defesa Centro Paulista de do Petroleo

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede do "Eden Liberdade", à rua Maestro Cardim, 60, a solenidade da posse da diretoria do C.E.D.P. do bairro da Liberdade. Falarão, na ocasião, sobre o problema do petroleo, os srs. Leo Ribeiro de Morais e Vital Fernandes da Silva (Nhô Totico).

Conferencia em Vila Matilde — No proximo dia 4, às 20 horas, na sede da Associação Atletica 5 de Julho, à rua Celina, 40, será realizada uma conferencia contra a entrega do petroleo nacional aos trustes estrangeiros. Falarão os srs. Caluby de Oliveira e Hilio de Lacerda.

Comicio em Vila Prudente — Realiza-se no proximo dia 10, às 20 horas, na praça Jequitaí, em Vila Prudente, um comicio em defesa da tese do general Horta Barbosa pela exploração estatal do petroleo. Falarão o prof. Omar Catunda, sr. Hilio de Lacerda e o universitario Cicero Viana.

Centros dos bairros — O Centro Paulista de Defesa do Petroleo solicita aos secretarios dos Centros de bairros da Capital, que compareçam todas as quartas-feiras, às 20 horas, à sua sede, a fim de tratarem assuntos de interesse da campanha em defesa do petroleo nacional.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 "Terra de paixões", Randolph Scott — "Lobo solitario no Mexico" — (proib. 14 a.).

AVENIDA — 10 — "O eunuco de Estambul", James Mason — "Solitario na fronteira" — (proib. 10 a.).

BABILONIA — 19 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "A ilha da maldição" — (proib. 10 a.).

BRASIL — 19 — "Um yankee na Italia", Valentina Cortese — "Aventuras do Falcão" — (proib. 10 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "O exilado", Douglas Fairbanks Junior — "Criada para amar".

CAMBUCI — 18,35 — "Sempre te amei", Philip Dorn — "Um mundo de ilusões".

CAPITOLIO — 19 — "Comando negro", John Wayne — "Que mundo tentador"

COLONIAL — 18,50 — "Odio e paixão", Marlene Dietrich — "Uma aventura arriscada" — (proib. 14 a.).

CRUZEIRO — 19 — "Comando negro", John Wayne — "Que mundo tentador"

ESMERALDA — "Tem que ser você", Ginger Rogers.

HOLLYWOOD — "Encontro inesperado", Anna Neagle.

LUX — 19 — "Sempre te amei", Philip Dorn — "Musica atomica"

MAJESTIC — "Tem que ser você", Ginger Rogers.

ODEON — (S. Azul) — 18,15 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Aquele dia inesquecivel".

OLIMPIA — 19 — "Singapura", Fred Mac Murray — "A mortalha de seda" — (proib. 14 a.)

PARAMONT — 13,40 — "A caminho do Rio", Dorothy Lamour — "Mortalha de seda" — (proib 14 a.).

PARATODOS — 14 — "O capitão de Castela", Tyronne Power — (proib. 10 a.)

PAULISTA — 19 "A professora se diverte", Maureen O'Hara — "Mortalha de seda" — (proib. 14 a.).

PEDRO II — 13,45 — "A chave de sangue", Kent Taylor — "A senda do terror" — (proib. 10 a.).

PHENIX — "Encontro inesperado", Anna Neagle.

PIRATININGA — 13,50 — "Lares sem mãe", Lon Mc Allister — "Marujo improvisado".

RECREIO — (Cidade) — 13 — "Dama, valete e rei", Dick Powell — "Fogo cruzado" — (proib. 10 a.).

RECREIO — (Lapa) — 18,40 — "Paixão selvagem", Dana Andrews — "Amantes em fuga" — (proib. 14 a.).

RITZ (Consolação) — "Encontro inesperado", Anna Neagle.

ROIAL — 19 — "A professora se diverte", Maureen O'Hara — "O bandido e a dama" — (proib. 14 a.).

ROSARIO — 14 — "Neste mundo e no outro", David Niven — (proib. 10 a.).

STA. CECILIA — 13,40 — "Aquele dia inesquecivel", Margaret Lockwood — "Meu amigo Trigger".

STA. HELENA — 13 — "Bandido a muque", Cantiflas — "Vaqueiro detetive" — (proib. 10 a.).

STO. ANTONIO — 19 — "Torna a Sorrento", Gino Bechi — "Cruz diablo" — (proib. 10 a.)

S. BENTO — 13,50 — "Rancor", Robert Young — "Capitão dos cossacos" — (proibido 18 a.).

S. CAETANO — 18,15 — "Viva Vila", Wallace Beery — "A sangue frio" (proib. 18 a.).

S. FRANCISCO — 19 — "Vinte anos e uma noite", Della Barces.

S. PAULO — 19 — "Torna a Sorrento", Gino Bechi — "Na senda dos mohicanos" — (proib. 10 a.).

S. PEDRO — 18,45 — "Pervertida", Emilia Guiu — "Viva Vila" — (proib. 18 a.).

UNIVERSO — 19 — "A mortalha de seda", George Brent — "Singapura" — (proib 14 a.).

MÚSICA

Sociedade de Cultura Artistica — Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, concerto da Sociedade de Cultura Artistica. Será executado um programa inteiramente consagrado a obras de camara do compositor patricio Camargo Guarnieri com o concurso do autor, ao piano, do Quarteto Haydu, da pianista Lidia Simões e da cantora Alice Ribeiro.

Sociedade Bach — Realiza-se no dia 4, às 16 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto organizado pela Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso dos artistas Elsie Ortega, Ernst Grobe, Elisabeth Hachmann, Carmela Blatman, Estevão Berger, Helena Pimenta e Estella Schwartz.

Concerto de Walter Gieseking" — Está marcada para o dia 6, no Teatro Municipal, a estréia do pianista Walter Gieseking, um dos maiores virtuoses do teclado.

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 20,45 — "La danza delle libellule", Companhia Italiana de Operetas.

SANTANA — 20 e 22 — "Divorcio", Companhia Procopio Ferreira.

CONFERÊNCIAS

Conferencias sobre Abreugrafia — Realiza-se no dia 3 de julho, às 8 horas, no salão de conferencias do Instituto Clemente Ferreira, uma reunião conjunta da Secção de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina e com o Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, durante a qual será estudada a "Abreugrafia" em seus aspectos médico-sociais, técnicos e da luta anti-tuberculosa. Para essa reunião não há conferencistas especialmente convidados, podendo apresentar trabalhos e sugestões todos os que se interessam pelos problemas relacionados com a "Abreugrafia".

EXPOSIÇÕES

Diogenes Duarte Paes — Salão da Livraria da Casa Anglo-Brasileira

Exposição pernambucana — Está aberta, na sala de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de fotografias e ceramica popular do Recife e arredores.

Gino Bruno — Inauguram-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a mostra do pintor Gino Bruno e uma exposição de pintura antiga de pintores internacionais.

Aldemir Martins, Enrico Camerini e Mario Gruber Correia — Será inaugurada dia 2, às 17,30 horas, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, uma coleção de trabalhos dos artistas Aldemir Martins, Enrico Camerini e Mario Gruber Correia.

Pintor Kurt G. Hermann — Saguão do Esplanada Hotel.

Exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa — Sob o patrocinio do cônsul geral da França, em S Paulo, será inaugurada dia 5, à r. Braulio Gomes, 25, 1.o andar, uma exposição de pintores amadores franceses e de alunos da Aliança Francesa de S. Paulo

Exposição de arte do Congo Belga — Está em exposição, na Livraria Itapuan, à praça da Republica, 64, 1.º andar, uma interessante coleção de objetos de arte do Congo Belga, em marfim e ébano, dos séculos XVII XVIII e XIX.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Mestres Antigos — Galeria Olinda, à rua Alagoas, 676

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

CIRCOS

ARETHUZZA (Penha) — Palco e variedades

PIOLIN — "Uma noite em apuros" e variedades.

SEYSSEL — (Largo da Polvora) — "Filho de sapateiro" e variedades com Henrique e Arrelia

EDITAIS

Companhia Brasileira de Medidores

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Brasileira de Medidores, realizada em 29 de Abril de 1948, ás 15 horas

A's 15 horas do dia 29 de Abril de 1948, na séde social, á rua Silva Airosa n.º 24, desta Capital, legalmente convocados por editais publicados no "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" e "Jornal de Noticias" dos dias 20, 21 e 23 de Março p. p., reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da Companhia Brasileira de Medidores, que assinaram o livro de "Presença de Acionistas".

Havendo numero legal para deliberar sobre o objeto da convocação, por força das disposições estatutárias, assumiu a presidencia dos trabalhos da Assembléia, o acionista dr. Arnaldo Dumont Villares, Presidente da Companhia, que convidou para Secretários da Mesa os acionistas sr. Michel Fournau e o dr. Arthur Tarantino que aceitaram e tomaram posse dos cargos.

Constituida e instalada a Mesa declarou o sr. Presidente que nos termos da convocação regular e legalmente feita, com a necessaria antecedencia, o objetivo da presente Assembléia Geral Ordinaria, era deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas relativas ao ano social de 1947 e Parecer do Conselho Fiscal respectivo, bem como elegerem os Membros do Conselho Fiscal da Companhia e Suplentes para o exercicio de 1948.

A seguir convidou o Secretário dr. Arthur Tarantino a lêr o relatório da Diretoria, Balanço, contas do exercicio de 1947 e Parecer do Conselho Fiscal, peças estas aliás, já do conhecimento dos srs. Acionistas, conforme publicação feita pela imprensa, em cumprimento de disposições legais.

Postas estas peças em discussão após a sua leitura, o sr. Presidente deu os esclarecimentos que lhe foram solicitados pelos srs. acionistas, e como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão, sendo submetidos a votos, o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercicio de 1947, que lhes diz respeito, foi tudo aprovado, tendo se abstido de votar todos os diretores e fiscais presentes.

Comunicou em seguida, o sr. Presidente que em execução da segunda parte da "Ordem do Dia", da Assembléia que se estava realizando, deveriam os srs. Acionistas eleger os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para funcionarem no exercicio de 1948, até a futura Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar nos primeiros quatro meses do exercicio de 1949.

Procedida a eleição, verificou-se terem sido eleitos para Membros efetivos do Conselho Fiscal, os srs. Mario Dias de Castro, brasileiro, comerciante, viuvo, residente nesta Capital, á Avenida Paulista n.º 127, dr. Nelson Libero, brasileiro, médico, solteiro, residente nesta Capital, á rua da Figueira n.º 831 e Frederick James Pirie, inglês, viuvo, proprietario, residente nesta Capital, á Avenida Atlantica n.º 499, e para suplentes os srs. drs. Milton Virgilio do Nascimento, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, á rua Taguá n.º 312, Orlando Ferreira da Rosa, brasileiro, engenheiro, casado, residente nesta Capital, á rua Cincinato Braga n.º 212 e Arthur Tarantino, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, á rua José Maria Lisboa n.º 686, para servirem na ordem de sua nomeação, fixando a Assembléia em Cr .... 1.000,00 (hum mil cruzeiros) os honorários anuais de cada um dos srs. Membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio.

Por proposta do acionista dr. Ernesto Dias de Castro foi unanimemente aprovado um voto de louvor á Diretoria da Companhia pelo notório esforço e competencia com que se tem conduzido na administração da sociedade.

Como ninguem mais pedisse a palavra e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente após agradecer a presença dos srs. Acionistas e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos encerrou a Assembléia sendo lavrada a presente Ata que lida em alta voz e conferida pela Mesa, foi aprovada pela Assembléia, e, por estar conforme vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, sendo que a Ata é lavrada em livro competente, extraindo-se duas copias autênticas dactilografadas, para os fins legais.

Nós, Secretários, mandamos redigir, conferimos e assinamos a presente áta com o Presidente da Mesa e todos os acionistas presente. São Paulo, 29 de Abril de 1948. — Presidente: (a) Arnaldo Dumont Villares — Secretarios: (aa) Michel Fournau — Arthur Tarantino — Acionistas: (aa) Empresa Brasileira de Aguas S.A. — Diretores: Ivens de Araujo, René Douffiagues — Fabio de Azevedo Oliveira — Arnaldo Dumont Villares — Michel Fournau — Arthur Tarantino — Cia. Imobiliaria do Castelo S.A. — Diretor: Maurice Watel — Bernard Marie Felix Watel — p.p. Compagnie pour la Fabrication des Compteurs et Materiel d'Usines à Gaz' Jean Marcel Jarton — Arnaldo Azevedo Villares — Alfredo Azevedo Villares — CERTIFICAMOS, que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de Abril de 1948, ás 15 horas, na séde social, á rua Silva Airosa n.º 24, lavrada no livro de "Atas das Assembléias Gerais" da Sociedade. São Paulo, 29 de Abril de 1948.

SECRETARIOS: — (a) Michel Fournau — (a) Arthur Tarantino.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA BRASILEIRA DE MEDIDORES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.424, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes, á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Transporte Ristar S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 20 de Março de 1948

Aos 20 dias do mês de Março de 1948, na séde da Transporte Ristar S/A., á rua Behring, 278, nesta Capital, teve lugar ás 11 horas, a Assembléia Geral Ordinaria, legalmente convocada, comparecendo os acionistas constantes do livro de presença, representando a totalidade das ações, para deliberarem sobre a ordem do dia.

De acordo com as disposições estatutarias, assumiu a presidencia da mesa, o sr. Samuel Pedro Risso, Diretor-Presidente da sociedade, que convidou a mim Eduardo Luiz Zottmann, secretario, ficando assim constituida a mesa.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente pôs em discussão o relatorio da Diretoria e Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1947, que é apresentado acompanhado da respectiva demonstração da conta "Lucros e Perdas" bem como de outros documentos esclarecedores e o competente parecer do Conselho Fiscal, que foi unanimemente aprovado com as abstenções legais, sendo dispensada a leitura, por já ser do conhecimento de todos.

Passou-se a seguir a proceder á eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o ano de 1948, apurando-se terem sido eleitos membros do Conselho Fiscal os srs. José Venosa, brasileiro, contador, residente á rua Jorge ... 74, nesta; José Dias Cardoso, brasileiro, contador, residente á rua Assembléia, 162, nesta; Dr. Homero Neubern de Oliveira, brasileiro, advogado, residente rua Fabricio Vampré, 31, nesta, e para suplentes os srs. Cristiano Reberdão e Cunha, brasileiro, comerciario, residente á rua Barão da Passagem, 415, nesta; José Inglezo, brasileiro, comerciario, residente á rua Pinto Ferraz, 88, nesta; Frederico Soares Vieira, brasileiro, comerciario, residente á rua Professor Carvalho de Freitas, 1515, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, todos reeleitos por unanimidade de votos.

Por unanimidade resolveu ainda a Assembléia manter a remuneração anual de Cr$ 1.000,00 para cada membro efetivo do Conselho Fiscal.

Tambem por unanimidade resolveu a Assembléia elevar para Cr$ 4.000,00 os honorarios mênsais "pro-labore" dos Diretores-Regionais e Diretor-Secretario, contados a partir de Janeiro do corrente ano.

Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse usar da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. (as.) Samuel Risso, Edmundo Assumpção, H. L. Zottmann, Walter Barcellos, pp. Antonio Augusto dos Santos Dolores Risso, Frieda Assumpção e Ilma Zottmann.

CERTIFICO que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.

(a) E. L. Zottmann — Secretario.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que TRANSPORTE RISTAR S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.437, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

4a VARA CIVEL

4.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, DE CASEMIRO RODRIGUES

O Doutor BENEVOLO LUZ, Juiz de Direito em exercicio na Quarta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de WANDERLEY SILVA, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. — Wanderley Silva, por seu advogado, nos autos da ação de despejo que ajuizou contra Casemiro Rodrigues, estando o réu em logar incerto e não sabido, conforme informação dada pelo atual morador do predio e constante da certidão passada pelo senhor Oficial de Justiça encarregado das diligencias, vem, respeitosamente, com fundamento no artigo cento e setenta e sete, numero um, do codigo de processo nacional, requerer a V. Excia. se digne, de ordenar sejam expedidos editais de citação do reu, prosseguindo-se no feito. Termos em que, J. P. deferimento. (devidamente selada.) São Paulo, vinte e três de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. (a) pp. Mario Engler Pinto. DESPACHO: J. Sim, pelo prazo de vinte dias. São Paulo, vinte e três-seis-quarenta e oito. (a) B. Luz. "PETIÇÃO INICIAL" — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Wanderley Silva, brasileiro, casado contador, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Olavo Egydio numero setenta e seis, por seu advogado, vem, respeitosamente, para requerer afinal, expor a V. Excia. o seguinte: I — que é o suplicante, proprietario do imovel sito á rua Carlos Escobar, numero vinte e sete, em Sant'Ana, nesta Capital, estando o mesmo locado, mediante contrato verbal e tempo indeterminado, a Casimiro Rodrigues, portuguès, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, no imovel em questão, pelo aluguel mensal de duzentos e cinquenta e dois cruzeiros, dos quais trinta e três cruzeiros e cinquenta centavos, correspondem ao duodecimo do aumento anual havido nos impostos. II. — Que, na verdade, como necessitasse o suplicante, desse imovel para seu proprio uso, destinado, como está á sua residencia, com mulher e filhos, notificou o suplicado na forma da lei, para desocupa-lo dentro do prazo de noventa dias, no que, todavia, não foi atendido; III. — que, ademais, em represalia a notificação levada a efeito, deixou o suplicado de pagar os alugueres, estando a dever os correspondentes aos meses de março, abril e maio, proximos passados, num total de setecentos e cinquenta e seis cruzeiros, afora os dias que se virão vencendo; IV. — que, desta forma, viu-se o autor constrangido a lançar mão da presente ação de despejo, devendo este ser decretado e executado, pela forma seguinte, ou por qualquer, ou ambos dos fundamentos abaixo indicados: a) por falta de pagamento de alugueres, na forma do disposto no artigo dezoito, numero um, do decreto-lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, combinado com o artigo trezentos e cinquenta, do codigo de processo nacional, caso não seja purgada a mora nem contestado o feito no prazo legal; b) — por necessitar o autor do predio para uso proprio, na forma do disposto no artigo dezoito, numero dois, do mesmo decreto-lei, combinado com as demais disposições legais aplicaveis á especie; V — que, finalmente, para os fins acima expostos requer a expedição do competente mandado de citação, sob pena de revelia, processando-se o feito na forma legal para, por qualquer dos fundamentos, contra o suplicado, e demais ocupantes condenado aquele nas custas e mais juridicas pronunciações, inclusive honorarios de advogado, cumprida a exigencia determinada pelo artigo dezoito, (18), paragrafo quinto, do mesmo decreto-lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove. Os meios de prova de que o autor lançará mão, se necessario se fizer, para prova do alegado, consitem: a) no depoimento pessoal do reu, sob pena de confesso; b) — na inquirição de testemunhas, cujo ról será oferecido em tempo oportuno, de acordo com a lei; c) — na expedição de oficios, solicitando informações; d) nas demais provas admitidas pelo codigo de processo nacional. Termos em que, D. e A. com o valor de três mil vinte e quatro cruzeiros, de tudo P. deferimento. — (devidamente selada.) São Paulo, onze de junho de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) pp. Mario Engler Pinto. DISTRIBUIÇÃO: Quarta Vara Civel — Quarto Oficio Civel — Primeiro Contador — Segundo Depositario. S. Paulo, onze de junho de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Geraldo Flor. DESPACHO: A. Cite-se. São Paulo, doze-seis-quarenta e oito. (a) B. Luz." Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de vinte dias, findo o qual será o executado havido por citado, valendo essa citação para todos os demais termos da causa até final, sob as penas da lei, sendo o presente edital afixado em lugar de costume deste Palacio e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro de junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, João de Camargo Rodrigues, escrevente juramentado, conferi e achei conforme. E eu, José Gonzaga do Arruda, escrivão sucessor, o subscrevi. O Juiz de Direito — (assinado) **Benevolo Luz.**

(25-1)

9.ª Vara Civel — 9.º Oficio Civel

Concordata Preventiva de Alfredo Farhat & Irmão

QUADRO GERAL DOS CREDORES

QUIROGRAFARIOS	CR$
Manufaturas de Artigos de Borracha "Nogan" ..	116.361,30
F. G. Schmidt & Cia. Ltda.	14.844,00
Hassessian Dzerounian & Cia. Ltda.	25.992,00
Cia. Ritz Comércio e Industria de Couros e Calçados	24.564,00
Soc. Anonima Henrique Surerus	13.100,00
Garabed Kechichian	13.804,00
Keghian Kessadjikian	24.770,00
Mentz, Roeben, Koch & Cia. Fabrica de Sandalias	25.092,00
F. Hack & Filhos	87.336,00
Guilherme Afif	4.632,80
Irmãos Passini Ltda.	26.740,50
Seibert & Cia.	40.000,00
J. Pedro	19.974,00
Avedis Beurklian	9.050,00
A. S. Kasabkgian	50.000,00

São Paulo, 28 de Junho de 1948.

O Juiz de Direito

(a) FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO

O Comissário

p.p. (a) ASDRUBAL FERREIRA DE FREITAS

(29-1)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DA "AGRO PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO, S. A."

Aos dezoito de Maio de mil, novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, Capital, á avenida Rebouças, numero dois mil, seiscentos e quarenta e dois, ás quinze horas, realizou-se a Assembléia Geral para constituição da "Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo, S/A.". Compareceram á mesma assembléia todos os subscritores de ações, representando a totalidade do capital social, conforme a lista de subscrição pelos mesmos assinada, a saber: 1) — Javier Faus Esteve, que se assina apenas Javier Faus, espanhol, casado, comerciante e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, á avenida Rebouças, numero dois mil, seiscentos e quarenta e dois, portador da caderneta de estrangeiro, modelo dezenove, numero trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e vinte e sete, subscritor de novecentas e noventa e quatro (994) ações, no valor total de novecentos e noventa e quatro mil cruzeiros (Cr$ 994.000,00); 2.o — Joachim José Esteve, que se assina Joaquim Esteve, norte-americano, casado, comerciante e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, em Santo Amaro, á rua vigario João de Pontes, numero duzentos, portador da caderneta de estrangeiro, modelo dezenove, numero trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e trinta; 3) — Gabriel Pinho da Cruz, português, casado, comerciante e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Brás Cubas, numero duzentos e vinte e quatro, portador da caderneta de estrangeiro, modelo dezenove, numero trezentos e noventa e dois mil, novecentos e dois; 4) — Ezequiel Ribas Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em Campinas, á rua Emilia Paiva Meira, n.o 125; 5) — Antonio Bernardino Velloso Junior, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, á rua da Consolação, numero três mil, cento e quarenta e três; 6) — Cyrillo Asam, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Brás Cubas, numero quatrocentos e cinquenta e três; 7) — Osvaldo Asam, brasileiro casado, do comercio, residente nesta Capital, á rua Xavier de Almeida numero quatrocentos e sessenta e um; os seis ultimos subscritores, cada um deles, de uma ação no valor de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, totalizando as ações subscritas a quantia de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), correspondente á importancia total do capital social. Aclamado para presidir os trabalhos da assembléia o subscritor e fundador da sociedade Javier Faus Esteve, convidou este a mim, o subscrito Osvaldo Asam, para servir como secretario, e, declarando iniciados os trabalhos da assembléia, disse que achava-se na mesa, em duplicata, o projeto dos estatutos sociais, devidamente assinado por todos os subscritores do capital social, bem como o boletim ou lista de subscrição e o recibo do deposito em dinheiro, correspondente á parte realizada de dez por cento (10%) do capital social, passado pelo Banco Nacional Ultramarino, desta praça, e determinava a mim secretario que procedesse á leitura dos referidos documentos, o que foi por mim feito, sendo do seguinte teor o projeto dos estatutos sociais: "Estatutos da "Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo, S/A." Capitulo I. Denominação, séde, fins e duração. Art. 1.o — Sob a denominação de "Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo, S/A.", fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e nos casos omissos, pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis. Art. 2.o — O objeto da sociedade é a exploração agricola e pecuaria nas terras ou fazendas que venha a adquirir. Art. 3.o — A sociedade tem sua séde nesta cidade e Capital de São Paulo, e durará por tempo indeterminado, enquanto convier aos interesses sociais. Capitulo II. Capital e Ações. Art. 4.o — O capital social, todo ele subscrito, sendo dez por cento dele realizado e os restantes noventa por cento a realizar-se quando necessario, a qualquer momento a criterio da Diretoria da Sociedade, é de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), dividido em mil (1.000) ações ordinarias nominativas, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, conversiveis em ações ao portador uma vez integralizado o seu pagamento. Art. 5.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. Capitulo III. Diretoria. Art. 6.o — A sociedade será administrada por dois diretores, com as designações de diretor-presidente e diretor-gerente, acionistas ou não, mas residentes no país. Art. 7.o — Os diretores serão eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos. Art. 8.o — Os diretores prestarão a caução de vinte ações da sociedade, em garantia de suas gestões, ficando investidos nos cargos. Paragrafo 1.o — Qualquer acionista poderá prestar a caução; no caso de não serem os diretores acionistas ou não possuirem numero de ações suficientes. Paragrafo 2.o — No caso de vaga de qualquer dos diretores, o Conselho Fiscal escolherá o diretor substituto, que servirá até a primeira Assembléia Geral Ordinaria, a qual competirá eleger a nova Diretoria. Paragrafo 1.o — No caso de impedimento temporario compete ao diretor-presidente designar diretor substituto. Art. 9.o — O diretor-presidente tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere, a fim de garantir o funcionamento normal da sociedade e representá-la, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele. Art. 10.o — Ao diretor-gerente compete gerir e administrar os bens e os interesses da sociedade, sob orientação do diretor-presidente, praticando todos os atos necessarios, uma vez que não envolvam compromissos ou responsabilidades para a sociedade. Art. 11.o — Compete á Assembléia Geral fixar os honorarios e as gratificações dos diretores, tendo em vista o disposto no art. 134 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Capitulo IV. Conselho Fiscal. Art. 12.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. Paragrafo 1.o — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. Paragrafo 2.o — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Capitulo V. Assembléia Geral. Art. 13.o — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos três primeiros meses, após a terminação do exercicio social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Paragrafo unico — As Assembléias Gerais serão presididas pelo diretor-presidente da sociedade. Para compor a mesa, que dirigirá os trabalhos das assembléias, o presidente convidará um dos acionistas presentes para servir de secretario. Art. 14.o — As convocações das Assembléias Gerais far-se-ão por anuncios publicos pela imprensa, como manda a lei, e deles deverão constar a ordem do dia, ainda que sumariamente, e o dia, a hora e o local da reunião. Capitulo VI. Exercicio Social. Art. 15.o — O ano social coincide com o ano civil. Art. 16.o — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do inventario e do balanço geral, com observancia das prescrições legais, e do lucro liquido verificado, após as devidas amortizações, será deduzida a percentagem de cinco por cento (5%) para constituição do fundo de reserva legal, até alcançar vinte por cento (20%) do capital social. O saldo ficará á disposição da Assembléia Geral, que fixará o dividendo, a ser distribuido, por proposta do diretor-presidente e ouvido o Conselho Fiscal. Art. 17.o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, contados da data do anuncio de seu pagamento, prescreverão a favor da sociedade. São Paulo, 14 de Maio de 1948. Javier Faus, Joaquim Esteve, Gabriel Pinho da Cruz, Ezequiel Ribas Filho, A. B. Velloso Junior, Cyrillo Asam, Osvaldo Asam". Finda a leitura dos estatutos sociais e dos outros documentos, determinadas pelo presidente, declarou este que submetia á discussão o projeto dos estatutos. Não havendo quem quisesse usar da palavra, foi o projeto dos estatutos submetido á votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. Cumpridas, como tinham sido, todas as formalidades legais, declarou o presidente definitivamente constituida a "Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo S/A." e ordenou se procedesse á eleição da Diretoria do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, de acôrdo com os estatutos sociais, já aprovados. Procedida a votação, verificou-se o seguinte resultado: Diretoria: para diretor-presidente, Javier Faus Esteve e, para diretor-gerente, Ezequiel Ribas Filho, ambos acionistas, já qualificados no inicio desta ata; para o Conselho Fiscal: para membros efetivos: Gabriel Pinho da Cruz, Antonio Bernardino Velloso Junior e Osvaldo Asam; para suplentes: Joachim José Esteve, Cyrillo Asam, e Armando Miguel Barretti Gallo, este brasileiro, casado, proprietario, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Melo Alves, numero seiscentos e cinquenta e um, e todos os demais já qualificados no inicio desta ata. Declarou, em seguida, o presidente, os eleitos, desde já empossados nos respectivos cargos, e determinou que passasse a Assembléia, em prosseguimento, a deliberar sobre os vencimentos dos diretores e do Conselho Fiscal, tendo a mesma Assembléia fixado por unanimidade, não tomando parte na votação os respectivos interessados, os referidos vencimentos, da seguinte forma: diretor-presidente, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) anuais; diretor-gerente, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) anuais; cada um dos membros do Conselho Fiscal, em exercicio, um mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) anuais. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembléia, pelo que eu secretario, dactilografei a presente ata, em três vias, as quais, depois de lidas e achadas em tudo conformes, vão devidamente assinadas. O imposto do selo, proporcional ao valor do capital social, será pago por verba, na forma da lei.

"ESTATUTOS DA "AGRO PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO, S.A."

Capitulo I. Denominação, séde, fins e duração. Art. 1.o — Sob a denominação de "Agro Pecuaria Nossa Senhora do Amparo, S/A", fica constituida uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e, nos casos omissos, pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis. Art. 2.o — O objeto da sociedade é a exploração agricola e pecuaria nas terras ou fazendas que venha a adquirir. Art. 3.o — A sociedade tem sua séde nesta cidade e Capital de São Paulo e durará por tempo indeterminado, enquanto convier aos interesses sociais. Capitulo II. Capital e Ações. Art. 4.o — O capital social, todo ele subscrito, sendo dez por cento dele realizado e os restantes noventa por cento a realizar-se quando necessario, a qualquer momento, a criterio da Diretoria da Sociedade, é de um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00), dividido em mil (1.000) ações ordinarias nominativas, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, conversiveis em ações ao portador, uma vez integralizado o seu pagamento. Art. 5.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. Capitulo III. Diretoria. Art. 6.o — A sociedade será administrada por dois diretores, com as designações de diretor-presidente e diretor-gerente, acionistas ou não, mas residentes no país. Art. 7.o — Os diretores serão eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos. Art. 8.o — Os diretores prestarão a caução de vinte ações da sociedade, em garantia de suas gestões, ficando investidos nos cargos. Paragrafo 1.o — Qualquer acionista poderá prestar a caução, no caso de não serem os diretores acionistas ou não possuirem numero de ações suficientes. Paragrafo 2.o — No caso de vaga do cargo de qualquer dos diretores, o Conselho Fiscal escolherá o diretor substituto, que servirá até a primeira Assembléia Geral Ordinaria, á qual competirá eleger a nova Diretoria. Paragrafo 1.o — No caso de impedimento temporario compete ao diretor-presidente designar diretor substituto. Art. 9.o — O diretor-presidente tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere, a fim de garantir o funcionamento normal da sociedade e representá-la, ativa e passivamente, em juizo ou fora dele. Art. 10.o — Ao diretor-gerente compete gerir e administrar os bens e os interesses da sociedade, sob orientação do diretor-presidente, praticando todos os atos necessarios, uma vez que não envolvam compromissos ou responsabilidades para a sociedade. Art. 11.o — Compete á Assembléia Geral fixar os honorarios e as gratificações dos diretores, tendo em vista o disposto no art. 134 do Decreto-lei n. 2.027, de 26 de Setembro de 1940. Capitulo IV — Conselho Fiscal — Art. 12.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. Paragrafo 1.o — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. Paragrafo 2.o — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. Capitulo V — Assembléia Geral. Art. 13.o — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos três primeiros meses, após a terminação do exercicio social, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Paragrafo unico — As Assembléias Gerais serão presididas pelo diretor-presidente da sociedade. Para compor a mesa, que dirigirá os trabalhos das assembléias, o presidente convidará um dos acionistas presentes para servir de secretario. Art. 14.o — As convocações das Assembléias Gerais far-se-ão por anuncios publicados pela imprensa, como manda a lei, e deles deverão constar a ordem do dia, ainda que sumariamente, e o dia, a hora e o local da reunião. Capitulo VI — Exercicio Social. Art. 15.o — O ano social coincide com o ano civil. Art. 16.o — No fim de cada exercicio social proceder-se-á ao levantamento do inventario e do balanço geral, com observancia das prescrições legais, e do lucro liquido verificado, após as derivadas amortizações, será deduzida a percentagem de cinco por cento (5%) para constituição do fundo de reserva legal, até alcançar vinte por cento (20%) do capital social. O saldo ficará á disposição da Assembléia Geral, que fixará o dividendo a ser distribuido, por proposta do diretor-presidente e ouvido o Conselho Fiscal. Art. 17.o — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos, contados da data do anuncio de seu pagamento, prescreverão a favor da sociedade. São Paulo, 14 de Maio de 1948. (a.a.)) Javier Faus Esteve, Joachim José Esteve, Gabriel Pinho da Cruz, Ezequiel Ribas Filho, A. B. Velloso Junior, Cyrillo Asam, Oswaldo Asam. LISTA DE SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES DA "AGRO PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S/A." 1 — Javier Faus Esteve, espanhol, casado, comerciante e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, á Avenida Rebouças n. 2.642, portador da caderneta de estrangeiro, modelo dezenove n. 385.227, subscritor de novecentas e noventa e quatro (994) ações, no valor total de Cr$ 994.000,00. — 2 — Joachim José Esteve, norte-americano, casado, comerciante e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, em Santo Amaro, á rua Vigario João de Pontes n. 200, portador da caderneta de estrangeiro modelo dezenove, numero trezentos e oitenta e cinco mil, duzentos e trinta; subscritor de uma ação no valor de Cr$ 1.000,00. — 3 — Gabriel Pinho da Cruz, português, casado, comerciante e industrial, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Braz Cubas, numero duzentos e vinte e quatro, portador da caderneta de estrangeiro modelo dezenove, numero trezentos e noventa e dois mil, novecentos e dois, subscritor de uma ação, no valor de Cr$ .... 1.000,00. — 4 — Ezequiel Ribas Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em Campinas, á rua Emilia Paiva Meira, n. 125, subscritor de uma ação, no valor de Cr$ 1.000,00. — 5 — Antonio Bernardino Velloso Junior, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, á rua da Consolação, numero três mil, cento e quarenta e três, subscritor de uma ação, no valor de Cr$ ..... 1.000,00. — 6 — Cyrillo Asam, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Braz Cubas, numero quatrocentos e cinquenta e três, subscritor de uma ação, no valor de Cr$ 1.000,00. — 7 — Oswaldo Asam, brasileiro, casado, do comercio, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Xavier de Almeida, numero quatrocentos e sessenta e um, subscritor de uma ação, no valor de Cr$ ..... 1.000,00. — TOTAL Cr$ 1.000.000,00. São Paulo, 14 de Maio de 1948. (a.) Javier Faus, incorporador.

JUNTA COMERCIAL — S. Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade AGRO PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.335, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de Junho de 1948, a ata da assembléia geral de constituição realizada em 18 de maio de 1948; — copia dos seus estatutos sociais; — o recibo do deposito feito no Banco Nacional Ultramarino, da importancia de Cr$ 100.000,00, correspondente a parte realizada do seu capital social; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 5.000,00, proporcional á quantia de Cr$ 1.000.000,00, valor de seu capital social; — lista de subscrição das ações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevi. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Nacional de Oleos Minerais S/A

EDITAL

Havendo a Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 17 de dezembro ultimo, autorizado a Diretoria a promover as medidas necessarias para o aumento do capital, até Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) o que será feito em ações ordinarias e preferenciais, em quantidades iguais, são convidados os atuais senhores acionistas para exercerem o direito de preferencia assegurado pelo artigo 111 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, dentro do prazo de 30 (trinta) dias.

a.) **Dr. Antonio Luiz de Sousa Mello - Diretor-Presidente**

(1-2-3)

TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor PAULO GOMES PINHEIRO MACHADO, Juiz de Direito da Terceira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juiz e Cartorio do Terceiro Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando os termos do inventario dos bens deixados pela finada Dna. HILDA MACEDO que tambem assinava — HILDA MACEDO MONTEIRO VIDAL, natural de Coimbra-Portugal, casada com Luiz Monteiro Gonçalves que tambem se assina Luiz Monteiro Vidal e Luiz Monteiro, tendo deixado herdeiros e bens a inventariar, a este Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara da Familia e das Sucessões. O advogado que esta subscreve, vem pedir a V. Excia. se digne nomear no processo do inventario de HILDA MACEDO, inventariante dativo, tendo em vista o alegado a fls. 42, a fim de que o requerente possa cumprir a respeitavel determinação de fls. 45. Nomeado inventariante e assinado por este, o termo do respectivo cargo, sejam expedidos editais de citação pelo prazo que V. Excia. entender, dos seguintes herdeiros: RENATO, OSMAR e NELSON, filhos da inventariada e de Luiz Monteiro Gonçalves, por não estarem representados no inventario, para que se manifestem a respeito do processado e da expedição dos alvarás já requeridos. Nestes termos, J. esta aos autos respectivos e ouvidos os interessados, P. Deferimento. São Paulo, 21 de maio de 1948. (a) Luiz Jurdy. DESPACHO: J. digam os interessados. S. P. 31-5-948 (a) Pinheiro Machado. DESPACHO DE FLS. 47 e 47 v. Em face do parecer supra do snr. Dr. Curador Geral, defiro o requerido a fls. 46 e, removendo o atual inventariante por não dar ao inventario o devido andamento, nomeio, em substituição, o sr. Dr. José Abolafio. S. P. 3-6-948. (a) Pinheiro Machado. Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação dos herdeiros Renato, Osmar e Nelson, filhos da inventariada, a comparecerem ou fazerem-se representar nos autos, dentro do prazo de trinta dias a contar da primeira publicação deste no Diario Oficial da Justiça do Estado, sob pena de revelia, sendo que este Juizo está instalado no segundo pavimento do Edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Felipe de Oliveira nesta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mez do junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Carlos Figueiredo, Escrivão interino o subscrevi. O Juiz de Direito (a) **Paulo Gomes Pinheiro Machado.**

(25-1)

LEVY-FRANCK S/A.

JOALHEIROS IMPORTADORES

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de junho de 1948

Aos dezoito dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, ás quinze horas, na séde social da: LEVY-FRANCK S/A Joalheiros Importadores, á Rua da Quitanda n.º 139, 1.º andar, nesta cidade de São Paulo, legalmente convocados, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria todos os acionistas da Sociedade, conforme se verificou pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença de Acionistas". Havendo, pois, numero legal, o Snr. Pierre Cahen, Presidente da Sociedade declarou instalada a Assembléia, pedindo aos presentes indicassem um dos acionistas para presidi-la, sendo aclamado o mesmo Snr. Pierre Cahen, que, assumindo a presidencia, convidou á mim Ettore Bresciani para secretariar os trabalhos. Declara o Snr. presidente que esta Assembléia está reunida, conforme os anuncios de convocação, para o fim de se manifestar sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, visando aumentar o capital social para Cr$ 18.000.000,00 (Dezoito milhões de cruzeiros) e bem assim modificar varios artigos dos estatutos, documentos esses que se acham sobre a mesa e que são por mim secretario lidos como segue: Proposta da Diretoria. Senhores acionistas da LEVY-FRANCK S/A. Joalheiros Importadores. A Diretoria desta Sociedade, tendo procedido a meticuloso estudo das necessidades sociais, chegou á conclusão que se impõe um aumento de capital de Cr$ .... 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) ficando assim tal capital elevado a Cr$ 18.000.000,00 (Dezoito milhões de cruzeiros). O referido aumento se faria mediante a emissão de seis mil ações preferenciais cuja criação determinará a inclusão, nos Estatutos, das modificações determinadas por lei. Além do aumento de capital, tambem propõe a Diretoria a supressão do § B do Artigo decimo dos Estatutos, por inoperante e alteração na redação dos artigos; quarto, quinto, sexto, setimo trigesimo primeiro, 32.º, os quais, passarão a ter a redação seguinte: "Artigo 4.º — O capital social é de Cr$ 18.000.000,00 (Dezoito milhões de cruzeiros) inteiramente realizado, dividido em 12.000 (doze mil) ações ordinarias e 6.000 (seis mil) ações preferenciais, do valor, umas e outras de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma, todas nominativas ou ao portador, á vontade do acionista, podendo essas ações ser representadas por titulos multiplos. § 1.o. As ações ao portador poderão ser convertidas em nominativas ou vice-versa, á requerimento do interessado. § 2.o. As ações preferenciais terão prioridade na distribuição de um dividendo fixo de seis por cento ao ano e no reembolso do capital, porém, sem premio, não tendo, no entretanto, direito de voto nas Assembléias Gerais. § 3.o. As ações preferenciais não poderão ser convertidas em ações ordinarias e nem estas em ações preferenciais. § 4.o. O capital social, dada a autonomia de que gozam as filiais da Sociedade, que se acham funcionando nas cidades do: Rio de Janeiro, Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul e Recife, Estado de Pernambuco, fica, para todos os efeitos legais assim distribuido: para a matriz em São Paulo Cr$ .. 5.950.000,00 (Cinco milhões novecentos e cinquenta mil cruzeiros), para a filial no Rio de Janeiro, Cr$ 5.950.000,00 (Cinco milhões, novecentos e cinquenta mil cruzeiros) para a filial de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Cr$ .... 5.950.000,00 (cinco milhões novecentos e cinquenta mil cruzeiros) e para a filial de Recife, Estado de Pernambuco, Cr$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil cruzeiros). Artigo 5.º. Cada ação ordinaria corresponde a um voto nas Assembléias Gerais. Artigo 6.º. A Sociedade não reconhece mais do que um proprietario para cada ação. Artigo 7.º. No caso de aumento de capital este será realizado conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, tendo os acionistas preferencia para subscrição de novas ações, na proporção das que forem possuidores. Capitulo V — Do Balanço, Lucros e sua aplicação: — Artigo 31.º. § 1.o — Será ainda deduzido dos lucros brutos, á criterio da Diretoria, uma importancia a ser distribuida a titulo de gratificação aos procuradores e demais empregados da Sociedade. Artigo 32.º. Feitas as deduções acima, os lucros liquidos então verificados, terão as seguintes aplicações; com preferencia de uma sobre as outras por ordem de sua enumeração; a) a quantia necessaria a ser levada a Fundo de Reserva Legal. b) a importancia correspondente ao pagamento dos juros de seis por cento ao ano ás ações preferenciais. c) a quantia que for destinada ao Fundo de Garantia Empregados. d) a importancia que for estabelecida para o Fundo de Depreciação de Mercadorias. e) a quantia destinada ao dividendo das ações ordinarias. f) a importancia necessaria á porcentagem á que fizer juz a Diretoria e que não excederá a 10% (dez por cento) sobre os lucros liquidos, sendo dividida em partes iguais entre os Diretores. § unico; A distribuição mencionada na alinea F, nunca poderá ser igual ou superior ás previstas na alinea E, ressalvadas as disposições legais. A presente proposta será envinda ao Conselho Fiscal, para que o mesmo, procedidos aos estudos necessarios, dê a respeito o seu parecer, ficando entendido que os artigos referentes ao capital social só entrarão em vigor desde que aprovado, subscrito e integralizado o aumento ora proposto. Ainda por ordem do Snr. Presidente, eu secretariando os trabalhos desta Assembléia Geral Extraordinaria, procedi á leitura do parecer do Conselho Fiscal, como segue: Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da: Levy-Franck S/A. Joalheiros Importadores, tendo presente a proposta da Diretoria datada de cinco de Junho do corrente ano, em que a mesma propõe á Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar em dezoito desto mesmo mês e ano, o aumento de capital de Cr$ ...... 12.000.000,00 (Doze milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 18.000.000,00 (Dezoito milhões de cruzeiros) e bem assim a modificação de varios artigos dos Estatutos. Tendo procedido a um estudo sobre o assunto é de parecer que as medidas sugeridas são de real interesse para a Sociedade, recomendando portanto a sua aprovação. São Paulo, sete de Junho de 1948. assinados: Dr. Mario Cardoso de Oliveira, João Paulo Bresciani e Victor Sperling. Terminada a leitura o Snr. Presidente submete a proposta da Diretoria á discussão. Não havendo debates e posta em seguida á votos, é a proposta unanimemente aprovada. Pede a palavra o acionista Santiago Mejias Bueno que, congratulando-se com a Assembléia pela aprovação de medidas de tão alto alcance para a prosperidade da Sociedade sugere que o aumento do capital seja imediatamente subscrito, dada a feliz oportunidade de se achar presente a totalidade dos acionistas. O Snr. Presidente, concordando com o proponente, solicita á Assembléia que delibere, pondo em votação a referida proposta, que é, sem discussão aprovada por unanimidade. O Snr. Presidente, em seguida manda abrir a lista de subscritores do aumento em causa. Com a palavra o acionista Roger Levy declara que ele e mais os Srs. Myrtil Franck, Pierre Cahen, Armand Jacob e Raymond David Salomon Cahen, estão prontos a subscrever todo o aumento de capital, com a conversão dos creditos que possuem em conta corrente na Sociedade, desde que os restantes acionistas não desejem participar da citada subscrição, desistindo, portanto, do direito de preferencia que lhes cabe. Esta proprosta é pelo Sr. Presidente sumetida á decisão do plenario, sendo aprovada, desistindo os demais acionistas da preferencia em apreço. Foi em seguida feita a subscrição, dando o seguinte resultado: Myrtil Franck, 2.850 (duas mil oitocentas e cinquenta) ações preferenciais, no valor de Cr$ 2.850.000,00 (dois milhões, oitocentos e cinquenta mil cruzeiros); Roger Levy, 2.850 (duas mil oitocentas e cinquenta) ações preferenciais, no valor de Cr$ 2.850.000,00 (dois milhões, oitocentos e cinquenta mil cruzeiros); Pierre Cahen, 100 (cem) ações preferenciais, no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Armand Jacob, 100 (cem) ações, no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e Raymond David Salomon Cahen, 100 (cem) ações preferenciais no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) perfazendo assim 6.000 (seis mil) ações preferenciais, num total de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros). Pelos subscritores foi então declarado que autorizava desde já a transferencia de seus creditos em conta corrente para a conta de capital da Sociedade. Retomando a palavra o Sr. Presidente, proclamou subscrito e integralizado o aumento de capital e bem assim em vigor os artigos dos Estatutos alterados, com a redação constante da proposta da Diretoria. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais tendo pedido a palavra, o Sr. Presidente suspende a sessão, solicitando aos presentes que se conservassem no recinto até que se lavrasse a presente Ata. Reaberta a sessão foi a ata lida e achada conforme, sendo por todos os presentes aprovada e assinada. Eu, Ettore Bresciani, servindo como secretario, escrevi, li, conferi e assino com os demais. São Paulo, 18 de Junho de 1948, como secretario. (a) Ettore Bresciani.

(a) Pierre Cahen
p.p. Armand Simon (a) Walter Evangelista
(a) Roger Levy
(a) Ettore Bresciani
p.p. Myrtil Franck (a) Ettore Bresciani
p.p. Gustavo Perret (a) Jacyra Prata
p.p. Armand Jacob (a) Santiago M. Bueno
(a) Santiago M. Bueno
p.p. Albert Zielinsky (a) P. A. Bloch
p.p. Miguel P. Gomes (a) Antonio M. Araujo
(a) Raymond D. S. Cahen
p.p. Serge Zibell (a) Armando Ferreira.

De acordo com o original,

ETTORE BRESCIANI

GUIA

LEVY-FRANCK S/A., Joalheiros Importadores, com séde nesta Capital á rua da Quitanda n.º 139, 1.º andar, recolhe á Recebedoria Federal em São Paulo, a importancia de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), provenientes de selo federal por verba devido sobre o aumento de capital de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) autorizado em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 18 do corrente mês.

S. Paulo, 21 de junho de 1948.

LEVY-FRANCK S/A
Joalheiros Importadores
(a.) Pierre Cahen,
Director-Presidente

A primeira via está selada com a importancia de trinta mil cruzeiros, conforme verba n.º 146, de hoje.

Recebedoria Federal em São Paulo, 21 de 6 de 1948.

Tesoureiro — O Escrivão do Selo
(a.) Jorge — (a.) A. Barbosa

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade LEVY-FRANCK S/A JOALHEIROS IMPORTADORES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 38.475, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de junho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de junho de 1948, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 18.000.000,00, com a emissão de seis mil ações preferenciais, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 30.000,00 proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de junho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Tecelagem Santo Alberto S. A.

Cópia autentica da Ata da Terceira Assembléia Geral Ordinária realizada em 23 de Abril de 1948, na séde social

"Aos vinte e três (23) dias do mês de Abril de 1948, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, ás 10 horas, na sede social, á rua 15 de Novembro n. 200 — 3.o andar, em primeira (1.a) convocação, todos os Acionistas da Tecelagem Santo Alberto S. A., representando a totalidade do capital social, segundo o que ficou constando do "Livro de Presença", devidamente formalizado. De conformidade com os Estatutos Sociais desta Sociedade, assumiu a Presidencia da Assembléia a Diretora-Presidente, Dona Maria Rodrigues Gonçalves, que convidou a mim, Roberto Opice, para Secretario. Declarando abertos os trabalhos, a sra. Presidente ordenou-me que procedesse á leitura do edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano", editados nesta Capital, respectivamente, nos dias 24, 25 e 30 de Março p. p. e 24, 25 e 26 de Março p. p. Em observancia á primeira parte da ordem do dia, determinou-me em seguida, a sra. Presidente, o que fiz como Secretario, a leitura do relatorio da Diretoria, balanço conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1947, os quais se encontravam á disposição dos srs. Acionistas na sede social, desde o dia 24 de Março p. p., conforme edital publicado pela imprensa. Finda essa leitura, a sra. Presidente submeteu esses documentos á aprovação da Assembléia. Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, passou-se á votação, cujo resultado, logo depois apurado, deu por unanimidade de votos aprovados aqueles documentos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Prosseguindo, a sra. Presidente declarou que constava da segunda parte da ordem do dia a eleição e fixação da remuneração mensal dos membros da nova Diretoria, desta Sociedade, cujo mandato, de dois anos, terá inicio no dia 16 de Junho de 1948, bem como a eleição e fixação da remuneração, para o corrente exercicio, dos membros do Conselho Fiscal e de seus suplentes. Procedida á votação, foi apurada, por unanimidade de votos, a reeleição dos atuais membros da Diretoria, assim como a reeleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, respectivamente, a saber: Diretoria — para Diretora-Presidente, Dona Maria Rodrigues Gonçalves, brasileira, viuva; para Diretor-Superintendente, Sr. Manoel Rodrigues Gonçalves, brasileiro, casado; para Diretor-Secretario, Dr. Roberto Opice, brasileiro, casado; para Diretor-Tesoureiro, Dr. James Ferraz Alvim, brasileiro, casado; para Diretor-Gerente, Sr. Miguel Alfano, brasileiro, casado; todos residentes e domiciliados nesta Capital; membros do Conselho Fiscal — Dr. Decio Ferraz Alvim, Dr. Salvador Arruda e sr. Mario Gracco Martins Costa; todos brasileiros, maiores, residentes e domiciliados nesta Capital; membros suplentes do Conselho Fiscal — Dr. Oswaldo Ferraz Alvim, sr. William Amatti e sr. Antonio José Merhy, todos brasileiros, maiores, residentes e domiciliados nesta Capital. Resolveu a Assembléia, tambem por unanimidade de votos, fixar, para a Diretoria, a remuneração mensal de Cr$ 10.000,00 — (dez mil cruzeiros) para os Diretores Presidente, Superintendente e Gerente, cada um, e de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para os Diretores Secretario e Tesoureiro, cada um e, para os membros do Conselho Fiscal, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por parecer que subscreverem. Ninguem mais pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, a sra. Presidente suspendeu os trabalhos, para ser redigida esta ata. Reiniciados os trabalhos, foi esta ata lida e achada conforme, pelo que vai assinada pela sra. Presidente, por mim, Secretario que a redigi e li, e por todos os Acionistas presentes. São Paulo, em 23 de Abril de 1948. (aa.) Maria Rodrigues Gonçalves — Presidente; Roberto Opice — Secretario; Dr. James Ferraz Alvim; Dr. João de Lorenzo; Dr. Paulo Vallim Lobo; Miguel Alfano."

Era o que se continha na referida ata para aqui fielmente transcrita.

São Paulo, em 23 de Abril de 1948.

Maria Rodrigues Gonçalves
Presidente
Roberto Opice
Secretario

JUNTA COMERCIAL — S. Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a TECELAGEM SANTO ALBERTO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 38.213 por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de Junho de 1948, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de junho de 1948. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção da Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

CONCURSO DE PALPITES ENTRE OS PROFISSIONAIS DO TURFE

Depois de amanhã a sensacional "largada"

Aprestam-se para seus prognósticos os concorrentes ao título de "profissional catedrático" do Hipódromo de Cidade Jardim

Grande é o entusiasmo reinante em nossos círculos turfísticos em tôrno do concurso de palpites que será iniciado com as corridas desta semana. Esse concurso, destinado exclusivamente aos profissionais que atuam em Cidade Jardim, será patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, cuja iniciativa tem merecido o aplauso geral.

No Rio de Janeiro, nossos brilhantes colegas da "Folha Carioca" lançaram um certame dessa natureza, que se vem desenvolvendo com grande êxito, despertando profundo interêsse, não só entre os concorrentes, como entre o público em geral.

Esse mesmo sucesso aguarda o concurso que vamos patrocinar e que se destina a apontar o "profissional catedrático" de São Paulo.

Amanhã, por ocasião dos aprontos, recolheremos no prado os palpites que os jóqueis e os treinadores apresentarão para as corridas de sábado e domingo próximos.

O CONCURSO DE PROFISSIONAIS DA GAVEA

O concurso patrocinado no Rio pela "Folha Carioca" apresenta a seguinte situação:

	JOCKEYS	Pontos		TREINADORES	Pontos
1.º lugar	Luiz Rigoni	43	1.º lugar	Levy Ferreira	34
2.º lugar	Domingos Ferreira	42	2.º lugar	Ernani de Freitas	29
3.º lugar	Artur Araujo	39	2.º lugar	Mario de Almeida	29
4.º lugar	Osvaldo Ullôa	37	3.º lugar	Osvaldo Feijó	28
5.º lugar	Justiniano Mesquita	34	3.º lugar	Newton P. Nascimento	28
6.º lugar	Otilio Reichel	31	4.º lugar	Claudemiro Pereira	27
7.º lugar	Emidio Castillo	29	5.º lugar	Manoel de Sousa	24
8.º lugar	Francisco Irigoyen	26	6.º lugar	Nelson Pires	23
9.º lugar	Reduzino de Freitas	24	7.º lugar	Eulogio Morgado	20
9.º lugar	Adão Ribas	24	7.º lugar	Sabatino d'Amore	20

JACRE ESTREIARA COM ARES DE "BARBADA"

Existencia, Judas, Iriz, Doraly e aprumado os demais favoritos — Nossas cotações para sabado em Pinheiros

Os seis pareos que depois de amanhã serão realizados em Cidade Jardim, deverão agradar, pois a mistura das turmas, traz um bom equilibrio entre os inscritos. O estreante Jacre, um filho do Hallali II é tido como "barbada" pois tem magnificos exercicios preparatorios e a turma é das mais modestas possiveis.

Existencia, Judas, Iriz, Doraly e Aprumado são os demais favoritos pelas nossas cotações.

1.º PAREO — A's 14 h 30 — 1.400 mts.

		Ks.	Cot.
1	Gogol	58	30
2	Existencia	56	27
3	Holly Dancer	54	50
4	Farpa	52	35
5	Anuska	50	40

2.º PAREO — A's 15 hs. — 1.300 mts.

		Ks.	Cot.
1	Boricano	58	30
2	Hippo	58	27
3	Judas	58	25
4	Guaçu'	56	40
5	Paraguaya	56	35

3.º PAREO — A's 15 h 30 — 1.400 mts.

		Ks.	Cot.
1	Iriz	58	22
2	Falseta	56	30
3	Forargel	54	60
4	Outubrino	54	30
5	Sitron	54	35
6	Enganosa (Ingenua II)	52	50
7	Ordem	50	27

4.º PAREO — A's 16 hs. — 1.300 mts.

		Ks.	Cot.
1	Buzaid	55	27
2	Jaty	53	50
3	Bolena	53	30
4	Didi	53	40
5	Dirce	53	27
6	Doraly	53	25
7	Herencia	53	30
8	Nocera	53	40

5.º PAREO — A's 16 h 30 — 1.500 mts.

		Ks.	Cot.
1	Aprumado	56	22
2	Aprumo	56	35
3	Calpora	56	50
4	Hamlet	56	27
5	Hederéa	54	30
(6	Lilia	54	40
(7	Perobinha	54	40

6.º PAREO — A's 17 hs. — 1.300 mts.

		Ks.	Cot.
1	Jus	58	30
2	Moira	56	35
3	Sorose	56	40
4	Toutinegra II	56	40
5	Urvila	56	27
6	Broadway	54	50
7	Jacre	54	22
(8	Norma	52	60
(9	Valkiria	52	60

O VENCEDOR DE HAMDAM — *Volta à repesagem, após sua vitoria sobre Hamdam no Grande Premio "Distrito Federal", o cavalo Apuvo. O conde Silvio Alvares Penteado traz pelas rédeas seu valoroso crioulo*

Estrearão na Gavea

Nas reuniões de sabado e domingo na Gavea, deverão estrear os seguintes animais:

EDELFA — Feminino, alazão, três anos, São Paulo, por Pizarro e Elfa, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Manoel de Oliveira.

ANACREON — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Analena, de criação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Cesar Covarrubias.

CUPIJÓ — Masculino, castanho, três anos, Pernambuco, por Ipu e Bradshaws, de criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade do sr. Manoel da Silva. Tratador: Otaviano Coutinho.

AQUILA — Feminino, castanho, três anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Jecyru, de criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

ALCALINA — Feminino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, por Alfiler e Corrida, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador: Alberto Alves.

JURUJUBA — Feminino, castanho, trsê anos, São Paulo, por Maranta e Relinga, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Ignacio Lafayette Pinto. Tratador: João Lourenço Filho.

JURUJUBA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Paulo, por Albatroz e Zagala, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Benjamim Braga. Tratador: João Emilio de Souza.

TABAJARA — Feminino, castanho, três anos, Pernambuco, por Denbigh e Tutoya, de criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade do sr. José Parente Sobrinho. Tratador: Mariano Salles.

BROWN BOY — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, pro Trinidad e Congelada, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do sr. Roberval Baeta Neves. Tratador: Oscar de Andrade.

BOMBOM — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, pro Prince Antipas e Vitoria Regia, de criação do Haras São Paulo e propriedade do sr. Miguel da Costa Lima. Tratador: Euclides F. Silva.

WINNING POST — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, por Ráo Rajá e Fidalguia, de criação do sr. Walter Hime e propriedade do Stud Federal. Tratador: Pedro Gusso Filho.

ADIEU — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, por Machucho e Iercê, de criação e propriedade do Haras São Francisco. Tratador: João Craveiro.

DON ROSENDO — Masculino, alazão, cinco anos, Uruguai, por Copete e Osa Mayor, de importação do sr. Osvaldo G. Camisa e propriedade do sr. Francisco L. V. Salles Pinto. Tratador: João Emilio de Sousa.

BEL AMI ex-Rutero) — Masculino, alazão, quatro anos, Uruguai, por Montijo e Ruth, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador: Miguel Gil.

ORNATE — Feminino, castanho, trsê anos, Inglaterra, por Orwell e ridescent, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDITAL

TERCEIRA VARA CIVEL — TERCEIRO OFICIO CIVEL
EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR VIRGILIO MANENTE, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia vinte e quatro (24) de Agosto do corrente ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às quatorze e meia (14,½) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados à D. CARMEN DE SOUZA MACEDO, nos autos do executivo hipotecario que lhe move JOSÉ ROSEMBLIT, a saber: — UMA CASA E SEU RESPECTIVO TERRENO, sob numero trinta e seis (36), da rua Pacheco ou Pedro Pacheco, antiga Travessa Particular numero dois (2), a qual por sua vez partia da rua Particular numero um (1), e esta tendo começo na rua Dr. Zuquim, Santana, terreno esse que mede cinco (5) metros de frente por vinte e oito (28) metros, da frente aos fundos; a casa essa, que tem dois (2) comodos, cozinha e, no quintal, latrina e chuveiro, e tanque; com entrada ao lado; de construção antiga, avaliado o terreno em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), e casa e benfeitorias em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), no total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), por quanto vai dito imovel a esta praça. Da certidão fornecida pelo Serventuario Vitalicio do Registro de Imoveis da Segunda Circunscrição desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, verifica-se o topico do teôr seguinte: "Conforme a transcrição numero 34.079 (trinta e quatro mil e setenta e nove), feita em 15-2-1927 (quinze-dois-mil novecentos e vinte e sete), CARMEN DE SOUZA MACEDO, solteira, transmitiu por venda feita a Raphael Dias da Cruz, por escritura de 28 (vinte e oito) de Setembro de mil novecentos e vinte e seis (1926), de notas do Decimo Terceiro (13.o) Tabelião da Capital; DUAS CASAS contiguas, à Travessa Particular numero Dois (2), que parte da Rua Particular numero Um (1), que principia na Rua Dr. Zuquim, e seu terreno, medindo tudo, quatorze (14) metros de frente, por vinte e oito (28) metros, da frente aos fundos, confinando de ambos os lados e, fundos, com Francisco de Almeida Leitão. Não constando dos mencionados, que o imovel, retro descrito e confrontado, tenha mudado a sua denominação de dita Travessa numero 2 (Dois), para a Rua Pacheco ou Pedro Pacheco, numero trinta e seis (36), no 8.o Subdistrito, Santana. Certifica, finalmente, que, dos mencionados Livros, não consta, que tenham sido inscritas locação, citação nas ações reais ou pessoais relpersecutorias, arrestos, sequestros, ou penhoras, em que figurando como locadora, citada ou ré, D. CARMEN DE SOUZA MACEDO, tenha por objeto imovel, retro descrito e confrotado". E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Joakim S. Leme, Escrivão interino o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
(a) Virgilio Manente.

(1-15/7-24/8)

REGULAMENTO DO CONCURSO

Repetimos hoje a publicação do regulamento do concurso:

a) — o concurso é aberto a todos os profissionais, devidamente matriculados no Jockey-Club de São Paulo e que exerçam efetivamente sua profissão;

b) — os palpites serão lançados em formulas impressas, com o timbre do JORNAL DE NOTICIAS, havendo nelas uma linha destinada a receber a assinatura do joquei ou do treinador;

c) — o concorrente colocará seus palpites com a designação do numero dos parelheiros, havendo uma coluna para o primeiro lugar, outra para o segundo e finalmente uma terceira para suplemento;

d) — a contagem de pontos far-se-á de acordo com o regulamento dos "bolos" patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo, ou seja: 3 pontos se o concorrente indicar, na ordem, os 2 primeiros colocados; 2 pontos se a indicação for invertida; 1 ponto, se acertar apenas o vencedor;

e) — a apuração será feita semanalmente e o concurso terminará com a ultima reunião do corrente ano;

f) — os premios, dos três primeiros colocados, que serão oportunamente divulgados, serão entregues com toda a solenidade, em presenca da diretoria do Jockey-Club, na reunião que assinalará a disputa do Premio "Classico Imprensa", no inicio do ano vindouro;

g) — no caso de empate na contagem de pontos entre os dois ou mais concorrentes, será proclamado vencedor aquele que tiver indicado um palpite de maior rateio no decorrer do concurso;

h) — para efeito do concurso, os joquels e os treinadores constituirão uma unica categoria;

i) — os palpites dos concorrentes serão publicados pelo JORNAL DE NOTICIAS no mesmo dia das corridas;

j) — perderá o direito a prosseguir no concurso o profissional que deixar de entregar seus palpites durante duas semanas consecutivas;

k) — os casos omissos serão resolvidos pela direção do concurso, após ouvidos os interessados;

l) — constituem a comissão organizadora e julgadora do concurso os srs. Carlos Laino Jr., Vicente Chieregatti e Dino Zanetti, respectivamente diretor e cronistas de turfe do JORNAL DE NOTICIAS.

LEIA COM ATENÇÃO

Muitas vezes um treinador ou um joquei tem num pareo um animal cuja "chance" não pode ver com otimismo, seja pela presença de adversarios melhores, seja porque o seu pupilo não se encontre em condições de vencer. Nesse caso, não poderá causar qualquer estranheza se um daqueles profissionais não indicar o parelheiro a seus cuidados. Do mesmo modo, como em corridas tudo é possivel, não poderá nem deverá ser mal interpretado um possivel sucesso do animal que foi preterido pelos seus responsaveis. Os palpites são dados com varias horas de antecedencia e nesse lapso de tempo tudo pode acontecer.

Fazemos estas considerações para governo dos interessados na apresentação de seus prognosticos.

A VITORIA DE APUVO NO "DISTRITO FEDERAL" — *O Grande Premio "Distrito Federal", disputado domingo no prado da Gávea, foi levantado pelo cavalo Apuvo. O crioulo do haras "Tamboré" dominou espetacularmente Hamdam, que assim viu fugir-lhe a conquista da "Triplice-Corôa". O clichê mostra a chegada de Apuvo na importante prova. Domingos Ferreira vai acomodado no dorso do parelheiro, enquanto Hamdam finaliza em segundo, escoltado por Indico, Dom Pedrito e os demais*

Otimo o programa do dia sete em Campinas

Myromeris, Lydia, Mistral, Pinzón, Aymoré, Bastardo e Crédulo disputarão o melhor páreo

Na proxima quarta-feira, dia sete, data do centenario do nascimento de Francisco de Paula Rodrigues Alves, o Jockey-Club de Campinas promoverá um interessante festival de seis pareos, do qual o quinto é o de maior dotação.

O programa é o seguinte:

1.o Pareo — 1.000 metros — As 13,45 hs. — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 600,00 — Cr$ 180,00 — Animais mestiços:

		Ks.
1	El Namorado	56
2	Solita	54
(3	Almofadinha	56
3)		
(4	Delta	51
(5	Cruzeiro	56
4)		
(6	Londonderry	56

2.o Pareo — 1.000 metros — As 14,15 hs. — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 240,00 — Eliminatoria para nacionais sem vitoria:

		Ks.
(1	Fuzileiro	55
1)		
(2	Gazeta IV	58
(3	Magistral	55
2)		
(4	Braza Negra	58
(5	Esquiva	53
3)		
(6	Oranita	58
(7	Velomar	55
4)		
(8	Irtalo	58

3.o Pareo — 1.300 metros — As 14,50 hs. — Cr$ 5.500,00 — Cr$ 1.100,00 — An. nacionais:

		Ks
1	Vitalina	57
2	Embolada	58
3	Diplomata	54
(4	Aclamada	55
4)		
(5	Clarim	48

4.o Pareo — 1.500 metros — As 15,30 hs. — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Cr$ 300,00 — Animais nacionais — Bettings:

		Ks.
1	Paraguaya	56
2	Jubiloso	55
(3	Maragato	50
3)		
(4	Chamrose	53
(5	Toni	48
4)		
(6	Astro	53

5.o Pareo — 1.500 metros — As 16,10 hs. — Premio "Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves" — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 — Cr$ 480,00 — Animais de qualquer pais — Bettings:

		Ks.
1	Myromeris	50
(2	Lydia	49
2)		
(3	Mistral	54
(4	Pinzon	54
3)		
(5	Aymoré	50
(6	Bastardo	52
4)		
(7	Credulo	50

6.o Pareo — 1.200 metros — As 16,50 hs. — Premio "Coudelaria de Campinas" — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 — Cr$ 420,00 — Animais de qualquer pais — Bettings:

		Ks.
1	D. Metalica	57
(2	Libreto	58
2)		
(3	Moscorra	54
(4	Simpora	49
3)		
(5	Futuro	56
(6	Boleiro	52
4)		
(7	Rill	52

Cidadão!
A Campanha de Alfabetização e Adultos prosseguirá, em 948, na marcha vitoriosa pela redenção de milhões de brasileiros.
Não demore a dar seu apoio esse belo movimento de patriotismo
Departamento de Educação
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS
Rua Marconi 71 — 10.o andar — Fone. 4-2020

A parelha Adis Abeba-Alvorada favorita no Grande Premio "João Cecilio Ferraz"

Abanero, Jubileu, Uriel, Tauá-Ofigia, Looping, D. Carmelo e Divisa Ouro os demais preferidos — Nossa cotações para domingo proximo

Domingo será corrido em Cidade Jardim, o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", justa homenagem postuma, àquele que dedicou grande parte de sua existencia ao Jockey-Club de São Paulo, como diretor do Stud Book Paulista. Em 1.500 metros e com a dotação de cento e vinte mil cruzeiros preliarão seis das mais categorizadas representantes da ala feminina da ultima geração.

Adis Abeba e Alvorada são mui justamente consideradas as principais participantes da prova, onde estreará Jucema, uma filha de Formasterus, que correndo apenas uma vez na Gavea, triunfou no classico "Luiz Alves de Almeida".

Os demais preferidos são Abanero, Jubileu, Uriel, Tauá-Ofigia, Looping, D. Carmelo e Divisa Ouro.

A seguir alinhamos as nossas cotações:

1.o PAREO — A's 13 hs — 1.600. mts.

		Ks.	Cot.
(1	Abanero	56	22
(2	Piraju'	56	27
3	Curuzu'	56	25
4	Harem	56	35
5	Matão	56	30
6	Cortezá	54	40

2.º PAREO — A's 13 h 30 — 1.300 mts.

		Ks.	Cot.
1	Arapuan	55	50
2	Bucefalo	55	40
3	Dehés	55	30
4	Jubileu	55	22
5	Kaki	55	30
6	Lacraia	53	27

3.º PAREO — A's 14 hs. — 1.500 mts.

		Ks.	Cot.
1	Andeja	58	40
2	Sombra	58	30
3	Uriel	58	25
4	Viajada	58	50
5	Carreiro	56	30
6	Gambia	54	27
7	H. A. S.	54	60
8	Visagem	52	30

4.º PAREO — A's 14 h 30 — 2.200 mts.

		Ks.	Cot.
1	Ofigia	56	25
2	Tauá	56	25
3	Hydarnés	54	40
4	Cambi	52	35
5	Vigor	52	60

5.º PAREO — Grande Premio "João Cecilio Ferraz" — A's 15 hs. Cr$ 120.000,00 — 1.500 mts.

		Ks.	Cot.
(1	Adis Abeba	55	25
(2	Alvorada	55	25
3	Atomica	55	60
4	Faiança	55	36
5	Jucema	55	27
6	Rigueirosa	55	40

6.º PAREO — A's 15 h 40 — 1.400 mts.

		Ks.	Cot.
1	Amparo	55	30
2	Fradique	55	35
3	Hiron	55	40
4	Idolo	55	35
5	Janota	55	30
6	Looping	55	27

7.º PAREO — A's 16 h 20 — 1.500 mts.

		Ks.	Cot.
1	Rutilante	60	60
2	Don Carmelo	58	25
3	Literal	58	30
4	Trovadora	58	50
5	Profetica	56	40
6	Timote	54	27
7	Pacará	50	100

8.º PAREO — A's 17 hs. — 1.800 mts.

		Ks.	Cot.
1	Divisa Ouro	58	25
2	Caraman	56	30
3	Furriel	56	40
4	Guarabu'	56	60
5	Betar	54	35
6	Cometa	54	30
7	Itanora	54	27
8	Decantada	52	35

TURFE EM FRANÇA

FINE MOUCHE DO STUD PAULA MACHADO LEVANTOU O "PRIX FOURIRE"

O Stud Paula Machado vem de ter suas cores vitoriosas tambem na França. Competindo em uma prova de 2.400 metros — no hipodromo de St. Cloud, a egua inglesa Fine Mouche, levantou o Prix Fourire. A ganhadora, uma filha de Prince Rose e Finette, foi adquirida na Inglaterra no fim do ano passado para defender a importante coudelaria brasileira. Ao que se noticia, Fine Mouche será embarcada brevemente com destino à capital da Republica, onde passará a atuar.

G.P. "João Cecilio Ferraz"

1.500 metros — Cr$ 120.000,00

Montarias provaveis

		ks.
(1	Adis Abeba, Olavo Rosa	55
2	Alvorada, Pierre Vaz	55
3	Atomica, Mario Carvalho	55
4	Faiança, Alberto Nobrega	55
5	Jucema, Luiz Gonzalez	55
6	Rigueirosa, Renê Zamudio	55

O Derby - uma das tradições mais caracteristicas da Grã-Bretanha

LONDRES, 23 (B.N.S.) — O Derby, a mais famosa corrida de cavalos do mundo, realiza-se anualmente no mês de junho, na reunião de verão de Epsom, e pode ser considerado, ainda mais mesmo que o "Grand National" ou a "Wembley Cul Final", como o maior acontecimento esportivo da Grã-Bretanha. Oficialmente, pode-se dizer que a corrida foi inaugurada em 1780 pelo duodecimo conde de Derby, se bem que aquela grande familia viesse anteriormente, há muitos anos, realizando uma corrida com seu nome, dentro de suas propriedades. Em 1780 se tornou um "sweepstake" de 50 soberanos para cavalos de três anos. O vencedor do primeiro Derby foi o cavalo Diomed, de Sir Charles Bunbury. No ano anterior, Lord Derby iniciara a corrida mais tarde denominada "The Oaks", para potrancas de três anos. As duas corridas foram realizadas regularmente todos os anos, a partir daquela epoca, apesar de terem se realizado, em alguns anos durante a guerra, fora de Epsom.

E' incontestavel a importancia do Derby como corrida de cavalo, como instituição caracteristicamente britanica e como grande festividade nacional que une quase todo o povo, desde o rei até o mais humilde de seus suditos, no amor ao esporte, à vida ao ar livre e na afeição pelo nobre animal, que é o cavalo. A atração exercida pela corrida é geral e austeros cidadãos britanicos que, normalmente, não se interessam por corridas de cavalo ficam grandemente excitados à lembrança do Derby.

Das cinco corridas "classicas" realizadas anualmente, a de 2.000 guinéos (para cavalos e potrancas), a de 1.000 guinéos (somente para potrancas), o Derby (cavalos e potrancas) "The Oaks" (somente para potrancas) e a St. Leger (cavalos e potrancas) —o Derby, pelo consenso geral, é a mais importante e a mais popular. O quadro "Derby Day" pintado pelo academico Frith, em 1858, que se encontra atualmente na Galeria Nacional, apresenta uma representação bem viva do espetaculo — espetaculo esse que, com o correr dos anos, em vez de perder seus coloridos, foi se tornando de mais a mais pitoresco e atraindo multidões cada vez maiores.

A Familia do Sargento F. Piloto

Antonio Zara

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos, para assistirem à missa que farão celebrar dia 3 do corrente às 8,30 horas na Igreja de N. S. da Boa Viagem, em São Bernardo do Campo.

Desde já antecipadamente agradece.

SÃO PAULO SEM CINEMA

★

A intempestiva atuação da Comissão Municipal de Preços de São Paulo

★

A Comissão Central de Preços deliberara, há alguns dias atrás, conforme foi noticiado, tabelar os preços de ingressos nos cinemas em todo o Territorio Nacional.

Em vista da anunciada medida, vieram ao Rio representantes do Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas no Estado de São Paulo e das Empresas não filiadas, do mesmo Estado, com o proposito de submeter à apreciação da Comissão Central de Preços os elementos para o trabalho projetado, tais como dados de balanços e outros.

Iam adiantados os estudos do referido orgão controlador e, ao que se sabe, já amanhã deveria ser adotado o tabelamento. Acontece, entretanto, que a Comissão Municipal de Preços da Capital bandeirante, com o presumido conhecimento do que vinha fazendo a Comissão Central de Preços, do projetado tabelamento para todo o país, adotou ontem um tabelamento para os cinemas locais.

A medida colheu os exibidores daquela cidade quando os mesmos, como acima se disse, se empregavam à defesa dos seus interesses junto à Comissão Central de Preços, não lhes tendo dado tempo, mesmo para mandar imprimir ingressos selá-los, de acordo com os novos preços.

Criou-se uma situação em que, tivessem os cinemas permanecido em funcionamento, teriam incorrido na transgressão de dispositivos da Lei de Economia Popular, tornando seus proprietarios e gerentes passiveis até de prisão.

E' estranhavel essa confusão de atribuições, de efeitos sempre desastrosos como ainda nesse caso se verifica. E mais ainda, a falta de um aviso previo que permitisse às Empresas cumprir, sem prejuizo para o publico, a determinação legal.

(Transcrito do "O Globo", de 30 de junho de 1948 — 2.a edição).

IP. PALACIO — UMA NOITE NO PARAIZO c/ Merle Oberon — QUERIDA SUZANA — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — A GRANDE LUZ c/ Amedeu Nazzari — CAMPEÃO DO ARRABALDE — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

SAMMARONE — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS c/ Preston Foster — HEROI GINASIAL — A Marcha da Vida 180 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — MERCADOR DE ILUSÕES c/ Clark Gable — POR FIM MULHER — Escotismo no Mar — NAC. — As 13,20 e 13,45 HORAS.

VITORIA — DINHEIRO NÃO DÁ FELICIDADE c/ Betty Hutton — O PASSO DA MORTE — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca de 1948 — NAC. — As 19,15 HS.

ASTORIA — O PREÇO DA FELICIDADE c/ Rosalind Russel — O VALE DA MORTE — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista 2 — NAC. — As 19 HORAS.

TUCURUVY — SUSPEITA c/ Joan Fontaine — ALGEMAS DO DESTINO — Proib. 10 anos — Bauru Escola Agricola — NAC. — As 19,15 HORAS.

CATUMBI — INTERMEZZO c/ Ingrid Bergman — NOITE DE SURPRESA — Proib. 10 anos — Atualidades Gauchas 2x17 — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — PAIXÃO SELVAGEM c/ Dana Andrews — BANJO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — A ESPERA DE UM MILAGRE c/ Diana Lynn — MULHER CALUNIADA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 15 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — DELIRIO c/ Bolita — DRAMAS DA NOBREZA — Proib. 14 anos — Reportagem Cinedia 1x52 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINÊS c/ Sidney Toler — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Reportagem Cinedia 1x52 — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — CAPITÃO AVENTUREIRO c/ José Mojica — MULHER DETETIVE — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 162 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — A TUMBA VAZIA — CULPA DOS PAIS — BANDIDOS DOS CAIS — Proib. 14 anos — Cinelandia Jornal 230 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — ROSA DA ESPERANÇA c/ Greer Garson — ESTE NOSSO AMOR — Jornal Cinematografico — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

Corintians, Portuguesa de Desportos e Ipiranga encerrarão seus preparativos na tarde de hoje

Os alvi-negros estarão em ação no Parque São Jorge, devendo reaparecer Noronha na ponta esquerda — Servilio na meia direita e Severo no comando — Treinará o mesmo quadro luso que enfrentou o Ipiranga, com Silveira no centro da intermediaria — Sem novidades o esquadrão ipiranguista

LUIZINHO, medio-direito da Portuguesa de Desportos

Todos os quadros se preparam para os seus compromissos de domingo proximo, em prosseguimento ao campeonato paulista de futebol. Estarão em ação, hoje, à tarde, corintianos, ipiranguistas e lusos, como preparativos finais para os cotejos em que terão pela frente perigosos adversarios arriscando, portanto, a sua posição. Há intensa expectativa em torno do apronto, principalmente dos alvinegros do Parque S. Jorge, porquanto estará em jogo a sua posição de lider invicto.

EM IBIRAPUERA

Para a Portuguesa de Desportos, o choque contra o Palmeiras, no Estadio Municipal do Pacaembu, é dos mais perigosos, porquanto se perder terá grandemente diminuidas suas possibilidades para a conquista do cetro que vem cobiçando, há anos consecutivos, sem nada conseguir de pratico, a não ser, em 1946 e 1947, o direito de participar da disputa da taça "Cidade de São Paulo".

Seu quadro treinará completo, hoje, à tarde. Silveira e Nino que não tomaram parte no individual de terça-feira ultima estarão em seus postos, pois, acham-se completamente restabelecidos. Conforme noticiamos em outro local, Bonifacio continuará à margem, uma vez que continua se ressentindo da contusão que sofreu, há varias semanas atrás, no embate com o Southampton, justamente da sua estréia do esquadrão rubroverde.

NO PARQUE S. JORGE

Os corintianos encaram com seriedade o compromisso com o Santos, em Vila Belmiro, que surge como dificil obstaculo às suas pretensões, perigando, portanto, a sua posição na tabela, no seu primeiro confronto após ter ficado sozinho na liderança. Defenderá, o "Campeão do Centenario", dois titulos ao mesmo tempo, ou sejam, o de lider e o de invicto, que mantem graças à segurança de seus defensores, até agora.

A novidade do ensaio final dos pupilos de Gentil Cardoso, esta tarde, no Parque S. Jorge, será a presença de Severo no comando da ofensiva, a deslocação de Servilio para a meia direita, novamente, e o reaparecimento de Noronha na ponta esquerda, em lugar de Colombo, que é ainda muito jovem para integrar o esquadrão principal corintiano.

NA RUA SOROCABANOS

Por ultimo, os ipiranguistas, sob as ordens de Caetano De Domenico, treinarão tambem coletivamente, no gramado da rua Sorocabanos, preparando-se para a peleja com o Jabaquara, que se lhes afigura facil. No entanto, procurando evitar a eventualidade de um tropeço na sua magnifica campanha, os alvinegros não se descuidam, certos de que saberão confirmar seu prestigio atual contra o rubroamarelo de Santos. O quadro que treinará será o mesmo que derrotou a Portuguesa de Desportos.

MOMENTOS ANGUSTIOSOS PARA JOE LOUIS — O rapido e emocionante momento em que Joe Louis atingido por Walcott, foi ao chão, está reproduzido nesta série de fotos tomadas no "Yankee Stadium", por ocasião do 3.º assalto. Joe Louis levantou-se pouco depois quando a contagem apenas atingia dois segundos. A foto n.º 1 mostra o instante em que Joe Walcott acertava forte direita na mandibula de Louis, que sofreu "knock-down". O extraordinario campeão aproveitou a situação para descansar dois segundos. Na ultima foto vê- se claramente que Louis sofreu severo castigo, tanto que se apoia na lona, fazendo ingentes esforços para levantar-se

Palmeiras e São Paulo exercitaram-se ontem

Os titulares são-paulinos derrotaram os reservas por 5 a 2 — Leonidas reapareceu e jogará sábado — Por 3 a 0 os efetivos do Palmeiras venceram os reservas — Escalado o quadro

S. Paulo e Palmeiras terão compromissos dificeis na disputa da nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O tricolor, iniciando a nova etapa, medirá forças, na tarde de depois de amanhã com a Portuguesa santista, enquanto o Palmeiras enfrentará, domingo, a Portuguesa de Desportos. Os dois quadros não foram bem sucedidos em suas recentes exibições e querem ter boa atuação reabilitando-se assim doh insucessos que sofreram.

Preparando-se para essas pelejas, são-paulinos e palmeirenses realizaram na tarde de ontem seus exercicios coletivos.

O TREINO DO S. PAULO

Os tricolores estiveram em atividade no gramado do Canindé durante 80 minutos sem interrupção. Estiveram presentes todos os titulares e Vicente Feola exigiu o maximo de seus pupilos. Todos demonstraram boas condições fisicas. Os titulares atuando com mais eficiencia derrotaram os reservas por 5 a 2, tentos conquistados por Leonidas (2), Lelé (2), Teixeirinha, Noronha (contra) e China.

Gijo foi dispensado. E' certo o reaparecimento de Leonidas, no cotejo de sabado.

Os quadros ensaiaram assim formados:

TITULARES — Bertolucci, Saverio e Renganeschi (Mauro); Rui (Armando), Bauer e Noronha; Santo Cristo, Lelé (Antoninho), Leonidas, Remo (Lelé) e Teixeirinha.

RESERVAS — Mario (Alfredo), Maximo (Romualdo) e Mauro (Renato); Armando (Azambuja), Laurino e Jacob; Amaral (Renato II), Neca, China, Antoninho (Alvair) e Gaeta.

Os são-paulinos realizarão amanhã um treino individual e após o jantar ficarão concentrados no Canindé. À tarde, o tecnico Feola anunciará a formação da equipe para o jogo de sabado.

O EXERCICIO DO ALVI-VERDE

O ensaio do Palmeiras, teve a duração de oitenta minutos seguidos. Claudio Cardoso fez algumas experiencias e ficou satisfeito com os resultados. Manduco formou a ala esquerda com Canhotinho, reaparecendo Lula na ponta direita, ao lado de Lima. Na defesa estiveram os mesmos titulares e o conjunto ensaiou bem, deixando boa impressão. Os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, tentos conquistados por Lima, Osvaldinho e Canhotinho.

Os quadros treinaram assim constituidos:

EFETIVOS — Lourenço; Caieira e Turcão; Og. Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Manduco e Canhotinho.

RESERVAS — Oberdan (Petrone); Palante e Tremembé; Zezé Procopio (Agripino), Peru (Pedro e Gengo; Dino (Ari), Artur (Milton), Nelson, Renato e Mantovani (Mario Miranda).

O quadro palmeirense, segundo apuramos, será o mesmo que treinou. A concentração dos alvi-verdes será no Parque Antartica e terá inicio amanhã.

O "APRONTO"

Encerrando os preparativos para a pugna com a Portuguesa de Desportos, o Palmeiras realizará na tarde de amanhã, o ultimo ensaio coletivo, que será leve.

Desinteressado o Palmeiras pelo treinador Felix Magno

Ventilado o assunto na ultima reunião da diretoria — Afastada a hipotese do engajamento do referido técnico

Como se sabe, Felix Magno, o competente treinador uruguaio, que foi um dos maiores baluartes do Atletico Mineiro durante varios anos, conquistando o bicampeonato montanhês em 1946 e 1947, mercê de seus ensinamentos eficazes aos jogadores e suas formidaveis descobertas, entre as quais se destacam Mexicano, Mão de Onça, Zé do Monte, Carlile e Lauro, solicitou demissão do cargo, deixando as hostes atleticanas.

Atualmente, Felix Magno encontra-se em São Paulo, tendo surgido a noticia de que ingressaria no Palmeiras, em virtude da crise por que vem passando o campeão do ano passado. Consultado a respeito, o sr. Higino Pelegrini, presidente do alviverde declarou que, de fato, foi ventilado o assunto na ultima reunião da diretoria, mas, que em vista das alegações do tecnico Claudio Cardoso, consideradas justas pelos mentores palmeirenses, ficou afastada a hipotese do engajamento do famoso preparador uruguaio. Assim, Felix Magno não será contratado pelo Palmeiras.

NORONHA VOLTARÁ A PONTA ESQUERDA CONTRA O SANTOS

Completamente restabelecido o ponteiro titular corintiano — Colombo novamente no conjunto de aspirantes

Como é do conhecimento de nossos leitores, com a derrota infligida à Portuguesa de Desportos pelo Ipiranga, domingo ultimo, a liderança ficou pertencendo unicamente ao Corintians que, apesar de tudo, não tem convencido em suas atuações, porquanto seu quadro carece de elementos de maior classe para sustentar a privilegiada posição até o fim. Ainda domingo ultimo, o alvi-negro do Parque S. Jorge quase sofreu a derrocada, não fosse a deficiencia do "onze" nacionalista, porquanto seus homens atuaram mal, a despeito de terem vencido.

NORONHA VOLTARA'

O ponteiro esquerdo Noronha não pôde participar do compromisso com o quadro alviceleste, em virtude de ter sofrido uma distensão muscular na partida com o Jabaquara, no domingo anterior. Em seu lugar, atuou Colombo, um jovem ponteiro que saiu da equipe juvenil e que por isso mesmo, ainda muito jovem, não pôde apresentar uma exibição convincente, perdendo-se, continuamente, em jogadas confusas. Assim, agora completamente restabelecido, Noronha retornará ao seu posto, como sensivel reforço para o ataque, enquanto Colombo voltará à equipe de aspirantes.

Política — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

KALED CURY, que terá nova oportunidade

NOVA OPORTUNIDADE PARA KALED KURI

O peso pena campeão sul-americano disputará eliminatoria como galo

Logo após as eliminatorias da Preparação Olimpica, para formação da equipe de box amador que irá a Londres, tivemos oportunidade de, comentando o sucedido com o pugilista Kaled Curi, aventar a idéia do seu aproveitamento em outra categoria, ou seja como peso-galo, uma vez que o amador do São Paulo se encontra no minimo da classe dos penas, ou seja com apenas 55 quilos e algumas gramas. E no que fomos informados, nosso comentario teve a repercussão merecida e daí a Confederação Brasileira de Pugilismo acaba de solicitar da Federação Paulista seja Kaled Curi enviado ao Rio de Janeiro, onde será submetido a rigoroso exame medico. No caso de serem boas suas condições fisicas, o esmurrador bandeirante irá fazer uma eliminatoria com o vencedor da luta Manuel Nascimento vs. Jurandir Silva, a ser travada amanhã no Pavilhão Metropolitano. Kaled Curi somente enfrentará o vencedor deste combate daqui a 8 dias, dando tempo necessario não só para preparar-se melhor, como para atingir o minimo de 54 quilos exigidos para a categoria dos pesos-galos.

Caso Kaled Curi consiga entrar no peso, é certo que a representação brasileira ganhará mais um precioso elemento para sua equipe, aumentando de forma sensivel as nossas possibilidades nos Jogos Olimpicos.

Oficialmente organizada a tabela do certame carioca

Marcado para o dia 11 de julho o inicio do campeonato guanabarino do corrente ano — Rodadas de 5 jogos — As antecipações — Varias

RIO, 30 (Da sucursal) — A Federação Metropolitana de Futebol publicou, ontem, a tabela oficial do Campeonato de Profissionais a qual deverá prevalecer no turno, com a inversão dos respectivos campos.

A tabela é a seguinte:

11 de julho:
Bonsucesso x Vasco
Botafogo x São Cristovão
America x Bangu
Fluminense x Canto do Rio
Flamengo x Olaria.

18 de julho:
São Cristovão x Bonsucesso
Vasco x Bangu
Canto do Rio x Botafogo
Olaria x America
Madureira x Fluminense.

25 de julho:
Bangu x São Cristovão
Bonsucesso x Canto do Rio
Olaria x Vasco
Botafogo x Madureira
America x Flamengo.

1.o de agosto:
Canto do Rio x Bangu
São Cristovão x Olaria
Madureira x Bonsucesso
Flamengo x Vasco
Fluminense x Botafogo.

7 de agosto:
Olaria x Canto do Rio
Bangu x Madureira
São Cristovão x Flamengo
Bonsucesso x Fluminense
Vasco x America.

15 de agosto:
Madureira x Olaria
Flamengo x Canto do Rio
Fluminense x Bangu
America x São Cristovão
Botafogo x Bonsucesso.

22 de agosto:
Flamengo x Madureira
Olaria x Fluminense
Canto do Rio x America
Bangu x Botafogo
Vasco x São Cristovão.

29 de agosto:
Fluminense x Flamengo
America x Madureira
Botafogo x Olaria
Canto do Rio x Vasco
Bonsucesso x Bangu.

5 de setembro:
America x Fluminense
Flamengo x Botafogo
Madureira x Vasco
Olaria x Bonsucesso
São Cristovão x Canto do Rio.

12 de setembro:
Botafogo x America
Vasco x Fluminense
Bonsucesso x Flamengo
Madureira x São Cristovão
Bangu x Olaria.

19 de setembro:
Vasco x Botafogo
Bonsucesso x America
Fluminense x Bangu
Canto do Rio x Madureira

NOTA — Na rodada de 7 de agosto o jogo Vasco x America será antecipado para o dia 4 do referido mês, e o jogo do 22 de agosto, Vasco x São Cristovão, será antecipado para o dia 18 do mês mencionado, todos no horario noturno.

O America disputará no campo do C. R. Vasco da Gama, respeitando, porem, o que determina o artigo 84 do Regimento Geral.

HORARIOS

Diurno — Preliminar, às 12,15 horas. Principal, às 15,15 horas.
Noturno — Preliminar, às 19,10 horas. Principal, às 21,10 horas.

DO RIO

(Asapress, 30)

No proximo domingo, a Federação Metropolitana de Atletismo, fará realizar o campeonato de estreantes feminino, com a participação do Vasco, Fluminense e Botafogo. Simultaneamente, serão realizadas provas do pentatlo e da segunda parte do campeonato de corridas de fundo.

* * *

O sr. José Barbosa, nutricionista do SAPS, foi designado para a delegação brasileira junto às Olimpiadas de Londres, a fim de providenciar alimentação racional para os nossos atletas olimpicos.

* * *

A Federação Metropolitana de Tenis vai dedicar o mês de julho à realização de campeonatos infanto-juvenis, que este ano serão abrilhantados com um torneio da juventude, o qual contará com a participação de jovens tenistas de todo o Brasil.

* * *

Realizou-se a corrida da Vila Militar, participando quase todas as unidades da 1.a Divisão de Infantaria. Por equipe, venceu o 3.º Regimento de Infantaria. O vencedor individual foi o soldado Nelson Nogueira do 1.o G. O. 105.

* * *

Hoje, na sede do Olimpico Club, realizar-se-á um match de xadrez relampago, entre o campeão belga O. Kely e o antigo campeão brasileiro Roças Junior.

* * *

A CBD remeteu ao Comitê Olimpico Brasileiro a relação dos nadadores e saltadores brasileiros que participarão nas Olimpiadas de Londres.

ATIVIDADES BOCHOFILAS

Resultados gerais da ultima rodada, efetuada domingo ultimo

Realizou-se domingo ultimo, o esperado encontro bochofilo entre as fortes equipes do Floresta e Palmeiras, campeão do ano passado e vice-lider da tabela do atual certame da Federação Bochofila Paulista. O encontro foi presenciado por numerosa assistencia que compareceu à sede do Floresta na Ponte das Bandeiras e que não perdeu seu tempo, porquanto as duas equipes evidenciaram otimo preparo tecnico e combatividade, apesar da superioridade demonstrada durante os encontros pelos florestinos e que não conseguiram senão um honroso empate que para os alviverdes foi uma vitoria. Os florestinos fizeram tudo para levar de vencida seu leal adversario, mas a chance os traiu por varias vezes, tendo o marcador assinalado em três partidas o fatidico 11, e nesta hora os alvicelestes poderiam contar com uma brilhante vitoria aliás bem que o mereciam. Já nas segundas divisões a vitoria sorriu aos alvicelestes, por intermedio da dupla, Pizzocaro e Fiore, que numa tarde inspirada levaram de vencida a equipe tri-campeão, do Palmeiras por 5 x 3.

E' de se destacar as 1.as divisões, a otima performance das duplas florestinas, Ramaciotti e Jardim e Primo e Benvenuto, que suplantaram as duplas alviverdes campeãs, Bichim e Zé Grande e Prignani e Tina, por 2 a 0 em ambas as partidas. Esta vitoria dos florestinos foi bem acolhida pela assistencia devido que os palmeirenses se encontravam invictos e a derrota foi para os alviverdes um tanto pungente visto o dificil compromisso que os mesmos têm no proximo encontro com o lider, o Santo André B. C. Damos os resultados gerais do memoravel encontro que foi o seguinte: 1.as divisões, Floresta 4 e Palmeiras, 4. 2.as divisões, Floresta 5 e Palmeiras, 3.

Ao encerrar o 1.o turno, o Floresta enfrentará no vizinho suburbio, domingo proximo o São Caetano F. C. adversario dificil, mas preparado tecnicamente pelo treinador Fiore, irão confiantes na vitoria, a fim de consolidarem a sua otima colocação no atual certame da F. B. P.

BALTAZAR, atacante do Corintians

Bons cotejos darão prosseguimento ao certame da 2.a Divisão de Profissionais

Os prelios das series Preta, Vermelha e Branca que serão realizados domingo — Outras notas

Varios jogos darão prosseguimento ao Campeonato Profissional da 2.a Divisão. A Federação Paulista de Futebol, escalou os seguintes prelios:

SERIE PRETA — Em Piracicaba — EC XV de Novembro vs. Rio Branco FC de Americana; representante do São Caetano EC; Em Campinas — AA Ponte Preta vs. Batatais FC, de Batatais, representante do Amparo A.C.; Em Franca — Palmeiras FC vs. Barretos FC, representante do Rio Pardo F.C.; Em Limeira — A.A. Internacional vs. Guarani FC, representante do EC XV de Novembro de Jau'; Em Marilia — AA São Bento vs. E.C. Taubaté, representante do Bauru' A.C.; Em Ribeirão Preto — Botafogo FC vs. C. A. Piracicabano, representante do Paulista FC de Araraquara; SERIE BRANCA — EC Noroeste vs. Uchoa FC, em Bauru', representante da AA São Bento; Em S. José do Rio Preto — America FC vs. Rio Preto EC, derby da cidade, representante do Batatais FC; Em Presidente Prudente — EC Corintians vs. A. Prudentina E. A., representante do CA Votorantim; Em Araçatuba — S. Paulo FC vs. EC XV de Novembro de Jau', representante do Rio Branco FC; Em Bebedouro — AA Internacional vs. Bandeirante EC de Birigui, representante do Botafogo FC; Em São Manuel — AA Sãomanuelense vs. CA Linense, representante do AA Internacional de Limeira; SERIE VERMELHA — Em Rio Claro — A. E. Velo Clube Rioclarense vs. Comercial FC de Limeira, representante do EC Mogiana; Em Jundiai — Paulista FC vs. São João FC, derby, representante do Guarani FC; Em São José do Rio Pardo — AA Riopardense vs. Rio Claro FC., representante da AA Francana; Em Sorocaba — CA Votorantim vs. Amparo AC., representante da AA Sãomanuelense; Em Araraquara — Paulista FC vs. São Caetano EC, representante da AA Internacional de Bebedouro; Em Pinhal — Ginasio Pinhalense EA vs. A.A. Portofelicense, representante da AA Ponte Preta.

Nota: — Os clubes deverão providenciar para que os srs. representantes estejam no local do encontro, 30 minutos antes do inicio do jogo, que deve ser às 15 horas em ponto.

Abel Cestac já se acha em São Paulo

O peso-pesado argentino enfrentará sabado no Pacaembu, o valente peruano Juan Urlich

Por via aérea chegou a S. Paulo o peso pesado argentino Abel Cestac, que aqui lutará, no proximo sabado, no ginasio do Pacaembu', contra o peruano Juan Urlich.

Abel Cestac é pupilo do famoso Luis Angel Firpo, que em luta que sustentou com Jack Dempsey, em disputa do titulo de campeão do mundo pôs fóra do ringue o norte-americano, com potente diréto, e só não o venceu, porque não foram obedecidas as regras pugilisticas, de vez que Dempsey retornou ao tablado com a ajuda dos cronistas, quando isso não é permitido pelas leis internacionais. Dempsey nesse caso deveria ter sido desclassificado. Entretanto, não o foi e continuou de posse do titulo visto ao retornar ao ringue, isto no 2.º assalto, como uma fera pôs Firpo a nocaute.

O argentino Cestac vem de fazer interessante e brilhante campanha nos tablados "yankees", onde conquistou triunfos dos mais consagratorios colocando-o entre os melhores homens do mundo em sua categoria. O portenho fará no Brasil varios combates enfrentando os melhores pesos-pesados sul-americanos para em seguida voltar aos Estados Unidos a fim de se candidatar ao titulo de campeão mundial.

Todavia, logo na sua primeira apresentação, vai se bater com o peruano Juan Urlich, menos tecnico que ele, porém um homem fortissimo, e além disso "brigador", capaz de grandes surpresas. Ambos pegam com muita força, pois possuem "punchs" demolidores e sendo assim possivelmente teremos um sensacional nocaute nesta luta.

Como semi-final lutarão Wilson de Araujo, carioca, e Armstrong, paulista, ambos pesos-leves.

Completando o programa serão ainda efetuadas quatro preliminares entre os nossos melhores amadores.

Magnificos resultados obtiveram domingo os atiradores cariocas

Encerrados os preparativos da representação guanabarina para as eliminatorias — A classificação

RIO, 30 (Da sucursal) — Com a prova de Tiro Rapido às Silhuetas, realizadas domingo ultimo, encerrou a Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, seus preparativos para as eliminatorias que serão marcadas pelo Comitê Olimpico Brasileiro.

O resultado desta prova impressionou a quantos militam no dificil esporte pela segurança e perfeição dos homens que comporão a representação da Federação. A grande assistencia que lotou o "Stand" aplaudia com entusiasmo a excelente performance dos quatros atiradores que num maximo possivel de 60 impactos, realizaram a proeza de totalizar os 60 pontos.

A classificação, sem igual no Distrito Federal e mesmo no Brasil foi a seguinte: 1.o lugar — Alvaro Santos — com 60 impactos e 540 pontos; 2.o lugar — Osvaldo Impellizieri — com 60 impactos e 536 pontos; 3.o, Silvino Ferreira — com 60 impactos e 536 pontos; 4.o — Geraldo Faro — com 60 impactos e 519 pontos; 5.o — Emanuel Monteiro — com 58 impactos e 498 pontos; e 6.o — J Neder Junior — com 58 impactos e 497 pontos.

A Federação Metropolitana, certamente caberá um lugar de destaque pelo brilhante resultado alcançado pelos seus atiradores nas proximas provas de seleção para a representação nacional em Londres.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais, sem operação e sem repouso por processo moderno. Quedas do estomago, dispepsias, azias, digestão dificil, gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 7.º and. - Fone: 4-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias, das 14 às 17 horas.

Bonifácio fora de cogitações para a pugna com o Palmeiras

Ainda não se restabeleceu o jovem centro-medio — Silveira será conservado na posição

Surge como dificil para a Portuguesa de Desportos, o compromisso de domingo próximo, contra o Palmeiras, no Estadio Municipal do Pacaembu'. Em vista da pouca produção do quadro na peleja com o Ipiranga, acreditava-se que haveria modificações para o choque com os campeões do ano passado, cuja conduta vem sendo das mais desastrosas no atual certame. Ao mesmo tempo, temia-se pela aventura das alterações que poderão ocasionar ainda maior decréscimo na atuação do conjunto.

BONIFACIO NÃO JOGARA'

E como não podia deixar de ser em ocasiões como estas, surgiram os boatos referentes à constituição da equipe rubroverde, porquanto os mentores da Portuguesa de Desportos não estavam contentes com o que aconteceu frente aos ipiranguistas. Noticiou-se, então, que Silveira, cujo desempenho não convenceu, domingo ultimo, seria afastado, adiantando-se que Bonifacio reapareceria, comandando a intermediária no perigoso compromisso. Todavia, nada de real há a respeito, porquanto Bonifacio ainda não se restabeleceu completamente, pois, ao participar do exercicio individual, terça-feira ultima, sentiu fortes dôres e viu-se obrigado a abandonar a prática. Assim, segundo declarações prestadas à nossa reportagem pelo sr. Joaquim Quintas, Silveira será conservado na linha média lusa para o jogo com o alvi-verde.

Feitio 350,00 — AO GARCIA - IMPERADOR DA MODA — Rua Direita n. 137

PELA VARZEA

Jogos de importancia serão disputados na proxima rodada do campeonato amador

Vila Esperança x Guanabara, um encontro dos mais sugestivos — Os demais prelios — Rodada chave no certame da Acea — Venceu o Palestra da Penha — Brilhante vitoria do Extra Ottonis — O Princesa mudou de nome — O festival do João Tibiriçá — Vitoria do Botafogo sobre o Cruzeiro — Mais um significativo feito do Casas Avenida Clube — Continua invicto o Vitoria da Penha — Penhense Glorioso x Bonicultores — Botafogo x Paulista — Outros jogos — Varias

Domingo proximo será realizada mais uma rodada do Campeonato da Divisão Principal, series A e B, estando marcado pela tabela da serie A os seguintes jogos: Sorocabana vs. S. Cristovão, campo do Sorocabana, na Casa Verde, representante a ser indicado pelo Vila Deodoro; R. U. Vila Esperança vs. Guanabra, campo do Penhense, representante do Minas Gerais; Indiano vs. Penhense, campo do Indiano, representante do Guanabara; Santo Amaro vs. Vila Deodoro, campo do Santo Amaro, representante do Indiano; Cisplatina vs. R. Maria Zelia, campo do Maria Zelia e representante do Penhense; Minas Gerais vs. União Vasco da Gama, campo do Minas Gerais, rua São Jorge e representante do Maria Zelia. SERIE B — Os jogos da serie B são os seguintes: União Silva Teles vs Silvicultura, campo do União Silva Teles e representante do Vigor; Vila Mazzei vs. Centro da Corôa, campo do Vila Mazzei e representante da Açucena; Lausana Paulista vs. Lapeaninho, campo do Lausana Paulista e representante do Icaro; Vigor vs. Avro Paulista, campo do Vigor e representante do Centro da Corôa.

A equipe principal do Ottonis que vem colhendo ultimamente expressivas vitorias

Rodada chave no Campeonato da Acea

No sabado, teremos no campo do Textilia Clube, à av. Celso Garcia, um encontro que promete decidir a situação dos primeiros concorrentes ao interessante campeonato comercial promovido pela Divisão ACEA. Serão contendores o Sams e o Ceramica, respectivamente, vice-lider e terceiro colocado, com 1 ponto perdido o primeiro e seu adversario com 2. O Sams tudo fará para permanecer na situação em que se encontra, porquanto tem esperança de derrubar o LPB, ponteiro absoluto e invicto, oportunamente. Porém, o Ceramica ostenta magnifica forma e saberá vender caro a derrota. Será o unico encontro da rodada e só isso é razão suficiente para levar ao estadio do Textilia uma grande assistencia.

O Princesa mudou de nome

O Princesa F. C. filiado à Subdivisão Marechal Deodoro, que apenas a 3 anos foi fundado, atendendo a uma solicitação da entidade a que está filiado, pois segundo os regulamentos em vigor constantes das leis que regulam os nomes dos clubes de futebol amador, não é permitido o uso de nomes de pessoas, convocou para a noite de ontem uma reunião extraordinaria de socios e diretores. Aproveitando a oportunidade, realizou-se tambem a votação final para se apurar qual o nome preferido pela maioria dos associados com o qual o Princesa F. C. deveria aparecer no cenario esportivo bandeirante. Essa reunião que foi presidida por Antonio Florencio dos Santos, revestiu-se de pleno exito, e depois de feita a votação procedeu-se a apuração dos votos, que na sua maioria optavam pelo nome de Copacabana Atletico Clube. As 23,30 horas, encerrou-se a reunião, passando doravante o clube a chamar-se por aquele nome, continuando a diretoria na sua mesma organização para o bienio 1948-49, ou seja: presidente, Antonio Florencio dos Santos; vice-presidente: Angelo Bueno; 1.o secretario, Alberto Cardoso; 2.o secretario, Alsor Marcondes; 1.o tesoureiro, Milton de Souza Santiago; 2.o tesoureiro, Nelson Gonçalves; diretor-esportivo, Luiz dos Santos; diretor de propaganda, Antonio Mocelin.

Brilhante vitoria do Extra Ottonis

Realizou-se domingo pela manhã o encontro entre o famoso esquadrão do Extra Ottonis F. C. e o valoroso quadro do Extra Domingos de Morais F. C. que terminou com a contagem de 3 a 2 favoravel ao Extra Ottonis F. C. depois de luta ardua e constante. Os tentos do Ottonis foram marcados por Larquinha, Fausto e Ninho, que alinhou: Deda, Bolinha e Lasquinha; Moreno, Ersio e Ondinha; Pascoal, Rubens, Fausto, Lino e Ninho.

Nos 2.os quadros registrou-se a vitoria do Extra Domingos de Morais pela contagem de 3 a 2. C Ottonis no 1.o tempo perdia pela contagem de 2 a 0 e no 2.o tempo reagiu fortemente conseguindo 2 tentos e teve ainda mais 2 anulados pelo arbitro injustamente. Os tentos do "segundão" foram marcados por Zecão. O "segundão" do Ottonis alinhou: Nezio, Mingão e Raul; Wilson, Biriba e Waldemar; Aureo, Walter, Zecão, Pascoal e Osvaldo.

Venceu o Palestra da Penha

Realizou-se sabado ultimo o esperado encontro entre as equipes do Palestra e do Jaó. O Palestra jogando melhor derrotou o adversario pelo escore de 2 tentos a 1. O esquadrão alvi-verde entrou no gramado assim organizado: Chico, Leãozinho e Zinho; Goiaba, Vadinho e Fazulim; Milton, Nasio, Paulo, Zé e Garcia I. Os tentos do vencedor foram consignados por Zinho e Paulo.

Na preliminar a peleja terminou empatada por 2 tentos.

O alvi-verde da Penha aceita jogos para sabado à tarde em seu campo. Tratar com Zé ou Garcia, pelo fone 9-0220.

Copacabana x Destemido

Prosseguindo na serie de jogos amistosos, o Copacabana A. A., ex-Princesa F. C., rumará, domingo proximo, para a rua São Jorge, onde enfrentará o Destemido F. C., no campo deste, um dos bons clubs que militam na varzea paulista. Segundo é do conhecimento dos esportistas amadores, domingo ultimo o Copacabana sofreu serio revés em Santo Amaro, enfrentando o C. A. São Paulo local em partida revanche. Os defensores do clube de Antonio estão sequiosos pela reabilitação, e esta poderá dar-se frente ao Destemido F. C., que por certo, não medirá esforços no sentido de conter a ansia de vencer de seu adversario, já que boas qualidades tecnicas não lhe faltam. A equipe do Copacabana deverá pisar o gramado assim formada: Antonio, Ulysses e Taquarão; Prefeito, Fiore e Chico; Vadinho, Gaia, Binho, Bibe e Valdemar. Como vemos, esta será a mesma constituição da equipe que foi derrotada domingo ultimo, com exceção do guardião Afonso, que não jogará, em vista de estar cumprindo a pena que lhe foi imposta pela diretoria. Na partida preliminar serão adversarios os "aspirantes" de ambos os clubes. Deverá ser esta a constituição do Copacabana: Vandô, Moacir e José; Marreta, Chico e Gibi; José, Taquarinha, Rueno, Chico e Raul.

Festival do João Tibiriçá

Realizou-se domingo, na Lapa, o festival esportivo, patrocinado pelo E. C. João Tibiriçá. Os resultados foram os seguintes:

Pela manhã — Fiat Lux x Santista F. C., venceu o Santista F. C., por não comparecimento do Fiat Lux; E. C. Vasco 0 x E. C. Anastacio 3; E. C. Triangulo 3 x Quadro misto do E. C. João Tibiriçá 0; Estado Novo 3 x America F. C. 2, venceu o Estado Novo por penalidades maximas; E. C. João Tibiriçá 3 x G. E. Turunense 2, venceu o E. C. João Tibiriçá por penalidades maximas.

A tarde — Santista F. C. 1 x Fiat Lux 0; E. C. Anastacio 2 x E. C. Vasco 0; Expresso F. C. venceu o E. C. Triangulo por desclassificação; Estado Novo 3 x America F. C. 2, venceu o Estado Novo por penalidades maximas; E. C. João Tibiriçá x G. E. Turunense, venceu o E. C. João Tibiriçá pela contagem de 1 a 0. O tento de E. C. João Tibiriçá foi marcado por Poca. Eis o conjunto do E. C. João Tibiriçá: Laercio, Bastião e Rubens; Orlando, Mario e Zico; Fernando (depois Aparecido), Poca, Alcides, Bepe e Nelson. A taça "Disciplina" foi ganha pelo E. C. Anastacio.

Vitoria do Botafogo sobre o Cruzeiro

Realizou-se domingo, pela manhã, no Carandiru, o esperado encontro entre o Gremio Esportivo Botafogo, o "mais popular do Carandiru" e o valoroso e disciplinado conjunto do Cruzeiro do Mandaqui. O prelio teve um transcorrer dos mais movimentados, agradando plenamente a todos que o presenciaram. Como se esperava, a equipe do Cruzeiro ofereceu seria resistencia ao esquadrão do Carandiru, salientando-se com grandes meritos sua solida defesa. Apesar disto, os botafoguenses conseguiram a almejada vitoria e com ela totalizaram assim 15 partidas consecutivas sem derrota. Preparando-se para o grande classico de domingo proximo, quando enfrentará o Secção de Abastecimento, o Botafogo apresentou-se com uma formação completamente diferente das anteriores, notando-se varias deslocações em sua equipe, tais como: Izidoro, ocupou o centro da linha media, Rubens recuou para a zaga direita, Viana deslocou-se para a ponta direita e finalmente Zezinho, ocupou o arco, fazendo assim, sua "reentrée" na equipe botafoguense. Desde os primeiros minutos de luta notou-se grande descontrole entre os botafoguenses, que estranharam a nova marcação adotada e os valores deslocados não compreendiam suas novas posições. Com isto, demorou o alvinegro a conquistar a vitoria, e terminou a primeira fase com a vantagem de 1 tento, gol marcado por Henriquinho, que voltou a jogar otimamente. Na etapa derradeira, o alvinegro consolidou sua vitoria, conquistando mais dois tentos, de Canhoto e Balano. A vitoria do Botafogo, convenceu, apesar de não ser traduzida em numero de tentos, como se esperava. Na preliminar o segundão botafoguense conquistou mais uma espetacular vitoria, abatendo seu disciplinado adversario pela alta contagem de 5 tentos a 1. Waldemar assinalou 3 tentos, cabendo à Bento e Alfredo encerrarem a contagem, sendo que, Joanim, num lance desastrado, assinalou o unico tento dos vencidos.

As equipes do Botafogo jogaram assim constituidas: Zezinho; Rubens e Antoninho; Manoelzinho, Isidoro e Balano; Viana, Moacir, Henriquinho, Orlando e Canhoto.

Canhoto: Joanim e Alfredinho; Olivio, Mendes e Barnabé; Waldemar, Pedro, Alfredo, Teofilo e Bentinho.

A marcha do Campeonato Amador da F.P.F.

No futebol muitas surpresas aparecem, haja visto o que aconteceu domingo ultimo ao Açucena, na equipe principal e "aspirantes". Foi derrotado pelo Silvicultura, no campo deste, perdendo assim mais dois preciosos pontos na tabela de classificação. e, perdendo ainda mais dois nos aspirantes. Nos quadros principais o Açucena conta agora com três pontos perdidos, enquanto que o Vila Ipojuca, sem pontos perdidos, encontra-se bem mais folgado. Grande campanha vem desenvolvendo o Vila Ipojuca neste campeonato, quer pela fibra de seus defensores, quer pelo merecimento que justamente têm como tributo, suas grandes jornadas esportivas. Ainda terça-feira ultima o Vila Ipojuca abateu com todas as honras o Lapeaninho no campo do Nacional, numa partida empolgante, com lances espetaculares. Ganha interesse mais ardente o certame da Divisão Principal de Amadores, serie "B" com as diversas surpresas que vem apresentando nos primeiros postos da tabela, onde somente o Vila Ipojuca consegue manter-se na liderança invicto, mostrando-se o quadro mais indicado para conquistar o cetro, desde que qualidades para tanto não lhe faltam. Vem ocupando o posto de "lanterninha" o C. A. Vila Mazzei, que, apesar disso, tambem é possuidor de bom conjunto. Domingo proximo o campeonato atingirá a sua 8.a rodada do primeiro turno, e nela teremos bons jogos, tais como o União Silva Teles e Vila Ipojuca, respectivamente, 3.o e 1.o colocados na tabela, o que desperta maior interesse. Lausane Paulista e Lapeaninho, tambem prometem grandes coisas, Vila Mazzei e Centro da Corôa um jogo apenas regular e finalmente o Vigor e Avro Paulista deverão proporcionar um jogo bastante interessante. Deixam de tomar parte na 8.a rodada, que se realizará domingo, o Açucena e Icaro.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES DO CAMPEONATO DA DIVISÃO PRINCIPAL DE AMADORES

E' a seguinte a classificação na serie "B": — 1.os quadros: p. p.: — 1.o, C. A. Flor da Vila Ipojuca, 0; 2.o, A. A. Açucena, 3; 3.o, União Silva Teles e C. A. Silvicultura, 4; 4.o, Centro da Corôa A. C. e Avro Paulista F. C., 5; 5.o, C. A. Lapeaninho e Lausane Paulista F. C., 6; 6.o, E. C. Vigor, 8; 7.o, Icaro A. C., 9; 8.o, C. A. Vila Mazzei, 10.

2.os quadros: p. p.: — 1.o, A. Açucena, C. A. Lapeaninho, União Silva Teles e C. A. Silvicultura, 2; 2.o, Icaro A. C., 4; 3.o, Centro da Corôa A. C., 5; 4.o, Lausano Paulista F. C., 6; 5.o, C. A. Flor da Vila Ipojuca, 7; 6.o, Avro Paulista F. C., 8; 7.o, E. C. Vigor, 10; 8.o, C. A. Vila Mazzei, 11.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES, SERIE "A"

1.os quadros: p. p.: — 1.o, São Cristovão F. C., 1; 2.o, C. A. Penhense, 2; 3.o, Vasco da Gama F. C., 3; 4.o, União Vila Deodoro, 4; 5.o, C. A. Indiano e Cisplatina F. C., 6; 6.o, C. A. Guanabara e Santo Amaro F. C., 7; 7.o, Maria Zelia e União Vila Esperança, 11; 8.o, Minas Gerais F. C. e C. A. Sorocabana, 13.

2.os quadros: p. p.: — 1.o, C. A. Guanabara, União Vila Deodoro e Vasco da Gama F. C., 3; 2.o, União Vila Esperança, 5; 3.o, Maria Zelia, 6; 4.o, São Cristovão F. C., 7; 5.o, Minas Gerais F. C. e C. A. Penhense, 8; 6.o, Santo Amaro F. C. e C. A. Indiano, 9; 7.o, Cispiatina F. C., 10; 8.o, C. A. Sorocabana, 11.

C. A. Flor da V. Ipojuca, 5 x C. Atletico Lapeaninho, 1

Realizou-se na tarde de terça-feira ultima no campo do Nacional A. C., a peleja entre o Flor da Vila Ipojuca e o Lapeaninho, terminando com a vitoria do primeiro por 5 tentos a 1. Este jogo deveria ter sido realizado no domingo, porem houve acordo entre os litigantes para a sua transferencia. Na partida entre os "aspirantes" de ambos os clubes, a vitoria coube ao Lapeaninho por 4 tentos a 1, mantendo-se assim na liderança da tabela do campeonato de sua categoria.

Magnifico espetaculo constituiu o festival do Brasil do Cambuci

Conforme foi amplamente noticiado, o Brasil do Cambuci levou a efeito, domingo ultimo, um bem organizado festival futebolistico no qual tomaram parte grandes e conhecidos clubes de nossa varzea, a fim de comemorar o seu aniversario de fundação. Assim sendo, levado pela propaganda desenvolvida no bairro, grande foi o numero de assistentes que compareceu aos gramados do Brasil do Cambuci, E. C. Internacional do Cambuci o São Bento, para presenciar os prelios que esses clubes travaram contra o Itapira F. C., Aclimação F. C. e Santa Terezinha, respectivamente, disputando riquissimas taças ofertadas pelo patrocinador. Os prelios que maior sensação e interesse despertaram foram aqueles travados pelo Brasil do Cambuci contra o Itapira F. C. e E. C. Internacional do Cambuci contra o Aclimação F. C.

Na peleja principal o Brasil do Cambuci logo de inicio cedeu ao adversario um escanteio o qual redundou em tento. Mas a rapaziada brasiliense não se deixou levar pelo desanimo e, controlando bem melhor a peleja, chegou a ficar por 2 vezes com vantagem no marcador (2x1 e 3x2), deixando no entanto, quando faltavam apenas 3 minutos para findar o prelio, o Itapira F. C. conseguir o seu tento de empate numa infeliz e precipitada intervenção de Cabecinha que, querendo defender de cabeça um forte pelotaço chutado contra o arco de seu clube, colocou a pelota no canto, tirando toda possibilidade do guardião Sergio de praticar a defesa. Sendo batidos os penaltis para resolver a posse da taça o Itapira venceu marcando os 2 penaltis, tendo o Brasil do Cambuci marcado 1.

Na peleja entre as equipes secundarias venceu o Brasil do Cambuci por 2 a 1.

A porfia entre as equipes do E. C. Internacional do Cambuci e Aclimação F. C. tambem teve um transcorrer bonito e movimentado. Estando os "internacionalistas" com vantagem no marcador de 1 tento a 0, cedeu, no entanto, o empate quando poucos minutos faltavam para terminar o prelio. Batidos os penaltis para resolver a posse da taça, ficou ainda o mesmo empatado por 2 a 2. Novamente chamados os chutadores para bater as penas maximas, saiu vencedor o Internacional do Cambuci por 3 a 2. Ficando então o quadro "internacionalista" de posse do troféu. Na peleja entre as equipes secundarias venceu o Aclimação F. C. por 2 a 0.

O São Bento foi o mais feliz dos participantes porque, encontrando pela frente um quadro com menores possibilidades de exito, conseguiu vencer por 2 a 1 na principal e 3 a 0 no segundo, ficando assim de posse das 2 taças.

Primeiro Campeonato dos Jornaleiros

Realizou-se domingo ultimo, no gramado do Maria Zelia, a 1.a rodada do Campeonato dos Jornaleiros. A primeira partida foi disputada entre o Praça Antonio Prado e o Largo São Bento, que terminou com a vitoria do Largo São Bento por 3 tentos a 1. Os 3 tentos do São Bento foram de autoria de Nico e o tento de honra do Praça Antonio Prado foi de autoria de Canhoto. Os quadros jogaram assim organizados: ANTONIO PRADO — Inacio, Pastachuta e Nelo; Antonio, Caju e Paulo; Angelo, Vito, Angelim, Angelo II e Canhoto. SÃO BENTO — Rubens, Guerra e Nico; Nelson Mastrocoza e Angelo; Nacaro, Cacador, Armandinho, José e Miguel. O prelio seguinte foi disputado pelas turmas das praças da Sé e João Mendes. Esse prelio terminou com a vitoria do Praça da Sé por 3 tentos a 1. Tentos de Italiano, Canhoto e Colino. Os quadros foram os seguintes: PRAÇA DA SE' — Atiê, Secretario e Piola; Modesto I, Modesto II e Badu; Italiano, Picinim, Antonio, Olhinho e Colino, PRAÇA JOÃO MENDES — Picinim, Arlindo e Bororó; Waldemar, Rubens e Balaninho; Antonio, Coleia, Gibi, Julio e Chico.

Os jornaleiros agradecem a diretoria do Maria Zelia por ter, gentilmente, cedido a sua praça de esportes para a realização dos jogos da 1.a rodada.

Mais um significativo feito do Casas Avenida Clube

O Casas Avenida Clube que ocupa lugar de preponderante destaque em nosso futebol extra-oficial, vem ultimamente conquistando resultados dos mais recomendaveis. Recentemente defrontando-se com esquadrões de categoria tais como: Fabio Bastos F. C., Imprensa Clube, Amapá F. C. e Biologico F. C., o quadro orientado pela dupla Walter-Waldir, conseguiu vencer brilhantemente. Dando continuação às suas atividades amistosas o Casas Avenida Clube voltou a se exibir sabado. No gramado do E. C. Pinheiros o aguerrido conjunto "avenidense" enfrentou o clube local superando-o pelo escore de 4 tentos a 2. No periodo inicial venciam os visitantes por 1 a 0, marcado em condições excepcionais pelo centro-avante Zé Luiz. No primeiro tempo, que foi bastante disputado apresentando lances que empolgaram o grande publico presente. Juba perdeu a oportunidade de elevar o escore esperdiçando uma pena maxima, chutando nas mãos do arqueiro. Foi dada nova saida e desta vez coordenaram melhor os "avenidenses". Houve, porém, uma penalidade muito acertadamente assinalada pelo arbitro, igualando os pinheirenses a contagem. Mais um gol do Avenida foi assinalado por Jorge. Houve nova penalidade e o Pinheiros empatou. Rongiram os "avenidenses" e Juba aumentou a contagem para 3. Quase no final da peleja o ponteiro-direito Pipoca elevou a contagem com violento pelotaço assinalando o 4.o e ultimo tento da tarde. O Casas Avenida Clube alinhou: Osvaldo, Silvio (Carlos) e Bergamo; Odom, Pepo e Same; Pipoca, Juba, Zé Luiz, Doca II e Maneco (Jorge).

Na preliminar perderam os "avenidenses" por 3 a 2.

O Casas Avenida, por nosso intermedio, agradece a fidalga acolhida dispensada e congratula-se pela brilhante disciplina demonstrada pelo E. C. Pinheiros.

Comemora o Ordem e Progresso o seu 11.o aniversario

Diretores do E. C. Ordem e Progresso em visita à redação do JORNAL DE NOTICIAS

Estiveram em nossa redação os diretores do E. C. Ordem e Progresso, srs. Helio Mastrandéa, Ricardo Cecato, Saverio Manzo, José Soares, Valdomiro Marquez e João Ponzoni, que vieram nos participar o transcurso do 11.o aniversario do clube. Em comemoração a essa efemeride, realizar-se-ão, dia 4 proximo, uma grande prova pedestre, na qual tomarão parte numerosos atletas do Bom Retiro, bairro ao qual pertence o E. C. Ordem e Progresso, e terão lugar numerosos jogos.

Inquirindo sobre as atividades do clube nos dez anos de existencia, tivemos oportunidade de saber que em 46, o 1.o quadro sagrou-se vice-campeão e o 2.o quadro campeão da Subdivisão Marechal Deodoro.

Na prova pedestre, será dado o tiro de partida pelo sr. Nestor Gomes e a saida se dará na rua General Flores, esquina da rua Solon. O primeiro jogo terá inicio às 10 horas, em disputa à taça "Alfaiataria Muneratti", que será disputada pelo E. C. Ordem e Progresso e o G. E. Estudantes B. R., campeão da Subdivisão Rio Branco. A's 13 horas, terão inicio os jogos em disputa do troféu "Ari", em homenagem ao associado benemerito do clube, sr. Israel Napartstek (Ari). Disputarão o troféu "Ari" os seguintes clubes: 1.o jogo — E. C. Sul Americano vs. E. C. São Jorge; 2.o jogo — G. D.R.E. Carlos Gomes vs. E. C. Flamengo do Pari e 3.o jogo — vencedor do 1.o vs. vencedor do 2.o jogo. Esses jogos serão realizados no campo do E. C. Sul-Americano.

O E. C. Ordem e Progresso dará, à noite, uma chopada aos seus associados e amigos, havendo então grandioso baile.

Continua invicto o Vitoria da Penha

Rumando para Guarulhos, onde enfrentou o forte e disciplinado conjunto do União Tietê F. C., os companheiros de Simão, depois de uma partida bastante movimentada, empataram por 2 tentos. O primeiro tempo, teve um desenrolar dos mais interessantes onde os dois quadros tudo fizeram para conseguir um melhor resultado para suas cores. No segundo tempo os penhenses foram donos da situação e conseguiram mais um tento que foi anulado pelo juiz. O esquadrão que teve maior desenvoltura se alinhou da seguinte maneira: Goro, Rodrigues e Maçã; Lazinho, Fausto e Mario Silva; Tião, Tony, Simão, Helio e Tido. Os tentos foram consignados por Helio e Tião. Na preliminar o C. D. Vitoria foi vencido por 3 tentos a 2.

Penhense Glorioso, 4 x Bonicultores, 3

Jogando em seu campo, no bairro das "Promessas", o E. C. Penhense Glorioso, enfrentou o forte e disciplinado conjunto do Bonicultores F. C. Após uma partida movimentada venceu o Penhense Glorioso, pela contagem de 4 tentos a 3, conquistados por Miguel (3) e Gordo. Estava assim formado o Penhense Glorioso: Mario, Edmundo e Aldo (depois Reinaldo); Dinis, Gordo, Walter, Afonso, Valdemar, Jarder, Miguel e Guri (depois Aldo). Na preliminar venceu o Penhense Glorioso pela contagem de 2 a 0, tentos de Bira.

Juvenil Botafogo x Franco Paulista

Realizou-se domingo ultimo o esperado encontro de futebol entre os quadros acima. O jogo que vinha sendo aguardado com grande interesse foi disputado com muita tecnica de parte a parte e terminou com um empate de 1 a 1. Na preliminar o jogo tambem foi disputado com grande tecnica por parte dos dois quadros e veio a terminar com um empate de 1 a 1. Os tentos do alvi-negro do Carandiru foram conquistados por José, na preliminar e, Mario, na partida principal. O Botafogo alinhou os seguintes quadros: 2.o — Lascala, Jaime e Marcos; Miro, Pinto e Teixeira; Baltazar, Tustão, Lelo, Oliveira e José. 1.o — Vitorio, Jaú e Marinho; João, Walter e Madura; Nhô, Milton I, Milton II, Deco e Mario.

Quem quer jogar?

O Copacabana A. C. aceita jogos para todos os domingos dos meses de julho e agosto. Tratar pelo fone: 3 7616, com Antonio Mocelin. Os oficios poderão ser enviados para a caixa postal, 2356 — São Paulo, aceitando-se jogos tambem com os clubes do interior do Estado.

VASP F. C. — Em seu campo, à tarde, rua Herval, 1274, com Manezinho, e noite.

O S C 9 Julho aceita jogo para domingo em seu campo. Tratar à rua Barão de Itapetininga 93 com Matias

O G. E. FLOR DA MOCIDADE DE VILA GALVÃO, em seu campo, domingo à tarde, oferece uma taça. Tratar à rua 25 de Março 761, com Waldemar.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M — Chegada do Rio de Janeiro, às 11.30 hs.

V A S P — Partidas para o Rio de Janeiro às 7.00; 8.00; 9.30; 10.30; 12.30; 13.30 e 15.00 Chegadas do Rio de Janeiro às 8.30; 11.00, 12.15; 13.00; 14.00; 15.30; 16.30 e 16.45 Partida para Presidente Prudente às 7.15 Chegada de Presidente Prudente às 12.45

VARIG — Chegada do Rio, 9.00 e partida para Porto Alegre, 9.10; chegada de Porto Alegre, 14.30 e partida para o Rio, 14.50 Chegada do Rio, 9.30; e partida para Curitiba Florianopolis e Porto Alegre. 9.40, e chegada de Montevidéu, 13.30 hs

L A B. — Partida para o Rio de Janeiro às 15.45 Chegadas do Rio de Janeiro às 9.15 e 15.30

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10.25 Chegada de Buenos Aires, às 15.55 Partida para New York, às 15.55 Chegada de New York às 10.10

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 8.00; 11.00; 14.00; 15.00; 16.00; 18.00; 19.00 e 21.00 Chegadas do Rio de Janeiro às 8.30; 10.30; 14.30; 16.00; 19.00 e 21.00 Partidas para Curitiba às 8.30 e 10.30 Chegadas de Curitiba às 9.00; 13.00 e 18.30 Partida para Porto Alegre às 8.30 Chegada de Porto Alegre às 15.00 Partida para Lins às 7.00 Chegada de Lins às 10.20 Partida para Rio Preto às 7.00 Chegada de Rio Preto às 9.30 Partida para Jacarezinho às 7.00 Chegada de Jacarezinho às 14.35 Partida para Londrina às 7.00 Chegada de Londrina às 12.45

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 15.00; 17.00, 20.00 e 22.00 Chegadas do Rio de Janeiro às 8.25; 10.25; 12.25, 14.25; 16.25; 18.25 21.25 e 23.25 Partida para Porto Alegre às 8.00 Chegada de Porto Alegre às 14.40 Partida para Curitiba às 7.00 Chegada de Curitiba às 10.00 Partida para Buenos Aires às 10.00 (de Cumbica) Chegada de Buenos Aires às 14.40 Partida para Florianopolis às 7.00 Chegada de Florianopolis às 12.35 Partida para Araçatuba às 7.40 Chegada de Araçatuba às 13.45 Partida para Campo Grande às 7.40 Chegada de Campo Grande às 15.45 Chegada de Salvador às 13.30.

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7.00 Chegada de Belo Hori. Partida para Caracas às 9.10 zonte às 16.10 Partidas para o Rio de Janeiro às 9.00; 9.35 e 15.30 Chegadas do Rio de Janeiro às 9.17, 13.10 e 16.55 Partida para Curitiba às 9.45 Chegada de Curitiba às 15.05 Partida para Porto Alegre às 12.35 Chegada de Porto Alegre às 9.00

FAMA e BRISTH não têm horarios para hoje

ITAU' — Aviões de carga, às 8.30 horas, diariamente, para o Rio

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15.20; partida às 16.20; chegada em Dakar às 23.40, partida às 00.40; chegada em Recife às 7.10, partida às 8.10; chegada no Rio de Janeiro às 14.20, partida às 15.20; chegada em Montevidéu às 21.10, partida às 21.55; chegada em Buenos Aires às 22.55.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

LAB. 4-8975, LAP. 2-4268, AEROVIAS BRASIL 4-6000 PANAIR 4-5148, CRUZEIRO DO SUL 3-9842 REAL 4-7166; FAMA 4-6000, NATAL 4-0744, VARIG 6-5666; K L M 3-5966. NAB 4-6838. VASP 3-4134. PAN AMERICAN 4-8166. BRITISH 6-1252 ITAU 2-6648 AIR FRANCE, 3-8166.

Acredite si quiser... De RIPLEY

A DURAÇÃO DE UM ANO
ANO COMUM ... 365¼ DIAS
" DE CALENDARIO 365 "
" BISEXTO .... 366 "
" LUNAR .... 364 "
" GREGORIANO - 365 d. 5h. 49 M. 12 S.
" SOLAR 365 D. 5h
" SIDEREO 365 D. 6"
" COMERCIAL 360 "

A CADEIRA PRODIGA — FORA ROUBADA DE UMA PARROQUIA E VOLTOU AO SEU LUGAR APÓS 265 ANOS DE AUSENCIA

A TORRE INCLINADA DE BRISTOL, England — ESTA TORRE TEM 36 MT. DE ALTURA E AFASTA-SE DO PRUMO 1 METRO E MEIO, PORQUE SEUS ALICERCES FORAM ASSENTADOS SOBRE UMA CAMADA DE LAN./

DIRETAMENTE DE CUBA!
CUQUITA CARBALLO
A MULHER DE FOGO
numa temporada sensacional ao microfone da
Radio Bandeirantes
QUINTAS e SABADOS ás 20,30
DOMINGOS ás 12,30
SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DO
Conhaque
PALHINHA
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

"Haverá intervenção do Ministerio do Trabalho no Sindicato das Emprêsas Cinematograficas"

A Comissão Central de Preços prestigia a ação da Comissão Municipal de Preços

Declara ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Rebelo Poleti, diretor-geral do Departamento do Trabalho — Os cinemas do centro conti.uam fechados enquanto os não atingidos pela portaria da C.M.P. iniciaram o seu funcionamento

O governador da cidade recebeu, às 11,30 horas de ontem, no salão nobre da Prefeitura, os exibidores de filmes cinematograficos, que se faziam acompanhar dos advogados Cesarino Junior, Licio Marcondes do Amaral e Danton Vampré e que vieram solicitar ao prefeito a dilatação do prazo para que as empresas cinematograficas pudessem aparelhar-se para cumprir a portaria n.º 3 da Comissão Municipal de Preços, que estabeleceu os limites maximos para as entradas de cinemas, fixando-as em sete cruzeiros.

Antes, porem, o chefe do Executivo municipal estivera reunido com membros da C.M.P., onde havia declarado estar perfeitamente de acordo com o tabelamento e acatar a decisão desse organismo que — segundo salientou — deve ser mantido, como tambem de quaisquer decisões emanadas desse organismo.

Ficou decidido, nessa reunião, que os membros da C.M.P. de forma alguma aceitariam quaisquer entendimentos com os exibidores, enquanto estes permanecessem com os seus estabelecimentos de portas fechadas, atitude essa tomada em flagrante desrespeito às determinações legais desse organismo.

Na reunião com os exibidores, o prefeito municipal fez sentir aos presentes que a atitude que vinham de tomar era um verdadeiro acinte ao poder constituido, com o fechamento "ex-abrupto" de todos os cinemas, não só na Capital como em todo o interior do Estado, por determinação do Sindicato das Empresas, o que não se justificava. Se a medida atingia apenas os cinemas do centro, não havia necessidade de que essa atitude se estendesse, a todos os estabelecimentos, tomando ambito estadual, o que evidenciava haver uma represalia por parte dos exibidores.

ABERTURA DOS CINEMAS NÃO ATINGIDOS PELO TABELAMENTO

Alvitrou, todavia, o prefeito que os cinemas dos bairros poderiam perfeitamente funcionar enquanto consultaria a C. M. P. sobre a concessão ou não do prazo solicitado pelos exibidores, para cumprirem a portaria. Ficou decidido, pelos exibidores, em reunião secreta, realizada na propria Prefeitura, acatar a sugestão apresentada pelo governador da cidade, esperando-se para a tarde uma nova reunião onde o assunto seria ventilado novamente.

Autorizaram, nessa conformidade, os exibidores que os cinemas não atingidos pela portaria da C. M. P., passassem a funcionar, o que foi feito.

NOVA REUNIAO COM OS EXIBIDORES

Precisamente às 16 horas, voltaram a reunir.se, no gabinete do prefeito, os exibidores, desta feita, com a presença do sr. Pedro Brasil Bandecchi, que ali compareceu a fim de transmitir o ponto de vista de seus pares, perante o prefeito e as partes interessadas.

Abrindo os trabalhos disse o prefeito que conforme havia combinado, em reunião anterior, a questão permanecia no seguinte pé: os cinemas não atingidos pela medida seriam abertos e que, àquela hora, decidir-se.ia sobre a possibilidade de conceder-se ou não prazo para o cumprimento da portaria n.o 3, com referencia aos cinemas considerados de luxo.

Disse que a reunião da manhã havia sido interrompida porque, ele não tendo seguido os trabalhos da C. M. P. iria consultá.la se era possivel ou não a concessão de um prazo para a entrada em vigor da portaria. Assim, tornou-se necessario — esclareceu — que a C.M.P. se manifestasse a esse respeito, esse o motivo da reunião que estamos realizando.

Com a palavra o sr. Brasil Bandecchi, afirmou este não conceder o solicitado por julgá-lo desnecessario. Argumentou o sr. Cesarino Junior, na qualidade de advogado do Sindicato, que não há lei cujos termos inclua uma modificação no "stato quo", que não conceda o prazo necessario às readaptações necessarias à sua aplicação. Respondeu o sr. Brasil Bandecchi que esse fato não constituia motivo para que os cinemas se declarassem em "lock-out", pelo que aduziu o sr. Cesarino Junior que as empresas estavam agindo em defesa de seus interesses. Retorquiu o sr. Brasil Bandecchi, que aprendera com o prof. Cesarino Junior, que foi o seu mestre que "a lei deve ser cumprida, ainda que injusta".

A esta altura houve varios debates e trocas de argumentos entre o sr. Bandecchi e os proprietarios de cinemas, após o que o sr. Cesarino Junior, insistiu na necessidade de ser concedido o prazo para que os cinemas se readaptassem. Denegou o pedido o vice.presidente da C.M.P. informando que falava em nome dos membros da mesma que, em vista da atitude violenta dos exibidores, fechando os cinemas, só seria possivel um entendimento uma vez todos os cinemas funcionando, dando, assim cumprimento à portaria n.o 3.

Nada ficou, portanto, resolvido, continuando a situação no mesmo nivel de antes. Os empresarios se retiraram informando que se reuniriam para deliberar sobre a atitude a ser assumida e que, mais tarde, forneceriam um comunicado oficial à imprensa.

Terminada a reunião o prefeito comunicou-se com o diretor do Departamento do Trabalho, pondo.o ao par do desenrolar dos acontecimentos.

SERAO MULTADOS OS CINEMAS QUE NAO ABRIREM SUAS PORTAS

O assunto em foco, no Departamento do Trabalho, é a aplicação do art. 722, da C.LT. que estabelece que em caso de "lock-out", as firmas infratoras estão sujeitas a pesadas multas, que variam de cinco a cinquenta mil cruzeiros por dia.

Ao que tudo indica, os representantes do Ministerio do Trabalho assim agirão, caso os exibidores continuem irredutiveis em seu ponto de vista.

O ODEON NAO FOI ATINGIDO PELO "LOCK-OUT" DOS CINEMAS

No Odeon, Sala Vermelha, está funcionando há varias semanas a Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios. Naturalmente esta casa de espetaculos não foi atingida pela greve. A popularidade do Odeon como cinema não deve agora confundir o publico da Capital. A opereta continua, diariamente, às 20,45 horas.

HAVERA' INTERVENÇÃO NO SINDICATO DOS EXIBIDORES

A nossa reportagem transportou-se apra o Departamento do Trabalho, onde procurou entrar em contacto com o sr. Rebelo Poletti, que nos prestou as seguintes declarações:

— "Na qualidade de diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho, acho que o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas, não agiu como deveria ter agido, determinando às empresas cinematograficas que fechassem as suas portas, encerrando a ssuas atividades, mesmo porque son obrigado, na qualidade de diretor deste Departamento, a tomar as providencias no sentido de que seja, ainda nestas vinte e quatro horas, designado um interventor a fim de tomar conta do Sindicato e revogar aquelas determinações, que tantos prejuizos têm causado à coletividade publica de S. Paulo. Oartigo 528, da Consolidação das Leis Trabalhistas, diz: "Ocorrendo dissidio ou circunstancias que perturbem o funcionamento do Sindicato, o ministro do Trabalho, Industria e Comercio poderá nele intervir, por intermedio do delegado, com atribuições para administração da associação e executar ou propor as medidas necessarias para normalizar-se o funcionamento."



Os exibidores cinematograficos estiveram reunidos, na manhã de ontem, no gabinete do prefeito municipal, a fim de pedir dilatação do prazo para cumprimento da portaria n.º 3 da Comissão Municipal de Preços, que estabeleceu o limite maximo dos ingressos de cinemas, a serem cobrados nesta Capital. Não houve, porém, nenhuma solução para o caso e as medidas legais, sobre o fechamento abrupto dos cinemas, serão tomadas pelas autoridades competentes. O clichê fixa dois aspectos: à esquerda, os entendimentos preliminares entre o prefeito e membros da C.M.P.; à direita, os exibidores em reunião com o prefeito municipal



O sr. Rebelo Poleti, diretor-geral do Departamento Estadual do Trabalho, quando declarava ao reporter que esse Departamento, por delegação do Ministerio do Trabalho, intervirá, dentro de 24 horas, no Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas

A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS PRESTIGIA A C. M. P.

RIO, 30 (Da sucursal) — A secretaria-geral da C.C.P. distribuiu hoje, a seguinte nota:

"A propósito da celeuma que se levantou em São Paulo com o tabelamento dos cinemas realizado pela Comissão Municipal, cumpre esclarecer que aquele orgão agiu dentro do espirito da legislação em vigor, não exorbitando das suas atribuições, como se tem procurado fazer acreditar.

Com efeito, estabelece o artigo 9.º do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, que as Comissões Estaduais e Municipais terão as atribuições que lhes forem conferidas pela C.C.P., atribuições que estão claramente expressas nas portarias ns. 12 e 13 de 23 de janeiro deste ano, as quais definem que, na orbita de suas jurisdições e desde que não contrariem principios gerais e leis substantivas da C.C.P., aqueles orgãos podem livremente tabelar gêneros e utilidades essenciais, tendo em vista as peculiaridades locais e os interesses das respectivas coletividades.

Portanto, as medidas tomadas pela CEP de São Paulo, são perfeitamente legais. O que pode ocorrer é que, estando a C.C.P. em fase de conclusão do seu tabelamento de cinemas, venha a doutrina firmada pelo orgão central a se opor ao que foi realizado naquele Estado. Nesse caso, automaticamente, o tabelamento feito terá que se ajustar à linha das nossas deliberações. Mas isso, por enquanto, é apenas uma hipotese."

FOTOGRAFO AGREDIDO NO SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS DE SÃO PAULO — O reporter dos "Diarios Associados" Orlando Criscuolo, às primeiras horas da noite de ontem, no exercicio de suas funções, esteve no Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematograficas de São Paulo, à rua D. José de Barros, 337, 7.º andar, onde pretendia saber se procedia a informação de que haveria intervenção policial naquele sindicato. O jornalista, que estava acompanhado do fotografo Nicolau Leite Jachinoski, de 27 anos, casado, domiciliado à rua Genebra, 180, foi maltratado por pessoas que ali se encontravam, as quais o ameaçaram de agressão. Nesse momento Nicolau Leite tirou uma fotografia, querendo, dessa forma, documentar a maneira violenta como foram recebidos no citado sindicato. Foi quando as pessoas que ameaçavam Orlando Criscuolo contra o fotografo se insurgiram, agredindo-o a socos e pontapés. Nicolau Leite ficou ferido no pé direito e foi socorrido pela Assistência, prestando, depois, declarações no inquérito mandado instaurar pelo delegado Ernesto Jordão de Magalhães, quando disse que seus agressores eram os associados Dario Albuquerque Ranoya e João de tal. No clichê, vemos o fotografo quando era pensado no posto do patio do Colégio

TRAGÉDIA EM PLENA LUA-DE-MEL

A FACA FOI ENCONTRADA DENTRO DO CORAÇÃO DO CRIMINOSO-SUICIDA

Trágica ocorrência com um par de recem-casados em Campinas

CAMPINAS, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — A autoridade de plantão na Regional de Policia desta cidade, às primeiras horas da manhã de hoje, foi avisada de que no Hotel Grigoletti, localizado de fronte à estação da Paulista, ocorrera uma cena sangrenta. O delegado, Aldario Tinoco, transportou-se imediatamente para o local, verificando que no quarto n.º 8, sobre uma cama, se encontrava um casal completamente banhado em sangue. Apurou então a autoridade, que se tratava de um par de recem-casados, que para aqui viera no dia 26 ultimo, apos haver contraido matrimonio. Eram Eros Nammy, com 25 anos, e Maria Aparecida Cesar Nammy, com 19 anos.

O rapaz, já sem vida, apresentava varios ferimentos em pleno peito, sendo que sua jovem esposa tinha tambem o corpo picado por varias facadas, embora ainda sobrevivesse. A autoridade determinou as providencias precisas, sendo Maria Aparecida levada para a Casa de Saude Campinas, onde se constataram seis ferimentos incisos no couro cabeludo, assim como no globo ocular, na face do lado esquerdo, na região mamaria do lado esquerdo e no hemitorax esquerdo. A seguir, o sr. Aldario Tinoco, de indagação em indagação, esclareceu que no quarto ocupado pelo casal ninguem entrara após a noite de ontem. O fato permaneceu em misterio durante algumas horas, uma vez que, naquele aposento, não foi encontrada a arma criminosa. Durante a autopsia, entretanto, tudo ficou devidamente esclarecido, pois a faca de sapateiro, instrumento do crime, foi encontrada em pleno coração de Eros Nammy.

No periodo da tarde, embora o seu estado fosse gravissimo e continuasse a inspirar serios cuidados, o sr. Aldario Tinoco colheu o depoimento de Maria Aparecida, que declarou ter sido o crime praticado exclusivamente por questões de ciume. O corpo do jovem Eros Nammy foi transportado para São Paulo, devendo ser sepultado amanhã.

Novo horario bancario, amanhã

Em virtude de ser hoje feriado bancario, para encerramento de balanço semestral nos estabelecimentos de credito, quando o expediente dos Bancos é somente das 9 às 11 horas e ainda assim apenas para cobrança e visar cheques, o novo horario bancario, assentado, em principio, com a Associação Comercial, somente deverá entrar em vigor amanhã, dia 2.

A respeito dos entendimentos mantidos com o sr. Decio Ferraz Novais, em nome do comercio, e de que demos pormenorizado noticiario na edição do dia 23, está sendo aguardada ainda hoje a entrega, ao Sindicato dos Bancarios, de uma carta da Associação Comercial, confirmando a aceitação, pelos comerciantes, do horario bancario para o publico, das 13 às 18,30 horas.

O horario para os funcionarios seria das 12,30 às 18,30.

Encaminhado à Justiça o caso da toalha esquecida na parturiente

O processo foi distribuido a 15.ª Vara — Declarações do médico operador à imprensa

RIO, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Noticiamos ontem o caso da sra. Aissa Silvia Arlette de Albuquerque Maranhão que faleceu no Hospital Pedro II, em São Paulo, e cuja necropsia revelou haver, na cavidade abdominal, uma toalha de linho pertencente ao Hospital da Pró-Madre do Rio. A senhora fôra submetida nesta Capital a uma operação cessareana pelo dr. Nuno de Andrade Magalhães, sendo assistida posteriormente pelo dr. Francisco Rodrigues e tendo estado internada em outros estabelecimentos hospitalares, até que foi removida para São Paulo.

O fato foi objeto de inquerito policial e este acaba de chegar à Justiça, tendo sido distribuido à 15.a Vara Criminal.

Aparecem nele como acusados o dr. Nuno de Andrade Magalhães e outros.

OUVIDO O MEDICO OPERADOR

A proposito, a reportagem de um jornal desta Capital ouviu o dr. Nuno de Andrade Magalhães, que foi o medico operador, que declarou:

— Tenho absoluta certeza de nada ter deixado no abdome da doente. Sou formado há dezessete anos. Já executei mais de mil e quinhentas operações cesarianas e tenho, dentro de minha especialidade, todos os titulos que poderia obter, inclusive o de professor da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. E não foi com esquecimentos criminosos nem com impericias que os consegui. O caso nada prova. A doente morreu em São Paulo de uremia, por nefrite aguda, conforme atestado de obito passado pelo dr. Mario Rodrigues Louzã. A abertura do abdome foi praticada particularmente por medico que não é legista, nem era assistente da doente, apesar do atestado do dr. Louzã, medico da paciente em São Paulo, e sem autorização oficial de qualquer natureza — concluiu.

Uma obra Importantíssima!

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

por Winston Churchill

As memórias de guerra do famoso estadista britânico, do homem que deu ânimo à luta de vida ou de morte contra o terror nazista, são agora, pela primeira vez completas, dadas ao conhecimento público. Obra de indiscutível importância pelo que possue de sensacional, pelos segrêdos que desvenda, pela documentação que fornece, não pode, de modo algum, faltar em sua biblioteca. Os trechos publicados na imprensa mundial aumentaram de muito o prestígio de que ela vem cercada. Conta-nos os êrros dos aliados depois da guerra de 1914, nos mostra a ascensão de Adolf Hitler ao poder e o início de sua marcha sangrenta pelas terras do Velho Mundo.

Volume com 800 páginas, Cr$ 65,00

Em todas as livrarias

*

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Rua dos Gusmões, 639 - São Paulo

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 1 de Julho de 1948 || N.º 673

Quatro milhões de cruzeiros em equipamento destinado à oficina de manutenção da VASP

Magnífico o parque de manutenção da grande emprêsa de aviação paulista

Em sua secção "Idéias e Fatos de Aviação", o "Diario de São Paulo" publicou ontem o seguinte:

"A razão fundamental da regularidade que caracteriza o sistema de operações da VASP sempre residiu na perfeição dos seus serviços de manutenção. Foi assim já no inicio da linha São Paulo-Rio, com os magnificos Junkers 52, como ainda o é agora com os bi-motores Douglas. Nem a guerra se apresentou à VASP como obstaculo insuperavel, quando se viu a empresa bandeirante compelida a trabalhar o Junker sem a menor possibilidade de receber da Alemanha os sobressalentes essenciais em reposição ao material consumido em anos de operações sucessivas. Em certo momento, chegou a VASP à maior penuria. Ainda assim, manteve os seus horarios, jamais precisando recorrer ao cancelamento de qualquer vôo. As peças imprescindiveis e que da Alemanha nunca mais viriam foram aqui mesmo fabricadas, constituindo este um dos episodios mais extraordinarios da historia da navegação aerea brasileira.

MUDANÇA DO EQUIPAMENTO

Terminada a guerra, a VASP teve que renunciar definitivamente ao Junker. Primeiro, por não lhe ser mais possivel contar com esse material alemão. Segundo, por ter que acompanhar o progresso, modernizando a sua frota.

Ainda o inconveniente representado pela transição para o americano de todo o equipamento germanico não significou para os tecnicos da VASP maiores preocupações. A esplendida oficina dirigida por tecnicos de nomeada logo se identificava com o novo tipo de material, não dando a VASP aos seus passageiros, nenhum motivo de aborrecimento, antes lhes proporcionando melhores serviços com a incorporação do Douglas à sua frota.

Essa frota é construida hoje por uma linha de 16 Douglas, traduzindo isso principalmente o esforço de seus diretores capitão Amadeu da Silveira Saraiva e comandante Cassio Simões, aos quais veio a caber a transcendente tarefa de modernização do equipamento de vôo da Empresa.

RENOVAÇÃO DOS STOCKS

Ontem, acompanhados pelo diretor-comercial, Alfredo do Salles Oliveira Neto, tivemos oportunidade de visitar as oficinas da VASP, no aeroporto de Congonhas. Levou-nos ali especialmente o interesse de examinar o valioso material sobressalente que a VASP está recebendo em grande quantidade da America do Norte, a fim de continuar a atender com a eficiencia de sempre o seu parque de manutenção — um dos poucos realmente bem aparelhados existentes no país.

O sr. Amadeu da Silveira Saraiva adquiriu nos EE. UU. um verdadeiro parque aeronautico. Tão completo e numeroso que o problema agora da VASP já é de lugar para guardá-lo. Está suprida a VASP pelo menos por 2 anos, de suficiente quantidade de motores, cada qual acompanhado de seus pertences de reposição; de instrumental de bordo completo; de equipamento de radio da mais alta precisão; dos sobressalentes essenciais à manutenção das celulas, e de uma infinidade de tantas outras peças indispensaveis à boa regularidade dos seus serviços.

As compras ultimamente feitas nos EE. UU., por intermedio do sr. Amadeu Saraiva, já estão na ordem aproximadamente de 4 milhões de cruzeiros."

MANUTENÇÃO — Máquina retificadora de cilindros, para motores "Pratt & Whitney"

Os "bocas-negras" são antropofagos

REVELAÇÕES DE UM INDIO DOMESTICADO QUE DESEJA PARTICIPAR DA EXPEDIÇÃO

RIO, 30 (Da sucursal, via «Vasp») — Em torno das providencias tomadas para o encontro do tenente Fernando Oliveira, que estaria sob o jugo dos «Bocas-Negras», desde 1945, avulta o noticiario dos jornais.

José Cativo, que se diz indio, natural do Pará, procurou esta manhã um vespertino.

Seus pais, segundo declarou, eram «tuxauas» dos «Parintins» e chamavam-se, o pai Cary e a mãe Toá. O sobrenome de Cativo foi-lhes dado quando foram aprisionados pelos brancos. Nessa epoca, tinha ele cerca de oito anos de idade, segundo calcula, uma vez que estaria mudando a dentição.

Contou que esteve, primeiramente, quase como escravo, em casa do italiano Domingos Milagre, de onde fugiu devido aos maus tratos, para internar-se novamente nas selvas quando já tinha talvez 14 anos.

— Não me acostumei mais naquela vida — acrescentou — principalmente porque senti falta de sal com que me habituara no meio civilizado. Voltei pra Obidos e passei a ser criado em casa do então tenente Pedro Meireles Muniz, de 1931 a 1936. Depois sentei praça na Bateria de Costa em Obidos. Fui transferido para a 3.a Cia. de Fronteira em Porto Velho, onde dei baixa em março de 1944. Daí em diante passei a trabalhar na «Batalha da Borracha» e mais tarde consegui um emprego na Cia. Cruzeiro do Sul de Transportes Aereos.

— Acha que o tenente possa estar vivo entre os «Bocas Negras»?

— E' possivel. Mas se desconfiarem que o querem libertar, com toda certeza hão de levá-lo bem para longe ou mesmo matá-lo — retrucou.

— Os «Bocas Negras» são ferozes e antropofagos?

— São indios bravos. Apenas os que estão em contato com os seringueiros é que foram domesticados. Como todos os indios, eles comem carne humana depois de se embriagarem com «caxiri», uma bebida forte preparada com batata. Matam os prisioneiros, fazem festas em torno da cabeça do prisioneiro que é decepada como troféu. Depois mutilam o corpo, isto é, cortam os braços e as pernas com que se banqueteiam e jogam o resto do corpo fora. De um modo geral todos os indios nessas ocasiões, tornam-se antropofagos.

— O que desejo é poder falar com o capitão Gerson e conseguir com ele, que eu vá tambem na expedição para procurar o tenente Fernando. Conheço perfeitamente toda aquela região em que o tenente desapareceu. Falo o tupi e o guarani e poderei ser de grande utilidade ao capitão.

— Por que se chamam «Bocas Negras» esses indios?

— Porque têm tatuagem em torno da boca, feita a fogo com resina de cumatê, e espinho de tucumã. Eles esquentam a resina ao fogo, colocam no espinho e furam com ele a carne em volta da boca. Essa tatuagem, dias depois, fica negra. Essa é a origem do nome daqueles indios.

Interditada a fabrica principal de molhos "Jimmi"

O sr. Hernani Max, chefe dos «comandos sanitarios» dirigiu-se há dias, acompanhado de varios fiscais, para um dos entrepostos da Fabrica de Molhos «Jimmi», tendo-o fechado, devido às lamentaveis condições de higiene em que se encontrava.

Suspeitando da fabrica principal, dirigiu-se, ontem, o sr. Hernani para lá, encontrando-a em deploravel estado de imundicie. Um dos empregados foi surpreendido no momento em que escondia um vidro de acido benzoico, substancia cujo uso para a conservação de alimentos, é proibido por lei. O sr. José Katz, proprietario da fabrica, cinicamente declarou não temer a publicação do que foi encontrado na sua fabrica, dizendo que, desse modo, só o auxiliariam fazendo propaganda de seus produtos. Fabricava ainda o sr. José Katz um vinagre que era engarrafado em litros usados, lavados num tanque para roupa. Em vista disso, foi o estabelecimento interditado.

FALSIFICAÇAO DE CADERNETAS DE FISCALIZAÇAO

Abusando do nome do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica alguns malandros têm falsificado cadernetas de fiscalização, e têm-nas vendido a altos preços aos estabelecimentos desta Capital. Ontem pela manhã, os «comandos» apreenderam a segunda dessas cadernetas tendo-a entregue ao departamento competente, para as devidas providencias.

Ecos de uma tragédia conjugal em Campinas

O CRIMINOSO APRESENTOU-SE A PRISÃO

CAMPINAS, 30 (Da sucursal, pelo telefone) — Em companhia de seu patrono o advogado Romeu Tortuma apresentou-se hoje às 22 horas, ao delegado Aldario Tinoco o cirurgião-dentista Alaor Correa Teles, que na tarde de sexta-feira ultima, no prédio n.º 67 da rua Joaquim Novais, abateu com três tiros de revolver sua propria esposa Maria Edith Junqueira Teles, ferindo tambem gravemente, com três tiros, o sr. Ruirio Magalhães advogado e professor nesta cidade. Hoje mesmo o dentista Alaor Correa Teles começou a prestar suas declarações reduzidas a termo no inquérito instaurado a respeito.